O Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul – AHRS é um órgão subordinado à Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (www.cultura.rs.gov.br).

Localiza-se no prédio do Memorial do Rio Grande do Sul, na rua Sete de Setembro, 1020, 2° andar – sala 17.

Horário de atendimento ao pesquisador: terça-feira a sexta-feira, das 10h às 19h.

Telefones para contato:
(51) 3227.0882 e
(51) 3227.0883;
E-mail: ahrs@sedac.rs.gov.br

A Coleção Varela tem valor inestimável para a história do Rio Grande do Sul, pois o material amealhado por Domingos José de Almeida e Alfredo Varela forma a maior coleção de cartas e outros documentos referentes à história da Guerra Civil Farroupilha. A história desse acervo remonta ao século XIX, já que estes documentos foram inicialmente reunidos por Domingos José de Almeida e, posteriormente, o trabalho de coleção foi complementado pelo historiador e diplomata Alfredo Varela de Vilares. Trata-se de um fundo que é composto por mais de treze mil documentos e que foi adquirido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul em 1936.

Duelo de Farroupilhas

Coleção Varela

Documentos sobre a
Guerra Civil Farroupilha, 1835-1845

ANAIS do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
Volume 21

Rua 7 de Setembro, 1020 – 2º andar – Sala 17 – Praça da Alfândega
Porto Alegre/RS – CEP 90010-191
Tel.: (51) 3221.0825 – E-mail: ahrs@cultura.rs.gov.br

Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul

Paulo Roberto Staudt Moreira
Rejane Penna
Raul Róis Schefer Cardoso
(Orgs.)

Duelo de Farroupilhas

Coleção Varela
Documentos sobre a
Guerra Civil Farroupilha, 1835-1845

ANAIS do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
Volume 21

Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
Porto Alegre

2ª edição
E-book

São Leopoldo
2021

Editoração: Oikos

Capa: Juliana Nascimento

Imagem da capa: Luiz Manoel de Lima e Silva. Centro Histórico-cultural da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Revisão final: Raul Róis Schefer Cardoso
Paulo Roberto Staudt Moreira

Arte-final: Jair de Oliveira Carlos

Editora Oikos Ltda.
Rua Paraná, 240 – B. Scharlau
93120-020 São Leopoldo/RS
Tel.: (51) 3568.2848
contato@oikoseditora.com.br
www.oikoseditora.com.br

Pede-se permuta
Se ruega canje
On demandé échange
Si richiede lo scambio
Wir bitten um Austausch

A772 Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
Duelo de Farroupilhas: documentos sobre a Guerra Civil Farroupilha, 1835-1845. [2.ed.; E-book]. / Orgs. Paulo Roberto Staudt Moreira, Rejane Penna e Raul Róis Schefer Cardoso – São Leopoldo: Oikos, 2021.
351 p.; 16 x 23 cm. (Coleção Alfredo Varela. Anais do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul; v. 21).
ISBN 978-65-86578-84-3
1. Rio Grande do Sul – História – 1835-1845. 2. Rio Grande do Sul – História – Correspondência. 3. Rio Grande do Sul – História – Revolução Farroupilha. I. Moreira, Paulo Roberto Staudt. II. Penna, Rejane. III. Cardoso, Raul Róis Schefer.
CDU 981.65“1835/1845”

Catalogação na Publicação: Bibliotecária Eliete Mari Doncato Brasil – CRB 10/1184

Governador do Estado do Rio Grande do Sul
José Ivo Sartori

Secretaria de Estado da Cultura
Victor Hugo Alves da Silva

Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
Diretora: Maria Helena Nunes

Coordenação da transcrição paleográfica e edição crítica

Paulo Roberto Staudt Moreira – Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Raul Róis Schefer Cardoso – Centro Universitário La Salle
Rejane Penna – Arquivo Histórico do RS

Transcrição e pesquisa

Bárbara Alves de Oliveira – Estagiária / FAPA
Camila Silva – Estagiária / UNILASALLE
Carla da Cruz Moraes – Estagiária / FAPA
Karin Dau Baunken – Estagiária / UNISINOS
Michele Boeira Schedler – Estagiária / PUC/RS
Perli Bommhardt – Voluntária
Tatiana de Souza Tassoni – Voluntária / FAPA

Piratinim é um povoado de bom tamanho, bellamente situado n'uma pequena chapada, abrigada por coxilhas mais altas ao Sul e a Oéste. Vistas á distancia, as casas brancas de telhas vermelhas são admiravelmente pittorescas. Costêa-as uma linha de eucalyptos, que algumas pessoas emprehendedoras introduziram, e no meio do povoado vêm-se as torres meio arruinadas da igreja antiga. Esta igreja e outros edificios do logar são de grande interesse historico, pois Piratinim durante muitos annos foi a capital dos revolucionarios rio-grandenses, a séde de sua legislatura republicana, e nominalmente pelo menos, de seu presidente. *Historica e politicamente a revolução está morta, mas vive ainda na memória do povo. É curioso notar o tom de orgulho e desafio com que alguns velhos fallam de cousas que succederam "no tempo da Republica" ou "na independencia". A revolução póde ter sido insensata; mas o simples nome da liberdade exerce attracção admiravel sobre esta gente, e as sorpresas e retiradas rapidas, as longas cavalgatas pelas coxilhas, e as escaramuçasinhas ruidosas satisfaziam, mais do que tudo, o seu amor selvatico de aventuras. Em toda a zona da serra, nunca encontrei uma pessoa que não se orgulhasse da republica rio-grandense, morta como está*.[...]

Visitei a secretaria da camara municipal, mas não creio que se encontrem ali muitos papeis de interesse historico; muitos foram destruidos depois da rebelliião, e outros têm sido tirados. Sem duvida, muitos factos importantes relativos á republica poderiam ser respigados de papeis particulares e das lembranças dos velhos. Infelizmente, os historiadores brasileiros julgam que o interesse real da historia se concentra no dominio dos documentos, que apenas chronicam os acontecimento do modo mais secco, e esquecem que a verdadeira vida do povo só com o povo póde aprender.[1]

[1] Depoimento do naturalista norte-americano Herbert H. Smith, que viajou pelo Rio Grande do Sul na década de 1880. Ver: MOREIRA, P. R. S.; Martins, Maria Cristina Bohn (orgs.). *Herberth Smith*: um naturalista em viagem pela América Meridional. São Leopoldo: Oikos / Editora da Unisinos, 2013. (Coleção Estudos Históricos Latino-Americanos, do PPGH-Unisinos, volume 8)

Sumário

Notas dos coordenadores da presente edição 11
Paulo R. S. Moreira
Rejane Penna
Raul R. S. Cardoso

Apresentação técnica 14

Coleção Varela

SILVA, João Nepomuceno da – CV-8811 a CV-8813 16
SILVA, João Nunes da – CV-8814 a CV-8815 19
SILVA, João Pereira da – CV-8816 a CV-8821 20
SILVA, João Raimundo da – CV-8822 23
SILVA, Joaquim Carvalho de – CV-8823 a CV-8824 24
SILVA, Joaquim Correia da – CV-8825 25
SILVA, Joaquim Gonçalves da – CV-8826 a CV-8839 25
SILVA, Joaquim José da – CV-8840 71
SILVA, Joaquim José de Campos – CV-8841 72
SILVA, Joaquim Ribeiro de Andrade e – CV-8842 73
SILVA, José Antonio da – CV-8843 a CV-8844 74
SILVA, José Antonio da Mota e – CV-8845 a CV-8847 76
SILVA, José Francisco da – CV-8848 79
SILVA, José Gonçalves da – CV-8849 a CV-8852 79
SILVA, José Gonçalves dos Santos – CV-8853 a CV-8854 82
SILVA, José Joaquim de Lima e – CV-8855 84
SILVA, José Luiz Pereira da – CV-8856 86
SILVA, José Maria da – CV-8857 a CV-8858 86
SILVA, José Maria de Bitancourt – CV-8859 a CV-8861 88

SILVA, José Pereira da – CV-8862 91
SILVA, José Soares da – CV-8863 92
SILVA, Julião Joaquim – CV-8864 92
SILVA, Laurindo José da – CV-8865 a CV-8869 93
SILVA, Luiz Antonio da – CV-8870 a CV-8874 96
SILVA, Luiz Manoel de Lima e – CV-8875 a CV-8886 98
SILVA, Manoel Antonio da – CV-8887 a CV-8889 107
SILVA, Manoel Carvalho da – CV-8890 108
SILVA, Manoel Carvalho de Aragão e – CV-8891 a CV-8896 109
SILVA, Manoel Fernandes da – CV-8897 a CV-8901 112
SILVA, Manoel Gomes da – CV-8902 115
SILVA, Manuel Gonçalves da – CV-8903 a CV-8947 116
SILVA, Manuel José da – CV-8948 150
SILVA, Manuel José Pereira da – CV-8949 ao CV-8952 151
SILVA, Manuel Pinto da – CV-8953 153
SILVA, Maximiano José de Almeida – CV-8954 153
SILVA, Rodrigo Antonio da – CV-8955 a CV-8968 154
SILVA, Timóteo – CV-8969 163
SILVA, Tomás José da – CV-8970 a CV-9099 163
SILVA, Urbano Soares da – CV-9100 a CV-9119 279

Anexos

Anexo nº 01 – Requerimento de **João Nepomuceno da Silva** de um terreno na rua da Igreja, em São Leopoldo – 1833 292

Anexo nº 02 – Decreto de 14 de novembro de 1826 – Anistia para desertores 293

Índice geral 295

Notas dos coordenadores da presente edição

O historiador e então diretor do AHRS, Moacyr Domingues, na apresentação do volume 2 dos Anais desta instituição, informava a comunidade que, naquele ano de 1977, começava a transcrição e publicação dos documentos da Coleção Varela, *visando a torná-la conhecida e facilmente acessível aos estudiosos*. Segundo o então diretor, a ambição era *concluí-la antes de 1985, ano do sesquicentenário do movimento chefiado por Bento Gonçalves da Silva*. Quase trinta anos se passaram desde então e esta árdua tarefa persiste inconclusa.

Por este motivo, em 2013, foi acertada uma parceria entre o Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, o Centro Universitário La Salle e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Programa de Pós-Graduação em História).

O AHRS é um órgão subordinado à Secretaria Estadual de Cultura, sendo seu objetivo primordial, conforme seu regulamento interno: *Garantir a custódia e o acesso à informação das fontes documentais públicas transferidas e as privadas doadas ou adquiridas, conforme disposto nas Constituições Federal e Estadual*. Seu acervo está estimado em 100 toneladas e remonta aos primeiros anos de ocupação efetiva do solo riograndense pela Coroa Portuguesa (com a criação do Presídio de Jesus Maria José, em 1737). Além da documentação proveniente das várias funções exercidas pelo governo estadual (distribuição de terras, aldeamento e catequese indígena, policiamento e repressão, assuntos militares e religiosos, etc.), o AHRS destaca-se pelos arquivos particulares recebidos através de doação ou compra, como por exemplo: Borges de Medeiros/Sinval Saldanha, João Neves da Fontoura, Francisco Brochado da Rocha, Alfredo Varela, e outros.

A presente parceria versa sobre um destes arquivos particulares ou privados listados acima, exatamente aquele acumulado pelo ministro farroupilha e charqueador, o mulato Domingos José de Almeida e o historiador Alfredo Varela, a chamada COLEÇÃO VARELA. Em 2005 foi lançado pelo Arquivo Nacional o *Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística* e nele conceitua-se o arquivo privado como sendo “de entidade coletiva de direito privado, família ou pessoa. Também chamado arquivo particular”.[2] Assim,

[2] Disponível no site: http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf.

a Coleção Varela é uma coleção ou arquivo de caráter privado, já que acumulado por particulares, mas que hoje em dia faz parte do acervo público custodiado pelo AHRS.

Vejamos uma breve explicação desta importante coleção. O político cearense Tristão de Alencar Araripe conhecia muito bem a província do Rio Grande do Sul, quando resolveu investir sua verve bacharelesca em um livro a respeito da luta armada que assolou o Brasil Meridional entre 1835 e 1845. Em 1881 foi publicada pela editora Laemmert a obra *Guerra Civil no Rio Grande do Sul*, onde o desembargador Araripe expôs uma visão legalista sobre aquela revolta regencial. A Coleção Varela, hoje custodiada pelo AHRS, teve sua origem justamente na intenção de seus principais promotores em construir uma versão *farroupilha* daqueles eventos litigiosos. O ministro farroupilha e charqueador Domingos José de Almeida e o historiador e diplomata Alfredo Varela investiram no acúmulo de documentos que possibilitassem a elaboração da história do *Decênio Glorioso*. Trata-se de um dos mais ricos testemunhos documentais sobre a Guerra Civil Farroupilha e o cotidiano do Brasil Meridional nos oitocentos. Composta por mais de treze mil documentos, esta coleção foi adquirida pelo Governo do Estado, em 1936, no transcurso das comemorações pelo centenário de 1835/1935.

Assim, este fundo documental é produto do esforço de dois indivíduos densamente separados pelo tempo: o ministro farroupilha Domingos José de Almeida e Alfredo Varela, jornalista contemporâneo da proclamação da república em 1889. Ambos partiram da opinião comum de que a memória documental sobre o *Decênio Glorioso* deveria ser preservada, como substrato básico da mentalidade regionalista republicana. O que nos move a esta publicação, entretanto, não é uma proposta investigativa positivista ou de enaltecimento a posturas regionalistas. Estes documentos aqui coligidos servem de *pistas* e *indícios* de práticas e experiências humanas das mais diversas, de segmentos sociais, sexuais e étnicos diversos. Estas fontes versam sobre saúde, gênero, escravidão, política, etiqueta, economia. Sua publicação almeja a preservação dos documentos originais e a ampliação do público-alvo, já que estas fontes primárias poderão ser consultadas em bibliotecas de universidades e escolas por pessoas que nunca tiveram acesso a uma instituição arquivística.

Feita a apresentação do AHRS, cabe descrever brevemente outro dos parceiros envolvidos – o PPGH-Unisinos. O Programa de Pós-Graduação em História da Unisinos existe desde 1987 e nas três últimas avaliações trienais da CAPES recebeu a nota 5. Com a área de concentração em Estudos Históricos Latino-Americanos, o PPGH-Unisinos tem mantido uma políti-

ca constante de aperfeiçoamento de seus quadros docentes, comportando 50% de seu corpo de professores permanentes dotado de bolsas de produtividade CNPq. O PPGH-Unisinos mantém a Revista História Unisinos (ISSN: 2236-1782), com avaliação A1 no Qualis Periódicos e a Revista Latino-Americana de História (ISSN 2238-0620), revista eletrônica organizada e administrada por discentes pós-graduandos em História da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, avaliada pelo Sistema Qualis/Capes 2013 como B2 (B Nacional).

O Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais do Unilasalle Canoas resultou das experiências acadêmicas e profissionais de pesquisadores que integram o Grupo de Pesquisa Memória, Cultura e Identidade, da inserção social e cultural do Unilasalle em âmbito local, regional e nacional e da determinação de sua Mantenedora e Reitoria, no sentido de expandir a pós-graduação *stricto sensu*, expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional. Em 2008 a Capes recomendou o Programa o qual teve seu início em março de 2009, com o Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais. Na sua primeira avaliação, o Mestrado alcançou a nota 4, conceito excelente para os mestrados profissionais.

O PPG tem como Área de Concentração os Estudos em Memória Social e como Linhas de Pesquisa as de Memória, Cultura e Identidade, Memória e Linguagens Culturais e Memória e Gestão Cultural. Conta com os seguintes Laboratórios: Museu Histórico La Salle, Observatório Cultural e Observatório do Trabalho. Publica, desde 2009, a Série Memória e Patrimônio, já no seu 5º volume, tratando de temas afins ao programa como patrimônio cultural, memória social e gestão cultural. Seus docentes são pesquisadores reconhecidos no meio acadêmico e profissional com alcance internacional.

A ideia, portanto, é unificar o esforço destas três instituições a fim de publicar quatro volumes de documentos pertencentes à Coleção Varela. Os documentos, na grande maioria manuscritos, serão transcritos respeitando as regras vigentes da paleografia e os organizadores acrescentarão notas explicativas, configurando uma edição crítica. Os coordenadores são os três historiadores abaixo-assinados, cada um deles representando uma das instituições envolvidas.

Rejane Penna (AHRS)
Raul Róis Schefer Cardoso (Centro Universitário La Salle)
Paulo Roberto Staudt Moreira (Unisinos)

Apresentação técnica

1 – Procedimentos técnicos da transcrição:

1.1 – Reprodução do texto em toda sua integridade no que se refere ao conteúdo;

1.2 – Uso do negrito para todos os nomes próprios;

1.3 – Desdobramento das abreviaturas, salvo nas expressões de tratamento; em caso de dúvida, são reproduzidas tal como aparecem no documento.

1.4 – Todas as palavras ou frases sublinhadas ou riscadas, assim estavam no original.

1.5 – Emprego de colchetes quando:

1.5.1 – Da indicação do início de cada folha do documento.

1.5.2 – Da inserção de nota explicativa no próprio texto, quando houve impossibilidade de leitura devido a rasura, mutilação, defeito de escrita ou de papel.

1.5.3 – Do uso da palavra latina [sic] para indicar que o texto original é exatamente aquele que se reproduz, por estranho ou errado que pareça.

1.5.4 – Da reconstituição de palavras evidentemente mutiladas.

1.5.5 – Da reprodução de palavras de leitura duvidosa, neste caso seguidas de um ponto de interrogação.

1.5.6 – Da introdução de nota explicativa que esclarece as notas à margem do documento.

1.6 – As notas, despachos, encaminhamentos, informações à margem do documento foram transcritos ao final do corpo do texto.

2 – Critérios de indexação:

2.1 – Índice geral abrangendo todos os nomes próprios de pessoas, lugares, jornais e embarcações citados nos documentos, bem como alcunhas.

2.2 – Os números de referência do índice correspondem aos dos documentos e não aos das páginas do presente volume.

COLEÇÃO VARELA

SILVA, João Nepomuceno da[3]
CV-8811 a CV-8813

CV-8811

Ilmo. e Exmo. Sr.

Scientifico a V. Exa. havêr chegado no **Passo Real do Taquari**, pelas 5 horas da tarde, onde ja encontrei a força do Tenente Coronel **Francisco Pedro de Abreu**, que tinha derrotado a do rebelde Tenente Coronel **Thomaz José Pereira**.

Persévero estacionádo aqui, a coadjurar as ruinas das mesmas, logo que venha a Ferramenta, mandada vir pelo mesmo Tenente Coronel **Francisco Pedro**, se posto a dizer elle não ser urgente a Infantaria a esse fim: todavia não deixarei de prestarme ao que for possivel.

Não dou a V. Exa. uma parte circunstanciada do occorrido, por não estár delle a fundo inteirádo, e fim, e sim asssáz convencido, que o mesmo Tenente Coronel não deixará de o fazer.

Deus Guarde a V. Exa. **Passo Real do Taquary** 9 de março de 1840.

Illmo. Exmo. Sr. **Manoel Jórge Rodrigues**.

Tenente General, Commandante em chéfe.

[a] **João Napomuceno da Silva**
Tenente Coronel

[anotado na margem superior]
Respondido a 9 de março porque a data do officio deve ser de 8.

CV-8812

Illmo. Exmo. Sr.

Tendo eu hontem vindo desse Quartel General, e aqui chegado pelas trez horas da tarde, recebi hum officio de V. Exa. data de 28 do mez proximo passado em o qual V. Exa. me participa ter tido aviso do Capitão **Victor**, que se acha em **Rio Pardo**, que **Silva** e **Leandro** achão-se nas immediaçoens da **incruzilhada** com reunioens, e que o seu ficto he atacar **Rio Pardo**; e tendo eu fallado a V. Exa. no 1° do corrente a este respeito, despersuadio-me V. Exa. de taes reunioens; pois tinha tido participações contrarias, ou noticias, e como no citado officio de V. Exa. me ordena, que falle com o Coronel **Azambuja**, ou outra qualquer pessoa fidedigna, para que veja hum homem de toda capacidade

---

[3] Ver Anexo nº 01 – Requerimento de **João Nepomuceno da Silva** de um terreno na rua da Igreja, em **São Leopoldo** – 1833. [N. E.]

que bombeie[4] estes lugares, forças, e seus cheffes, e tendo occorrido o que menciono a V. Exa., dezejo que V. Exa. de novo me avize se devo, ou não cumprir o que me ordena no Officio de 28 do preterito.

O que tenho a informar a V. Exa. he que, chegando hontem do outro lado huma Senhora diz-me que consta o **Netto** achar-se reunindo pelas mediaçoens de **Camaquan,** e huma Canôa vinda do **Rio** [1v] **Pardo** da noticia de não haver a menor novidade por este Districto.

Deus Guarde a V. Exa. **Santo Amaro** 3 de Julho de 1840.

Illmo. Exmo. Sr. **Manoel Jorge Rodrigues**.

Tenente General Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **João Napomuceno da Silva**

Tenente Coronel

CV-8813

Illmo. Exmo. Sr.

Dando cumprimento ás ordens de V. Exa. e instrucções, dactadas estas de 22 do corrente para fazêr o reconhecimento da Força rebelde, estacionada na **Capella**; puz-me em marcha; e no dia 23 pelas 11 horas da noite, saindo desta Cidade, com a força ao meo Mando de 712 praças d'Inffantaria, composta do 5° Batalhão de Caçadores, 5° Batalhão de Artilharia a pé, e 112 do 2° Batalhão Provizorio de Guardas Nacionaes, e o 5° Corpo de Cavallaria do Commando do Tenente Coronel **Francisco Pedro d'Abreu**; e á mêia noite na altura dos **Moinhos**, determinei ao Tenente Coronel **Francisco Pedro**, que adiantas-se a marxa com o seo Corpo, e adiantando-se o mesmo fêz as divizões necessarias e dêo o Commando da Vanguarda de 50 homens, ao Tenente **Izahias**, e Alferes **Carvalho**, e Seguio direito á **Capella de Viamão**, e distante da mesma uma légoa, ja foi encontrando vedêtas[5] do inimigo tão vigilantes, que mostravão esperar-nos, fazendo fogo retirarão-se á dita **Capella**, e em seguimento delle ás 4 horas da Madrugada entrou a Vanguarda, e no centro da Povoação encontrou uma força dos rebeldes de mais de 80 homens, os quaes reconhecendo a vanguarda força inferior, carregarão dando a primeira descarga,

[4] Bombear: Do guarani *mombeú*, quer dizer "espreitar cautelosamente e de longe o campo inimigo" (PORTO ALEGRE, Apolinário. *Popularium sul-rio-grandense* (estudo de filologia e folclore). Porto Alegre, Ed. da UFRGS; Instituto Estadual do Livro, 1980: p. 34). Também: "Olhar, ver, observar; espiar, vigiar, espreitar. Espionar, explorar o campo inimigo. Observar com atenção, a fim de conhecê-lo, perscrutar" (BOSSLE, João Batista Alves. *Dicionário Gaúcho Brasileiro*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2003: p. 88). [N. do E.]

[5] Vedeta: "Guarda avançada. [...] Guarda; sentinela". GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. Lisboa; Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia Ltda., Volume 34, 1960: 407. [N. do E.]

e sobre a mesma carregou a dita vanguarda d'espada na mão, e estando ainda escuro houve seo entrevêllo[6], e o inimigo pôde retirar-se para a banda do **Paço do Vigario**, aonde se axava de espera com mais [1v] de 400 homens. **Bento Gonçalves** prostado no melhor terreno, da onde a pôder de provocações não era possivel arrancal-o, até que dezenganado, carregou sobre elle o Corpo de Cavallaria com velocidade, que depois dos primeiros tiros, que elle dirigio se pôz em retirada, direito ao **Paço do Vigario**, aonde a tempo carregou a protecção commandada pelo Major **Mariano Martins**, onde houve fêio entervêllo, e fazendo-o varar o Paço, se perseguio ate á subida da **Lomba**, aonde não era possivel perseguil-o mais. Repassando a nossa Cavallaria ao Paço, tão somente com a quebra de um soldado da mesma de nome **Cezario** baleado simplesmente em a côxa direita. Ficarão em nosso podêr do inimigo mais de 100 Cavallos, entre os quaes alguns arrêiados: morrerão 12 rebeldes entrando neste numero os intitulados Cappitães **Rozêt**, de Marinha, e **Sá**, d'Inffantaria, um Tenente de Artelharia, o Colector **Bandeira** e 2 Cornetas. Ficarão oito prezioneiros, entre estes os intitulados Tenentes **Ignacio Furtado**, e **Felicianno Franco**: aprezentarão-se 12, entrando neste numero dois filhos do **Campos**, um intitulado Ajudante de Cirurgia, um Sargento de Artelharia montada, que fôra prezioneiro em **Rio Pardo**, e **João Baptista Bringis**, este e um dos filhos do **Campos**, pedirão alguns dias para então se retirarem. Houverão da parte dos rebeldes bastantes feridos, foi inutilizada a ferraria, algumas armas e lanças, que se axavão a concêrtar, e se não se [2] fêz mais, foi por que os rebeldes se axavão prevenidos por participação, que tiverão as 4 horas da tarde do dia 23 ida desta Cidade. As forças rebeldes reconhecidas são a acima dita, e as noticias adqueridas, são que os rebeldes subirão a **Serra** com mil homens de Cavallaria e 500 a 600 d'Infantaria, ao mando dos Chefes **David Canavarro**, **Joaquim Pedro**, e **Ismael Soares**, com pouca bagajem, e a um cavallo por praça. A Cavallaria portou-se com muito valôr, e com dignidade toda a força ate á entrada desta Cidade. Deos Guarde a V. Exa. muitos annos. **Porto Alegre** 27 de Novembro de 1840.

Illmo. e Exmo. Senhor **Felippe Nery d'Oliveira**.
Brigadeiro Commandante da Divizão d'Inffantaria e Linha do **Taquary**.

[a] **João Nepomuceno da Silva**
Tenente Coronel

---

[6] Entrevelo: "Velar-se, encobrir-se aos poucos, escurecer, desaparecer. [...] É provável que se deva ler entreverar-se, e neste caso o sentido é: confundir-se, misturar-se". Entrevero: "Confusão, mescla de tropas em combate". GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. Lisboa; Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia Ltda., Volume 9, 1960: 819. [N. do E.]

SILVA, João Nunes da
CV-8814 e CV-8815

CV-8814

Illmo. Amigo e Senhor **Almeida**.

Rio Grande 15 de Abril de 1859.

Fico de posse de seu prezado favor de 10 do Corrente, e muito me satisfez a noticia da aceitação que tem tido o **Brado**, por cá, como sempre, temos encontrado muita frieza, parece que o medo já principia a apossar-se destas mizeras creaturas.

Tenho incontrado muita dificuldade em obter quais quer documentos que possão esclarecer alguma couza para a Historia; a Proclamação tão nesseçaria, inda não consegui encontral-a; a 2 dias lhe remeti alguns numeros do **Noticiador** que contem algumas Penas officiaes, mas isso creio que nada adianta, no entando, qualquer couza que obtenha lhe remeterei.

Nossos respeitos as Illmas. Senhoras e disponha de

Seo antigo e obrigadissimo amigo

[a] **João Nunes da Silva**

[Anotado no verso]
Rio Grande 12 de Abril de 1859.
Do Senhor Capitão **João Nunes da Silva**.
Recebida a 15 e respondida a 16 — | | —

CV-8815

Illmo. Amigo e Senhor **Almeida**.

O nosso amigo **Zeferino Silva** informa que o falicido **Urbano Soares** tinha alguns papeis consernentes a Revolução, e que esses inda existem em poder de Dona **Margarida** Viuva do mesmo, e talvez entre elles se encontre a Proclamação que tanta falta faz, por isso o meio de isso se obter seria dirigir-se para **Camaquam** ao **Quinco Soares** Irmão dessa Senhora para mandar examinar esses papeis a onde talvez se incontre.

Estimo goze saude, e dê suas ordens

a seo antigo amigo

[a] **João Nunes da Silva**

Rio Grande 8 de Maio 1859.
[Anotado no verso]
Illmo. Senhor **Domingos Jose de Almeida**.
Pellotas.

[Anotado no verso]
Rio Grande 8 de Maio de 1859.
Do Senhor Capitão **João Nunes da Silva**.
Recebida a 15 — | | —
Respondida a 16 — | | —

SILVA, João Pereira da
CV-8816 a CV-8821

CV-8816

Illmo. e Exmo. Sr.

Acuzo a recepção do Officio de V. Sa. datado de 21 do corrente, poucos momentos depois de outro do Inspetor deste quarteirão, que bem ao fato de Minhas serconstancias e do quanto Volontariamente me tenho prestado desde o gloriozo dia 20 de Setembro, me ordena acodir em razão [?] para os transportes da prezente espedição sem a menor hesitação acabo de Emviarle tudo quanto em seu oficio me Requizitou, o que gostozo farei sempre que me seja possivel.
Deos Guarde a V. Sa. por muitos annos 22 de Maio de 1836.
Illmo. Senhor Coronelli Chefe de Legião **Domingos Jose de Almeida**.
[a] **João Pereira da Silva**

CV-8817

Illmo. Exmo. **Domingos Jose d'Almeida**.

Nesta ocazião tomo a Comfiança de escrever a V. Exa. e juntamente remeto um requerimento meo para V. Exa. ou quem pertencer despaxar e o depois por interceção de S. Exa. me vir as mãos com alguma brevidade pois o homem esta a mudar-se do Distrito, e como não tenho nesse lugar Pessoa a quem recommende senão a V. Exa. motivo que me obriga a tal exeço, e mesmo por que V. Sa. sabe muito bem do quanto tenho sofrido e do nosso estado no **Caverá**, e ainda este sujeito me quer uzurpar o que me deve e rogo que atendendo a razão, e a justiça me devolva os meos papeis com brevidade. O meo Escravo foi resgatado [?] no ataque do **Jeronimo**, mais úma Escrava minha estou a ponto de perdella por Cauza de uma grande sova que os Galegos lhe derão na minha porta a vista da minha Senhora, junto vai uma Cartinha do Sr. **Fontoura** que pedi ao mesmo para que V. Exa, não se esqueça se V. Exa. mandar remetido a elle meos papeis ponha com auzente a mim para que [1v] para não irem dar asima da **Serra**. Nada mais tenho que dizer a Pessoa de V. Exa. a quem Deos Guarde muitos annos. Eu sou com estima

De V. Exa. Venerador e obrigado
Santa Maria da Boca do Monte, 23 de Janeiro de 1841.
N. B. Estimo que V. Exa. esteja discançado lá no seo **Piratinim**.
[a] **João Pereira da Silva**
[Anotado na margem superior]
Respondida a 19 — | | —

CV-8818

Illmo. Senhor.

Acuzo a recepção do Oficio de V. Sa. com dacta de 3 de Fevereiro corrente, e respondo.

que os rendimentos do mes proximo passado desta Collectoria forão incontrados em compras d'fazendas que o Cidadão Major **Fontoura** fes e remeteo para a Divizão de V. Sa. e o dinheiro apurado de mais alguns Dispaxos supri ao Exmo. Ministro da Guerra na sua paçagem por este lugar como consta da letra do mesmo e por isso este mes não há dinheiro algum. No fim do corrente avizarei a V. Sa. do que ouver. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos como a Patria é mister. Coletoria de **Santa Maria** 6 de Fevereiro 1841.
Ao Cidadão Coronel **João Antonio da Silveira**.
Commandante da Divizão Direita.
[a] **João Pereira da Silva**

CV-8819

Prezado Amigo e Senhor **Almeida**.

Bagé 4 de Fevereiro de 1843.

Foi-me hoje entregue a sua apreciavel de 29 do preterito passado e respondo. Sinto não lhe mandar a copia que me pede por que se acha feixado o archivo da Coletoria em huma casa particular desta Povoação e o Dr. Colletor ainda sem regressar de **São Gabriel**, onde segundo me informão foi ter huma conferencia com o Sr. **Fontoura**; eu em 25 do presente lhe escrevi e lhe fiz ver este negocio, e agora julguei de meu dever participar ao Inspector esse procedimento, depois que elle de lá me dirigio hum officio que por copia igualmente junto, do que dezejo me saiba alguma couza faça-me mercê havizar.

O que o **França**[7] recebeu por esta Collectoria forão quatro centos e tantos mil reis por hum despacho do **Fontoura**, em hum requerimento do mesmo, de duas quintas partes, de quando foi Inspector do Thezouro que aqui os recebeu

[7] Trata-se, provavelmente, de **Serafim dos Anjos França** – Ver Anais do AHRS, Volume 9. [N. do E.]

o **Eleuterio** em dezembro, o despacho hera com preferencia; emfim eu lhe remeterei as copias logo que possa haver os livros. O **Genoino** ja entregou as Ordens do Senhor **Bernardino da Silva Magalhães** [1v] e que penso nada se podera receber por que elle não sabe dar dinheiro a ninguem, sobre o pagamento das ordens eu julgo breve se poderão receber algumas quantias.

O amigo **Vianna** lhe mostrará meu officio e a copia do que me dirigio o Collector **Fontoura**. O **Fontoura** esteve em **São Gabriel** em caza do **Domingos Belizario**, a poucos dias.

Dezejo-lhe saude e que mande suas ordens ao seo

Amigo sincero e obrigado

[a] **João Pereira da Silva**

[Anotado na margem superior]
Respondida a 16 de Março — | | —
[Anotado no verso]
Illmo. Sr. **Domingos Jose de Almeida**.
Alegrete.

CV-8820

Prezadissimo amigo e Senhor **Almeida**.

Bagé 2 de Dezembro de 1843.

Não me tem sido possivel escrever-lhe por motivo de quando ha portador, eu sempre ter andado corrido o que the o prezente está acontecendo. Forão me entregue as suas e em huma me recomendava o pagamento de huma Ordem a seu favor contra esta Collectoria a qual julgo estar paga, o que muito estimarei: receby os 79$360 de **Genoino Cezario Nunes**, logo fiz entrega a **Gabriel** dos 35$ mil reis, e a quantia restante de 44$360 reis, estou a espera de seguir o **Teixeira** para as remeter; tenho sabido de seus imenços incomodos o que me penaliza como se fossem a mim proprio.

Me fará a bem recomendar a sua Senhora e mais familia, certificando-lhe a minha consideração e respeito. Eu aqui fico as suas Ordens para o que lhe for prestavel não terá mais que determinar pois sou

Seu Sincero amigo Obrigadissimo Criado

[a] **João Pereira da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão **Domingos José de Almeida**.
Auzente a sua Espouza.
Piratini.

CV-8821

Illma. Senhora D. **Bernardina**.

Bagé 9 de Dezembro de 1843.

Dezejarei a prezente a incontre com perfeita saude em companhia de seu Espozo e mais familia.

O Portador o Senhor **Teixeira** lhe entregará a quantia de quarenta e quatro mil trezentos e sessenta reis, que de sua conta receby de **Genoino Cezario Nunes**, descontando trinta e cinco mil reis, que entreguei a **Gabriel Rodrigues Nunes**; a mais tempo está em meu poder porem a falta de portador tem feito com que houvesse demora, o que lhe rogo haja de dispençar. Rogo-lhe a bem recommendar-me com muitas saudades ao Senhor **Almeida** e a toda a familia em geral, dezejando me deim suas Ordens

De V. Sa.

Atenciozo Venerador e Obrigado

[a] **João Pereira da Silva**

Pela demora do Senhor **Teixeira** he portador a Senhora D. **Gulhermina de Freitas Carmo**. **Bagé** 21 de Dezembro de 1843. [a] **Pereira**

[Anotado no verso]

Illma. Senhora D. **Bernardina Barcellos de Almeida**.

Piratini.

SILVA, João Raimundo da
CV-8822

CV-8822

Ilmo. e Exmo. Sr. **Domingos José d'Almeida**.

São Gabriel 25 de Junho d'1839.

Primeiramente muito estimo a conservação de sua apreciavel saude na Companhia de sua Illustre famillia.

Bem pesarosa me tem sido a noticia que tenho, de que V. Exa. pretende dar demição dos honrozos cargos que tão denodamente tem desempenhado, e com iminente uctilidade a causa da Patria, e conseguintemente ao bem geral: espero portanto que V. Exa. se digne significar-me até que tempo tenciona continuar no Ministerio, a fim de aproveitar o despacho de V. Exa., para com elle seguir este anno a **São Paulo**, com ûa tropa de Bestas que é de extrema necessidade marchar no tempo que outras devem sahir.

Não regresso no prompto por esperar todos os dias meo Sobrinho **Fidellis Prates**, que me perçuádo tem a seguir igualmente com outra tropa, e principalmente por a incerteza da presistencia de V. Exa.

Por aquelle Sobrinho espero sulução de meo Tio **Paula** a cerca da cobrança que V. Exa. se servio incumbir-me, para passala as suas mãos.

Dezejo ter uma occazião que minha innutilidade lhe seja prestavel, por ser cordialmente

De V. Exa.
Amigo muito attenciozo e Criado
[a] **João Raimundo da Silva**

[Anotado na margem superior]
Respondida a 2 de Julho.

SILVA, Joaquim Carvalho de
CV-8823 e CV-8824

CV-8823

Illmo. Sr.

Fico de posse do Officio de V. Sa. de 30 do presente e inteirado de seu Conteudo, respondo, que o meu estado de saude por óra não me permite o ser bom para mim, e nem para a minha Patria; motivo por onde me priva de me reunir ao meu Corpo, e muito breve tenho sim, a retirar-me a minha Caza, na **Caixoeira**, e ver se com o tempo recopero a minha Saude, o que isto mesmo poderá V. Sa. fazer sciente ao Illmo. Senhor Coronel **João Antonio**, e sendo o que me cumpre responder a V. Exa. a quem Deos Guarde **Cassiqui** 2 de Dezembro de 1838.

Illmo. Senhor Capitão **Joze Bernardes do Canto**.

[a] **Joaquim Carvalho da Silva**

[Anotado no verso]
Republica de 35.

CV-8824

Para Comsumo da **Divizão da Direita**.

Relação da Rezes que se carneou no dia 26 = 27 = e 28, de Outubro são 113 rezes pertencentes a fazenda do **Ribas** – Bois 30 e Vacas 12 =1º de Dezembro de 1840.

Dia 3 carneo-se 1 Res, dia 5 Carneo-se 10 Rezes.

[a] **Joaquim Carvalho da Silva**

SILVA, Joaquim Correia da
CV-8825

CV-8825

Illmo. Sr.

Tendo sido Licenciadas alguas Praças do Esquadrão de Guardas Nacionais as Ordens do Exmo. Sr. Presidente, das quais a maior parte excedem a Licença, he deste numero o Soldado **Manoel Ribeiro Ribas**, que me consta ter hido em Companhia do Tenente **Manoel Pinto**, a titulo de elle ter Officiado, e Obtido permição para isso; e Com muitos afazeres, depreco a V. Sa. o dito Soldado.

O Exmo. Senhor Presidente manda fazer lembrár a V. Sa. sobre as praças para o ditto Esquadrão.

Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Quartel em **Caçapava** 22 de Março 1839.

Ao Cidadão Coronel **Joao Antonio da Silveira**.
Commandante da Divizão da Direita.

[a] **Joaquim Correia da Silva**
Capitão

SILVA, Joaquim Gonçalves da
CV-8826 a CV-8839

CV-8826

Illmo. Sr.

Ordenou-me o Exmo. Senhor Presidente que de minha parte fizesse ver a V. Sa. que depois d'amanhã por noite se ha de achar nesse lugar o Exmo. General **Bento Manoel**, e que V. Sa. tenha vinte e seis Cavallos para a escolta do mesmo General, e que sejão capazes de viajar até **Camaquam**, donde então voltarão; e que V. Sa. esteja também prompto para acompanha-lo até este ultimo lugar, ou até onde V. Sa. queira. Deos Guarde a V. Sa. **Passo das Pedras** 23 de Novembro d'1838.

Illmo. Senhor Tenente Coronel **Florentino de Souza Leite**.
Commandante de Policia de **Cangussú**.

[a] **Joaquim Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
31 –
23 de Novembro de 1838

CV-8827

Amigo e Senhor **Almeida**.

Cristal 11 de outubro de 1849.

Tenho em meu poder suas estimadas cartas, que respondo.

Em fins do mez passado, estava a seguir para esse lugar, quando me foi entregue sua carta de 14 do passado, em a qual me dizia, que no fim daquelle mez seguia para **Jaguarão**, motivo porque deixei de ir: agora porem soube por carta do Mano **Ignacio**, que Vosmece ainda não seguio, e que ainda supõe indispensavel minha ida. i isso sem duvida por crer, que eu poderei dar alguns esclarecimentos; mas assim não succede: com os papeis de meu Pai nada mais acho tendente aos negocios que teve com **Boaventura**, e alem disso eu nada mais sei do que aquillo, que existe em assento nos papeis, que deixei lhes. Com respeito ao dinheiro tirado a premio a **Jose Antonio d'Oliveira Guimarães** talvez, que o Mano **Ignacio** possa dar exacta informação, e por isso eu agora escrevo-lhe a tal respeito, e como elle para ahi vai lhe dirá o que souber.

Por muita precizão que tenho de estar em Casa é que não vou agora, mas se Vosmece nada puder arranjar antes de sua ida para **Jaguarão**, então en seu regresso me fará o obzéquio de avisar-me, por que eu immediatamente lá irei, não obstante estar quasi convicto de que amigavelmente difficilmente se chegará a um accordo com **Boaventura**; e por isso tanto minha Mãe, como eu, e meus herdeiros estamos dispostos a, mesmo com prejuizo, fazer qualquer accomodação, afim de vermos o fim de tal questão; e por consequencia se isso Vosmece puder conseguir todos muito lhe agradeceremos.

Minha Mãe, e toda minha [1v] familia muito se recommendão a Vosmece, as Senhoras suas filhas, e filhos, e em particular o faz quem é

De Vosmece

Amigo e obrigado Criado

[a] **Joaquim Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]

Illmo. Senhor **Domingos José d'Almeida**.

– Pelotas –

[Anotado na margem superior]

Cristal 11 de Outubro de 1849.

Do Senhor **Joaquim Gonçalves da Silva**.

Recebida a 12 – | | –

Respondida a 16 em carta de **J. J. de Oliveira Guimarães**.

[Anotado na margem inferior]

Recebida agora são 9 da manhã. [a] **J. J. de Oliveira Guimarães**.

CV-8828

Apontamentos sobre a filiação e factos da vida militar do General **Bento Gonçalves da Silva**.

Nasceu o General **Bento Gonçalves da Silva** no Estado do **Rio Grande do Sul**, na **Villa do Triumfo** a 12 de Setembro de 1788: era filho do Capitão **Joaquim Gonçalves da Silva**, e de sua mulher Dona **Perpetua Meirelles**: esta natural d'este Estado, e aquelle natural de **Portugal**; seus pais erão abastados, pois que possuião algumas fazendas de criação, mas não obstante seus filhos quasi todos apenas aprenderam a ler e escrever, a excepção de um que seguio a vida eclesiastica ordenando-se em **São Paulo**, no **Rio de Janeiro**: antigamente poucos erão os homens de fortuna que não ambicionavão ter um filho sacerdote. **Bento Gonçalves** teve vontade de estudar: porem seu pai disse que consentiria, se elle quizesse ser padre, condição a que não se sujeitou. Ainda muito moço fez a campanha chamada de **Dom Diogo**, e recolhendo-se a sua casa obteve de seu pai permissão para ir a fronteira, e alli reunindo uma porção de paisanos bateu, e derrotou uma força do General **Artigas**: facto este que chegando ao conhecimento do **Marques do Alegrete**, então Governador d'este Estado[8], o nomeou Capitão de Guerrilhas. Da seguinte ordem do dia do referido **Marques** se deprehende que sua nomeação de Capitão foi no ano de 1817 – Ordem do dia – Sendo conveniente em as actuaes circunstancias, organizar novamente a guerrilha commandada pelo Capitão **Bento Gonçalves da Silva**, cumpre que este passe sem perda de tempo a reunir o maior numero de homens, sem que contudo sejão milicianos, nem desertores, assim de tropa de linha, como de milicias, que tenhão desertado depois do dia data da presente, podendo contudo acceitar aquelles, que se apresentem para gozar do perdão ultimamente concedido por S. M.. Destinada esta Guerrilha a deffesa da Fronteira do **Rio Grande** deverá dito Capitão apresentar-se sem perda de tempo ao Exmo. Tenente General Commandante d'aquella Fronteira, e receber suas ordens. O ponto de reunião, quando motivos extraordinarios não exijão o contrario, deve ser do outro lado do **Jaguarão**, em um ponto intermediario entre **Bagé** e **Serrito**, hoje cidade de **Jaguarão**, sendo-lhe livre adiantar-se no territorio da Capitania e **Montevideo**, e podendo praticar todas as hostilidades permitidas pelo [1v] direito da guerra, em todo aquelle paiz, que não se acha debaixo da protecção das tropas de S. M. Fidelissima. As praças Milicianas constantes da relação assignada pelo Coronel e Secretario deste Governo passão a servir na Guerrilha, considerando-se no seu respectivo Corpo como destacadas. As provas de valor

[8] Trata-se do Marechal de Campo **Luiz Telles da Silva Caminha e Menezes**. [N. do E.]

e lealdade que tem dado o dito Capitão merecem esperar continuará a cumprir os deveres de um bom Portugues. – **Porto Alegre** 22 de Setembro de 1817 ¾ **Marques d'Alegrete** ¾ Os factos seguintes, bem como esta ordem do dia forão estrahidos de uma copia – de officios que pertencem ao General **Bento Gonçalves** ¾ .

No dia 16 de Janeiro de 1818 o Capitão **Bento Gonçalves da Silva** bateu, e derrotou em um lugar proximo do **arroio dos Curraes**, entre os **arroios Olimar**, e **Sebollaty** uma força de 150 homens commandada pelo Capitão **Moreira**, escapando-se a cavallo somente 20 e tantos homens, ficando em poder de **Bento Gonçalves** toda a calhada[9], que nesse dia o inimigo havia tomado de uns tropeiros, 53 armas de fogo, 25 espadas, algum cartuxame, muitos cavallos ensilhados, neste numero o do comandante, e de seu imediato, e uma celebre lança, que o comandante trazia, e que foi enviada ao **Marquez de Alegrete**: a 6 de Março de 1819 derrotou e aprisionou na – Villa – nova do **Cordovez** o Coronel **Fernando Otorguez**, chefe importante do General **Artigas**: a 29 de Junho do mesmo anno derrotou completamente junto ao **arroio Carumbé** a **Lopes Chico** ao Serviço de **Artigas**. O Brigadeiro **Felix José de Mattos** em ordem do dia de 29 de Julho d'aquelle anno elogiou a **Bento Gonçalves** por este feito d'armas notavel, pois que apenas com 65 homens derrotou completamente o inimigo, que tinha 111, fazendo 19 prisioneiros, e matando 69, escapando-se **Lopes Chico** com poucos, como se vê da seguinte ordem do dia – Ordem do dia de 29 de Julho de 1819 – Havendo o Sr. Capitão **Bento Gonçalves da Silva**, Comandante de Guerrilha do Corpo da vanguarda desta Divisão do meu commando arrostado tão valorosamente com 65 homens a 111 inimigos no dia 29 do passado, sobre o **arroio Carumbé**, tendo em nossas mãos depois de um renhido choque, 19 prisioneiros, ficando o campo de batalha juncado de 69 mortos, escapando-se unicamente o indigno Pirata **Lopes Chico**, escoria dos Portugueses com 16 a 20 homens: seria muito injusto se não abrisse ao [2] Sr. Capitão **Bento Gonçalves da Silva** os meus fieis agradecimentos e preenchida satisfação por este rasgo de brio, de valor, e de patriotismo com que continua a porfia a realçar as armas de Sua Majestade, nosso amavel Soberano. Não é com expressão menos lisongeira que me apresento ao seu Tenente o Sr. **Albano de Oliveira Bueno** pela bravura, e sangue frio com que escaramussou no meio dos indios, sem que o desastre de se lhe rebentarem as redeas de seu Cavallo fosse capaz de o sucumbir. O Senhor Capitão **Bento Gonçalves** fará presente de minha parte aos seus briosos Guerrilhas estes

[9] Provavelmente: cavalhada. [N. do E.]

mesmos sentimentos de gratidão pelo denodo, com que se houverão n'aquelle dia, e que tendo feito subir ao sabio conhecimento do Exmo. Senhor Conde Capitão General os gloriosos successos de 29 com aquella justiça e imparcialidade, de que sempre me prezei, espero em breve tempo render-lhe os elogios, e satisfação de S. Exa. Aos 20 companheiros da Divisão do Senhor Brigadeiro **Camara** que reforçarão e completarão até 65 homens a força do Senhor Capitão **Bento Gonçalves** estou plenamente obrigado pela bravura com que de mãos dadas se empenharão com os Guerrilhas do Senhor Capitão **Bento Gonçalves** para o bom exito do attaque d'aquelle dia, mostrando pelo seu desempenho não ser a primeira vez que vencem e escramentão[10] os inimigos de seu augusto Rei, e da sua Patria. A reunião veloz a que se prestou o Senhor Capitão **Anacleto** do regimento de Milicias do **Rio Pardo** a soccorrer o Senhor Capitão **Bento Gonçalves da Silva** com os 30 homens de sua partida, tambem é um serviço de meu particular agradecimento; pois que é inegavel quanto este prompto auxilio cooperou para extinguir completamente os inimigos perseguidos por mais de 2 legoas. O Illmo. Coronel **Manoel Xavier de Paiva**, Commandante da Legião, o Senhor Major de Brigada **Joaquim Silverio de Souza Prates**, o Senhor Major **Theodosio Jozé da Silva**, Commandante interino do Batalhão devem persuadir-se da minha intima aprovação pela constancia e resignação com que soffrerão durante a marcha que fizemos do **Passo do Valente** ao **Carumbé**, os rigores da estação, e privando-se de todas as comodidades para dar um verdadeiro exemplo aos seus subditos, eu sou muito em particular obrigado ao Senhor Coronel **Paiva** pelos auxilios e acertados pareceres que sempre me prestou; dirijo-me igualmente muito satisfeito aos Senhores Officiaes [2v] inferiores e soldados de toda a Divisão que tenho a honra de commandar pelo interesse em que se tem ligado a desempenhar os seus deveres para grangearem o bom nome, que felizmente temos merecidos dos nossos superiores. Acampamento de **Acegua Chico** 29 de Julho de 1819 – **Felix José de Mattos** – Brigadeiro Commandante.

A 6 de Janeiro de 1820 o Capitão **Bento Gonçalves** derrotou junto ao **arroio Olimar** o Coronel **Aguiar**, chefe de nomeada do General **Artigas**, aprisionando 3 officiaes, e 7 soldados, ficando nos campos 40 e tantos mortos do inimigo, e tomando-lhe mais de 500 Cavalhos, e algumas armas.

Depois destes factos continuou sempre a prestar seus serviços até á época da independencia, tempo em que sendo Major reuniu-se ao **Barão da Laguna**,

---

[10] Escramalhar: "Espalhar, desbaratar, desarrumar". GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. Lisboa; Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia Ltda., Volume 10, 1960: 65. [N. do E.]

quando este General sitiava **Monte Video**, que estava ocupada por uma Divizão Portugueza ao mando do General D. **Alvaro**, o qual não quis adherir a Independencia do **Brasil**; mas afinal capitulou, e retirou-se para **Portugal**. Durante o sitio de **Monte Video Bento Gonçalves** prestou na vanguarda do Exercito sitiante relevantes serviços até o dia em que aquella força rendeu-se; e em principio de Janeiro de 1824, estando em sua estancia denominada – **Leonche**, foi nomeado Commandante do Departamento de **Serro-Largo**; e promovido a Tenente Coronel organisou um Corpo de Cavallaria de Milicias sob nº 39, que commandou até o anno de 1825. Quando **Oribe**, **Rivera** e **Lavalleja** declararão a Independencia do **Estado Oriental**, **Rivera** dirigiu a **Bento Gonçalves** cartas convidando-o para ajudal-o, convite que **Bento Gonçalves** dignamente repellio, communicando esse facto ao General **Bento Correia da Camara**, e reunido seu corpo juntou com as forças de **Bento Manuel Ribeiro**, o qual tomou o Commando, ou porque fosse mais antigo ou por ser já Coronel: e no dia 12 de Outubro d'aquelle mesmo anno no lugar denominado **Sarandy** baterão-se essas forças com as de **Rivera** e **Lavalleja**, as quaes, sendo superiores em numero, e com o enthusiasmo de uma boa causa, qual a da independencia de seu Paiz, conseguirão a victoria. Nesse dia que era o anniversario de **Dom Pedro 1º**, foi **Bento Gonçalves** promovido a Coronel, pelo que passou a commandar uma Brigada, a 6ª, a qual durante toda a guerra, chamada de 25, fez parte da Divisão do [3] General **Sebastião Barreto Pereira Pinto**. Durante toda a guerra prestou **Bento Gonçalves** relevantissimos serviços, e na mal succedida **Batalha do Rosario** (**Itusaingó** dos **Orientais** e **Argentinos**) sua Brigada foi a ultima força que se retirou do campo da batalha: a victoria alcançada pelo General **Alvear**, pode dizer-se que lhe foi offertada pelo General **Barbacena**, Commandante em Chefe do Exercito Brasileiro, pois que **Alvear** mais tarde accusado por ter perseguido o Exercito Brasileiro provou em conselho de guerra, que seu Exercito estava tão desfalcado, pelas perdas sofridas, e tão falto de munições, que hia mandar tocar a retirada, quando **Barbacena** abandonou o campo de batalha. Passados mais de 20 annos o Coronel **Martiniano Chilavert**, Official **Argentino**, e que commandou a artilharia inimiga n'aquella batalha, em conversações com **Bento Gonçalves** confessou, que o General **Alvear** exultou de prazer, vendo retirar-se o Exercito Brasileiro, ficando assim senhor do campo da batalha; tanto isto é verdade que a Brigada de **Bento Gonçalves** não soffreu a menor perseguição em sua lenta retirada, em a qual hia reunindo os infantes que cançados ficarão na estrada, e por isso somente no 3º dia de marcha se reunio ao Exercito: e então **Barbacena** reunindo os Commandantes de Divisões, e de Brigadas, propos o seguinte: qual o meio de salvar-se o Exercito: quando a **Bento Gonçalves** coube a sua vez de fallar,

disse que o Exercito estava salvo desde o dia de sua retirada, porquanto o inimigo tendo tido a sorte de ficar no campo da batalha nenhum movimento offensivo havia feito até então, e que o estado do Exercito inimigo era tal, que em qualquer ponto elle julgava salvo o nosso Exercito, mas a maioria dos officiaes de accordo com **Barbacena** foi de parecer que nosso Exercito somente estava salvo, passando o **rio Jacuhy** no **Passo de São Lourenço**, e assim se fez!!! A instancias de **Bento Gonçalves** que lamentava s'entregar desta maneira a Provincia ao inimigou conseguio o General **Sebastião Barreto Pereira Pinto** que **Barbacena** deixasse ficar sua Divisão, a qual se compunha da Brigada de **Bento Gonçalves**, e da do Coronel **Bento Manoel Ribeiro**. O General **Alvear** em vez de avançar com seu Exercito retirou-se para **Bagé**, e o General **Barreto** aproximou-se á aquelle ponto com sua Divisão hostilizando sempre o Exercito inimigo até elle retirar-se para o **Estado Oriental**. Forão tão [3v] grandes os serviços prestados nessa guerra por **Bento Gonçalves**, que feita a paz, sendo elle Coronel de Milicias foi nomeado Coronel do Estado Maior, como consta da respectiva patente, em 9 de Maio de 1829; e logo depois Commandante do 4º Regimento de Cavallaria de 1ª Linha. Além desta distinção era condecorado com medalhas das Campanhas de 1815, 16, e 17, e com a da Independencia, de todas a mais gloriosa; era tambem Cavalheiro da **Ordem de Cristo** e do **Cruzeiro**, e finalmente Commendador destas duas Ordens. Quando houve a revolução de 20 de Setembro de 1835 era **Bento Gonçalves** Commandante do 4º Regimento. Dos successos desta guerra se tem escripto algo, e o que mais escreveu foi o Desembargador **Tristão de Alencar Araripe**[11], o qual alem da narração inexata de muitos factos, é tambem injusto em suas apreciações: por exemplo, considerando mais um assassinato do que duelo, o que houve entre **Bento Gonçalves** e **Onofre Pires**: **Araripe** classificou este duelo um assassinato somente por que não houverão testemunhas: mas quem lhe assegurou que não houve lealdade, e ate generosidade nesse combate? Quando aliás é fóra de duvida que **Onofre**, tendo morrido tres dias depois, a todos seus amigos contou que tendo sido ferido no começo da luta na mão da espada, **Bento Gonçalves** dera-se por satisfeito, mas que elle **Onofre** quis prosseguir no combate, e então

[11] Trata-se de *Guerra Civil no Rio Grande do Sul*, lançado em 1881. Segundo **Miguel do Espírito Santo**: "Araripe era cearense, de **Icó**. Nasceu em 7 de outubro de 1821. Morreu no **Rio de Janeiro** em 3 de Julho de 1908. Formou-se em direito em **São Paulo**. Magistrado, foi Ministro do Supremo Tribunal Federal. Representou sua Província natal na Câmara dos Deputados. Presidiu a Província do **Rio Grande do Sul** de 4 de Abril de 1876 a 5 de Fevereiro de 1877 e também a Província do **Pará**. Foi conselheiro do Império e ocupou os Ministérios da Fazenda e da Justiça na República". ARARIPE, Tristão de Alencar. *Guerra Civil no Rio Grande do Sul*: memória acompanhada de documentos lida no Instituto Histórico e Geográfico do Brasil. Porto Alegre, CORAG, 1986. [N. do E.]

foi ferido no braço direito, infelizmente em uma arteria; e sentindo-se mal, lançou fóra a espada, e maçonicamente pediu soccorro: ao que respondeu-lhe **Bento Gonçalves**, não era necessario esse meio, visto que immediatamente deixou de attacal-o, logo que lhe fez segundo ferimento; e então ligando a ferida com um lenço procurou fazel-o montar a cavallo, porem baldados foram seus esforços, não só por ser **Onofre** muito pesado, mas tambem por que em consequencia da muita perda de sangue tinha elle continuados desmaios pelo que vio-se forçado a abandonal-o, indo logo a barraca d'aquelle Coronel, que tinha por companheiros **Antonio Vicente da Fontoura**, e Coronel **Manoel Lucas de Oliveira**: e alli chegando lhes informou do lugar, onde estava **Onofre** ferido: acrescentando: eis o que os Senhores queriāo, fazendo de **Onofre** um testa de ferro: mas para os Senhores eu não usarei da espada, se tiverem [4] o atrevimento de insultar-me, hei de sim cortar-lhe a cara com este rebenque, mostrando-lhes o que tinha na mão: e retirou-se, sem que aquelles dessem uma palavra, pois parece que ficarão aterrados – ao saber que o seu invencivel (conforme elles pensavam) gigante tinha baqueado. Deu causa a este duelo o seguinte: Sabendo **Bento Gonçalves** que **Onofre** em um Circulo de Officiaes dirigira expressões offensivas a sua honra enviou-lhe uma carta, interpellando-o a declarar, se era ou não exacto o que lhe havião informado, exigindo satisfação, em caso affirmativo. **Onofre** assignando apenas uma carta, ou copiando-a, pois que não tinha capacidade para redigil-a: a qual principiava assim: ladrão da honra, ladrão da vida, ladrão da fortuna, e ladrão da Patria, eis o brado ingente, que contra vós levanta a Nação Riograndense, ao qual já sabeis junto a minha convicção e termina dizendo estar prompto a dar como cavalheiro a satisfação exigida. (Em um dos almanaques deste estado foi publicada por extenso essa carta e a que dirigio **Bento Gonçalves** a **Onofre**). **Bento Gonçalves** recebendo essa carta immediatamente montou a cavallo sem ser acompanhado por pessoa alguma, não consentindo até que o acompanhasse seu filho **Marcos Antonio**, o qual vendo seu pai receber tal carta, suspeitou alguma coisa pela impressão de desgosto, que notou-lhe no rosto, durante a leitura da referida carta, e **Bento Gonçalves** seguindo só, dirigiu-se á barraca de **Onofre**, que estava com **Antonio Vicente da Fontoura**, e Coronel **Manuel Lucas de Oliveira**, e alli chegando perguntou por **Onofre**, o qual aparecendo logo, **Bento Gonçalves** lhe disse, sabe por que o procuro, respondendo **Onofre**, sim Senhor, por isso almejava eu, e logo seguirão ambos para fora do acampamento, e na distancia de um quarto de legoa mais ou menos, se apearão: **Bento Gonçalves** antes de começar o combate disse a **Onofre**: pelo facto de havel-o desafiado deve hoje convencer-se de que o mesmo faria a **Antonio Paula da Fontoura**, cujo assassinato Vosmece e outros me accusarão de ter

mandado fazer, ao que respondeu **Onofre**, que nunca lhe fizera essa injustiça. **Onofre** era com effeito de gigantesca estatura, conforme affirmou o Dr. **Araripe**, de desmedido orgulho, e de uma inteligencia na [4v] razão inversa de sua corpulencia: e persuadio-se e a certos individuos que d'elle fazião instrumento de suas paixões, que podia impunemente dirigir a quem quizese os maiores insultos sem que alguem ousase repellir sua ousadia. É inegavel que **Onofre** era muito valente tanto em combate geral, como em luta a sós, como na em que hia entrar, mostrou contudo que tinha receio; talvez porque, apezar de sua grande presumpção, tivesse consciencia do valor e da destreza do adversario com que se hia bater: o certo é que no principio da luta unicamente deffendia-se, dando saltos para tras: pelo que **Bento Gonçalves** lhe disse: – Sois um covarde, só tratais de fugir: então **Onofre** dirigio-lhe brutaes e grosseiras expressões, as quais **Bento Gonçalves**, contestou que eram essas expressões propria de seu carater, e que as respondia com a ponta de sua espada: depois do que **Onofre** acometeu furioso, e é logo ferido na mão direita: **Bento Gonçalves** vendo-o ferido, disse-lhe, estais ferido, dou-me por satisfeito: não meu Charo, respondeu **Onofre** (esse termo de meu Charo era-lhe muito usual) um de nós deve aqui ficar: assim o quereis, assim será disse-lhe **Bento Gonçalves**: **Onofre** depois de atar a mão com um lenço, sendo leve o ferimento, investio raivoso como um touro, mas **Bento Gonçalves** repelindo o golpe que lhe foi dirigido, deu-lhe um pontaço no braço direito, offendendo-lhe infelizmente uma arteria: **Onofre** assim ferido atira a espada no chão, e maçonicamente pede soccoro, como já se mencionou. O Desembargador **Araripe** em sua obra Guerra Civil do **Rio Grande do Sul** – diz que **Bento Gonçalves** era tão debil por organisação phisica e acanhado de estatura, onde mal se cingia a espada; não admira que **Araripe**, que não percorreu a Provincia do **Rio Grande**, onde encontraria ainda muitos individuos que conhecerão **Bento Gonçalves**, tivesse uma informação tão inexacta sobre o phisico de **Bento Gonçalves**, quando **Assis Brasil**, sendo Riograndense, e conhecedor de parte da Provincia, tambem tivesse uma falsa informação da estatura d'aquelle General, pois que em sua História da Republica Riograndense a pagina 85 fallando a seu respeito diz – aquelle homem de resumidissima estatura etc. Ambos os escriptores foram mal informados, sendo a verdade [5] ter sido **Bento Gonçalves** de estatura mais que mediana, por isso que, tendo seus filhos **Joaquim** e **Leão** um metro e 76 centimetros de altura, elle sendo um pouco mais alto que aquelles, tinha seguramente 1 metro e 77 centimetros de altura: elle era de um vigor, e agilidade extraordinaria tanto para o manejo de armas, espada, páo, e pistola, que atirava perfeitamente, como em exercicios a cavallo, sendo tão habil cavalleiro, como o mais cavalleiro Riograndense; assim é que

raramente, rodando o cavallo (cahindo o cavallo) deixaria de sahir parado na expresão Riograndense, que quer dizer sahir em pé. **Bento Gonçalves**, apezar de não haver recebido instrução secundaria, expressava-se com facilidade, era de uma memoria feliz, dando-se muito a leitura, principalmente de historia das guerras modernas, e da antiguidade; e por seu caracter franco e bondoso foi no seu tempo o homem mais popular d'esta Provincia, possuindo um dom tal de agradar, que quem com elle tratava um momento, ficava-lhe logo dedicado: como militar foi sem duvida o primeiro de sua epoca; e se maior renome em tal não adquirio, foi porque seus planos e suas ordens quasi sempre não foram devidamente executadas, como succedeu por occasião em que o Brigadeiro **Caldeirão**, atravessando o rio **São Gonçalo** passando por **Caçapava** foi reunir-se ao General **Manoel Jorge Rodrigues**: em um episodio da revolução de 35 publicado no annuario do Dr. **Graciano Alves de Azambuja**, ve-se um plano de campanha perfeitamente combinado por **Bento Gonçalves**, mas que não teve o resultado esperado, porque suas ordens não foram cumpridas: assim é que **Garibaldi** em suas memórias diz – **Bento Gonçalves** possuia todas as qualidades de um bom General, menos a fortuna. **Bento Gonçalves** sempre affirmava que no combate do **Fanfa**, no dia 4 de Outubro de 1836, tinha havido uma capitulação firmada por **Bento Manuel Ribeiro**; capitulação que não foi cumprida por este General: e que julgava esse documento perdido, felizmente porem entre os papeis do finado patriota **Domingos José d'Almeida** foi encontrado esse importante documento, o qual n'este anno foi publicado em um jornal de **Pelotas**, e transcrito na **Federação** de **Porto Alegre**[12]. Do não cumprimento da capitulação resultou **Bento Gonçalves** ser [5v] preso e levado para o **Rio de Janeiro**, estando primeiro na **Fortaleza de Santa Cruz**, tendo a principio a Fortaleza por menagem[13] mas depois foi recolhido a uma prisão chamada – a **casa forte** e desta foi para a **Fortaleza da Lage**, e aqui encerrado n'uma pequena e insalubre prisão, situada em baixo da muralha: desta Fortaleza

[12] Ver o volume 18 dos Anais do AHRS: **CV-7709** – **"**Copia. Recebo como irmão e afianço serem livres de perseguições conforme as ordens do Governo do **Brasil** todos os individuos que se apresentem e reconheção o Governo Legal do mesmo **Brasil** e da Provincia, os que se achão nesta ilha hoje mesmo, os que estão na **Charqueada** dentro de quatro dias, e os de **Jaguarão** e **Pelotas** no prazo de 15 dias, inclusivo nestes todos os Chefes que tem acompanhado o coronel **Bento Gonçalves**, e o mesmo Coronel entregando todo o Parque d'Artilharia, armamentos e munições na occasião de se apresentarem. Campo no **Porto do Fanfa** 4 de Outubro de 1836. – **Bento Manoel Ribeiro** Commandante das Armaas". [N. do E.]

[13] Mensagem: "Prisão fora do cárcare: concessão que se faz a um prisioneiro de ter como cárcere a própria habitação, qualquer fortaleza determinada ou ainda recinto de uma vila ou cidade em que pode transitar livremente, sob palavra de não se evadir". GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. Lisboa; Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia Ltda., Volume 16, 1960: 862. [N. do E.]

foi conduzido em um barco de guerra de um momento para outro, sem permissão de levar um escravo, que alli o servia, para a **Fortaleza do mar** na Província da **Bahia**. Desta ultima Fortaleza escapou-se **Bento Gonçalves** em 10 de Setembro de 1837, nadando para uma baliera [?], que de propósito se colocou proximamente, e levou para a **Ilha de Itaparica**, onde já era esperado, e d'alli foi occultamente conduzido para a Cidade de **São Salvador**, onde os que lhe porporcionarão todos os meios para sua fuga cavalherescamente o trataram, conservando-se naquella Cidade por mais de um mês, até que conseguiu embarcar para a cidade do **desterro** em **Santa Catharina** em um barco de que era proprietário o Senhor **Antonio Gonçalves Pereira Duarte**; e desta cidade veio acompanhado por um Catharinense de nome **Matheus**, pessoa de inteira confiança e que lhe foi dado por o **Riograndense**, e bom patriota, **Antonio Joaquim Mariante**, dirigindo-se a **Viamão**, onde reuniu-se as tropas republicanas, que sitiavão **Porto Alegre** e erão então commandadas pelo Coronel **Onofre Pires**: e deste lugar marchou para a Villa de **Piratiny**, onde assumiu a presidencia da Republica. **Bento Gonçalves** residio desde o anno de 1814 no Departamento de **Serro Largo**, **Estado Oriental**, e nesse anno casou-se com D. **Caetana Garcia**, natural da Villa de **Mello**, filha legitima de **Narciso Garcia**, natural da **Hespanha**, e de Dona **Maria Gonzáles**, natural do **Povo-Novo**, nesta Província, mas criada no **Estado Oriental**. Na guerra de 1825 perdeu **Bento Gonçalves** todo o gado e animaes cavallares que possuia em sua estancia no **Estado Oriental**, tendo de vender o campo para satisfazer os seus compromissos, vindo residir com sua família nesta Província em **São João de Camaquam** na casa que herdou de seus pais com algum campo, menos de uma legoa, unicos bens que legou a seus nove [6] filhos, dos quaes somente existem **Joaquim** e **Bento**. No que se tem escripto sobre a revolução de 35 com mais ou menos exatidão estão narrados muitos factos, em que tomou parte **Bento Gonçalves**, indo somente nestes apontamentos aquelles sobre os quaes não ha a menor duvida. **Bento Gonçalves** tendo gravemente adoecido na Villa do **Triumpho**, lugar de seu nascimento, d'alli seguio embarcado para **Porto Alegre**, e achando-se peior quis ir e foi para as **Pedras Brancas**, e na casa que foi de seu parente e amigo o patriota **José Gomes de Vasconcellos Jardim** – deu a alma a Deus no dia 18 de Julho de 1847 em um quarto que tinha janela para o nascente, estando presentes sua mulher e quase todos seus filhos, que para alli tinhão hido prestar-lhe suas ultimos serviços, cumprindo assim seus deveres: foi sepultado em um cemitério proximo, e passados alguns annos seus ossos foram para o poder de seu filho **Joaquim**, que ainda os possue.

[a] **Joaquim Gonçalves**

CV-8829

Piratiny 9 de Janeiro de 1895.

Illmo. Dr. **Alfredo Varela**.

Com muita demora recebi vossa apreciadissima carta com data de 1º de novembro do ano proximo findo, em a qual, depois de judiciosas considerações, me fazeis 14 questões sobre facto occorridos na revolução de 1835. De muito bom grado respondendo a todas essas questões o fis, guiado somente por minhas recordações, e por alguns apontamentos que tinha: e se eu estivesse em **Camaquam**, onde reside meu irmão **Bento**, auxiliado por elle certamente vos poderia dar maiores esclarecimentos, e estes que vos envio, nem vão coordenados, pois que os fui escrevendo a proporção, que me vinhão a lembrança, sentindo que não seguem tão completos, como erão meus dezejos, porque ninguem mais do que eu anelo, que a memoria de meu Pai não seja obscurecida: e eu não tenho expressoes em que possa agradecer-vos o empenho que manifestaes [1v] de fazer-lhe inteira justiça, devidamente aparecendo suas qualidades civicas e militares. Pelo que ja vos sou summamente grato, mas, se o conseguirdes, minha gratidão será então sem limites, e igualmente a de todos os descendentes de meu Pai. Termino dizendo-vos, que se puder não hesitarei em enviar-vos quaisquer esclarecimentos, que ainda possa conseguir, e os que agora remeto, vão alguns em rascunhos para aproveitar um portador seguro que vai a **Pelotas**.

Com muita estima é
Vosso patricio affectuoso e obrigado
[a] **Joaquim Gonçalves da Silva**

CV-8830

Bage 6 de Novembro de 1895.

Illmo. Sr. Dr. **Alfredo Varela**.

Em Julho me foi entregue pelo General **Luiz Alves** vossa apreciadissima carta de 14 de Maio, e não tendo aqui vosso questionario, e a copia da resposta a elle, que com grande demora me chegaram, por isso somente agora é que posso responder a vossa citada carta. Assim pois principio, respondendo as vossas perguntas e observações na ordem, em que ellas foram formuladas. Nenhuma noticia tenho de haver meu Pai escripto carta a amigos, pedindo que lhe dessem occasião de provar que trabalhava em favor do governo e do Imperio, e que tal carta fora publicada na **Republica** do **Rio de Janeiro**, jornal que sempre lia, quando lá estava: um tal facto só acreditaria vendo o authographo dessa carta. Foi sim **Ismael Soares**, que se

offereceu a meu Pai para deportar os opposicionistas, declarando-vos isto [1v] com authorisação do Doutor **Antonio Soares**, filho d'aquelle Chefe. Não obstante estar convicto de que não divulgaríeis o que vos revelasse sob segredo acerca do procedimento de **Bento Manoel**, por occasião de sua ultima deffecção, me relevareis que eu a respeito continue a guardar silencio; porque sendo dois actos muito vergonhosos para serem nomeados, somente um deles eu poderia provar, se existissem **José Pinheiro de Uchoa Cintra**, **João Gonçalves Jardim**, **Numa Pompilio Meirelles**, e **Francisco Gomes Meirelles**, officiais republicanos, e que como eu tinhão sciencia do facto, a que expendi; porem não o podendo fazer por falta desses indivíduos, melhor é não divulgal-os; e mesmo tambem porque para a historia da revolução de 35 ha motivos mais que sufficientes para ser bem aquilatado o caracter de **Bento Manoel**. À 12ª questão de vosso questionario eu disse ser puro romance ter ido **Antonio Vicente da Fontoura** ao **Rio de Janeiro**, comissionado para sondar os animos, e ver se era possivel revolucionar mais alguma Provincia; sendo alias certo que a unica missão de **Fontoura**, acompanhado pelo Coronel **Manoel Marques de Lima** (**Conde de Porto Alegre**) foi para obter, como obteve, as condicções de pacificação. Não estou iludido, tendo vos informado, que não se cumpriu a condição de serem libertos os escravos que serviram nas fileiras dos republicanos: e tanto é isto verdadeiro, que vou referir-vos o nome de dous, que foram vendidos: um chama-se **Roberto**, era alfaiate, e foi comprado por **Ismael Soares** para libertal-o, como fez; e outro era sargento muito estimado por sua conduta e valor, [2v] não me lembro de seu primeiro nome, era conhecido por **Sargento Nunes** e fora escravo das Velhas **Salgado**, tias do Desembargador **Bello**. O **Barão do Jacuhy** o comprou; mas ele fugiu para o **Estado Oriental**, e de lá protegido pelo General **Netto** mandou, segundo se diz, 2 contos de réis, pedidos por **Jacuhy**, para sua liberdade, conforme já vos informei. Conforme ja vos informei nunca soube ter meu Pai pedido e obtido suspensão de garantias mas se assim foi, não tendo aceitado o oferecimento de **Ismael Soares**, é prova exuberante, de que jamais elle cogitou tornar-se Ditador. Dous officiais republicanos houveram com nome de **Manoel Lucas**: um era Major, **Manoel Lucas de Lima**, morreu Brigadeiro Honorario; e outro era Coronel, **Manoel Lucas de Oliveira**, tambem não existe; a este não julgo [3] fazer-lhe injustiça, mencionando ter sido conivente com **Canabarro** na derrota, ou antes na traição de **Porongos**. Estava eu aqui quando se fez a pacificação, e jamais constou-me, que dous dias depois chegassem comissionados de **São Paulo** e **Minas** com propostas vantajosas para a continuação da luta, e nem se pode crer, que tal noticia houvesse, porque, tendo sido os Mineiros derrotados, no combate em **S.**

Luzia; e não tendo os Paulistas, sequer, queimado uma escorva[14], como asseverou **Caxias**, e tendo até fugado para cá **Rafael Thobias**, o mais prestigioso chefe d'aquella epoca em **São Paulo**, que qualidade de recursos poderiam offerecer os paulistas e Mineiros recentemente reunidos? Penso pois que **Manoel Lucas de Oliveira** affirmou uma inverdade. Vou narrar-vos o que se deu com **Rafael Thobias**: em sua fuga foi elle preso em **Cima da Serra** por o Capitão **Benedito** do corpo do Coronel **Jerônimo Jacintho**, das forças do Governo. **Thobias** offereceu aquelle official 80 onças; aquelle honrado capitão rejeitou a offerta, apesar de ser muito pobre: que nobre caracter! Meu parente, o Tenente Coronel **Vicente Vieira Braga** foi quem deu o nome desse Capitão, conferindo o facto, conforme fica relatado. Tendo dado solução as vossas perguntas, e observações corre-me o dever de agradecer-vos cordialmente as benevolas expressões, que me dirigisteis, e tambem a justa apreciação, que fazeis da geração de 35. Concluindo não posso, nem devo deixar de congratular-me com razão por ver terminada a luta fratricida, que tantos males causou ao nosso Estado.

Deseja-vos vigorosa saude, e estará sempre à vossa disposição e para préstimos a

Vosso Patrício e affectuoso criado

[a] **Joaquim Gonçalves da Silva**

[4]

Dos jornaes antigos, juntos algo podereis aproveitar para a história.

CV-8831

1895[15]

Joaquim Gonçalves da Silva Nº 1

Resposta as questões do Doutor **Alfredo Varella**.

A 1ª questão. Quando terminou a guerra de 1825 eu era menino, pois que nasci em 1817, e nunca ouvi n'esse tempo nem mesmo depois, dizer que após a **batalha de Ituzaingó**, se apresentasse em **São Gabriel** um grupo decidido a auxilial-o para estabelecer-se uma Republica no Continente: no entanto que estando o Coronel **Martinian Chilavert**, official argentino emigrado e que servira com o General **Rivera** no **Chrystal** com meu pai muitos dias, depois

[14] Escorva: "Parte da arma em que se põe a porção de pólvora que comunica fogo a carga. Porção de pólvora, para comunicar fogo à carga das armas ou tiros de mina". GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. Lisboa; Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia Ltda., Volume 10, 1960: 60. [N. do E.]

[15] Esta data está datilografada na margem superior esquerda do documento. [N. do E.]

da pacificação da Provincia, ouvi-os conversar muito sobre aquela batalha, mas jamais sobre o facto a que vos referis. Em conversação ja vos disse que **Antonio Paulo da Fontoura** foi uma vez ao **Chrystal** e conferenciou muito com meu Pai e senão me falha a memoria foi em Dezembro de 1831 ou principio de 1832 que elle ali chegou e não estando meu Pai em casa e mostrando desejos de fallar-lhe logo, minha Mãe ordenou-me que eu o guiasse a uma rossa, onde estava meu Pai; e regressando-se para casa **Antonio Paulo da Fontoura**, retirou-se no dia seguinte: suponho pois que ja n'esse tempo algo se tramava, e não duvido que a vinda do General **Lavalleja** e do padre **Caldas**, apressasse ou concorresse para a Revolução de 20 de Setembro: tambem me persuado que não se faria essa Revolução somente com o fim de desalojar da Presidencia ao Doutor **Fernandes Braga**, e que sem duvida seus intentos serião mais tarde proclamar-se a Republica, como depois se fez, embora asseverasse meu Pai, como dizeis ter elle declarado no anno 36 em carta dirigida ao **Urbano** [1v] **Martins** que o movimento de 20 de Setembro não tinha intentos republicanos. O facto porem de **Zambicare** republicano decidido acompanhar meu Pai e prestar-se até a ser seu secretario é prova bem significativa de que meu Pai não tinha só em vistas derribar **Fernandes Braga** e sim estabelecer a Republica esperando talvez sómente a opportunidade. Desde 1832 que eu estava estudando no **Rio de Janeiro**, d'onde regressei a Provincia em 1837, porisso não posso affirmar ter hido ao **Rio da Prata Antonio Paulo da Fontoura** (**Paulino**, como era mais conhecido) com o fim a que alludio; mas creio ser verdade, em vista da conferencia que elle tivera com meu Pai: não se tendo este opposto a manifestação para que se adiasse a posse de **Araujo Ribeiro**, a meu vêr é uma prova de que realmente o que elle disse em carta ao um irmão de **Assis Brasil**, era como se costuma dizer para inglez vêr, e não a realidade de seu inteiro pensamento e plano.

A 2ª questão, está solvida no manifesto que fez meu Pai ao empossar-se da presidencia da Republica em **Piratiny**, e que certamente tereis lido.

A 3ª questão: Em um dos annuarios do Dr. **Gracianno Alves de Azambuja** publicou **Jozé Gonçalves Duarte** um escripto em que diz ter ouvido sendo ainda menino, meu Pai dizer, que estando já uma força dentro das trincheiras que deffendião **Porto Alegre**, mandou tocar a retirada para evitar o saque que pretendião fazer allemães que fazião parte da sua força: mas não se terá enganado aquelle Senhor, visto que era criança, quando diz ter ouvido tal asserção? Permita-me pois o mesmo Senhor que eu [2] d'ella duvide: porquanto se meu pai tinha conhecimento que a força atacante pretendia saquear **Porto Alegre**, n'esse cazo não levaria o attaque como fez: é pois minha convicção que se não tomou a cidade foi porque com tropa pouco disciplinada e mal

armada, difficilmente se póde tomar fortificações. Acho infundada a accusação de não ter meu Pai tomado o **Rio Grande** em tempo: como fazel-o? Tendo **Araújo Ribeiro** com a deffecção de **Bento Manoel** se empossado da presidencia no **Rio Grande** e logo depois trazido a chamada reacção em **Porto Alegre**?! Isto é a perda da Capital para os Revolucionarios.

A 4ª questão: Segundo me informou o Tenente Coronel **Manoel Antunes da Porciúncula** que era ajudante de ordens, concunhado e amigo intimo de meu Pai, era seu intento repassar o Rio, illudindo assim a **Bento Manoel**, mas que deixando fóra da ilha em boa posição uma força, foi esta surprehendida e retirando-se aceleradamente e em desordem na direcção do Rio com o fito de passar para a ilha, o fizera de maneira tal, que forão a pique as lanchas ou canôas affogando-se muitos salvando-se poucos para a ilha: quando meu Pai da proximidade de **Viamão** resolveu sua retirada sua força estava muito reduzida e muito falta de munições: tanto que durante o combate na ilha meu tio **José** e outros fazião cartuchos. **Francisco de Paula do Amaral** já não existia, tendo morrido durante o sitio de **Porto Alegre**, devido a um ferimento recebido em uma guerrilha, era um valente official que muita falta fez a meu Pai, pois que alem de seu grande valor tinha muita capacidade militar: era irmão do tambem [2v] valente e indictoso Coronel **Antonio Manoel do Amaral**, se pois houve um conselho, esse conselho de offficiais, **Francisco de Paula** não podia d'elle fazer parte. Grande erro cometterão os Generaes **Netto** e **João Manoel de Lima**, não terem marchado sobre **Porto Alegre** quando meu Pai sitiava aquella cidade, para evitarem que **Bento Manoel** fosse em auxilio d'ella e apenas mandarão o Coronel **Domingos Crescencio de Carvalho** com 600 a 700 homens de cavallaria; mas este marchou com morosidade tal que permittio que **Bento Manoel** fosse pela picada em auxilio de **Porto Alegre**, no entanto que, se tivesse marchado com a brevidade que urgia teria batido **Bento Manoel** ou evitado sua entrada em **Porto Alegre**; e **Crescencio** foi tão inhabel que nem ao menos tentou passar o **Jacuhy** no **Triumpho** e hir em socorro de meu Pai, contentando-se em estar nas proximidades d'aquela villa nas **Porteirinhas**. **Bento Manoel** faltou a capitulação por elle mesmo proposta como deveis saber, pois a **Federação** publicou a carta que **Bento Manoel** dirigio a meu Pai, e que se julgava perdida e que affinal apareceu entre os papeis de **Domingos José de Almeida**.

A 5ª questão – A voluntaria renuncia que meu Pai fez do poder exuberantemente prova que não foi por ambição do mando que deixou d'esde 1837 a 1842 de convocar uma Constituinte como depois fez; e certamente talvez pelo receio de que mais depressa aparecerião as dissenções que afinal aparecerão, e a acusação que lhe fazem deverão, igualmente fazer aos grandes

patriotas **Domingos** [3] **José de Almeida** e **José Marianno de Mattos**, que com meu Pai partilharão do governo.

A 6ª questão: Não sei o que influio para não ser decretada a abolição dos escravos, lançando-se porém mão dos escravos dos Imperialistas para soldados, pensando eu como **Felicissimo Martins** que obtida a Independencia se decretaria a abolição.

A 7ª questão: Pela carta nº 1 por meu Pai a mim dirigida (que lhe-a envio) verá que elle não votava a menor sympathia a **Rosas** a quem abominava, por ser um grande tyramno e sanguinario, e penso que porisso jamais poderia ter n'elle a minima confiança e ignoro mesmo se da parte de **Rosas** houve algum offerecimento de adjutorio a Revolução: com o General **Riveira** sim, houverão tratados; mas que só forão em parte cumpridos: n'um d'elles promettia **Riveira** concorrer com uma força que devia entrar com os Republicanos pela fronteira de **Santa Thereza** para se apossarem do **Rio Grande**, no entanto é inegavel que muitos auxilios elle prestou aos Republicanos.

A 8ª questão: A Constituinte se dissolveu quando se discutia o projecto da Constituição, não devido a conducta da minoria opposicionista, mas sim porque tendo o exercito Imperial sahido para a campanha, tanto o presidente da Republica como os Coroneis **José Marianno de Mattos**, **Onofre** e outros deputados sahirão de **Allegrete** para reunir-se as forças republicanas; o que affirmo de sciencia certa porque tambem fazia parte d'aquella assembleia como suplente, bem como alguns [3v] outros que forão convocados assim como eu, como vereis na carta nº 2 que lh'a envio; a opposição era diminuta quando eu tomei assento e então era presidente da assembléa o Coronel **José Marianno de Mattos**, primeiro secretario eu, e segundo o então Major **José Maria Pereira de Campos**. A origem da opposição não foi senão a ambição do poder, e porisso ella machinava não secrectamente, mas as claras, creio mesmo que fosse de combinação com **Canabarro** a destituição de meu Pai: este não o ignorava tanto que um official superior de muito prestigio propoz-lhe que o auctorizasse que elle prenderia, a **Onofre**, **Paulino**, e outros e os deportaria da Republica, ao que meu Pai não annuio, creio não ser exacta a versão de ter elle pedido a suspensão de garantias: pelo menos depois que tomei assento não deu-se esse facto. É convicção minha e era tambem d'esse official a quem me referi que a reunião da Constituinte em vez de ter sido um bem, sómente acarretou males, e estou persuadido que meu Pai assim tambem pensava. No entanto que a convocação da Constituinte e anteriormente a dos procuradores geraes de Municipio, são provas evidentes que elle nunca cogitou tornar-se um despota.

A 9ª questão: Parece-me que o uso de dizer-se presidente constitucional seria com effeito por estar reunida a Constituinte, não me constando que por

ella fosse novamente eleitto.

A 10ª questão: O duello com **Onofre** foi no dia 27 de Fevereiro de 1843, epocha em que meu Pai já não era presidente da Republica: sobre esse facto n'um dos Almanakes de **Alfredo** [4] **Rodrigues**, na biographia de me Pai, ha a respeito uma descripção exacta. Não estava no exercito Republicano quando meu Pai renunciou a presidencia, mas constou-me que o Coronel **José Marianno de Mattos** não a quis aceitar e o outro vice-presidente que era **Ignácio José de Oliveira Guimarães** estava ausente, este era genro de meu Pai[16], sem duvida tambem não aceitaria: assim que não posso informar-vos como se deu o facto de passar a presidencia a **José Gomes Jardim** isto somente se explica pelo estado de anarchia em que infelizmente já estavão os revolucionarios isto é alguns chefes ambiciozos.

A 11ª questão: Meu Pai instalou a constituinte na qualidade de presidente da Republica, ignoro porem se passou o comando do exercito a **Netto**, que era chefe de estado maior, porque n'esse tempo eu ainda não estava no **Allegrete**: suponho que foi **Canabarro** nomeado General em chefe por **Jardim**, não sabendo a dacta de sua nomeação.

A 12ª questão: Desde o fim do anno de 1843 que eu tendo me cazado e com consentimento de meu Pai e do General **Netto** de quem era ajudante de Campo desde 1840, estava no **Chrystal** fazendo companhia a minha familia, e por isso sei sómente que meu Pai, em vista do estado critico em que se achavão os revolucionarios devido as intrigas e incapacidade militar de **Canabarro** desejava a paz, mas uma paz honroza: sei que **Canabarro** mandou ao **Rio de Janeiro** de combinação com **Caxias**, **Antonio Vicente da Fontoura** a entender-se com o governo imperial, sobre as [4v] condições da pacificação; e com effeito o Ministerio auctorisou a **Caxias** a conceder aos Revolucionarios o pagamento de sua divida trazendo já **Antonio Vicente** para esse fim alguns centos de contos de réis; a aceitar nos seus postos quando chamados a serviço os officiaes republicanos e a isentar de todo serviço aos seus soldados; também se queria a libertação dos escravos que tinhão servido a Republica, essa condição infelizmente não foi aceita e esses infelizes voltarão ao cativeiro; persuado-me que foi esse o unico fim da hida de **Fontoura** sendo o mais puro romance. O que creio certo é ter sido o attaque dos **Porongos**, uma verdadeira traição de **Canabarro**. Meu pai estava presente quando em **Ponche Verde** firmou-se a paz mas em carta expressou seu voto, manifestando a urgente necessidade de se fazer como se vê a pagina 177 da obra de **Araripe**.

---

[16] **Oliveira Guimarães** era casado com **Tereza da Silva Santos**, filha de **José da Costa Santos** e **Ana Joaquina Gonçalves da Silva Santos** (irmã de **Bento Gonçalves**). [N. do E.]

O General **Canabarro** ganhou nomeada com luz alheia, isto é a sombra de **João Antonio da Silveira** e de **Jacintho Guedes da Luz**, dois intrépidos chefes prestigiosos, sua incapacidade militar para comandar manifestou-se na expedição a **Laguna** como se verá do seguinte: O General **Neto** commandante em chefe do exercito republicano sitiava **Porto Alegre** e tendo havido na **Laguna** um movimento em favor da Republica mandou o **Canabarro** com uma força de cavallaria apossar-se d'aquella cidade; **Canabarro** assim fez e pedio ao General **Netto** que lhe mandasse um batalhão asseverando que com esse auxilio ficava apto para bater o inimigo: **Luiz José Ribeiro Barreto** secrectario [5] do General **Netto**, disse a este em minha presença que seria melhor marchar o General para lá com toda a infantaria e artilharia, deixando sómente a Cavallaria do Tenente Coronel **Coelho** emfrente a **Porto Alegre** que pouca força tinha por ter seguido por mar a maior parte para **Santa Catharina**; desgraçadamente o General **Netto** não abraçou tão acertado parecer, e mandou sómente a força pedida, mostrando os factos posteriores quanto errou esse General, pois que **Canabarro** n'essa campanha mostrou impericia tal que sacrificou não só immenso material acumulado na **Laguna**, que podia ter salvo mas tambem preciosas vidas, como a do valente norte americano **Jhon Grig** official de marinha companheiro do intrepido e sempre lembrado immortal **Garibaldi**, quando aliás podia ter feito uma retirada em ordem sem a precipitação com que a fez, sem a perda de tantas vidas, e sem o prejuizo de tanto material. Era eu então ajudante de campo do General **Netto** e porisso estou ao facto de todas essas circunstancias, que certamente serião confirmadas por **Luiz Barreto**, se ainda vivesse. O **Duque de Caxias** foi sempre um General muito feliz, quando veio comandar no **Rio Grande** o exercito imperial, sua fortuna foi tanta que não só achou a Republica a bem dizer estrangulada pela intriga, como tambem o exercito republicano; o qual comandado por **Canabarro**, que por mais uma vez mostrou a sua incapacidade, pois que **Caxias** dividindo suas forças dera lugar a que um General habil conseguisse [5v] sobre elle grandes vantagens, mas ao contrario sucedeu, assim é que teve a ingloria tarefa de ser o coveiro da Republica Rio Grandense, e ainda mais na invasão de **Estigarribya** continuou **Canabarro** a mostrar a sua nullidade, d'onde n'unca devera ter sahido, se não fôra o que fica relatado.

A 13ª questão: Dizendo **Domingos José de Almeida**, estamos perdidos etc: suppondo que se referisse a Providencia Divina.

A 14ª questão: Conheci em **Bagé** a **Márquez** ou intitulado **Márquez de Routhy**, e realmente reconheceu-se ser elle um grande impostor: quanto ao outro francez é certo que esteve com meu Pai, pois que regressando eu de **Durasno** onde tinha estado com **José Marianno de Mattos**, que ali tinha hido

em missão especial ao General **Riveira**, soube então que esse francez cujo nome não me recordo, (e será talvez o que mencionaes) offerecera grande recurso a Republica, dizendo-me meu Pai que eu deveria hir a **Monte Vídéo** para seguir com aquelle francez para a **França**: tanto que parti logo para **Camaquam** a despedir-me de minha família: minha hida porem não se realisou, porque verificou-se ou se desconfiou que tal francez era igual ao **Marquez de Routhy**.

Alguns esclarecimentos.

No combate de **Ponche Verde** toda cavallaria de **Bento Manoel** foi derrotada, sendo as perdas dos Republicanos muito menores do que as de **Bento Manoel**, o qual ferido, salvou-se de derrota completa devido a ter artilharia,[17] [6] que os Republicanos não tinhão, e infantaria em muito maior numero que a d'estes: o auxlio de Orientaes, e a poeira da Cavalhada, conforme diz **Araripe**, é pura phantasia do mesmo **Araripe** ou do seu informante, sendo tambem inexacto ter assistido ao combate o General **Netto**, **Vallencia** e **Teixeira**.

No Annuario de 1886 do Dr. **Gracianno** encontra-se no episodio da Revolução de 1835 uma verdadeira discripção do combate de **Taquary**, e factos anteriores, dizendo uma notta que os Republicanos tinhão artilharia: é falso, como poderia por uma picada de fachinaes e Mattos de perto de 3 leguas de extensão por onde se marchava quase sempre a um de fundo, conduzir-se artilharia? A força que attacou a **Villa do Norte** da qual se apossou, a excepção do quartel, não foi expulsa, retirou-se sim, devido a circunstancia de ter havido explosão no unico fórte, d'onde com artilharia podia ser hostilisado o quartel, onde o resto das forças que deffendia as trincheiras se abrigou: assim é que meu Pai esteve até no trapiche: se não fôra aquelle incidente, e o cansaço da infantaria, por causa da grande marcha e pessimo tempo, o resultado d'aquele combate traria muitas vantagens aos Republicanos, pois que meu Pai projectava tomada a **Villa do Norte**, apossar-se depois do **Rio Grande**. Em janeiro de 1842 desde as immediações de **Cangussú** meu Pai com 300 homens mais ou menos de Cavallaria perseguia o Tenente Coronel **Francisco Pedro de Abreu**, o qual [6v] com igual força, inclusive mais de 100 infantes se retirava na direção do **passo do Menconça** no **Rio Camaquam**: e transpondo aquelle rio, acampou proximo d'aquelle passo: meu Pai tambem ali chegando acampou na margem direita do mesmo passo: à noute meu irmão **Caetano** o procurou e disse: meu

---

[17] **Canabarro** fora advertido que devera levar artilharia mas não quis leval-a: no entanto que se a tivesse a derrota de **Bento Manoel** seria completa.

Pai, o negro **Domingos** (era um escravo de meu Pai)[18] veio agora mesmo do **Chrystal**, passando no váu que veiu sahir defronte do porto do **Silva**, portanto podia-mos n'esta noute, aparentando nossa permanencia aqui, passarmos n'aquelle váu e embuscarmos além do banhado grande, que como sabe tem uma grande varzea, até o **passo do Cordeiro** e grande Mattos por traz dos quaes póde nossa força estar occulta; meu Pai contestou-lhe: o inimigo a esta hora já deve estar além do **arroio do Cordeiro**, porisso nossa marcha é escusada, no entanto que seria excellente: assim é que no dia seguinte, tal era a sua convicção de ter-se retirado o inimigo que mandou em descoberta por serem muito vaqueanos meu irmão **Caetano** e meus primos **Joaquim Gonçalves Netto** e **José Narciso Antunes da Porciúncula** este, era Tenente e aquelles Capitães; porém impaciente por passar o Rio não esperou o resultado da descoberta e ordenou ao Tenente Coronel **Domingos Correa** que marchando mandasse na frente 10 ou 12 homens entrarem na picada além do Rio uns pela direita outros pela esquerda, não s'executando a ordem recebida, e depois de terem passado 100 homens mais [7] ou menos em pantano, além do qual o caminho é entre dois barrancos, apareceu repentinamente a infantaria do inimigo, dando uma descarga; meu Pai que também já tinha passado deu logo ordem a **Correia** para preparar a gente para carregar sobre a infantaria e sahio para fóra da picada afim de observar se o inimigo já aparecia, pois que devia estar próximo, e regressando encontrou **Correia** com sua gente apé, e inteiramente contrariado mandando que a carga se fizesse acavallo e não havento tempo a perder uns apé outros acavallo fizerão a carga desalojando a infantaria, e passando o Rio reunio-se a força que ainda não tinha passado e então apesar de que sua força, já era em menor numero porque alguns timoratos já tinhão fugido e tambem na picada ficarão alguns estraviados, esperou o inimigo no alto da cochilha e attacando-o, levou-o de vencida no ponto em que elle estava não sucedendo o mesmo nos outros vendo-se porisso na precizão de retirar-se, hindo sua força em completa debandada. Meu irmão **Caetano** e seus companheiros descobrirão logo o innimigo, mas quando regressarão ouvirão a descarga, mas sómente meu irmão **Caetano** continuou a marcha, occultando-se os outros no matto e elle entrando na picada meteu-se por entre os infantes dizendo: cessa fogo,[19] e foi reunir-se a

---

[18] Segundo o inventário post-mortem de **Bento Gonçalves da Silva**, falecido em 1847, 48,56% do total de seus bens concentrava-se em uma escravaria composta de 33 indivíduos. Entre estes encontramos **Domingos**, crioulo, com 48 anos, avaliado por 800 mil réis. (VOGT, Olgário Paulo; RADÜNZ, Roberto. Do presente ao passado: inventários post-mortem e o ensino de história. In: *Revista Latino-Americana de História*. Vol. 2, nº. 6 – Agosto de 2013: pps. 25/39). [N. do E.]

[19] Inimigo pensou ser elle companheiro.

meu Pai: a persiguição do inimigo foi pouca, talvez não excedesse de um quarto de legua: n'essa occasião deu-se o facto seguinte: Hia meu Pai agalope e perto d'elle meu irmão **Caetano** e um moço de **Jaguarão**, fulano **Zenandes**, quando [7v] apurando o cavallo passava por perto d'elle um índio lanceiro e meu Pai pensando ser companheiro disse-lhe: como foges assim tão bem montado?! O indio demorando-se a marcha aproximou-se e apontou-lhe a pistola, meu Pai gritou-lhe: não me conheces diabo? E o tiro disparou mas felizmente errou e acto continuo **Caetano** e **Zenandes** carregarão de espada sobre o Índio que se deffendeu com a lança e aproximando-se força inimiga meu Pai gritou-lhes: deixem o Índio, e assim fizerão, cessando a persiguição logo depois: meu Pai foi direito ao **Salso** e ali chegando já tinha reunido perto de 200 homens e **Francisco Pedro** repassou o **Camaquam**. O prejuiso dos republicanos foi pouco, tiverão alguns mortos e prisioneiros entre os primeiros um Tenente Coronel de **São Leopoldo** cujo nome não me recordo, e o inimigo tambem teve alguns mortos, entre os quaes um official.

É de **Joaquim Gonçalves da Silva**.[20]

CV-8832

Pelotas, 16 de Fevereiro de 1896.

Illmo. Sr. Dr. **Alfredo Varela**.

Ha muitos dias que recebi vossa carta datada em 17 do passado, a que não tenho respondido, porque, tendo de vir a esta Cidade, julgava aqui encontrar-vos, e então de viva voz responder-vos, mas não nos encontramos, vou dar-vos agora as informações que me haveis pedido.

Já vos tenho dito que estava no **Rio de Janeiro**, quando houve a revolução de 1835, por isso nada sei do facto que vos referes de ter **Araújo Ribeiro** mandado **Francisco Pires** em missão a meu Pai, sendo certo que existe nesta cidade **Ignácio Antonio Pires**, fallecido ha muitos annos (conhecido n'aquelle época por Alferes **Pires**) o qual tinha relações intimas com meu Pai, e tinha um filho de nome **Francisco**, que serviu n'aquella revolução: eu porem nunca ouvi fallar sobre o facto a que alludis. Segundo minhas recordações meu Pai foi a **Porto Alegre** a convite de **Caxias** cumprimentar '**Pedro 2º**', o qual o tratou com muita afabilidade, e já conhecia a meu Pai, quando elle em 1832 foi ao **Rio de Janeiro** a chamado do Regente **Francisco de Lima e Silva**, pai de **Caxias**.

Meu Pai morreu nas **Pedras Brancas** e uma casa, n'um quarto com frente para Leste, que pertenceu a **José Gomes Jardim**, casado com Dona **Isabel**

[20] Esta frase final foi escrita por outra pessoa. [N. do E.]

Leitão Jardim, que era prima-irmã de meu Pai: seu fallecimento foi a 18 de Julho de 1847, e sepultou-se em Cemitério, que então existia proximo a aquella Casa: porem seus ossos forão por mim tirados d'alli, e os tenho em **Camaquam** em poder de meu irmão **Bento**. Sobre o destino que darei aos por mim muito preciosos e prezados restos de meu Pai estou ainda em duvida, se os offerto a Municipalidade da Villa do **Triunfo**, aonde elle nasceu, ou ao Congresso do Estado, se por ventura algum dia [1v] for levantada sua estatua, junto da qual poderão ser depositados. Quando em 1831 **D. Pedro 1º** cahio, os militares tiveram ordem para raspar o bigode e ouvi meu Pai dizer que o tinha raspado com muito prazer, porque o possuia desde muito jovem, e que era a 1ª vez que a navalha o cortava[21]; meu Pai, usou sempre depois desse tempo, a barba conforme se vê em retrato que delle tenho, e do qual o photographo **King** de **Rio Grande** extrahio photographias: porem durante a revolução de 35 usava a barba d'aquelle modo, mas com pera pequena, bem visível, e o cabello não a escovinha, pouco longo, e ponteado como indicão seus retratos. Mesmo no tempo do Imperio meu Pai gostava mais de andar a paisana, do que fardado: e em todo o tempo da revolução nunca usou a farda, e menos de General, usando de casaca em actos solemnes, como tomando posse da presidencia, e na abertura do Congresso Constituinte: as vezes andava a paisana, outras vezes em um singelo casaco militar de panno azul ou verde sem boné, e sem as mesmas insignias, usando chapeo de panno ou de Chili de abas largas, e quando era uso grandes esporas, chilenas chamadas, elle sempre usou esporas, mas pequenas: tambem os arreios (lombilhos) erão de boa qualidade de que usava, porem sem o menor luxo, sendo as redeas, cabeçadas e mais adjuntos tudo feito por bons trançadores. A Carta que dirigiu-me com o folheto de **Araripe** não recebi, dizendo-me o agente do Correio de **Bagé** que lá não chegaram: não me admiro do facto, porque em nosso correio, infelizmente dão-se contumasmente factos industriais. Desejo-vos a melhor saude e felicidade e que disponheis do pouco prestimo de

Vosso Patrício affectuoso Criado
[a] **Joaquim Gonçalves da Silva**

---

[21] Nº 407 – GUERRA. Em 6 de Dezembro de 1831. – Prohibe aos Officiaes do Exercito o uso de bigodes. A Regencia, em nome do Imperador, convencida das judiciosas razões que V. S. pondera em seu officio de hontem, a respeito dos bigodes com que novamente apparecem alguns Officiaes quando estão em desuso em toda a classe militar desde 7 de Abril do presente anno: Determina que de hoje em diante fique prohibido semelhante distinctivo. O que participo a V. S. para que assim o faça constar na ordem do dia. Deus Guarde a V. S. – Paço em 6 de Dezembro de 1831. – *Manoel da Fonseca Lima e Silva.* – Sr. Antero José Ferreira de Brito. Collecçao das Decisões do Governo do Imperio do Brazil – 1831. Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1876. (AHRS – Fundo Legislação). [N. do E.]

CV-8833

Piratiny, 24 de Fevereiro d'1897.

Amigo e Senhor Dr. **Alfredo Varella**.

Ha pouco aqui cheguei, tendo recebido em **Bagé** seu cartão de 1º de Janeiro, e sua carta de 9 tambem d'aquelle mez. E muito agradecido a suas felicitações pela entrada do novo anno, iguaes lhe dirijo, desejando que a Exma. Prima continue a gozar de vigorosa saude, e muitas felicidades.

Agradeço-lhe tambem sua boa vontade revelada nas benévolas expressões, que me dirige, de que eu fosse no **Rio** gozar de sua amavel companhia por algum tempo, asseguro-lhe que deveras sinto não o poder fazer.

O General **Netto** fez marchar o Coronel **Domingos Crescencio de Carvalho** a occupar a Picada, em frente a **Porto Alegre**, sem duvida para estorvar que **Bento Manoel** soccorresse **Porto Alegre**, mas aquelle chefe marchou com tal morosidade que deu lugar a que **Bento Manoel** [1v] sem o menor obstaculo entrasse em **Porto Alegre**, passando na Picada: e foi tal a inercia de **Crescencio** que depois de ter passado o **Camaquam** esteve acampado no **Chrystal** mais de 15 dias!! tendo todo tempo de sobra para obstar a entrada de **Bento Manoel** em **Porto Alegre**, sendo elle o causante de todos os insucessos que de tal facto se deram. A 1ª Brigada, de que era Commandante **Crescencio** tinha força sufficiente para bater **Caldeiras**, cuja marcha tivessem, eu expliquei, narrando em novidade os factos que se deram no Annuario do Dr. **Graciano** de 1885 em artigo sob epigraphe – Episódios da revolução de 1835 –: devendo-se sem a menor duvida a **Manoel Lucas** e o **Bento Manoel** o feliz resultado que de sua marcha obteve **Caldeira**. [2] Meu irmão **Bento** que esteve no combate de **Ponche Verde** lhe contará o que se deu naquelle combate, e que se acusa de não ser **Bento Manuel** completamente derrotado: assim como o que se deu na Campanha chamada de **São Paulo**, de cujos pormenores não estou tão certo, como elle, porque meu irmão estava em **Durasno** com **João Mariano de Mattos**, que alli fora em missão diplomatica junto do General **Rivera**, se pois dirigir-se a respeito a meu irmão elle certamente o saptisfara, explicando-lhe esse factos, de que foi testemunha presencial. Minha mulher e eu saudamos a Exma. Prima, e o abraça, sempre a seu dispor

Seu Patricio e affectuozo obrigado

[a] **Joaquim Gonçalves da Silva**

CV-8834

Bagé 9 de Novembro de 1902.

Exmo. Parente amigo Dr. **Varella**.

Sua carta de 2 de Agosto me foi enviada d'onde resido, ficando lá o livro que teve a bondade de offertar-me, pelo que desde já lhe agradeço. Respondendo

cumpre-me em primeiro lugar dizer-lhe que as outras duas cartas, que disse me haver escripto, asseguro-lhe que não as recebi, e que lh'as teria respondido se as tivesse recebido, como agora faço a ultima; esse extravio de cartas eu não admiro, porque tantas em Setembro de 1900 escrevi-lhe de **Rio Grande**, e não tendo tido resposta, estou crente que não a recebeu. Conforme pedio uma copia do [1v] soneto do Centro ao Major **Pereira**. Com grande pesar comunico-lhe que em Agosto tive a infelicidade de perder minha inesquecível esposa, companheira dedicada por espaço de mais de 58 annos: na idade avançada de 85 annos, que sinto, foi um golpe terrível, que somente por favor da Divida Providencia soffro com resignação e coragem; tendo o consolo porem de ser o meu consorcio por tão longos annos mantido sempre e em completa harmonia, ventura que poucos terão. Queira o amigo e a Exma. Prima aceitarem abraços do

Seu parente e amigo grato

[a] **Joaquim Gonçalves da Silva**

P. S. Depois desta feita lembrei-me de fazer-lhe o seguinte pedido: estando reunido o Congresso no nosso Estado empregar sua influencia afim de que aquelle Congresso concorra sem demora para a projectada estatua de meu sempre lembrado Pai, o General **Bento Gonçalves**, pois que ha mais de um anno que a Commissão incumbida de obter donativos para o projeto de um memorial pelo Dr. **Borges de Medeiros**; e no entanto ainda não teve a menor solução; espero pois que por sua influencia algo se consiga, visto ter sido incansavel em enaltecer a memoria de meu venerando Pai; releve não escrever-lhe outra carta a respeito, porque custa-me muito escrever.

CV-8835

Bagé 3 de Outubro de 1904.

Tive a satisfação de receber o cartão que enviou-me por minha Sobrinha **Anna Guffrie**, que deu me noticia suas e da sua familia toda, o que muito aprovarei, porque ignorava estar ausente deste Estado. Vou dar-lhe ligeira noticia minha: não obstante ter no dia 31 de Julho ultimo completado 87 annos tem Deus permitido que conserve ainda algum vigor: resido com minha boa neta **Célia**, casada com **Antonio Rodrigues Barbosa**, tão bem moro com um neto, a **Celminha** tem somente 2 filhos, tendo o menor 11 annos e o maior 15: ca estou ausente do Município da Villa de **Piratiny**, residencia de meu neto, desde 9 de Agosto, tendo ido a **São Lourenço** visitar a **Faneca**, viuva de meu filho, a meus netos, em numero de 3, e d'aqui breve regresso. Desejando-lhe a melhor saude e prosperidades permanente o abraça e apresenta **Ritinha** e filhos

Teu amigo obrigado criado

[a] **Joaquim Gonçalves da Silva**

CV-8836

Na noite de 15 de Junho d'1840 o General **Netto** com seu piquete, Official d'ordens, e seu Secretario, **Luiz Jose Ribeiro Barreto**, o Coronel **Affonso Corte-real**, e um Capitão **Barbosa**, de **Pelotas**, embarcaram na **Lagoa dos Patos**, numa praia – chamada a **prainha**, elle em uma canoa, commandada por **Garibaldi**, levando seu Secretario, seu irmão **Gervasio**, seu Ajudante de Campo, e algumas praças, e os mais em um bote, onde foi **Corte Real**, e em outras duas canoas; em uma destas embarquei eu, que tambem era Ajudante de Campo do General, e meu Tio **Antonio**, Ajudante d'Ordens, e um cunhado de **Luiz Barreto**, um official de marinha, que governava a Canoa e 2 marinheiros; içando suas vellas estas frageis embarcações navegaram, como indo para o **Rio Grande**, para não serem vistas de um Brigue de Guerra, que estava fundeado perto de **Itapuam**, pois que a noite era de luar, e navegando uma legua mais ou menos virou-se de bordo em direção ao **Morro da Formiga**, que nos servia de pharol: as embarcações não poderam conservar-se proximas umas das outras, assim foi que cada uma aportou em lugar differente, correndo todas [1v] o risco de irem a pique, porque tendo refrescado muito a noite, a lagoa tornou-se bravissima, mas no dia 16 cedo estava o General **Netto**, e toda sua comitiva a cavallo, por isso que naquella praia, onde aportamos nos esperavão com Cavalos os Tenentes **Julio Cezar Centeno** e **Joaquim da Silva Brandão**.[22] O General pondo-se em marcha pouco caminhou, e acampou por estar chovendo: e no dia 17, depois de secarmos toda a nossa roupa, – que se molhara na lagoa, pelas maretas[23] que entraram nas Canoas: e marchando depois fomos acampar a uma legoa, distante da chamada **Estancia das moças**.

Tendo o General **Netto** tentado passar o **Guahyba** em varios pontos, e conduzindo as cousas em carrretas, facil foi saberem em **Porto Alegre**, de sua passagem: assim foi que na noite de 17 o Tenente Coronel **Francisco Pedro de Abreu** com uma força de cento e tantos Imperiais chegou e emboscou-se na referida Estancia, e no dia 18 para aquelle ponto marchando o General, foi surprehendido por dita força: escapando-se o General [2] e todos os officiais que o acompanhavão, sendo prisioneiro meu Tio **Francisco**, sexagenario, irmão de meu Pai, e um dos sobrinhos de nome **Antonio Bento Gonçalves**; meu Tio nunca pegara em armas, não obstante ser republicano firme, **Gaspar Borges** e mais 2 ou 3 Soldados; entre estes um que trazia a minha mala, pelo que fiquei com a roupa do corpo. Nesse dia foi morto **Corte Real**, o qual no dia anterior,

---

[22] e meu Tio **Francisco Gonçalves** e **Antonio Bento Gonçalves**.

[23] Maretas: "Onda pequena". GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. Lisboa; Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia Ltda., Volume 16, 1960: 287. [N. do E.]

deixando acampado o General, fora pernoitar em casa de **Marcos Alves Pereira Salgado**, por onde no dia seguinte devia passar o General **Netto**, mas **Francisco Pedro** tendo sabido, por um camarada de **Corte Real**, que ficara doente n'aquela Estancia, de haver ido este ficar em casa de **Marcos**, para ali muito cedo mandou uma partida, e ao aproximar-se esta **Corte-Real**, pensando ser o General sahio a recebel-o, porem retirou-se para dentro de casa, apenas reconheceu ser o inimigo, e então recebendo um tiro pelas costas, e ferido mortalmente ainda mandou fechar a porta, tirou a espada a meio, e cahio morto. Dizem que [2v] o Commandante da partida era **João Patrício d'Azambuja**. Se **Corte Real** não fosse mortalmente ferido, sendo elle muito valente, e estando alli o Tenente **Zeferino Dutra**, Tenente da Marinha, e um dos bravos companheiros de **Garibaldi** na honrosa defesa do Galpão na **barra de Camaquam**, e **Jeronymo Meirelles** teria sem duvida dado que fazer a **João Patrício**, cuja gloria ninguem por certo invejará. **Zeferino** e **Jerônimo** escaparam, escondendo-se em um alçapão. Estando o **arroio Araçá** transbordando (campo fóra como dizemos) e tambem a incapacidade de **Francisco Pedro**, felizmente, foi causa de salvar-se quase toda a gente de **Neto**, atirando-se ao arroio quando era alcançada pelo inimigo, escapando quase todos a pé, sendo facto notavel, que **Luiz Barreto** sem saber nadar passou aquelle arroio, mas o fez tendo tido a sorte d'encontrar um lugar em que as arvores eram tão juntas, e entrelaçadas, que elle, devido tambem a sua coragem conseguio transpor o arroio. O General **Netto** com alguns companheiros seguindo pela margem direita do arroio foi passal-o acima da [3] **charqueada do Padre Salgado**, avisando do occorrido ao Capitão **Ignácio de Bairros**, que alli estava com alguns soldados, esperando a bagagem do General, que devia alli desembarcar vindo da **Setembrina (Viamão)** e reunindo-se-lhe aquelle Capitão salvaram-se todos elles a cavallo, seguindo pela costa da Serra foram sahir em **São José do Patrocínio**. Quando deo-se a sorpresa eu tinha ficado para tras com **Joaquim Brandão**, e três ou quatro soldados do piquete; e assim presenciamos o facto sem a minima perseguição, e marchando logo para a Casa de **Marcos Alves** com o fim de avisar a **Corte-Real**, já o encontramos morto, tendo a sorte de não encontrarmos em seu regresso a partida, que o assassinou, e na marcha nos alcançaram meu Primo, o Tenente **Julio**, um soldado e um crioulinho do Capitão **Barbosa**, os quais escaparam-se dirigindo-se ao rumo de botiasal, e não no do **Araçá**. Irrealisavel seria a empresa de **Francisco Pedro**, se não fora a indiscupavel demora que teve o General **Netto**, porquanto estando nós a cavallo desde o dia 16, tempo tinhamos de sobra para ficarmos na **Estancia das moças**, e no dia 17 passariamos com certeza o [3v] **Velhaco**, e dessa forma quando neste dia chegando o inimigo a aquella Estancia somente acharia o nosso rastro. O General **Netto** era um

valente soldado na frente do inimigo, era porem muito irresoluto. Alguns dias depois desse sucesso fui reunir-me ao General **Netto**, que estava nas proximidades de **Cangussú**, depois fomos para **Pirahy**, onde estivemos alguns, e d'ahi para **Candiota**, deste lugar mandou-me o General a **Bagé**, dizendo-me que daquella povoação mandasse por carta e por ordem sua chamar **Manoel Silveira**, e que a este dissesse que elle General o incumbia de ir ter com **João Antonio da Silveira**, e **Jacintho Guedes da Luz**, dos quaes reservadamente devia saber, se realmente **Bento Manoel** nos atraiçoara, como ja se divulgava: com effeito assim fiz chegando a **Bagé** e **Maneco Silveira**, (como era mais conhecido), foi ter com aquelles chefes, e regressando referio ao General o resultado de sua missão: eu não estava presente quando elle regressou com o General, mas de sua conversa comigo, fiquei inteiramente capacitado, de que **Bento Manoel** nos atraiçoara, tanto que contou-me que **Bento Manoel**, tendo a força de **Saraiva**, em uma occasião, d'onde não podia escapar-se, manobrou de modo tal, que **Saraiva** salvou-se: no entanto [4] logo depois o General ordenou-me que eu marchasse a encontrar-me com meu Pai em **Viamao**, dando-me por companheiro **Manoel Franco**, soldado de seu piquete, (um bello caracter, da familia dos **Franco** de **Capivary**, parece-me que já não existe): minha ida, alem de outras communicações verbaes, tinha por fim, sobretudo, de asseverar a meu Pai, que nada receava de **Bento Manoel**, que erão falsos os boatos, que correm, de atraiçoarnos: no entanto cumpri a ordem, apesar de estar convencido do contrario, e embarcando na **barra do Camaquam** com meu companheiro em uma Canoa de um Italiano de nome **Estevão**, (o qual continuadamente atravessava a lagoa, umas vezes com passageiros, outras conduzindo polvora para os sitiantes) e com 2 marinheiros, estando a noite sem luar, mas clara e com vento norte, mas muito fresco, fazendo-se de vella ao por-se o sol, antes da meia noite tinhamos atravessado a lagoa, mas somente desembarcamos depois que amanheceu; e estando proxima uma casa **Estevão** mandou a ella pedir cavallos: assim é que logo depois eu e **Franco** nos pusemos [4v] a caminho, e ainda fomos pernoitar em **Mostardas**: e pelo caminho tivemos sempre auxilio dos moradores, que todos erão republicanos, e no 3º dia tive o prazer d'abraçar meu Pai, que estava na **Setembrina**: alli deu logo parte de minha missão, e quanto a **Bento Manoel** me disse elle, que já tinha a certeza, de que **Bento Manoel** nos atraiçoara[24]: desde então alli fiquei com meu Pai, acompanhando na penosa subida da Serra, e após em toda sua marcha ate **São Gabriel**.

---

[24] Esta frase foi, provavelmente, sublinhada por **Alfredo Varela** ao ler esta missiva. [N. do E.]

Quando meu Pai mandou **Canabarro** subir a Serra para atacar **Labatut**, este General ao saber de sua aproximação, fugiu precipitadamente, atirando sua artilharia no arroio antes, ao rumo da **Vaccaria**, transpôs os **matos Portugues** e **Castelhano**, passa pela **Cruz Alta**, e desce a Serra por **Botucarahy**, e veio para **Rio Pardo**, no entanto **Canabarro** em sua marcha encontrou não só obstaculos naturaes, que com chuvas torrenciaes lhe demoraram sua marcha, mas tambem sofreu emboscadas de Caramurús de um celebre **Juca Grande**, digo celebre por seus máos feitos, e em uma dellas foi morto o Tenente Coronel **Antonio Coelho de Souza**: era paulista, valente official, cuja morte foi muito sentida: era marido da virtuosa [5] D. **Constança Coelha**, já falecida. **Labatut** mostrou covardia ou incapacidade, porquanto se não tinha força sufficiente para em posições fortes que occupava e com artilharia, que **Canabarro** não levava, para bater-se com este, podia descer por picada differente d'aquelle por onde subiram os Republicanos, e seguir sem grande obstaculo para **Rio Pardo**, pois que meu Pai dispunha de menos de mil homens de cavallaria, e por isso não podia impedir sua entrada n'aquella Cidade: outro alvitre ainda restou a **Labatut**, que era esperar os Republicanos no **mato Portuguez**, ou no **mato Castelhano**, por ser mais extenso que aquelle.

Dias depois em principios de Dezembro, creio que a 8 ou 9 de 1840 marchou meu Pai ao rumo das **Torres**, e perto d'alli subiu a Serra por uma [5v] picada chamada **Itapeva**: mas de picada só tinha o nome, pois que por quase toda ella somente se podia marchar a um de frente, e na distancia de talvez uma legoa subio-se um serro tão íngreme, que todos marchamos com os cavallos pela redea, tendo chovido estava o terreno tão escorregadio, que os cavallos com difficuldade caminhavão, em fim foi esta uma marcha bem penosa, pois que até alimentação faltou-nos no espaço de 3 ou 4 dias, que levamos a sahir da Serra: e mesmo fóra da Serra pouco gado se encontrava para a manutenção da força. Reunindo-se meu Pai com a força de **Canabarro** marchamos por uma vasta extensão ate a Picada de **São Martinho**, por onde descemos e seguimos até **São Gabriel**: a nossa marcha foi vagarosa pela falta de cavallos, recorrendo a grande abundancia de egoas, que havia, para a remonta da Cavalhada: a nossa Artilharia ficou quando subimos a serra escondidos; não sei em que lugar [6] ordenou-me que eu me ocultasse, e viesse com **Corte Real** e **Onofre**, o que bem contra minha vontade fiz, pois que hia matricular-me no 3° ano da **Escola de Medicina**. Poucos dias depois embarcamos todos os da empresa, menos **Borges da Fonseca**, e **Manuel Luiz Pimenta** em uma sumaca, de nome **Luzia**, de bandeira **Argentina**, com destino a **Monte Vídeo**: nosso embarque foi antes d'amanhecer, e o Capitão do Barco tinha deixado um espaço parcial na Canoa, e quando se aproximou a visita da Policia,

entramos para aquelle lugar, e rolando barricas d'açucar e rolos de fumo contra a Porta, o Capitão pregou esta, e ficamos nós em uma verdadeira estufa, de sorte que feita a visita, quando o Capitão, batendo na porta, nos avisou que hia abril-a, e nos vimos fora ao ar livre, o prazer que então sentimos não se pode descrever, e nem mesmo poderá imaginar, quem nunca experimentou: e finalmente em a pessima viagem de 38 dias chegamos a **Monte Vídeo**, eu com aquelles companheiros, menos **Onofre** e **Corte Real**[25], que ainda [6v] ficaram em **Monte Vídeo**, partimos para a Provincia e em **Piratiny**, deixei-os, e eu fui para o **Cristal**, onde estava minha familia.

Tambem estudavão no **Rio de Janeiro** meus irmãos **Bento** e **Caetano**: este estava no Colegio, e aquelle morava comigo, e frequentava a **Academia Militar**, da qual já tinha aprovação do 2º anno, não obstante só ter 17 annos, mas meu Pai logo que chegou preso no **Rio** os fez embarcar para **Monte Vídeo**, e d'alli seguiram elles para a Provincia, e se apresentaram as forças republicanas, e estavão com **Domingos Crescencio**, quando este chefe em 16 d'Abril de 37 em **Capão do Leão** attacou **Silva Tavares**: **Caetano** no combate de **Rio Pardo**, tendo 16 annos apenas foi levemente ferido por lanças.

Meu Pai não permitiu que para fornecimento das forças se lançasse mão do gado de **Bento Manoel**, não obstante este, quando **Caxias** passou pelo **Cristal**, informou a este que na direcção que levavão não havia gado e fez com que **Caxias** levasse do campo de meu Pai mil e tantas reses.

É inexato tudo quanto diz **Araripe** a pág. 80. Meu pai nesse tempo a que elle se refere estava em **Piratiny**, e quem commandava o sitio de **Porto Alegre** era [7] o Coronel **Jose Marianno de Mattos**, o que não passou o **Cahy**, e retirou-se por **Cima da Serra**: em auxilio delle hia meu Pai com **Bento Manoel**, e já sua força estava na margem do **Rio dos Sinos**, no lugar chamado o **Padre Eterno**, quando alli recebeu um officio de **Jose Marianno**, communicando sua retirada por **Cima da Serra**, pelo que meu Pai contramarchou, e regressou para **Piratiny**, onde o General **Netto** tomou conta dessa força. **José Marianno** desceu por **Botucarahy**: elle foi para **Piraniny**, e a força reuniu-se a de **Neto**: dando-se logo depois o Combate de **Rio Pardo**, em que os Republicanos ao mando de **Neto** tiveram completa Victoria, fazendo centenares de prisioneiros, e mortos. Ao tempo em que se deu esse combate estava meu Pai atesta da Brigada de **Crescencio** (700 homens mais ou menos) fazendo frente a uma columna de mil e tantos homens das 3 armas, que tinha passado o **São Gonçalo**, e estava nas immediações da estancia de D. **Anna d'Avila** (mãe do Dr. **Ávila**), quando no dia 3 de Maio chegou **Januario Borges**

[25] e **Bento Manoel**

com officio do General **Neto**, communicando o triunfo que no dia 30 de Abril (em 1838) tivera: o inimigo era commandado, não me lembro por que General, a Cavallaria era [7v] commandada por **Silva Tavares**; não avançou d'aquelle ponto, e na noute de 6 ou 7 de Maio com um chuvisqueiro, tocado pelo Minuano, marchou toda a noite, (se bem me lembro da tapera do **Roberto**) e no dia seguinte marchando em perseguição nossa força já não o poude alcançar, e quando nossa vanguarda chegou aos **Canudos** (porto no **São Gonçalo**) passou a ultima barcada de gente. O General **Netto** não soube aproveitar-se da Victoria, pois que se montasse a infantaria, em marcha forçada tinha tempo de fazer junção com a força de meu Pai, e bater aquella Columna, ou então marchar logo e logo sobre **Porto Alegre**, que pouca gente deffendia, mas nenhum dos alvitres tomou: pelo que disse meu Pai, que ele fizera como **Annibal** depois da batalha de **Cannes**[26], fazendo **Rio Pardo**, a nova [Capital]; **Netto** marchou dias depois com a infantaria e artilharia, e parte da Cavallaria para o município de **Piratiny**, e **Bento Manoel** foi sitiar **Porto Alegre**, levando tambem infantaria, artilharia e Cavallaria. [8]

Evasão dos Coroneis **Affonço José d'Almeida Corte Real** e de **Onofre Pires da Silveira Canto** da Fortaleza de **Santa Cruz** em Março de 1837.

Em Março de 1837 evadiram-se daquella Fortaleza **Corte Real** e **Onofre**: o 1º fora prisioneiro no **combate do Rosário**, onde confiando mais no seu valor, do que na prudência que devia fazel-o esperar a chegada de meu Pai, que o tinha prevenido de sua aproximação com força numerosa, attacou **Bento Manoel**, que teve a fortuna de o derrotar completamente, contemplando-o no numero dos prisioneiros; o 2º fora prisioneiro no **combate do Fanfa**: aquelles estavão presos na prisão chamada – **casa forte**, e meu Pai estava na **fortaleza da Lage**, em uma prisão colocada debaixo das baterias, tendo apenas uma porta com grades fortíssimas, e por meu intermedio combinou com **Corte Real** e **Onofre** evadirem-se na mesma noite: e para esse fim, tendo obtido moldes em cera das respectivas fechaduras, mandei fazer na Cidade do **Rio de Janeiro** trez chaves, sendo duas para a **Casa forte**, e uma para a **Lage**: combinada a noite em que devia realizar-se a evasão, a um falueiro[27] de minha inteira confiança, aluguei duas faluas [8v] e as 9 horas da noite embarquei no **Largo do Paço**, tendo por companheiros o Alferes **Bento Joaquim de Chaves** (fluminense), **Manoel Luiz**

[26] Batalha do confronto militar entre romanos e cartagineses. [N. do E.]

[27] Falua: "Embarcação de velas [....] embarcação de vela usada no **Tejo** e que se emprega na carga e descarga dos navios, transporte de mercadorias entre margens, etc. É semelhante à fragata e tem o mesmo pano, mas é mais pequena". GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. Lisboa; Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia Ltda., Volume 10, 1960: 879. [N. do E.]

Pimenta, **Manoel Alves da Silva Caldeira**, **José Custódio Alves de Souza**, **João Manoel d'Araujo**, e **José Manoel**, estes quatro últimos eram jovens Riograndenses, que tendo sido presos em **Porto Alegre** quando houve a reacção, foram enviados para o **Rio de Janeiro**, e tinhão assentado praça na artilharia de Marinha, e tambem o Parahibano, **Antonio Borges da Fonseca** então redactor do **Republica** que se publicava no **Rio de Janeiro**: todos hiamos armados de grandes punhaes e pistolas, não obstante contarmos que na **Lage** os soldados devião estar opiados, devendo somente haver luta com o Commandante e Ajudante. Navegamos para fóra da barra, e depois regressando, nos aproximamos da **Lage**, e já estávamos tão perto, que eu disse a **Borges** vamos para a proa para saltar, quando da fortaleza nos perguntaram o que fazíamos alli, respondemos logo [9] que eramos pescadores, então a gritos nos intimaram que nos afastassemos, o que immediatamente fizemos: desanimados por ter falhado a evasão de meu Pai, por quem, como é natural, mais me empenhava, regressei para a Cidade com **Borges**, e com os mais companheiros segui para **Santa Cruz** a outra falua, a qual colocando-se a uma quadra mais ou menos da distancia do ponto de desembarque, e feito um signal convencionado por meio de uma luz, na janella da **Casa-forte** apareceu logo outra luz, que era a resposta de que estavão promptos, e que em breve emprehenderiam a fuga: com effeito, **Onofre** e **Corte Real**, despedindo-se dos outros presos, entre os quais estava **Zambeccari**, abriram as portas da prisão e foram a bateria, e alli atando lençoes emendados em uma peça d'artilharia, desceram pela muralha, que é muito alta, e nadando muito mansamente, emquanto não passavão alem do escaler, que sempre ficava com gente em frente a dita [9v] bateria, conseguiram chegar a salvo a falua que logo os recebeu e conduziu para a Cidade e alli desembarcando foram para a Casa em que deviam ser acoutados.

Zambeccari não fugou por não saber nadar, e assim mais alguns outros: certamente que n'aquella occasião **Zambeccari** não duvidaria trocar toda sua illustração pela habilidade de saber nadar, para assim poder gozar da preciossima liberdade. Na vespera desse dia tinha eu levado a **Lage** uma garrafa com opio; e com effeito um escravo, que meu Pai tinha, ali de combinação com um soldado, lançou o opio no Caldeirão, mas o patife do Soldado, que já tinha recebido não poucos patacões, denunciou o facto ao Commandante, e este pediu ao Ministro da Guerra, reforço mandando lançar a comida ao mar, e por isso é que não achamos os Soldados dormindo, como confiávamos: e eu no meu regresso lancei no rio uma escada, com a qual deviamos subir para a muralha da **Lage**: um francez a que a alugava, denunciou-me pelo que meu Pai, [10] Logo depois do combate de 7 de Setembro de 1836, proximo de **Viamão**, meu Pai, acompanhado de seu Ajudante d'Ordens, o Tenente Coronel

Manoel Antunes da Porciúncula, e do corneta mor **Antonio Ribeiro**, foi, alem do piquete da frente, sobre o flanco direito, observar o acampamento de **Bento Manoel**, e tendo-se apeado e observando com oculo, **Antunes** lhe disse, monte a cavallo, pois que me parece, que o inimigo, reforçado, prepara-se para carregar sobre o vosso piquette e com effeito assim fez; e então meu Pai com seus companheiros seguiram a toda abrida a juntar-se ao seu piquete, e alcançando-o, gritou ao Commandante, que fizesse frente à retaguarda, e em acto continuo fez voltar o seu cavallo, e nessa occasião recebeu um ferimento de bala: o inimigo vendo nosso piquete fazer frente, deixou d'avançar. Observando o acampamento inimigo pretendia meu Pai attacal-o nessa noute, e por causa de seu ferimento, mandou **Onofre**: este porem não cumprindo as instrucções, que recebera, nada fez. Quando meu Pai chegou no **Rio de Janeiro** ainda não tinhão as feridas cicatrizadas. [10v] Os Generaes que tem a Republica, foram os seguintes: meu Pai, **Neto**, **João Antonio**, **Canabarro** tambem **Bento Manoel**: **João Antonio** era um nobre caracter, e muito honrado. Na campanha contra **Rosas** deu-se o facto seguinte, que contou-me meu Tio **Manuel Antunes da Porciúncula**: dizendo-lhe o General, o senhor podia, nesta guerra, que se levou a **Rosas**, fazer tambem um brilhante papel, como vai fazer **Canabarro**: **João Antonio** respondeu-lhe, não satisfeito, por favor não me compare nunca com **Canabarro** -. Isto prova de que **João Antonio** tambem estava persuadido de que **Canabarro** se portara mal no fim da revolução.

Meu Tio **Manoel Antunes** muitas vezes fallando sobre o chamado – **combate do arroio grande** -, me disse, que estando em armistício com **Silva Tavares**, afim de não terem derramamento de sangue, estando acampado na margem esquerda d'aquelle arroio, foi repentinamente atacado pelo que sua [11] força foi dispersa, tendo perdido alimentos e prisioneiros: em vista disso não sei como se possa classificar de combate; outro nome sem duvida deve ter.

A rendição em **Pelotas** do então Major **Manoel Marques de Souza** foi um dia antes da derrota de **Albano d'Oliveira**, o qual chegando de **Pelotas** é que soube desse facto: e então tentou passar o **São Gonçalo**, quando **Netto**, que estava com sua força no potreiro de **Manoel Alves**, proximo a **Pelotas**, o attacou logo no **Passo dos Negros**.

O General **Neto** já sitiava **Porto Alegre**, quando **Gabriel Gomes** foi a **Villa de Triunfo** com uma força; e então **Neto** com **Joaquim Pedro Soares**, sem levantar o sitio, veio bater **Gabriel Gomes**, que foi morto no combate, em que foi completamente derrotado, não obstante o auxilio que lhe prestou uma canhoneira de que usou, a qual depois abandonou o porto. [11v]

Fructuoso Rivera pouco tempo esteve em **Porto Alegre** assim que **Bento Manoel** tendo preso **Antero**, o entregou a aquelle General: e eu ouvi **Antero**

queixar-se muito desse acto de **Bento Manoel**: fallando de **Antero**, de quem meu Pai era amigo, devo narrar o seguinte: tomando meu Pai conta da Presidencia fez vir **Antero** para **Piratiny**, e levando-o consigo para o sitio de **Porto Alegre**, alli o trocou pelo Tenente Coronel **Amaral**, velho e pai do valente Coronel **Antonio Manoel do Amaral**: parece-me que effectuou-se essa troca na Presidencia de **Álvares Machado**.

Nunca a Republica Riograndense recrutou Brasileiros, não lançou contribuições no **Estado Oriental**, nem tirou cavallos, obtinha-os por compra. [12]

A morte de **Urbano de Oliveira** foi uma nodoa indelevel para os revolucionários: eu porem nunca soube qual o chefe que o mandou assassinar: tendo sido aquelle aprisionado no **passo dos negros**, no **Rio São Gonçalo** pelo **General Neto**, consta que este General promettia gratificar a quem o trouxesse vivo, quando a nado tentou atravessar aquelle rio ~~**São Gonçalo**~~, o que certamente conseguiria, a não alcançado por uma canoa sendo então aprisionado. Mandado para **Porto Alegre**, pernoitou no **Cristal**, alli minha mãe, de quem elle era 2 vezes compadre, pois era padrinho de minha irmã mais velha e meu Pai Padrinho tambem de sua [12v] filha, ofereceu roupa: ele não quis aceitar, dizendo que se chegasse a **Porto Alegre**, alli se refazia de roupa: por esse dito parece que elle temia que seria assassinado: com effeito assim tambem, perto do **arroio Velhaco** foi morto a tiros; era Commandante da escolta um official por nome **Martiniano Teixeira**: era filho de uma Senhora moradora em **Pelotas** – Dona **Anna**, não sei o sobrenome, mas conhecida por Dona **Anna do Arroio**, sem duvida por morar perto do **arroio Santa Bárbara**. Meu Pai penso soube ao mesmo tempo de sua prisão e morte, pois então perseguia elle **Bento Manoel** por **Caverá**: no entanto alguem da parte de [palavra ilegível] atribuia a morte deste ter sido por ordem de meu Pai, mas finalmente se convenceram de que assim não fora.

CV-8837

Evasão de meu Pai da **fortaleza do mar** na **Bahia**.

Meu Pai tanto no **Rio de Janeiro** como na **Bahia** encontrou muita protecção da maçonaria, na qual tinha gr **∴** 33: e seus amigos prepararam-lhe a fuga da maneira seguinte: meu Pai dias antes obteve do Commandante da fortaleza permissão para todos os dias, banhar-se: e da Cidade deveria vir, em dia de vento de terra, uma baleeira tripulada por 8 remadores, e se colocaria proximo da fortaleza, fingindo que pescavam: meu Pai recebia continuadamente presentes de doce do **Arcebispo da Bahia**, e uma parente, (era irmã de **Ismael Soaes**), e dizendo-lhe o Commandante ter uma menina, sua filha, que com

sua mulher estava na cidade, e desses presentes dava ao Commandante para que mandasse a sua filha: O Commandante mandou-lhe (no dia em que meu Pai esperava a baleeira) em nome da filha um pastelão, indo comel-o, ao partil-o vio, que tinha grande quantidade de cebola, tempêro que elle nem provava: e estando presente um cachorrinho do Commandante, meu Pai deu-lhe um pedaço do tal pastelão: o cãozinho costumava sempre a hora de comer estar por perto, e pouco tempo depois cahio em convulsões, e morreu: meu Pai occultou-o e succedeu que nesse dia o Commandante fosse a Cidade, mas antes de sua sahida, meu Pai lhe dissera que tinha comido um bocado de pastelão, e que sentia como que um fogo abrasado em suas entranhas, e que não se esquecesse de ordenar ao seu imediato que lhe permitise o costumado banho: o Commandante contestou-lhe que poderia até banhar-se as vezes que quisesse, porque sem duvida sabia que o pastelão tinha veneno: que malvadez fazer um semelhante presente em nome de uma innocente menina? Com effeito a hora do [1v] banho viu meu Pai chegar a baleeira, e fundear defronte da fortaleza, da qual sahiu logo para banhar-se acompanhado de um soldado, que ficou onde elle despio-se: elle quando se banhava costumava nadar em roda da fortaleza, o que fez, mas depois sendo muito nadador dirigiu-se com a maior presteza possivel na direcçao da baleeira, d'esta logo o viram nadando, foram-se a seu encontro: na baleeira achou meu Pai roupa, um espelho e uma thesoura: os remadores da baleeira içarão as vellas e navegarão ao rumo da **ilha de Itaparica**, mas tinhão de passar por perto de um brigue de guerra, que estava fundeado, e não obstante ser o vento favoravel querião remar, mas meu Pai disse-lhes, que não o fizessem, afim de não causar suspeitas ao Commandante do Brigue, porem na fortaleza dando parte o Soldado ter visto meu Pai embarcar na baleeira, içarão a bandeira a meio pão, e do Brigue sahio logo um escaler, o qual chegando a fortaleza, voltou logo apressadamente para o Brigue; e então como a baleeira já se tinha afastado muito meu Pai lhes aconselhou que devião remar a toda a força, pois que o Escaler do Brigue tambem fez-se de vella em perseguição da baleeira, porem esta em o maior impulso hia como que a vapor, assim é que aportou a **Itaparica** com muita antecipação: meu Pai na viagem aparou a barba toda, que de proposito deixara muito crescida afim de em tempo desfigurar-se. Naquella ilha já estavão prevenidos para o receber, e occultarão bem como aos marinheiros. O Escaler do Brigue, commandado por um official aportou a Ilha, aquelle official obteve vaqueanos para ver se encontravão a meu Pai, [2] mas quem lhe dava os vaqueanos era o mesmo, que o occultava: o official porem não obstante estava tenaz na busca, e então meu Pai lembrou a quem o ccultava, que pessoa de sua inteira confiança, viesse na presença do official, participar-lhe que vira um

homem já idoso (deu todos os signaes) com brancas barbas crescidas com 8 marinheiros embarcar de madrugada, fazendo-se a baleeira de vella ao rumo de **Boa Viagem**, ou **Senhora dos Navegantes**, então o official nesse mesmo dia satisfeito com a noticia seguio na mesma direcção.

Depois foi meu Pai para a Cidade, onde demorou-se quase um mez, ate que um barco de que era dono ou Capitão **Antonio Gonçalves Pereira Duarte** foi para **Santa Catharina**, onde desembarcou no dia 1º de Novembro de 1837, e d'alli veio por terra a **Viamão**, onde estavão as forças republicanas, então commandadas por **Onofre**, sitiando **Porto Alegre**: meu Pai pouco tempo alli se demorou, marchando logo para o **Cristal**, e deste lugar a estancia do **Parano**, onde estava com força o General **Neto**, e depois para **Piratiny**, onde tomou posse da Presidencia da Republica.

Bento Manoel, natural de **Coritiba**, não tinha parentesco algum com familia de **Araújo Ribeiro**; este de meu Pai era parente. Diz **Araripe** que no **combate de Fanfa** tinhão as forças rebeldes 3 peças de campanha: no entanto que foram lhes tomadas 15 peças de diversos calibres!! É singular semelhante facto.

Bento Manoel a 6 de Março de 1836 atacou meu Pai proximo a **Viamão**, mas foi repelido com grande perda – Dias depois foi meu Pai ferido, em occasião que observava o acampamento de **Bento Manoel**: referirei como se deu esse facto.

No combate de 16 de Março de 1844 (no **Serro da Palma** perto de **Candiota**) em que foi completamente derrotado **F. P. d'Abreu**[28] por o Coronel **Antonio Manoel do Amaral** foi gravemente ferido meu irmão **Bento**, que era então Capitão, e não morto, como disse **Araripe**.[2v]

Paulino Fontoura recolhia-se a noite para sua casa quando deram-lhe traiçoeiramente um tiro, que o feriu levemente: porem infelizmente sobreveio-lhe espasmo, de que morreu: adversarios de meu Pai, como **Onofre** e outros, espalharam boatos, de que meu Pai foi quem o mandou assassinar: eu nunca soube a autoria desse crime, e estava no **Alegrete** quando deu-se o facto: e meu Pai ao ter o duelo com **Onofre** lhe disse que – deveis estar convencido, que se **Paulino** me tivesse feito alguma offensa, o teria desafiado, e não o mandado assassinar, como elle (~~**Onofre**~~) calumniosamente dizia, ao que respondeu **Onofre**, que nunca lhe fizera semelhante injustiça.

Diz **Araripe** que **Bento Manoel** por desavença com meu Pai trahio pela 2ª vez a revolução: é inexacto **Bento Manoel** devera ali ser grato a meu pai, pois que depois que elle chegou da **Bahia** teve logo com **Bento Manoel** uma

---

[28] Trata-se de **Francisco Pedro de Abreu**. [N. do E.]

conferencia em **Rio Pardo**, e d'alli foram juntos a conferenciar com o General **Neto**, que estava no municipio de **Piratiny**, e d'ahy em diante é que elle começou a ter commando: portanto a causa foi a falta de caracter e mais alguma coisa, que actualmente não convem fazer publica. Quando o General **Netto** sitiava **Porto Alegre** não me recordo porque, me disse aquelle General que o Governo estava fazendo muitas concessões a **Bento Manoel**, e vendo eu que o General estava desgostoso por isso, escrevi a meu Pai, fazendo-lhe ver isto, e terminava assim: Vosmece está criando um caso, que afinal pretenderá tirar-lhe os olhos: isto elle não fez, mas começou a atraiçoar-nos, cooperando em sua conducta para o bom exito da temeraria empresa de **Caldeira**, pois se elle occupasse as immediações da **Cachoeira**, como meu Pai lhe ordenara, certamente que **Caldeira** tendo escapado de **Crescencio**, teria sabido por sua força, conforme é referido no episodio da revolução no annuario do Dr. **Gracianno** do anno de 1886.

CV-8838[29]

"Eslcarecimentos para serem confrontados com os apontamentos que lhe deixei, para estes serem corrigidos, a respeito de varias acções dadas por **B. G.**, visto serem tirados do antigo copiador de partes ofciciaes e ordens do dia; mas que infelizmente encontrei em fragmentos, o que nos priva de muitos dados para a biographia do finado &: porém cujos esclarecimentos os tirei do referido copiador. (Lettra de **Almeida**).

Acção do **Francisquinho** – dada por **B. G.**, da qual fiz menção nesses apontamentos, tratando do roubo de freguezia do **Herval** feito pelo inimigo.

Acção de **Corrales** – idem contra o commandante **Francisco Antonio**, que tambem lá está exacto.

Acção das **Canhas** – idem contra o coronel **La Torre**, ficando em nosso poder muitos armamentos, 708 cavalos e 12 mortos no campo.

Acção no **Cordovez** – idem Posto esteja tambem mencionado na fé de officio, todavia me não lembro os pormenores.

Acção de **Vilanova** – idem (a)

Acção de **Carumbé** – idem (b)

Acção no **Olimar** – idem, contra o coronel **Aguiar**, ficando em nosso poder 2 tenentes e 7 soldados prisioneiros, 500 cavallos, muitos armamentos e 50 mortos.

---

[29] Os documentos CV-8838 e CV-8839, de autor desconhecido, foram conservados na correspondência de **Joaquim Gonçalves da Silva**, por estarem junto a este grupo de documentos na organização de **Alfredo Varela**. O documento CV-8838 é datilografado e o CV-8839 manuscrito. [N. do E.]

(a) Ordem do dia 21 maio 1819 – Divisão das tropas do **Riogrande**. – S. Exa. o illmo. sr. **Conde da Figueira**, governador e capitão general informado da muita bravura e energia que o sr. Capitão **B. G. da Silva**, commandante do corpo de vanguarda desta divisão, prestou na acção que teve lugar na madrugada de 6 do corrente contra o inimigo na villa nova de **Cordovez** conseguindo, apesar da desigualdade de forças, completamente batel-o e derrotal-o, ficando em nosso poder o sanguinario coronel **Ortoguez**, 4 officiaes, muitos outros prisioneiros, munições, armas, grande porção de cavalhada e bagagens, que depois de uma teimosa resistencia de 6 horas, uns succumbindo, outros fugindo vergonhosamente, s.exa. completamente satisfeito desta brilhante acção, me encarrega de agradecer de sua parte ao sr. Capitão **B. G.**, aos srs. Officiaes, officiaes inferiores e soldados & .... Acampamento do **passo do Valente** 21 de maio de 1819. – **Felix José de Mattos Pereira de Castro**, brigadeiro commandante.

(c) Ordem do dia de 28 de Julho de 1819. (E é a que a Biographia anterior dá sob data de 29, à pagina 2, verso)

CV-8839

Apontamentos sobre a filiação e factos da vida militar do Coronel **Bento Gonçalves da Silva**.

Nasceu o Coronel **Bento Gonçalves da Silva** na província de **São Pedro do Rio Grande do Sul**, na villa do **Triumpho** a 23 de Setembro de 1788; era filho do capitão **Joaquim Gonçalves da Silva** e de sua mulher D. **Perpetua Meirelles**; esta natural desta Província e aquelle natural de **Portugal**; seus pais erão abastados pois que possuião algumas fazendas de criação mas não obstante seus filhos quasi todos apenas aprenderão a lêr e escrever, a excepção de um que seguio a vida eclesiastica ordenando-se em **São Paulo** ou **Rio de Janeiro**, antigamente poucos erão os homens de fortuna que não ambicionavão ter um filho sacerdote. **Bento Gonçalves** teve vontade de estudar e seu Pai disse que consentiria se elle quizesse tambem ser padre: condição a que não se sujeitou. **Bento Gonçalves** ainda muito moço fez a campanha chamada de **D. Diogo**, recolhendo-se a sua casa obteve permissão de seu pai para ir a Fronteira e alli reunindo uma porção de paisanos bater uma força de **Artigas**: facto este que chegando ao conhecimento do **Márquez de Alegrete**; então Governador desta Província, o nomeou Capitão de Guerrilhas.

Da segunda ordem do dia do referido **Márquez de Alegrete** se deprehende que sua nomeação de Capitão foi no anno de 1817.[1v]

Ordem do Dia.

Sendo conveniente em as actuaes circunstancias organizar novamente a guerrilha commandada pelo Capitão **Bento Gonçalves da Silva** cumpre que

este passe sem perda de tempo a reunir o maior numero de homens, sem que comtudo sejão Milicianos nem desertores assim de tropa de linha, como de Milicias, que tenhão desertado depois do dia da data da presente, podendo, comtudo, aceitar aquelles que se apresentem para gozar do perdão ultimamente concedido por S. M.

Destinada esta guerrilha a defesa da Fronteira do **Rio Grande** deverá o dito Capitão apresentar-se sem perda de tempo ao Exmo. Tenente General Commandante d'aquella Fronteira, e receber suas ordens.

O ponto de reunião quando motivos extraordinarios não exijão o contrario deve ser do outro lado do **Jaguarão** em um ponto intermediario entre **Bagé** e **Serrito**, sendo-lhe livre adiantar-se no territorio da Capitania de **Montevidéo** e podendo praticar todas as hostilidades permittidas pelo direito de guerra em todo aquelle paiz, que não se achar debaixo da protecção das tropas de S. M. Fidelíssima. As praças Milicianas constantes da Relação assignada pelo Coronel e Secretario deste Governo passão a servir na Guerrilha considerando-se no seu respectivo Corpo como destacadas.

As provas de valor e lealdade que tem dado o dito Capitão [2] merecem esperar continuará a cumprir os deveres de um bom Portuguez.

Porto Alegre, 22 de Setembro de 1817.

Marquez d'Alegrete

Os factos seguintes, bem como esta ordem do dia forão extrahidos de um copiador de officios que pertenceu a **Bento Gonçalves**.

No dia 16 de Janeiro de 1818 o Capitão **Bento Gonçalves** bateu e derrotou em um lugar proximo ao **Arroio dos Curraes** entre os **Arroios Olimar** e **Sebollatti** uma força de 150 homens commandada pelo Capitão **Moreira**, escapando-se a cavallo sómente 20 e tantos homens, ficando em poder de **Bento Gonçalves** toda a cavalhada que nesse dia o inimigo havia tomado de uns tropeiros, 53 armas de fogo, 25 espadas, algum cartuxame, muitos cavallos encilhados neste numero o do Commandante e o de seu immediato e uma celebre lança que o Commandante trazia e que foi enviada ao **Marquez d'Alegrete**.

A 6 de Maio de 1819 derrotou e aprisionou na villa-nova do **Cordovez** o Coronel **Fernando Ortoguez**, chefe importante do General **Artigas**. A 29 de Junho do mesmo anno derrotou completamente junto do **arroio Carumbé** a **Lopes Chico** ao serviço de **Artigas**. O Brigadeiro **Felix José de Mattos** em sua ordem do dia de 29 de Julho d'aquelle anno elogiou a **Bento Gonçalves** por este feito d'armas notavel, pois que apenas com 65 homens derrotou completamente o inimigo que tinha 111, [2v] fazendo 19 prisioneiros e matando 69, escapando-se com o referido **Lopes Chico** poucos homens, como se vê da seguinte ordem do dia.

Ordem do dia 29 de Julho de 1819.

Havendo o Senhor Capitão **Bento Gonçalves da Silva**, Commandante de Guerrilhas, e do Corpo da Vanguada desta Divisão do meu Commando arrostado tão valorosamente com 65 homens, a 111 inimigos, no dia 29 do passado, sobre o **arroio Carumbá**, tendo em nossas mãos depois de um renhido choque 19 prisioneiros, ficando o Campo da Batalha juncado de 69 mortos, escapando-se unicamente o indigno **Piraba Lopes Chico**, escoria dos Portuguezes, com 16 a 20 homens; seria muito injusto se não abrisse ao Senhor Capitão **Bento Gonçalves da Silva** os meus fieis agradecimentos, e prehenchida satisfação por este rasgo de brio, de valor e de patriotismo, com que continua a porfia a realçar as Armas de S. M. nosso amavel Soberano. Não é com expressões menos lisongeiras que me apresento ao seu Tenente o Senhor **Albano de Oliveira Bueno** pela bravura, e sangue frio com que escaramuçou no meio dos índios, sem que o desastre de lhe rebentarem as redeas de seu cavalo fosse capaz de o succumbir. O Senhor Capitão **Bento Gonçalves** fará presente da minha parte aos seus briosos Guerrilhas, estes mesmos sentimentos de gratidão, pelo denodo com que se houverão n'aquelle dia, e que tendo feito subir [3] ao sabio conhecimento do Exmo. Senhor Conde Capitão General os gloriosos sucessos de 29 com aquella justiça e imparcialidade de que sempe me presei, espero em breve tempo render-lhe os elogios e satisfação de S. Exa.

Aos 20 Companheiros da Divisão do Senhor Brigadeiro **Camara** que reforçarão e completarão até 65 homens a força do Senhor Capitão **Bento Gonçalves** estou plenamente obrigado pela bravura com que de mãos dadas se empenharão com os Guerrilhas do Senhor Capitão **Bento Gonçalves** para o bom êxito do ataque d'aquelle dia mostrando pelo seu desembaraço não ser a primeira vez que vencem e escarmentão os inimigos de seu augusto Rei e da sua Patria.

A reunião veloz a que se prestou o Senhor Capitão **Anacleto** do Regimento de Milicias do **Rio Pardo** a soccorrer ao Senhor Capitão **Bento Gonçalves da Silva** com os 30 homens da sua partida, também é um serviço de meu particular agradecimento; pois que é inegavel quanto este prompto auxilio cooperou para extinguir completamente os inimigos perseguidos por mais de 2 leguas.

O Illmo. Senhor Coronel **Manoel Xavier de Paiva**, Commandante da Legião, o Senhor Major de Brigada **Joaquim Silverio de Souza Prates**, o Senhor Major **Theodozio José da Silva**, Commandante interino do Batalhão, devem persuadir-se da minha intima aprovação pela constancia e resignação com que soffrerão [3v] durante a marcha que fizemos do **Passo do Valente** ao **Carumbe**, os rigores da estação, e privando-se de todas as commodidades para dar um

verdadeiro exemplo aos seus súbditos, eu sou muito em particular obrigado ao Senhor Coronel **Paiva**, pelos auxilios e acertados pareceres que sempre me prestou; dirijo-me igualmente muito satisfeito aos Senhores Officiaes inferiores e soldados de toda a Divisão que tenho a honra de commandar pelo interesse com que se teem ligado a desempenhar os seus deveres para grangearem o bom nome que felizmente temos merecido dos nossos Superiores.

Acampamento de **Aceguá Chico**, 29 de Julho de 1819 = **Felix José de Mattos** = Brigadeiro Commandante, a 6 de Janeiro de 1820 o Capitão **Bento Gonçalves** derrotou junto ao **arroio Olimar** o Coronel **Aguiar**, Chefe de nomeada do General **Artigas**, aprisionando 3 officiaes e [8] soldados, ficando no Campo 40 e tantos mortos do inimigo e tomando-lhe mais de 500 cavallos e algumas armas. Depois destes factos continuou sempre a prestar seus serviços até a epocha da Independencia, tempo em que sendo Major reuniu-se ao **Barão da Laguna** quando este General sitiava **Montevideo** que estava occupado por uma Divisão portugueza ao mando do General D. **Alvaro**, o qual não quis adherir à Independencia do **Brazil**, mas afinal capitulou retirando-se para **Portugal**. [4]

Durante o sitio **Bento Gonçalves** prestou na Vanguarda do Exercito sitiante relevantes serviços até o dia em que aquella força capitulou, e em principios de Janeiro de 1824, estando na sua estancia denominada do **Leonche**, foi nomeado Commandante do Departamento do **Serro Largo**, e nomeado Tenente Coronel organisou um Corpo de Milícias sob nº 39 que commandou até o anno de 1825. Quando **Oribe**, **Lavalleja** e **Fructuoso Rivera** declararão a Independencia do **Estado Oriental**, este ultimo dirigio a **Bento Gonçalves**, cartas convidando-o para ajudal-o n'aquella revolução, convite que **Bento Gonçalves** dignamente repelio communicando esse facto ao General **Bento Corrêa da Camara**, e reunindo o seu corpo, juntou-se com as forças de **Bento Manoel Ribeiro**, o qual tomou o commando ou por que era mais antigo ou por ser já Coronel e no dia 12 de Outubro d'aquele mesmo anno no lugar denominado **Sarandy**, baterão-se estas forças com as de **Rivera** e **Lavalleja**, que sendo superiores em numero, e com o enthusiasmo de uma bôa causa, qual a da Independencia de seu paiz, conseguirão a Victoria. Nesse dia, que era o anniversario de **D. Pedro 1º**, foi **Bento Gonçalves** nomeado Coronel pelo que passou a commandar uma Brigada, a 6ª a qual durante toda a guerra chamada de 25, fez parte da Divisão do General **Sebastião Barreto Pereira Pinto**. Durante toda essa guerra prestou [4v] **Bento Gonçalves** relevantissimos serviços, e na mal succedida **batalha do Rosario** (**Itusaingó** dos Orientais e Argentinos) foi sua Brigada a ultima força que se retirou do Campo de Batalha: a Victoria, alcançada pelo General **Alvear**, póde dizer-se que lh'a foi offertada

por **Barbacena**, Commandante em Chefe do Exercito brasileiro, pois que **Alvear**, mais tarde acusado por não ter perseguido o Exercito brazileiro, provou em conselho de guerra, que seu Exercito estava tão desfalcado pelas perdas soffridas no combate e tão falto de munições, que hia mandar tocar a retirada, quando **Barbacena** abandonou o Campo da Batalha; passados mais de 20 annos o Coronel **Maximiano Chilavert**, official argentino e que commandava a artilheria inimiga n'aquella Batalha, em conversação com **Bento Gonçalves** confirmou que **Alvear** exultou de prazer vendo retirar-se o Exercito brazileiro, ficando assim senhor do Campo de Batalha; tanto é isto verdade que a Brigada de **Bento Gonçalves** não soffreu a menor perseguição em sua lenta retirada, em a qual ia reunindo os soldados de Infantaria que cansados ficavão na estrada, pelo que somente no 3º dia de marcha se reunio ao Exercito e então **Barbacena** reunindo os Commandantes de Divisões e de Brigadas, propoz qual o meio de salvar-se o Exercito: quando a **Bento Gonçalves** coube sua vez de [7] fallar disse que o Exercito estava salvo desde o dia de sua retirada, porquanto o inimito tendo tido a sorte de ficar, no Campo de Batalha nenhum movimento offensivo havia até então feito, e que o estado do Exercito inimigo era tal, que em qualquer ponto elle julgava salvo o nosso Exercito, mas a maioria dos Officiaes, de accôrdo com **Barbacena**, foi de parecer que nosso Exercito somente estaria salvo, passando o **rio Jacuhy** no **Passo de São Lourenço**, e assim se fez!!

A instancias de **Bento Gonçalves** que lamentava desta forma entregar-se a provincia ao inimigo conseguio o General **Sebastião Barreto** que **Barbacena** deixasse ficar sua Divisão, a qual se compunha da Brigada de **Bento Gonçalves**, e da do Coronel **Bento Manoel Ribeiro**. **Alvear**, em vez de avançar com seu exercito retirou-se para **Bagé**, e **Barreto** aproximou-se daquelle ponto com sua divisão, hostilizando sempre o Exercio inimigo até elle retirar-se para o **Estado Oriental**.

Foram tão grandes os serviços prestados nessa guerra por **Bento Gonçalves**, que, feita a paz, sendo elle Coronel de Milícias foi nomeado Coronel do Estado maior, e logo depois Commandante do 4º Regimento de Cavallaria de primeira linha. Alem desta distinção era condecorado com medalhas das Campanhas de 1815, 16, e 17, e com a da Independência, sendo tambem Cavalleiro da **Ordem de Christo** e do **Cruzeiro**, e finalmente [5v] Commendador destas duas Ordens.

O Coronel **Bento Gonçalves** commandava o 4º Regimento quando no anno de 1835 appareceu a Revolução de que foi o Chefe, no dia 20 de Setembro d'aquelle anno.

Dos sucessos desta guerra se tem escripto alguma couza, e o que mais escreveu foi o Dezembargador **Tristão de Alencar Araripe**, o qual alem da

narração inexacta de muitos factos, é tambem injusto em suas apreciações: por exemplo considerando mais um assassinato do que um duello o que houve entre **Bento Gonçalves** e o Coronel **Onofre Pires**; **Araripe** considerou esse duello um assassinato somente porque não houverão testemunhas; mas quem lhe assegurou que não houve lealdade n'esse combate? Quando aliás **Onofre** tendo morrido 3 dias depois a todos os seus amigos contou que tendo sido ferido logo no começo da lucta na mão da espada **Bento Gonçalves** deu-se por satisfeito mas elle **Onofre** quis prosseguir no Combate e então foi ferido novamente no braço direito em uma arteria, e sentindo-se mal maçonicamente pediu soccorro a seu adversario, ao que respondeu-lhe **Bento Gonçalves** que não era necessario esse meio visto que elle immediatamente cessou de atacal-o logo que fez-lhe segundo ferimento, e então ligando a ferida com um lenço procurou fazel-o montar a cavalo, porem baldados forão os seus esforços não só por ser [6] **Onofre** muito pesado, mas tambem porque em consequencia da muita perda de sangue tinha continuados desmaios, pelo que vio-se forçado a deixal-o, indo logo a barraca d'aquelle Coronel, que morava com **Antonio Vicente da Fontoura** e o Coronel **Manoel Lucas de Oliveira**, e alli chegando lhes informou do lugar em que estava **Onofre** ferido, acrescentando – eis o que os Senhores querião, fazendo de **Onofre** um testa de ferro; mas para os Senhores eu não usarei de espada e se tiverem o atrevimento de insultar-me hei de sim cortar-lhes a cara com este rebenque – mostrando-lhes o que tinha na mão, e retirou-se sem que aquelles dessem uma palavra, pois parece que ficarão aterrados de saber que seu invencivel gigante tinha baqueado. Deu causa a este duello o seguinte: Sabendo **Bento Gonçalves** que **Onofre** e um circulo de Officiaes dirigira expressões offensivas a sua honra enviou-lhe uma carta, interpelando-o a dizer-se era ou não exato o que lhe havião informado, exigindo satisfação em caso affirmativo: **Onofre** (assignando apenas pois que elle não era capaz de redigil-a) uma carta que principiava assim = Ladrão da honra, ladrão da vida, ladrão da fortuna e ladrão da Pátria eis o brado ingente que contra vós levanta a Nação Rio Grandense e ao qual já sabeis junto a minha convicção e termina dizendo estar prompto [6v] a dar a satisfação exigida, **Bento Gonçalves** recebendo essa carta immediatamente montou a cavallo sem ser acompanhado de pessoa alguma não consentindo até que o acompanhasse seu filho **Marcos Antonio**, que vendo-o receber tal carta suspeitou alguma couza pela impressão de desgosto que notou no rosto de seu Pai durante a leitura daquella carta, e **Bento Gonçalves** seguindo só, dirigio-se a barraca de **Onofre**, que estava com **Manoel Lucas de Oliveira** e **Antonio Vicente da Fontoura** e ahi chegando perguntou por **Onofre** o qual apparecendo logo, **Bento Gonçalves** lhe disse já sabe para que o procuro, respondendo **Onofre**,

sim senhor, por isso almejava eu, e pouco se demorando o seguio em companhia de **Bento Gonçalves** e então na distancia de um quarto de legua mais ou menos do acampamento ambos apearão-se; **Bento Gonçalves** antes de começar o combate disse a **Onofre**: pelo facto de havel-o desafiado deve hoje convencer-se de que o mesmo faria a **Antonio Paulo da Fontoura**, cujo assassinato Vosmece e outros me accusarão de ter mandado fazer, ao que **Onofre** respondeu que nunca lhe fizera semelhante injustiça. **Onofre** era com effeito de estatura agigantada como affirmou o Doutor **Araripe** de desmedido orgulho, mas de uma inteligencia na razão inversa de sua corpulencia, persuadio-se e a certos indivíduos que d'elle fazião instrumento de [7] suas paixões, que podia impunemente dirigir a quem quizesse os maiores insultos sem que alguem ousasse repelir sua ousadia. É inegavel que **Onofre** era muito valente, tanto em combate geral como em luta a sós; como na em que hia entrar, mostrou porem que tinha receio, talvez porque apezar de sua grande presunção tivesse consciencia da destreza do adversario com que hia combater: o certo é que ao principio da luta somente defendia-se do ataque de **Bento Gonçalves**, dando pulos para a retaguarda; pelo que **Bento Gonçalves**, lhe disse "sois um covarde, somente tratais de fugir", então **Onofre** dirigio brutaes e grosseiras expressões, as quaes **Bento Gonçalves** disse que sendo essas expressões proprias do caracter de **Onofre** responderia com a ponta de sua espada; **Onofre** acommette furioso e feito isso é logo ferido na mão direita: **Bento Gonçalves** vendo-o ferido lhe disse, estais ferido, dou-me por satisfeito; não meu caro, respondeu **Onofre** um de nós deve aqui ficar: assim o quereis assim será disse-lhe **Bento Gonçalves**: **Onofre** depois de atar a mão com um lenço, sendo leve a ferida investio raivoso como um touro, mas **Bento Gonçalves** repelindo o golpe que lhe dirigio, deu-lhe um pontaço no braço direito, offendendo-lhe infelizmente uma arteria, **Onofre** assim ferido immediatamente atirava a espada no chão e maçonicamente [7v] pede soccorro como já se mencionou. O Desembargador **Araripe** a pagina 3 em sua obra – Guerra Civil do **Rio Grande do Sul** – diz que **Bento Gonçalves** era debil por organização physica e acanhado de estatura, onde mal se cingia a espada; não admira que **Araripe**, que não percorreu a Provincia do **Rio Grande**, onde encontraria ainda muitos individuos que conhecerão **Bento Gonçalves**, tivesse uma informação tão inexacta sobre o phisico de **Bento Gonçalves**, quando **Assis Brasil**, sendo Riograndense, e conhecedor de parte da Provincia, tambem tivesse uma falsa informação da estatura d'aquelle General, pois que em sua História da Republica Riograndense a pagina 85 fallando a seu respeito diz – aquelle homem de resumidissima estatura etc. Ambos os escriptores foram mal informados, sendo a verdade ter sido **Bento Gonçalves** de estatura mais que mediana, por isso que, tendo seus

filhos **Joaquim** e **Leão** um metro e 76 centimetros de altura, elle sendo um pouco mais alto que aquelles, tinha seguramente 1 metro e 77 centimetros de altura: elle era de um vigor, e agilidade extraordinaria tanto para o manejo de armas, como em exercicios a cavallo, sendo tão habil cavalleiro, como o mais cavalleiro Riograndense; assim é que raramente, rodando o cavallo (cahindo o cavallo) deixaria de sahir [8] parado, como dizemos em termos da Provincia, (que quer dizer sahir em pé). **Bento Gonçalves**, apezar de não haver recebido instrução secundaria, expressava-se com facilidade, era de uma memoria feliz, dando-se muito a leitura, principalmente das guerras da antiguidade e modernas, e por seu caracter franco e expansivo foi no seu tempo o homem mais popular d'esta Provincia, possuindo um dom tal de agradar, que quem com elle tratava um momento, ficava-lhe logo dedicado: como militar foi sem duvida o primeiro de sua épocha; e se maior renome como tal não adquirio, foi porque seus planos e suas ordens quazi sempre não foram devidamente executadas, como succedeu por occasião em que o Brigadeiro **Caldeirão**, atravessando o **São Gonçalo** passando por **Caçapava** foi reunir-se ao General **Manoel Jorge**: em um episodio da revolução publicado no annuario do Dr. **Graciano Alves de Azambuja**, se vê um plano de campanha perfeitamente combinado por **Bento Gonçalves**, mas que não teve o resultado esperado, porque suas ordens não foram cumpridas: assim é que **Garibaldi** em suas memórias diz que **Bento Gonçalves** possuia todas as qualidades de um bom General, menos a fortuna. **Bento Gonçalves** sempre affirmava que no combate do **Fanfa**, no dia 4 de Outubro de 1836, [8v] tinha havido uma capitulação firmada por **Bento Manuel Ribeiro**; capitulação que não foi cumprida por este General: e que julgava esse documento perdido, felizmente porem entre os papeis do finado **Domingos José d'Almeida** foi encontrado esse importante documento, o qual n'este anno foi pubicado em um jornal de **Pelotas**, e transcrito na **Federação** de **Porto Alegre**. Do não cumprimento da capitulação resultou **Bento Gonçalves** ser preso e levado para o **Rio de Janeiro**, estando primeiro na **Fortaleza de Santa Cruz**, tendo a principio a Fortaleza por menagem mas depois foi recolhido a uma prisão chamada – a **caza forte** e desta prizão foi para a **Fortaleza da Lage**, e aqui encerrado n'uma pequena e insalubre prisão: desta Fortaleza foi conduzido em um barco de guerra, de um momento para outro, sem permissão de levar um escravo que tinha em sua companhia para a **Fortaleza do mar** na Província da **Bahia**; desta ultima Fortaleza escapou-se **Bento Gonçalves** em 10 de Setembro de 1837, nadando para uma balieira que de propósito se collocou proximamente, e o levou para **Ilha de Itaparica**, onde já era esperado, e d'alli foi occultamente conduzido para a Cidade de **São Salvador**, onde conservou-se por mais de um mez vindo

depois para a do **desterro** em **Santa Catharina** em um barco de que era (~~perfeita~~) proprietário e [9] Capitão o Senhor **Antonio Gonçalves Pereira Duarte**; e desta cidade veio acompanhado por pessoa de confiança um Catharinense por nome **Matheus de Tal**, em direcção a **Viamão**, onde reuniu-se as forças que sitiavão **Porto Alegre** e erão commandadas pelo Coronel **Onofre Pires**: e deste lugar marchou para a Villa de **Piratiny**, onde assumiu a presidencia da Republica. **Bento Gonçalves** desde o ano de 1814 residio no Departamento de **Serro Largo**, **Estado Oriental**, onde neste anno cazou-se com D. **Caetana Garcia da Silva**, natural da Villa de **Mello**, e filha legitima de **Narciso Garcia**, natural da **Hespanha**, e de Dona **Maria Gonzáles**, natural do **Povo-Novo**, nesta Província, mas criada no **Estado Oriental**. Na guerra de 1825 perdeu **Bento Gonçalves** todo o gado e animais cavallares que possuia em sua estancia no **Estado Oriental**, tendo de vender o campo para satisfazer os seus compromissos, vindo residir com sua família nesta Província em **São João de Camaquam** na casa que herdou de seus pais com algum campo, menos de uma legua, unicos bens que legou a seus nove filhos, dos quaes ainda existem 3 homens e 1 mulher. No que se tem escripto sobre a revolução de 35 com mais ou menos exatidão estão narrados muitos factos, em que **Bento Gonçalves** tomou parte, indo somente nestes apontamentos aquelles sobre os quase não há a menor duvida. [9v] **Bento Gonçalves** tendo gravemente adoecido na Villa do **Triumpho**, lugar de seu nascimento, d'alli seguio embarcado para **Porto Alegre**, onde cada vez a peior foi para as **Pedras Brancas** e na casa que foi de seu parente e amigo Capitão **José Gomes de Vasconcellos Jardim** deu alma a Deus no dia 18 de Julho de 1847 estando presentes sua mulher e alguns de seus filhos os quaes sabendo de sua grave enfermidade para alli tinhão hido para prestar-lhe os ultimos deveres de amizade: foi sepultado em um cemiterio particular que ali havia, sendo passados alguns annos desenterrado e conduzido seus ossos para casa de seu filho **Joaquim** que ainda os possue.

Finaliso esses apontamentos dizendo que ainda existe em companhia de **Joaquim Gonçalves da Silva** com mais de oitenta e seis annos de idade, em **São João de Camaquam**, o corneta mór de **Bento Gonçalves**, e que foi o que na **Varsea** de **Porto Alegre** tocou a avançar no dia 20 de Setembro de 1835; e chama-se **Antonio Ribeiro**, natural desta Província, nascido no **Monte Bonito**.

31.12.86.

SILVA, Joaquim José da
CV-8840

CV-8840

Illmo. Exmo. Senhor **Domingos Joze de Almeida**.

Cidade de **Pelotas** 20 de Junho de 1843.

Prezado Senhor e Amigo.

He chegada a occazião de aproveitar o valimento de V. Exa. a beneficio d'uma infeliz.

Hoje, nesta Cidade de **Pelotas**, chegarão a minha caza cinco homens quazi todos armados ficando dois na porta e entrando trez para dentro hum destes de nome **Joze Vas Bragança** me aprezentou huma ordem do Exmo. Senhor **Barreto** Ministro da Guerra[30], na qual mandava recebesse de mim, hua escrava de Dona **Felicidade** e quando eu não quizesse entregar-lhe ou o seu Valor, então deprecasse as auctoridades o cumprimento da ordem. Eu respondi que deprecasse as autoridades locaes por que perante ellas tinha que aprezentar documentos a intitulada escrava pelos quais mostrava que não o éra, e que talvez tivessem surpriendido ao Exmo. Senhor Ministro. A contestação de **Vaz** não foi prudente ou para melhor dizer foi ameaçadora, em vista da qual me resolvi a fazer-lhe a entrega da intitulada Escrava exigindo de **Vaz** a ordem do Exmo. Senhor Ministro com o competente recibo, porem o tal **Vaz** logo que recebeu a intitulada Escrava não quis entregar-me nem Ordem nem recibo algum, o que me fez desconfiar que talvez a ditta ordem não fosse do Exmo. Senhor Ministro.

Eu meu Amigo nada tenho neste negocio se não levado do espírito de filantropia que sempre me apontou a proteção da humanidade oprimida, de que tenho dado provas em quatro de minha propriedade que tenho libertado [1v] se bem que para esta Regra nada mais fiz que suprir algúa pequena quantia que faltava ao negro livre (que havia sido meu escravo) que a libertou para cazar-se; mas como a ordem do Exmo. Senhor Ministro veio nomeando-me he por isso que tomo parte e me dirijo a V. Exa. remetendo incluzos os documentos de liberdade da negra em questão. Eu lembro a V. Exa. que talves a esta hora folgue o capricho e gêma a natureza e Liberdade.

Imploro a proteção de V. Exa. na cauza desta infeliz, do que me persuado não se incomodará por que as Almas beneficas sempre lhes apras valer aos desvalidos, por esta razão e confiado na amizade que V. Exa. se digna dispençar-me que tomei esta confiança.

---

[30] Trata-se de **Luiz José Ribeiro Barreto**. [N. do E.]

A que V. Exa. encontra incluza he para o Exmo. Senhor Ministro, a qual será ou deixará de ser entregue como V. Exa. julgar mais conveniente, e juntamente os documentos que acreditão a Liberdade da negra **Maria**.

Que crime e responsabilidade não devera ter o que castigue injustamente hua pessoa livre, e se atreva a querer enganar hum Ministro de Estado.

Eu conto com a amizade de V. Exa. e portanto desde já agradesso este favor e sou

De V. Exa.
Antigo e Affectuozo Amigo e muito obrigado
[a] **Joaquim Jose da Silva**

[Anotado na margem superior]
Respondida a 25 – | | –

SILVA, Joaquim José de Campos
CV-8841

CV-8841

Amigo e Senhor **Almeida**.

São Lourenço 4 de Junho de 1844.

Receby a sua carta, e tractei de mandar vir de **Pelotas** a sua encomenda, a qual a remeto, e não vai a massa de **Pradier**, por que não havia, mas sim Inglesa da que eu tinha do meu uso.

Tentando hir visitalo e dar-lhe um abraço, acontece que o nosso Amigo **Abreu** foi a **Pelotas**, depois veio a Dona **Anna**, e me privou que eu fosse; más acontesse que hontem me pús em marcha, e tendo eu caminhado duas legoas, o burico do meu companheiro cançou, e o meu já soava por quantos poros tinha, asentamos de voltar para trás; e assim em occasião mais opportuna terei o gosto d'o ver.

Sinto infinito não lhe aranjar ú cavallo, pois não tenho, e para hir a Fronteira me emprestarão ú que fui de pello a pello, e o **Abreu** apenas tem hú de seu andar, isto é, bom, os mais não caminhão 2 legoas para o muito serviço q'tem havido. Saude e felicidade lhe deseja o

Seu antigo amigo & criado
[a] **Joaquim Jose de Campos Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão **Domingos José d'Almeida**.
Fazenda do **Salço**.
Acompanha dous embrulinhos com Letra S.
[Anotado na margem superior]
Respondida a 9 – | | –

SILVA, Joaquim Ribeiro de Andrade e CV-8842

CV-8842

Illmo. e Exmo. Senhor.

São Gabriel 25 d'Dezembro 1841.

Confiado na bondade e humanidade de V. Exa. hé que me animo a pegar na penna para narrar a V. Exa. os acontecimentos que a poucos dias teve lugar na pessoa de meu Amigo o Doutor inglez **João Jorge Moojen** Professor em Medicina, a pouco chegado de **São Paulo**, pessoa recomendada a mim, e a outras pessoas neste lugar.

Exmo. Senhor.

este homem veio fazer huma Tropa de Mullas, deu principio no **Rincão do Páo Fincado**, ali foi comprando athé o numero de 150, athe que chegase o seu companheiro **Vicente de Almeida** que foi para o **Estado Oriental**, hai a de passar com mais de 1200, sendo do dito Doutor mais de 400, que héra justamente o compito que queria, ora Exmo. Senhor acontesse que pegando o dito Doutor nestas 150, elevou em Baixo da Serra de **São Xavier** em hum Potreiro de **Joze da Silva Pereira**, homem Fazendeiro daquelle lugar, para depois que chegassem as outras, que ali imcorporar, por que em o dito lugar do **Páo fincado**, todos os dias havião estravios, acontesse Exmo. Senhor que no momento que ali chegou veio huma Partida Commandada pelo Tenente **Leonardo**, e aprehendeu as Mullas, quatro Cargueiros de Canastras, Escravos, [1v] e mais o que acompanhava, que mais que o dito Fazendeiro quizese servir de Fiador, por cauza de não esbandalhar a Tropinha em seu Regresso, nada o ditto Tenente quis annuir, estraviando-se athe **Cassequi** 50, e tantos annimaes, três Escravos, que Fugirão, vidros, instrumentos quebrados etc etc Ora chegou em **Cassequi** o dito Tenente e logo deu parte ao General **João Antonio**, e este ao Colletor desta Capella, e depois de tudo isto conhecendo o mesmo General a sua tenção, e informado que elle não ia passar por alto, e saber, que ainda tinha duplicado interesse para trás quiz beneficialo, mandou ter com o dito Colletor para se arranjar, mais Respondeu, que já não podia, só o Governo he que podia dicidir, eis o motivo Exmo. Senhor que atendendo a sua simplicidade, e ser hum Estrangeiro que não está imbuído das leis, uzos e costumes do lugar a tal respeito, e não ter havido exemplo, motivo este que tenho a coragem de ir aos pés de V. Exa. implorar por este desgraçado, por que pagando os competentes Direitos fique deshonerado, se hé que tenho um pequeno valimento para com V. Exa. e conhecendo, que tal malicia não existia em tão [2] bella pessoa, não só por suas qualidades como tão bem por sua educação.

Hé esta a justiça que espera este infeliz, Exmo. Senhor, porque por cento e tantos patacões não se perde por que elle prompto está a pagar. Emfim Exmo. Senhor todo e qualquer beneficio que V. Exa. possa fazer ao dito Doutor ficará Retractado no Coração de hum verdadeiro Republicano, que se preza ser com a maior estima, e respeito

De V. Exa.
Respeitador muito, e muito obrigado
O Padre [a] **Joaquim Ribeiro d'Andrade**

[Anotado na margem superior]
Respondido a 6 de Janeiro de 1842.

SILVA, José Antonio da
CV-8843 a CV-8844

CV-8843

Illmo. e Exmo. Senhor.

Diz **Jozé Antonio da Silva**, por seu bastante Procurador, que tendo arrendado as Fazendas de **João Rodrigues Ribas**, e Irmão por a quantia de quatro contos, e cincoenta e dous mil, e oito centos reis, pelo tempo de tres annos, foi semelhante arrendamento approvado por o Governo, como se vê do Aviso expedido pela Secretaria dos Negocios da Fazenda em 27 de Novembro do corrente; constituindo-se o Suplicante na obrigação de fazer úm pagamento à vista em bois de corte gordos por justo preço, mâs como no dito arrendamento se não marcasse este preço, nem tão pouco o preço, a forma, e a especie, em que se devão fazer os outros dous pagamentos, offerece o Suplicante a V. Exa. as seguintes condiçoens, e vêm a ser: effeituar o primeiro pagamento à vista, como já foi estipulado; o segundo em Janeiro de 1841, e o terceiro em Janeiro de 1842, todos os tres em bois de corte gordo pelo preço de cinco mil reis por cabeça, vallor legal; e requer por conseguinte à V. Exa., se digne aceitar, e approvar as condiçõens propostas, communicando-as conjunctamente com a approvação de V. Exa. á Commissao creada em **Alegrete** para o arrollamento, e arrendamento dos bens dos inimigos da Republica; afim de que a mesma Commissão fique inteligenciada a respeito.

O Supplicante à vista das razoens expendids espera

R. S.

Como Procurador bastante [a] **Jozé Pinheiro de Ulhôa Cintra**

[Anotado na margem esquerda superior]
Ao Senhor Procurador Fiscal. Secretaria da Fazenda em Campanha, 29 de Novembro de 1839. [a] **Almeida**

[Anotado na margem esquerda]
Fiat Justitia[31]. **Caçapava**. 30 de Novembro de 1839. O Procurador Fiscal [a] **Silva**
[Anotado na margem esquerda]
Não convindo aos interesses da Fazenda Publica outro preço a receber que aquelle mais geral pelo Commercio estabelecido na occasião do apparte, por isso terá de o dar em pagamento pelo preço em tão corrente, não pode ter lugar a pretensão do Supplicante. Secretaria da Fazenda em **Caçapava** o 1º de Dezembro de 1839. [a] **Almeida**
[Anotado no verso]
Illmo. e Exmo. Senhor.
Diz o Supplicante, que o venerando despacho retro ha de ser digno de reforma; por quanto o preço estabelecido pelo Governo para pagar, e receber os novilhos, hé o de quatro mil, e quinhentos reis; e o Suplicante tendo arrendado as Fazendas em questão por uma quantia exorbitante, está todavia prompto para adiantar ao Governo, qualquer numero, que exija com urgência, e que elle Suplicante possa, de bois, touros, vacas, e potros; parecendo-lhe que por esta circunstancia se torna acredor de ser approvado o preço, que offerece de 5$000 por cabeça de novilho, valor legal; e neste presuposto espera

R. S.

Como Procurador bastante [a] **Jozé Pinheiro de Ulhôa Cintra**
[Anotado na margem superior]
A vista do avanço oferecido anúe o Governo a pretensão do Supplicante, o qual com o gado a dar para o pagamento adiantado, entregará mais quatro centos ou quinhentos novilhos a conta do ditto avanço; e nesta intelligencia o Senhor Inspector Geral do Thesouro à Commissão respectiva expedirá as ordens precizas para fazer exarar no Termo de arrendamento quanto o Supplicante ha exigido. Secretaria da Fazenda em **Caçapava** 1º de Dezembro de 1839. [a] **Almeida**

CV-8844

Illmo. e Exmo. Senhor **Domingos Joze de Almeida**.

Alegrete 29 de Janeiro de 1841.

Muito estimo que V. Exa. tenha gozado de saude, e paz de Espirito junto ao que lhe hé mais caro. Sua retirada precipitada deste Municipio me foi mui sencivel, e continua a ser, as dificuldades de portador para essa tem feito com que eu não tenha a mais tempo comprido com meus deveres.

---

[31] Faça-se justiça. [N. do E.]

Exmo. Senhor **Jozé Antonio Jaques** tem-se dirigido por vezes a V. Exa. pedindo-lhe húa Ordem para que o Colletor d'esta Villa lhe encontre húa letra de duzentos e Oitenta mil reis que o mesmo deve a Collectoria de hum despacho de gados que o mesmo fez para lhe ser descontado em maior quantia que o estado lhe hé devedor, e eu muito interesso que V. Exa. o sirva em seu pedido pois eu esperançado de que V. Exa. assim avia praticar afiancei dita letra, e só poderei recobrar mesma firma com este favor, sendo que V. Exa. me possa proteger eu exijo mais o obzequio seguinte em Março do Corrente anno pertendo mandar beneficiar 1 ou 2 tropas de gado gordo em **Monte Vídeo** e como talvez mande dispor dos efeitos no **Rio de Janeiro** e não tenha meios para nos três mezes pagar aqui os direitos por isso que me valho de su bondade conceder-me mais algum tempo aquele que V. Exa. [1v] veja Chegue para dispor dos efeitos e chegar aqui o produto delles e apurar dinheiro para saptisfazer as letras que passar, e assim lhe passo mais algum folgo sobre os direitos dos gêneros que penso me virão do produto das mencionadas tropas este emfado lhe dou por me lembrar que V. Exa. a mim me disse que sobre os direitos dos gados e mesmo sobre qual quer folga de direitos hera justo dar-se mais demora quando por algúa pessoa o fosse exigido pois que ainda não tinha negado isso a pessoa algúa, avista de quanto fica exposto fica V. Exa. conhecendo que esta minha rogativa hé só por falta de moeda e que nem esperansas tenho de ver dinheiro se não na volta dos referidos generos por quanto espero em nossa amizade mande as Ordens que estiverem a seu alcance, Sem quebra d'sua dignidade ao Collector desta Villa que tudo obrigará a quem preza ser

De V. Exa.
Sincero amigo e obrigado
[a] **Jozé Antonio da Silva**

[Anotado na margem superior]
Recebida e respondida a 7 de Março – | | –

SILVA, José Antonio da Mota e CV-8845 a CV-8847

CV-8845

Recebi do Senhor **João Sezar** para o reembolço do do Estado Republicano Rio-grandense a quantia de 150$560 reis em fazendas para vestir minha companhia, por ordem que tive do Exmo. Senhor General Commandante do 1º Corpo d'Exercito, para sua Clareza passo o prezente que assino. **Caçapava** 3 d'Setembro d'1841.

[a] **Joze Antonio da Mota e Silva**
Capitão Commandante da 1ª Companhia
[Anotado na margem]
São Cento e Cinquenta mil, quinhentos e Secenta reis. [a] **Silveira** General

CV-8846
Illmo. Senhor General.
Estando eu informado que na Coxilha Geral o **Gama** não existia observação nossa ao inimigo hoje ao amanhecer mandei descobridores athe a Fazenda do Capitão **Fidelles**, e estes antes de chegarem ao Posto do **Talhassa** da mesma Fazenda descobrirão no mesmo Posto uma força inimiga em marcha em numero de trez mil homens e se encaminhava no rumo do **Passo de São Borja** a referida força hia sem bagagem do que se presume queirão adiantar-nos tomando-nos o gado e as cavalhadas etc. Os descobridores forão the **Calheira** e ali o Capitão **Fidelles** noticiou que esta força por ali passara com este destino sendo commandada pelo mesmo **Caxias**, e **Bento Manoel** deixando o resto em **S G** devendo marchar para este ponto. Deos vos Guarde. Campo no **Pereira** 21 de Março de 42.
Cidadão General **Antonio Netto**.
[a] **Joze Antonio da Mota e Silva**

CV-8847
Segundo Corpo de Guardas Nacionais do Monicipio de **Caçapava** pertencente ao 1º Corpo de
= Exercito =
Perciza-se para o vestuario das Praças do mesmo _________ o Seguinte

= Para Officiaes		
Sento e cincoenta =	= Covados de Panno azul fino	_____ 150$
Doze =	= Varas de Galão fino para Bonez	_____ 12$
Setenta e cinco =	= Covados de Chita para Camizas	_____ 75$
Trinta =	= Varas de Morim groço para Sirolas	_____ 30$
Secenta e Sete =	= Covados de Clarida para forro	_____ 67$
Huma =	= Groza Botoens quatro furos	______ 1$
Quinze =	= Abotuaduras finas para farda	_____ 15$
	= Para Inferiores =	
Sento e vinte =	= Covados de Panno azul fino	_____ 120$
Sincoenta e quatro =	= Ditos de Olanda para forro	_____ 54$

Húa =	= Groza Botoens quatro furos	_ _ _ _ _ _ 1$
Doze =	= Abotuaduras para farda	_ _ _ _ _ 12$
Secenta =	= Covados de Chita para Camizas	_ _ _ _ _ 60$
Vinte e quatro =	= Varas de Algodão para Sirola	_ _ _ _ _ 24$
Nove =	= Ditas galão para Bonez	_ _ _ _ _ 90$
= Para Soldados =		
Mil e duzentos =	= Covados de Panno groço	_ _ _ _ 1200$
Trezentas e setenta e cinco =	= Varas de Brim para Calça	_ _ _ _ _ 375$
Setecentos Sncoenta =	= Covados de Chita para Camiza	_ _ _ _ _ 750$
Trezentas =	= Varas de Algodão para Sirola	_ _ _ _ _ 300$
Seiscentos setenta e cinco =	= Covados de Olanda para forro	_ _ _ _ _ 675$
Sento e cincoenta =	= Duzias de Botoens para farda	_ _ _ _ _ 150$
Setenta e cinco =	= Ditas de Ditos piquenos	_ _ _ _ _ 75$
Setenta e cinco =	= Ditas de Ditos quatro furos	_ _ _ _ _ 75$
Mil e duzentos e trinta e nove	= Covados de Baeta para forro	_ _ _ _ 1239$
Dez =	= Ditos de Cassemira verde	_ _ _ _ _ 10$
Dez =	= Ditos dita encarnada	_ _ _ _ _ 10$
Dez =	= Ditos dita amarela	_ _ _ _ _ 10$
		Segue [1v]
		Transporte
Oito =	= Grossa de retros	_ _ _ _ _ _ 8$
Dezaceis =	= Ditas de linhas brancas	_ _ _ _ _ 16$
Quinze =	= Covados de Cassimira amarela para Galão Bonez	_ _ _ _ _ 15$
Quatro =	= Cornetas	_ _ _ _ _ _ 4$

Campo Volante 14 de Maio d'1842.
[a] **José Antonio da Motta e Silva**
Cappitão Commandante Interino do mesmo

[Anotado no verso]
Relaçoens constantes do orçamento feito pelos Commandantes dos Corpos de **Caçapava**, **Caxoeira**, e **Cruz Alta** das fazendas precisas para fardamento e vestuario dos mesmos, remettidas ao Ministro da Fazenda.

SILVA, José Francisco da
CV-8848

CV-8848

Illmo. Senhor.

Fico de Poçe de Seo Oficio e Serto em seo conteudo respondo sobre as Reunions que me determina fazer. Sou lhe a dizer que me acho Bastante emcomodado motivo por donde me priva a dar Comprimento a Ordem e assim V. Exa. de as suas determinaçoens comtanto com o Sargento **Joze Roza** em **Paipaço** e o segundo Sargento **Ferrão** com um soldado no **funxal** e mais Gente que andou commigo para **Miçoens** estão pello Distrito Com licença por Ordem que tive do Capitão **Firmino** heo amanham sedo se poder heide hir lhe falar em caza do Senhor Tenente **Abreu**. Deos Guarde a V. S.

Janeiro de 1841

Ao Cidadão Capitão **Zuzimo de Oliveira Bueno**.

[a] **Joze Francisco da Silva**

SILVA, José Gonçalves da
CV-8849 a CV-8852

CV-8849

Illmo. e Distinto Capitão dos [livros] e Part.

Na estancia de **Candido Ferreira** encontrei seu emviado com o oficio para **Evaristo**, abrio e vendo seu exposto. Tenho a dizer-lhe que emcarregado por sua Exa. o Senhor Vice Presidente e Coronel **Bento** para reunir gente, e obstar as reuniões dos Fasiozos: cumpreme dizer que hoje espero neste ponto ao mano **Bento** com a gente da **Encruzilhada** para seguirmos a **São Francisco de Paula**, ou onde ouver partido retrogrado, he por tanto necessario que meu bom Patriota reúna a gente que se posa para que assim sinta as forças dos despotas e ficão eles com seos planos frustrados, visto que senão quer sangue derramado de nossos Irmãos iludidos, e no entanto que com a xegada de meu Irmão seguira próprio a V. Sa. Detreminando o que ele axar melhor. Bom he que [1v] V. Sa. se comonique com o Juiz de Pás deste districto afim de obstarem reunião dos Tiranos, V. Sa. fara mais emviar o officio junto a esse Juiz para que não se iluda, e seus Cidadãos do Distrito. A pressa he muita Sou seu Compatriota

Outubro 7 d'1835

Amigo e Parente
[a] **Jose Gonçalves da Silva**
Commandante Emcarregado
[Anotado na margem esquerda superior]
Nº 1
7 de Outubro de 1835

CV-8850

Recebi do Senhor **Jose Ignácio de Oliveira Guimarains**, Carne de oito rezes para sustento de treze duentes que forão feridos na acção do dia 14 do mes pasado, e por verdade e para sua Clareza passo o presente por minha letra, e firma. **Capela de São João** digo **de Boqueirão** 2 de Novembro de 1835.

O Licenciado [a] **Jose Gonçalves da Silva**
[Anotado na margem esquerda superior]
Nº 76
[a] **Bento Gonçalves da Silva**
Commandante Superior

CV-8851

Sendo-me emviado pelo Chefe de Policia deste Distrito seu Officio de 10 proximo passado para eu responder a respeito, cumpreme dizer lhe que os Carpinteiros que trabalhão no Fabrico dos Lanchois são os que vera pela lista junta, e que ali se achão empregados por ordem do Governo; sendo que agora estejão por acabar os lanchois, e o que terá lugar nestes oito dias achão se alguns deles avizados por mim, por ordem do Exmo. Ministro da Guerra, e Marinha, para hirem trabalhar no Trem da Cidade de **Piratinim**. Deos Guarde a V. Sa. Distrito da **Capela de São João Baptista** 3 de Março de 1838.

[a] **Joze Gonçalves da Silva**
Juiz de Paz
[Anotado na margem esquerda]
[a] **Ignácio d'Oliveira Guimarais**
Chefe de Policia
[2v]
Serviço da Republica
Ao Cidadão **Ignácio Joze d'Oliveira Guimarains**.
Chefe de Pulicia do Districto do **Boqueirão**.
Do Juis de Paz do 5 Distrito do **Trumpho**
[Anotado na margem superior direita]

Capela de **São João Baptista** 3 de Mayo – Officio do Juiz de Paz recebido a 8 do mesmo.
[Documento anexo ao CV-8851]
João Martins de Araújo, Mestre
Joze Martins de Araujo
Joze Gonçalves Barr[os]
Joze Francisco dos Santos
Os asima são Heropeos
Luis Martins de Freitas
Jones Francisco
Fernando de Tal

L. 46

CV-8852
Estimado Mano do Coração
Piratinim 19 de Dezembro d'1838.

Aproximase meu regreso para **Camaquam**; e por isso, e por que tenho de dar neste lugar algum Dinheiro, inda lhe enportuno para esta vez, para que faça o obzequio de mandar-me embolsar, nestes dois dias que se seguirem, o importe que dispendi com **Garibaldi**, como se ve do recibo que me deu **Joaquim** seu filho lhe aver entregado. A necessidade é o motivo que me fas emcomodalo sobre o que exijo.

Saude e felicidade lhe dezeja e sou com pureza
De Vosmece
Irmão e Amigo do Coração
[a] **Joze Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão **Bento Gonçalves da Silva**.
Piratinim.
[Anotado na margem inferior]
Amigo Senhor **Almeida**.
Veja o que diz meu Mano, e se é possivel satisfazer-se essa diminuta quantia, constante do recibo que lhe entregou.
O Seu Amigo
[a] **Bento Gonçalves da Silva**

SILVA, José Gonçalves dos Santos
CV-8853 a CV-8854

CV-8853

Illmo. Amigo e Senhor **Manoel Marques Guimarães**.

Acho nos meos appontamentos notada e extrahida do Livro 7 a folha 45 v. do Archivo da Presidência a seguinte Portaria: "A qualquer Commandante de Districto ou logar da costa do norte desta Ilha recommendo com a maior eficacia, que instantaneamente prestem todos os soccorros ao Trem e Bagagem pertencente a S. M. o Imperador, que póde por cauza do vento arribar a qualquer porto, e a fação conduzir ao Palacio da Capital com toda a segurança. **Desterro** 30 de Novembro de 1826: **Francisco d'Albuquerque e Mello**=".

Sabendo se tradicionalmente, como ouvi a muitos, que S. M. I. desembarcou de tarde, esteve em **Cacopé**, e apportou ja de noite perto do **Estreito** e foi incognito ter com o Presidente da Provincia, que logo de manham deve ter expedido a Portaria supra, póde se com segurança dizer, que o Senhor **D. Pedro 1º** desembarcou em **Santa Catharina** a 29 de Novembro de 1826.

Seu Amigo
[a] **Joze Gonçalves dos Santos Silva**

6
18 69
7

CV-8853A[32]

O Senhor **D. Pedro 1º** partio d'esta Capital para **Maciambú** embarcado no dia 30 de Novembro de 1826, chegou a **Garopaba** no dia 1º de Dezembro às 4 horas da tarde e no dia 2 seguio para **Laguna**. Achava-me eu no commando do Districto de **Garopaba**, onde lhe preparei tudo quanto se tornasse necessario para a sua prompta marcha. Voltou de **Porto Alegre** no dia 15 do mesmo mez de Dezembro, e ignoro em que dia chegou a esta Capital. Sei que de **Maciambú** veio embarcado em um Escaler do Major **Caetano José da Costa**, e d'aqui partio para o **Rio de Janeiro** em um vaso de guerra que o recebeo em **Santa Cruz**.

É tudo quanto a V. Sa. pode informar a respeito

O seu Amigo
[a] **Marques Guimarães**

---

[32] O documento CV-8853A está no verso do CV-8853. [N. do E.]

P. S. Agradeço de coração ao Illmo. Senhor Doutor **Braga** o Projecto da Estrada de Ferro que s dignou offeresserme, e sempre a sua ordem encontrará o seu amigo

[a] **Marques Guimarães**

CV-8853B

D. Pedro I fez uma proclamação aos Fluminenses, participando-lhes sua partida para o **Rio Grande do Sul**, no dia _____ 12 Novembro 1826 ______.

Partio para **Santa Catharina** a _____ 24 Novembro 1826 _____.

Chegou ao **Desterro** a ______ 29 Novembro 1826 ______. (o)

Chegou ao **Rio de Janeiro** _____ 15 Janeiro 1827 ______.

(o) O "**Diário do Rio**" diz que elle chegou no dia 30, o Senhor **Manoel Marques Guimarães** diz que a 29__

CV-8854

Illmo. Amigo Senhor **Manoel Marques Guimarães**.

Desterro 12 de Julho de 1869.

Em continuação –

Por Edital de 5 de Janeiro de 1827 – registrado no Livro 7 folhas 46v a 48 – Foi publicado o 1º Decreto passado no **Rio de Janeiro** em 14 de novembro de 1826 perdoando os desertores, que se appresentarem emquanto for servido demorar-se na Província do **Rio Grande de São Pedro**[33]. 2º Decreto: "Exigindo Negocios da maior importancia Minha Augusta Presença na Capital do Imperio, não consentindo por isso, que por mais tempo se (talvez erro por elle) demore nesta Provincia, como tencionava: Hei por bem, que o perdão do crime de deserção, que pelo Decreto de 14 de Novembro deste anno Fui servido conceder áquelles que o tiverem commettido, ainda quando infelizmente se achem entre o inimigo, approveito a todos os que se appresentarem ao General em Chefe ou a qualquer dos corpos do Exercito, no prazo de dois mezes da data deste, exceptuando daquella Graça os que tiverem sido cabeças na desgraçada rebellião acontecida em 1825 na [1v] **Provincia Cisplatina**. O Conselho Supremo militar o tenha assim entendido e o faça executar. Palacio do Governo em 15 de Dezembro de 1826 – 5º da Independencia do Imperio. Com a Rubrica de S. M. O Imperador – **Visconde de São Leopoldo**."

He indubitavel que em 15 de Dezembro estava ainda em **Porto Alegre**, e que estando ja decidido à prompta volta sahio dali nesse ou nos seguintes

---

[33] Ver Anexos nº 02 – Decreto de 14 de novembro de 1826 – Anistia para desertores. [N. E.]

dias: não sei em que dia chegou a **Santa Catharina** e partio para a Côrte; parece me provavel que já tivesse partido, quando foi publicado esse Edital de 5 de Janeiro de 1827.

O Seu Amigo
[a] **Joze Gonçalves dos Santos Silva**

SILVA, José Joaquim de Lima e
CV-8855

CV-8855
[Impresso]

RESPOSTA
DO Coronel **Joze Joaquim de Lima e Silva**
ao Folheto intitulado – **Defesa do General Labatut**. =

Tendo circulado ha dias nesta Corte o Folheto intitulado = *Defeza do* ***General Labatut***, = em que meu nome, pessoa, e honra são atacadas com manifesto intuito de denegrir minha reputação, que eu tenho sido sollicito de conservar illibada em todos os tempos, e mui especialmente naquelle em que tive a honra de commandar em Chefe o Exercito Pacificador da **Bahia**, à testa do qual me vi melindrosamente situado entre difficuldades Militares e oscilações politicas, de que tive a honra de sahir, com aplauso geral dos Brasileiros honrados, quer nascidos no **Brazil**, quer em **Portugal**: julgo do meu dever declarar em resposta áquelle Folheto, que se S. M. I. Houver de Considerar-me Réo de crimes (sómente até agora imputados pelo Brigadeiro **Labatut**, e de certo arranjados no circulo de antigos intrigantes que já huma vez fizerão precipitar este Brigadeiro), he obvio que o Mesmo Augusto Senhor Tem o Poder de Mandar devassar e proceder contra mim, e neste caso nada tenho a responder ás illegaes accusações do Brigadeiro **Labatut**, contra as quaes protesto em face de todos os honrados Officiaes que compunhão o Exercito Pacificador, de todos os Habitantes da Província da **Bahia**, que testemunharão minha conducta em quanto estive alli empregado; pelo que, ellas não poderão ser jamais consideradas se não como calumnias atrozes; vista a sua falta de fundamento, e a sua reconhecida indisposição que contra mim tem mostrado aquelle Brigadeiro depois que chegou a esta Corte.

Em quanto porém ás queixas que faz de haver-lhe eu mandado arrancar os seus papeis; he publico notorio, que a Commissão Militar que temporariamente commandou o Exercito depois da prisão do Brigadeiro **Labatut**, nomeou de prompto huma Commissão composta dos Majores **Seára**, e **Miguel Joaquim**

de Andrade, do Capitão **João Chrisostomo da Silva**, e do Commissario da 1ª Divisão **Joze João Moniz**, para Inventariar e tomar conta de todos os papeis que se achavão na Secretaria Militar, e de tudo o mais que havia no Quartel General; e não consta, nem he possível provar, que papel algum fosse arrancado ao Brigadeiro **Labatut**; antes sim, que todos os que forão achados entrarão na nova Secretaria, e forão entregues ao Official d'ella **Ladisláo dos Santos Titára**, e hoje devem existir com o respectivo Inventario no **Arquivo do Quartel General da Bahia**. Fardamentos, Munições, Petrechos de Guerra, Generos pertencentes á Fazenda Publica, e Utencilios do Quartel General, tudo foi igualmente entregue ás competentes Estações, pelo intermedio do Quartel Mestre General o Coronel **Antero Joze Ferreira de Brito**, e pelo Commissario **Jozé João Moniz**, que servio de Depozitario de todos esses objectos, e que deve ter em seu poder todas as claresas concernentes a este Deposito, alem das que existem na Secretaria Militar da Província. [1v]

Não posso deixar aqui de notar, que o Brigadeiro **Labatut** se lamente de haverem-se-lhe arrancado papeis, ao mesmo tempo que apresenta sua Defeza assas recheada de Documentos, que parece não deverião ter escapado ás pesquisas de gente, que elle pinta tão empenhada em perde-lo! E em quanto às outras insignifficantes, ridiculas, e baixas invectivas que directa, ou indirectamente sobre mim lança o Brigadeiro **Labatut**; elas são de natureza tal, que por si mesmas se destrohem, e nem merecem resposta.

Pelo que toca finalmente á *recente cobardia*, de que falla o Brigadeiro **Labatut**; he do meu dever declarar categoricamente á todos os Brasileiros, e com especialidade aos Militares, que no dia 17 de Março deste anno, em huma passagem que fiz pela casa do referido Brigadeiro, fui por elle chamado, e me disse que *se eu era Official de honra deveria bater-me com elle, logo que fosse findo o seu Conselho de Guerra*; ao que immediatamente respondi *que estava prompto*. Guardei sobre este convite o mais firme segredo, ao mesmo tempo que o Brigadeiro **Labatur** o divulgou com improprias bravatas, não negando com tudo a minha resposta. Nada era mais natural do que taes bravatas chegarem ao conhecimento de S. M. O Imperador, e nada tambem há mais natural do que a Formal Prohibição que o Mesmo Augusto Senhor Fez a ambos sobre o promettido mas ainda não concertado duélo.

Ora não tendo occorrido mais circunstancia alguma sobre tal negocio, donde virá a *recente cobardia*, a não ser da forja da mais vil e indigna impostura?

Se o Brigadeiro **Labatut** quizesse deveras bater-se commigo, ter-me-hia dirigido seu Cartel, como se pratica entre gente civilisada, e teria guardado o segredo que convinha, até o momento do combate; mas elle estava bem longe de assim o fazer: e consta-me que ainda continúa com ameassas e invectivas,

ás quaes me cumpre somente responder; *que passeio livre e desembaraçadamente pelas ruas da Cidade, de dia, e de noite, nunca esquecido, nem falto de respeito ás Ordens de S. M. I., porém disposto a repellir qualquer agressão em minha defêsa natural, como me he permittido pelas Leis.*

Rio de Janeiro 4 de Junho de 1824.

Jozé Joaquim de Lima e Silva

NA TYPOGRAPHIA DE **SILVA PORTO**, E COMPANHIA.

SILVA, José Luiz Pereira da
CV-8856

CV-8856

Relação

Panos entrefinos, para Ponxe, Calça, e farda mil, e quinhentos reis o Covado.

Dittos milhores dous mil reis.

Dittos finos Tres mil e quinhentos Covados.

Baetas de Cores, primeira sorte seis tostoens.

Ditta ditta 2ª Sorte Cinco tostoens.

Olandas panos de 38 Covados Cinco mil reis.

Algum Americano lizo sento e cinco reis a jarda.

Ditto ditto trançado sento e oitenta a jarda.

Ditto ditto trançado azul, e mescla, duzentos e oitenta reis o Covado.

Brim trançados escuros ou brancos de linho duas patacas a jarda.

Dittos dittos de algodão cinco tostoens jarda.

Fumo cinco mil reis cada arroba.

[a] **José Luiz Pereira da Silva**

SILVA, José Maria da
CV-8857 a CV-8858

CV-8857

Nº 1.

Ilmo. Senhor Doutor Juis de Direito.

Diz **Jozé Maria da Silva** actual Tabellião desta Comarca, que sendo incorporados neste, os Municipios da Villa de **Jagoarão** e Cidade de **Pellotas**

por Decreto do primeiro do corrente, e havendo o Artigo 2º do mesmo estabelecido, que ao Supplicante compete servir de Escrivão também nos Inventarios e nas Cauzas que elles derem origem e pertenção aos mencionados Municipios novamente incorporados ao desta Cidade, cuja disposição no seu sentido logico, e grammatical, e na boa razão, e hermeneutica comprehende em sua generalidade os Inventarios dos Orfãos atento o que dispoem os Artigos 1º e 3º do Decreto de 19 de Janeito deste anno: com tudo V. S. entrou em duvidas se ao Supplicante cumpre escrever ou não nos Inventarios dos Orfãos dos referidos dois Municipios ultimamente incorporados; e sendo estas duvidas presentes por V. S. ao Governo, tanto por escripto, como vocalmente, forão da mesma forma decidida a [1v] favor do Supplicante que athe hoje, apezar de taes esclarecimentos e decizões do Governo, vacila V. Sa. se o Supplicante deve ou não entrar no exercicio das funções que ultimamente lhe cumpre o citado Decreto do 1º do corrente, por cuja razão requer a V. Sa. haja por bem declarar junto a este quaes são os motivos, que obstão para o Suppicante não ser encartado por V. Sa. no exercicio de Escrivão de Orfãos dos Municipios da Villa de **Jaguarão**, e Cidade de **Pelotas**, na forma decretada e esclarecida a respeito: por tanto

Pede a V. Sa.
haja por bem assim deferir
Espera Receber Mercê

[Anotado na margem esquerda inferior]
Existindo no Municipio de **Jaguarão** hum Escrivão de Orfãos provizionado pelo Governo deste Estado, não tendo tal lugar athe hoje sido extinto, e fallando o Decreto mencionado pelo Supplicante nos Processos Cíveis e Crimes e no fim do Artigo 2º em Inventarios, entrei em Duvida se comprehenderião os Inventarios Orfanologicos [2] ou meramente cíveis, e tendo me derigido esclarecimentos digo e tendo me deregido ao Governo pedindo esclarecimentos a respeito so me diz em seu Officio de 3 de Março que no Decreto por mim citado de 1º de Março se achavão dadas as providencias que pedia; ficando inda mesma sorte laborando na mesma duvida; por tanto nesta data torno a pedir ao Governo novos esclarecimentos, visto que pelo Artigo 15 § 8º da Constituição lhe compete interpretar as Leis e Dceretos em vigor. **Piratini** 13 de Março de 1841.

[a] **Antonio Jozé Martins Coelho**

[Anotado na margem esquerda]
N. 184.
Pg. 40 reis de Sello.
Piratinim 23 de Março de 1841.
[a] **Verde**

CV-8858

Illmo. e Exmo. Senhor.

Diz **José Maria da Silva** actual Tabellião da Cidade do **Piratiny**, que havendo o Decreto do 1º do corrente mez de Março incorporado ao desta, os Municipios da Cidade de **Pellotas**, e o da Villa de **Jaguarão**; e disposto no artigo 2º, que ao Suplicante compete escrever nos Inventarios, e nas cauzas que elles derem origem, foi pelo Doutor Juiz de Direito, da respectiva Comarca duvidado se estes Inventarios erão os poucos que ha, e que nunca derão nem dão origem a questões judiciaes, e nos quaes não figurão Orfãos e que resumidamente elle chama Inventarios Cíveis, nos quaes envirtude de seu officio, e pela disposição da Ordenação Livro 1º Titulo 78, § 7º compete ao Supplicante escrever nelles, ou se herão todos em que escrevem os Escrivans de Orfãos: e sendo esta duvida real ou premeditada, decidida por V. Exa. em Officio de 3, deste dito mez, que os Inventarios designados em dito Decreto comprehende os de Orfaos, etc, com tudo o mesmo Doutor Juiz de Direito, pertinaz em sua repugnancia na execução do mesmo Decerto; e não saptisfeito com a decizão, da sua cogitada duvida, a favor do Supplicante, excitou outra não menos fútil, como como infundada, e foi [1v] a que se vê em seu Despacho de 13 do corrente proferido no ducumento junto em nº 1, cuja duvida sendo devida e rigorosamente combatida como se prova com o documento nº 2º, não foi bastante para admittir ao Supplicante a escrever nos Inventarios relativos aos 2 Municipios, ultimamente incorporados, e por isso o Supplicante mui respeitosamente recorre a V. Exa. para que em concideração ao exposto nos ducumentos juntos, e a vista do espirito do dito Decreto, e mente do Legislador em suas disposiçoens defira de uma maneira que o Suplicado Juiz de Direito, dê ao mesmo Decreto a sua devida e completa execução, pelo que

Pede a V. Sa. assim defira

Espera Receber Merce

SILVA, José Maria de Bitancourt
CV-8859 a CV-8861

CV-8859

Porto Alegre, 8 de Março de 1859.

Illmo. **Domingos José d'Almeida**

Agradeço a V. Sa. o favor com que se dignou de honrar-me em 31 de Janeiro proximo passado, e sinto não ter podido ha mais tempo dar solução de

seo objecto. Em parte tem culpa d'essa demora o Senhor **Antunes**, que tendo-me promettido ver-me antes de sua partida, esta se effectuou sem eu saber.

É-me desagradavel ter de manifestar a V. S. que não se pode passar a certidão que pedi do Aviso de 16 de Maio de 1846: – O seo titulo de – Reservado – explica essa impossibilidade.

Devo n'esta occasião não occultar a V. S. que S. Exa., o Senhor Conselheiro Presidente da Provincia, está na convicção de que d'essa circunstancia já particularmente tinha prevenido a V. S.

Aqui peço licença a V. S. para terminar a conta que tinha de lhe dar por virtude de sua apreciada carta.

Meo respeitavel Senhor **Almeida**, eu sigo para o **Rio** no próximo mez de Abril; se V. Sa. quizer se utilizar ali dos meos fracos serviços acredite que em servil-o será tão grande o meo prazer quanto maior é o desejo que nutro de mostrar-me grato aos favores que na minha infancia recebi de sua virtuosa Familia.

Desejo a V. Sa. a mais rigorosa saude, paz e tranquilidade

Sou

De V. Sa.
muito affectuoso criado, e obrigado amigo
[a] **José Maria de Bitancourt e Silva**

CV-8860[34]

Copia do Requerimento a que se refere.

~~Diz **Domingos Joze de Almeida**, residente na Cidade de **Pelotas**, Comarca do **Rio Grande**, que necessita por Certidão~~

Illmo. Exmo. Senhor Presidente da Provincia.

Domingos José de Almeida necessita por Certidão o theor do Aviso de 26 de Maio de 1846 pelo qual o Governo Imperial determinou que contra os homens complicados na extincta revolução desta Provincia senão procedesse por acto algum, por elles praticados durante a mesma revolução, sem que se prefixasse a genuína intelligencia do Decreto de 18 de Outubro de 1844; e porque não pode obter a dita Certidão sem despacho, requer a V. Sa. se digne mandala passar na forma requerida.

Espera Receber Merce

São Lourenço 26 de Novembro de 1858

Domingos Jose de Almeida

2ª vez pedida a 26 seguinte, 3ª vez pedida em 21 de Maio de 1859 ao Senhor **João da Cunha Lobo** ~~secretario da Província~~ Secretario da Presidencia

[34] O documento CV-8860 está no verso do CV-8859. [N. do E.]

da Provincia[35], e na mesma occasião a que exijo na petição que segue, de que ainda não tive resposta.

Illmo. e Exmo. Senhor. Diz **Domingos Joze de Almeida**, residente na Cidade de **Pelotas**, Comarca de **Rio Grande**, que necessita por Certidão o theor de um officio, que o Exmo. Senhor **Lopes Gama**, hoje muito digno **Marques de Maranguape**, quando Presidente desta Provincia[36], dirigio ao Supplicante exigindo certidão de ter jurado, e daquelle que o Suplicante lhe enderessou em resposta; porque não obter sem despacho, requer a V. Exa. haja por bem mandala passar. Pede a V. Exa, defira na forma

Espera Receber Merce

Domingos Joze de Almeida

Pelotas, 21 de Maio de 1859.

CV-8861[37]

Copia de um requerimento de **Faustino José de Lima**.

Illmo. Exmo. Senhor Doutor Juiz Municipal.

Diz **Faustino José de Lima**[38], que estando sofrendo um processo cível por um acto proveniente da passada revolução desta Provincia, e sendo que o indulto concedido aos implicados, nessa revolução não está ainda bem determinado, o Governo Imperial mandou suspender o procedimento de todas as questões de actos dessa revolução emquanto a Assemblea Geral Legislativa não resolver a duvida que lhe foi apresentada neste sentido para perfeita intelligencia do Decreto de Amnistia de 18 de Dezembro de 1844, o que nosso Governo fez por Aviso de 16 de Maio de 1846. E baseado nesse Aviso, e esperando a decizão definitiva do poder Legislativo Geral, todos os Tribunaes e authoridades judiciarias tem suspendido o prosseguimento desses Processos. Assim pois, de tantas questões que se sussitarão da passada revolução, só esta que faz o objeto do Processo em que o Supplicante é Réo, é a unica que se tem continuado e continua no conhecimento della, apesar do Aviso de 16 de Maio de 1846, e com despreso de varios Avisos das Relações do Imperio. Assim pois vem o Supplicante perante V. S., requerer, que avista do disposto no Aviso

---

[35] Trata-se, provavelmente, de **João da Cunha Lobo Barreto**, nomeado funcionário público provincial por Provisão de 01.10.1836, permaneceu no governo até o seu falecimento, em 22 de agosto de 1871. (AHRS – Fazenda, Códices 316 a 340). [N. do E.]

[36] **Caetano Maria Lopes Gama** assumiu a Presidência da Província em duas ocasiões: a primeira entre 17.11.1829 e 22.04.1830 e novamente entre 22.08.1830 e 20.12.1830. [N. do E.]

[37] O documento CV-8861 está anexo ao CV-8859. [N. do E.]

[38] Ver documentos de **Faustino José de Lima** (CV-5452 a CV-5459), transcritos e publicados no volume 10 dos Anais do AHRS. [N. do E.]

citado, e em respeito dos Avisos das Relações do Imperio se digne suspender todo e qualquer procedimento de hoje em diante no processo em questão, aguardando tambem sobre elle a decisão da Assemblea Geral Legislativa, e consultando o Exmo. Presidente da Provincia, como tem feito todos os juizes em casos iguaes.

P. a V. S. deferimento e despacho = Acha-se provada a prezente cauza, assim continuará até a ultima deliberação deste Juizo. **Piratini** 26 de Agosto de 1858 – **Villares** –

[Anotado no verso]

Porto Alegre 8 de Março de 1859.

Do Senhor **José Maria de Bitancurt**.

Recebida a 15 –| |–| |–

Respondida a 16 –| |–| |–

SILVA, José Pereira da
CV-8862

CV-8862

Illmo. Senhor.

Sendo-me ordenado por S. Exa. o Senhor Vice Prezidente da Assemblea, que todas as ordens, por V. Sa. dadas contra esta Coletoria sejão saptisfeitas pela percizão que tem a Divizão ao mando de V. Sa. no entanto participo para que V. Sa. fique ciente, mandar suas ordens; lembro mais a V. Sa. que sendo esta Coletoria de pouco rendimento e mesmo quaze todas as despesas são a pagar a Coletoria de **Alegrete**, por tanto lembro a V. Sa. para que me ordene se aquellas quantias devo participar aquelle Coletor para lho serem remetidas; e fica a meo cuidado todos os mezes avizar a V. Sa. das quantias existentes, tanto nesta, como naquella Coletoria de **Alegrete**, e V. Sa. Determinar sobre ellas; das Carretas emviadas por V. Sa. para se cobrar os Direitos forão tiradas 10 libras de Polvora [1v], no intuito que forão entregues ao Cidadão Major **Fontoura** e das mesmas Carretas que ouverao para suprimento da Divizão. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos.

Coletoria de **Santa Maria** 23 de Janeiro 1841.

Ao Cidadão **João Antonio da Silveira**

Capitão Commandante da Divizao da Direita.

[a] **Joze Pereira da Silva**

Coletor

SILVA, José Soares da
CV-8863

CV-8863

Patricio e Senhor.

Os Camelo ja se ritiraro mas com tenção di Breve vir dar huma saltada este lugar i para ir buscar hum lanxão que esta em **cão Joze** = i levaro 2 prizioneiro e depois paçado fizero o que rato nunca fez queimaro tudo que foi canoa e lanxa i madera e na caza do Velho **Martins** isvandaláro tudo inte pretendero ispada a Velha e Velho disparo ladera muito tiro não sei como não mataro. Dispençe o papel

Do seu patrício
Amigo e Obrigado
[a] **Joze Soares da Silva**

SILVA, Julião Joaquim
CV-8864

CV-8864

Illmo. Exmo. Senhor.

A prezencia da benamericta, e Fillantorphica Pessoa de V. Exa. se vai prestar hum ente disgraçado que se axa prezo a 5 Mezes por huma falca denuncia que comtar a mim derão Barbaros inimigos da humanidade, dizendo que me queria evadir para o governo imperial. Por estes motivos fui logo Prezo e respondendo hum conselho de investigação, e como não overão provas para eu responder a conselho de guerra, não tive castigo algum e com huma parte, fui remetido para esta Cidade e fui recolhido as cadeias e como Exmo. Senhor eu foscce inocente pois não tive parte para estes atentados, esstando eu ao facto que V. Exa. se axa revistido de hum poder generozo e umano. Vou valer-me da muita porteção de V. Exa. que he de V. Exa. guiar-me meios se dar a minha liberdade i ter comizeração de um Emfeliz que jas inoçente em huma tão longa prizão. Pois estou serto que eu valendome da benigna Pessôa de V. Exa serei acolhido com boa porteção. Pois Exmo. Senhor vai a fazer dois anos que fui prizioneiro em **Caçapava** e tenho ser [trecho rasgado] honra e estou pronto [trecho rasgado] da Liberdade athe [trecho rasgado] [1v]te ente mizeavel, sem pai, e sem amigos que geme a ferros, e que me mandara a sua estimavel resposta e tão bem que e dé aja em V. Exa. aquella gratidão com eu V. Exa.

costuma graciar aos seos implorantes Sudictos e que a de ter boa pretensão a minha crata, Para eu sempre dizer que

Sou de V. Exa. Sudicto omilde Obidiente:

O prezo

[a] **Julião Joaquim da Silva**

Cadeia 6 de Fevereiro de 1839.

SILVA, Laurindo José da
CV-8865 a CV-8869

CV-8865

Illmo. Senhor.

Participo a V. Exa., que na noite que desse ponto sahi, marchei toda a noite e vim amanhecer onde estava o Tenente **Motta**, e tendo parado por todo aquelle dia para poder fazer junção com o Capitão **Vasco** a quem logo participei de minha chegada; para que viesse se reunir a mim como fez de noite pelas 10 horas, e naquelle mesmo dia tendo despachado descobridores a ver o destino que os Inimigos levavão, e tendo estes chegado, e dando-me parte que tomarão **Jaguary** a baixo, encaminhei-me para aquelle ponto, onde agarrando alguns moradores, e não me dando noticias veridicas, nem hum dos mesmos moradores, pois dizião huns terem se retirado para **Camaquam** para irem para **Caçapava**; outros que tinhão hido para **São Gabriel**, e outros para o **Paço da Armada**, e não querendo eu sahir daquelle lugar sem primeiro ter noticias certas, e querer correr toda aquella Costa, [1v] e existindo eu nas immediações do Coronel **Joze Rodrigues**, na tarde do dia 21 do Corrente com toda a chuva recibi participações do Juiz de Paz das **Lavras Francisco Macêdo**, onde me comunicava terem passado os perversos no Fundo do Campo do Tenente Coronel **Carlos**, e logo que esta participação receby, puz-me em marcha aquelle ponto; depois de já ter vistos os acampamentos dos mesmos e chegando no dia 22 pelas 9 horas da noite na Fazenda do Defunto **Joze Silveira** onde se reunio a mim o Sargento **Gabito** com algumas praças, e mesmo Juiz de Paz, e depois de ahi ter chegado veio Officio que junto remeto, onde participa a entrada dos homens naquelle dia em **Caçapava**, no qual V. Sa. verá os prizioneiros que elles fizerão, tendo se escapado delles o Sargento **Bernabe Silveira** que trouxe a mesma noticia, e do mais rezultado que ora não se sabe, o que farei logo que [2] souber, e o quanto tenho a communicar a V. Sa. que mandará o que for Servido.

Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo Volante na Fazenda do **Macedo**, 23 de Dezembro de 1838.
Illmo. Senhor Coronel **João Antonio da Silveira**.
Commandante da Divizão da Direita.
Capitão [a] **Laurindo Joze da Silva**

CV-8866

Illmo. Senhor.

Participo a V. Sa. que depois de ter debandado o inimigo em **Camaquã** fis seguir o Capitão **Vasco Marques** direto a **Taquarembo** onde conseguio encontrar o inimigo que logo se pos em retirada direto ao fundo do Campo do **Barreto** onde conseguio batellos tomando=lhes toda a Bagagem, ficando mortos no Campo cinco Indios entrando n'esse numero o assassino **João Raimundo** de **Caçapava**, os perverços no primeiro extravio que tiverão achavão-se com 60 a 70 homens e no segundo terião 50 a 60 agarrou-se mais 9 Cavallos encilhados, e trinta e tantos que levavão por diante.

Hé o quanto levo ao conhecimento de V. Sa. a quem Deos Guarde por muitos annos. Campo volante Junto a **Taquarembo** 29 de Dezembro de 1838.
Ao Cidadão Coronel **João Antonio da Silveira**.
Commandante da Divizão da Direita.
[a] **Laurindo Joze da Silva**
Capitão em Comição
[Anotado na margem esquerda]
Os perversos forão destroçados no dia 28 de Dezembro as quatro horas da tarde.

CV-8867

Illmo. Senhor.

Receby hoje pela manham o Officio que V. Sa. me dirigio com fecho de 19 do corrente e agora neste momento hé que acabo de receber outro Officio datado de 16 do mesmo, em ambos me ordena que marche quanto antes a reunir-me com V. Sa. cumpro-me por tanto em contestação a V. Sa. significar-lhe que empossivel me hé fazer a junção da Companhia de meu Commando, visto que parte desta pertence hoje ao Piquete do Presidente, achando-se outros empregados por ordem do mesmo em huma Tropa de 2.000 Bois de Corte, que deverá seguir ao **Estado Oriental**. Assim como ter eu de sahir em huma Comição para qual fui nomeado, e sobre isto o Governo deverá informar a V. Sa.

O Corneta que me ordena fazer seguir com segurança, nesta dacta faço delle entrega ao Cabo **Valerio** para conduzilo.

Deos Guarde a V. Sa. **Caçapava** 21 de Março de 1839.

Illmo. Senhor Coronel **João Antonio da Silveira**.
Coronel Commandante da Divizão da Direita.
[a] **Laurindo Joze da Silva**

CV-8868

Illmo. Senhor.

Respondo Officio que V. Sa. deregio ao Commandante desta Pulicia para serem soltos os Guardas Nacionais por nomes **Manoel Viana**, **Candido Antonio de Mello**, e **Quintiliano Madruga**, he serto que existião estes homens prezo na Cadeia, mas forão soltos pelo Commandante da Pulicia o Major **Furtuozo** e seguirão com elle para a reunião que tinha de fazer pois he o que tenho de emformar a V. Sa. a tal respeito. Deos Guarde a V. Sa. **Caçapava** 25 de Dezembro de 1839.
Ao Illmo. Senhor **João Antonio da Silveira**.
Coronel Commandante da Divizão da Direita.
[a] **Laurindo Joze da Silva**
Chefe General interino

CV-8869

Contngente de **Caçapava** de Guardas Nacionais.
Mappa da Força da mesma.

	Officiais			Inferiores							
	Cappitão	1º Tenente	2º Dito	Sargento Ajudante	1º Sargento	2º dito	Furriel	Cabo	Trombeta	Soldado	Total
[39]	1	2	1	1	2		2	2	1	4	16
[40]			3			3		7		45	58
Soma	1	2	4	1	2	3	2	9	1	49	74

Campo em **Caiguathé** 2 de Fevereiro de 1821.
[a] **Laurindo Joze da Silva**
Capitão

[1v]

[39] Em Fileiras.
[40] Fora da mesma.

Destinos	**2º Tenente**	**2º Sargento**	**Cabo**	**Soldado**	**Total**
Doentes em **São Gabriel**				1	1
Ditto na **Estancia Nova**		1			1
Dittos no Campo	1		1	1	3
Em Diligencia	2	2	6	27	37
Em Cavalhada				13	13
Camarada				3	3
Somma	3	3	7	45	58

SILVA, Luiz Antonio da
CV-8870 a CV-8874

CV-8870

Illmo. e Exmo. Senhor.

Levo ao conhecimento de V. Exa. que hoje forão por mim prezos, o 2º Tenente **Joze dos Santos Ferreira Junior**, cujo Official, por informaçoens de **Joze Antonio Barreto** Cheffe de pessa da Bateria do portão, constava pertendera encravar a sobredita pessa, a qual dezamparou no dia 30 do proximo passado mez, assim como ao servisso, ao qual não voltou desde aquelle dia, sendo hoje encontrado debaixo de hûa Cama em hûa caza que foi revistada. **Tivo Livio da Costa**, e seu irmão **João Pereira Raimundo**, por serem dos Conventiculos do Major **Joze Mariano de Mattos**, e Tenente **Alpoim**; forão encontrados em hum porão, com 2 armas carregadas, hua baioneta, 16 Cartuxos embalados, e hua garrafa com polvora: **Cassemiro Joze de Souza**, por axar-se occulto em caza do finado **Leão** e dizer-me que não queria servir à cauza da legalidade só se fosse á força, e nessa mesma caza se acharão 3 pistolas.

Deos Guarde a V. Exa. **Porto Alegre** 18 de [1v] Julho de 1836.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General e Commandante **Francisco dos Chagas Santos**.

Capitão [a] **Luiz Antonio da Silva**
O Cidadão emcarregado das Prizoens

CV-8871

Illmo. e Exmo. Senhor.

Participo a V. Exa. que prendi a **Joze Antonio de Magalhães Calvet**, e **Vicente Xavier de Carvalho** que se achavão occultos em caza de **Joze de Paiva**,

o primeiro por ser irmão d'este ultimo, e como elle influente no partido dos rebeldes, e aquelle, allem de igualmente influente, como redactor do Periodico intitulado "**Mensageiro**", com o qual determinava as doutrinas anarchicas.

Na referida casa se encontrarão 6 Cartuxos embalados, e hua espada direita, que se acha em poder do Exmo. Senhor **Francisco de Castro**.

Em caza de **Manoel Antonio de Magalhães Calvet**, forão apreendidas 2 baionetas, e em caza de **Antonio Maria Calvet**, 21 Cartuxos embalados, 2 latas com polvora, 1 balla de artilharia calibre 6, 1 chuço, 4 Livros em branco pertencentes à Nação, segundo a nota que tem, 1 Cartuxeira, e hua malla de Cavalaria. Em caza de **Apolinario Joze Gomes**, forão igualmente apreendidas 3 armas, e hua Cartuxeira. Deos Guarde a V. Exa. **Porto Alegre** 19 de Julho de 1836.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General Commandante **Francisco dos Chagas Santos**.

[a] **Luiz Antonio da Silva**
O Cidadão emcarregado das Prizoens

CV-8872

Illmo. e Exmo. Senhor.

Participo a V. Exa. que hoje prendy a **Joze de Paiva de Magalhaens Calvet**, e o Tenente da Artelharia **Luiz dos Reis Alpoim**, aquele por ser hum dos primeiros cabeças, e o mais perigozo homem que apareceo na revolução, e este por ser hum dos principaes Agentes da mesma. **Porto Alegre** 22 de Julho de 1836.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General
Francisco dos Chagas Santos.

[a] **Luiz Antonio da Silva**
O Cidadão emcarregado das Prizoens

CV-8873

Illmo. e Exmo. Senhor.

Levo ao conhecimento de V. Exa. que hoje prendi ao Italiano **Ângelo Quinzio**, não só por pertencer ao partido dos Anarquistas, como por ser o Correspondente do **Zambinaria**, a quem comonicava a todos os movimentos desta cidade, segundo me fez constar o Cidadão **Pedro de Azevedo e Souza**, e prendi mais ao Tenente das Guardas Nacionaes **João Pedro Freire Barem**, que andou activo no serviço dos rebeldes, e foi Commandante pelos mesmos do **forte de Itapoam**, e não se aprezentou ao serviço da Legalidade senão paçados mais de 40 dias depois do Gloriozo dia 15 de Junho. Deos Guarde a V. Exa. **Porto Alegre** 10 de Agosto de 1836.

Illmo. e Exmo. Senhor **Francisco dos Chagas Santos**.
Tenente General e Commandante das Forças da Legalidade.
[a] **Luiz Antonio da Silva**

CV-8874

Illmo. e Exmo. Senhor.

Por ordem de V. Exa. prendi hoje a **Valerianno Antonio da Fonseca** que sendo Sargento dos Guardas Nacionaes da Villa do **Rio Pardo**, aprezentou-se nesta Capital pasado dos Rebeldes com as Insígnias de Tenente feito pelo Chefe dos mesmos Rebeldes, sendo elle hum dos influentes da Revolução de 20 de Setembro, e o mesmo que andou naquella Villa reunindo gente para o partido Arnaquio; querendo matar aos Vereadores da Camara da mesma Villa por darem publicidade ao Officio do Exmo. Commandante das Armas para se reconhecer o Exmo. Prezidente o Doutor **Joze de Araujo Ribeiro**, o que tudo manifestou a V. Exa. o Cidadão **Joaquim Manoel Pinto** morador na dita Villa.

Deos Guarde a V. Exa. **Porto Alegre** 19 de Agosto de 1836.
Illmo. e Exmo. Senhor **Francisco das Chagas Santos**.
Tenente General e Commandante das Forças da Legalidade.
[a] **Luiz Antonio da Silva**

SILVA, Luiz Manoel de Lima e
CV-8875 a CV-8886

CV-8875

Illmo. e Exmo. Senhor.

O estado de aflição em que me vejo, que confesso a V. Exa., que quazi me vejo desanimado e socumbido á vista dos horrorozos extragos que a fouce da morte tem feito no Batalhão de meu Commando, vinte e tantos Soldados já tem falecido, e todos os dias morrem aos tres, quatro, e mais, como V. Exa. tudo tem presenciado; vendo-me não só eu, como os Officiaes do Corpo em hum estado de afflição e de dôr, que não tenho expressões com que bem possa explicar a V. Exa., e vindo todos os dias ser discimado hum Batalhão composto de gente tão luzida, e que hia tomando pé de disciplina e arranjo que he visível. E tudo eu combinado com os Officiaes do Corpo de meu Commando, afim de ver se pedindo a mudança do Batalhão para outro lugar, cessavão tão grandes estragos, pois que huma das cauzas que paressem concorrer para isso, he indibutavelmente a falta de Quarteis Commodos, e mais distantes de hum lugar tão infectado, e que tenha melhores agoas.

Por todos estes motivos, pesso encarecidamente a V. Exa. que me mande passar o Batalhão para a Villa de **São José do Norte**; pois alli há melhores commodidades, não só para os Soldados, como para Officiaes; e que mesmo consta ter sido hum lugar mais salubre. Si V. Exa. Attender estas rogativas de hum Commandante cujo coração se vê penetrado da mais pungente dor; digo, se V. Exa. conceder-me a passage pedida [1v] rogo o poder levar algumas barcas, e essas pequenas, e poucas caldeiras que existem em meu poder.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do 9º Batalhão na Cidade de **São Pedro do Sul** 4 de Dezembro de 1841.
Illmo. e Exmo. Senhor Marechal de Campo.
Gaspar Francisco de Mena Barreto
Commandante da Guarnição desta Cidade.

[a] **Luiz Manoel de Lima e Silva**
Major Commandante do Batalhão Nº 9

CV-8876

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tendo feito daqui sahir huma força de Cavallaria e Infanteria afim de perseguir o Rebelde **Bento Gonçalves** que com huma força se achava aquém da **Encruzilhada**; a ditta força o perseguio não podendo jamais alcança-lo, e o resultado dessa expedição foi a prisão dos Rebeldes constantes da inclusa rellação, os quaes se achavão em huma caza dezapersebidos, e os remeto nesta occazião acompanhados de huma escolta; tendo a observar-se que hum dos rebeldes he dezertor do 3º Batalhão de Caçadores. Outro sim accuso a V. Exa. a recepção de dois Officios que vierão pelo correio dos quaes fico inteirado de seu conteudo. Nesta mesma occasião acompanha outra inclusa rellação original com mais dois prezos que me forão remetidos de **Caçapava**, acompanhado do Officio junto, cujos prezos tambem nesta occazião envio; pedindo a V. Exa. a promta remessa da escolta; vai mais nesta occazião o réo **João Manoel**, soldado do 7º Batalhão de Caçadores que acaba de responder a Concelho de Guerra pelo crime de 3ª Deserção. Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição de **Rio Pardo** 27 de Outubro de 1844.
Illmo. Exmo. Senhor **Thomás José da Silva**.
Marechal Commandante da Guarnição de **Porto Alegre**.

[a] **Luiz Manoel de Lima e Silva**
Commandante de Guarnição

[Anotado na margem superior esquerda]
Officiou-se ao Deposito em 29 do corrente.
Respondida 2 de Novembro.

CV-8877[41]

Rellação dos prezos que seguem para a Capital de **Porto Alegre**.

Graduações	Nºs	Nomes	Observações
Paisanos	1	**Luiz Rodrigues d'Oliveira**	Intitulado Cheffe de Infanteria rebelde
	2	**Elisiario Francisco Lima**	Dezertor do 3º Batalhão de Caçadores, rebelde
	3	**Manoel**[42] **Goulart Pinto**	Rebelde
	4	Índio = **José**	Idem.
Soldados	5	**João Manoel**	Respondeo a Concelho de Guerra pelo crime de 3ª Deserção da praça do 7º Batalhão de Caçadores.

Quartel do Commando da Guarnição de **Rio Pardo** 27 de Outubro de 1844.
[a] **Luiz Manoel de Lima e Silva**
Commandante de Guarnição
[Anotado na margem superior esquerda]
Officiou-se ao Deposito em 29 do corrente.
Respondida 2 de Novembro.

CV-8878[43]

Commando da 2ª Divizão do Exercito e do Forte **Dom Pedro 2º**.

Por Ordem do Illmo. e Exmo. Senhor **Barão de Caxias**, General Presidente d'esta Provincia e Commandante em Chefe do Exercito seguem para a Côrte do **Rio de Janeiro** com praça em primeira Linha, os prezos abaixo mencionados.

Manoel Francisco Ruibo, idade 30 annos, solteiro, filho de **Pedro d'Almeida**, natural da Provincia de **São Paulo**, Cabellos ruibos, Olhos Castanhos, Officio nenhum, altura 62 pollegadas. = Sendo desertor da Guarda Nacional em destacamento foi prezo acoitando dezertores, e vadios.

Manoel Pontes – idade 16 annos, solteiro, filho de **Francisco Pontes**, solteiro, idade 16 annos, natural de **Santo Antonio**, d'esta Provincia, sem Officio, Cabellos carapinhos, Olhos negros, altura 59 pollegadas.

Ambos sentarão praça e jurarão Bandeira em dezassete de Outubro de 1844.

Vão soccorridos d'Etape ate 24 do corrente mez de Outubro 1844.

---

[41] O documento CV-8877 está anexo ao CV-8876. [N. do E.]
[42] Está corrigido à lápis: "**Martinho**". [N. do E.]
[43] O documento CV-8878 está anexo ao CV-8876. [N. do E.]

[a] **Jozé Fernandes dos Santos**
Brigadeiro Graduado
[Anotado na margem superior esquerda]
Foi remettida copia ao Batalhão do Depozito em 29 de Outubro.
Respondida 2 de Novembro.

CV-8879

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tendo eu recebido recomendação particular do Exmo. Senhor General em Cheffe do Exercito que com toda a actividade perseguisse rebeldes que se achavão aquém do **Camaquam**, fiz immediatamente no dia 16 marchar huma força de 230 combatentes de ambas as armas, sobre o mando do Tenente Coronel Commandante do 9º Corpo, o qual ha 3 dias que na vanguarda pode descubrir o inimigo sobre o **Camaquam**, em força de mais de 400 homens, o mencionado Coronel fez sua retirada para a **Encruzilhada**, e hontem as 6 horas da tarde recebi parte de que elle se achava cercado e prestes a ser atacado por forças dobradas, e me pedia para promto auxilio, immediatamente fiz apromptar o resto do Batalhão e 20 homens de Cavallaria e effectuei a passagem para o outro lado e fiz marchar em perseguição dos [1v] mesmos rebeldes, digo, em auxilio do mesmo Tenente Coronel afim de repelir os ataques e carregar sobre elles, creio que a estas horas 10 da manhã já terão feito junção e de qualquer cousa occorrida eu communicarei a V. Exa. Tenho a observar que hua partida rebelde hontem as mesmas horas que recebi as participações se mostrou do outro lado do **passo da pederneira**, eu tenho dado todas as providencias que estão a meu alcance para embargar-lhe os passos, ainda que aqui não me resta senão a gente que está de guarda, porém não os temo nem receio que elles tentem sobre este ponto. He o que me cumpre communicar a V. Exa. Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da 7ª Guarnição em **Rio Pardo** 25 de Novembro de 1844.
Illmo. Exmo. Senhor Marechal Commandante da Guarnição de **Porto Alegre**.
[a] **Luiz Manoel de Lima e Silva**
Commandante de Guarnição
[Anotado na margem superior]
Respondida em 3 de Dezembro.

CV-8880

Illmo. e Exmo. Senhor.

Ja communiquei em meu Officio de 24 do corrente o occorrido com o Tenente Coronel **Joze Joaquim de Andrade Neves**, e que eu tinha feito marchar

em sua protecção toda a força que aqui se achava disponivel, e hontem tive participação que os rebeldes mantiverão com elle que se achava em posição, um renhido tiroteio todo o dia, junto a **Encruzilhada**, e vendo que nada podião comseguir tratarão de retirar-se ao pôr do sol, e com a noite o mesmo fés o dito Tenente Coronel, visto lhe ser impossivel alli conservar-se ou mesmo carregar sobre elles, não só em razão da desigualdade da força, como do mão estado da Cavalhada, fazendo a huma hora da madrugada do dia seguinte juncção com o reforço que lhe enviei, e tendo-lhe ordenado que contramarchasse sobre o inimigo não lhe foi possivel por ja trazer quarenta homens a pé, e por isso tem de retirar-se até que seja refeito de Cavallos; é o que me cumpre communicar a V. Exa. como promiti.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição de **Rio Pardo** 27 de Novembro de 1844.
Illmo. e Exmo. Senhor **Thomás Joze da Silva**.
Marechal Commandante da Guarnição de **Porto Alegre**.

[a] **Luiz Manoel de Lima e Silva**
Commandante de Guarnição

[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida em 3 de Dezembro.

CV-8881

Illmo. e Exmo. Senhor.

As 11 horas da noute.

V. Exa. ja saberá que todas as forças rebeldes se acharão reunidas aquém do **Camaquam** e que marcharão sobre o Tenente Coronel **Joze Joaquim** que com tresentos homens, sendo sem caçadores pode juntar-se com as forças do Capitão **Claro**, com duzentos, e receber o inimigo com novecentos a mais, conservando um continuo tiroteio de Cavallaria e Infantaria de dia e de noute desde o dia 5 d'este mez tendo sido rodeado por todos os lados pelo mismo inimigo deitando este fogo ao Campo, etc. Eu tendo tido estas participações devia soccorre-lo porem este soccorro era arriscado, todavia o entreguei a sorte das armas: fiz hontem marchar deste ponto cem caçadores / que erão os que me restavão / do Batalhão que me ufano commandar, e duas bocas de fogo, algumas malas com cartuxame, e fiz seguir por **D. Marcos** aonde se achava o Tenente Coronel **Joze Joaquim** distante sete legoas deste ponto. Os rebeldes souberão logo deste reforço, tentarão sobre a marcha impedir a juncção, destes poucos, porem bravos e intrépidos deffensores da Pátria, porem em vão! a todo o custo romperão, a unirem-se a seus valentes companheiros [1v] d'Armas, e estes cem bravos Caçadores, e os artilheiros da guarnição das bocas de fogo,

commandados pelo Capitão **Palmeiro** e aquelles pelo Tenente **Mesquita** em face, e com despreso a mais de novecentos rebeldes concluirão a dita juncção as 11 horas da noite do dia de hontem!! Esta manhãa já o inimigo não aparecêo sobre o Campo procurando-o a meia legôa o Tenente Coronel **Joze Joaquim**, e foi acorda-los a som d'Artilharia: tratarão logo de retirar-se em direcção ao **Iruhy** sendo seguido pelo mesmo Tenente Coronel debaixo de vivo fogo de nossos attiradores de Cavallaria e infantaria não podendo carregar vivamente sobre elles pelo desgraçado estado de nossos Cavallos. O inimigo deixou alguns mortos no Campo e leva feridos, e nós tivemos hum infante morto e um Capitão levemente ferido isto ate as ultimas participações. Eu já dei as providencias para se lançar mão de todos os Cavallos sejão de quem forem na forma das ordens, e pretendo remontar o mesmo Tenente Coronel que marcha picando a retaguarda do inimigo [2] e a communicação desta occorrencia ja fiz ao Exmo. Brigadeiro Commandante da 2ª Brigada que se acha sobre a **Caxoeira**.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição de **Rio Pardo** 9 de Dezembro de 1844.
Illmo. Exmo. Senhor **Thomás José da Silva**.
Marechal Commandante da Guarnição de **Porto Alegre**.

[a] **Luiz Manoel de Lima e Silva**
Commandante da Guarnição

Depois de estar este feito, recebo noticias por hum passado, que, os Rebeldes contramarcharão sobre o **Tabatingahy**, aonde ainda os perseguia com fogo o Tenente Coronel **Joze Joaquim** athe ao escurecer, e elles lançarão fogo no Campo pelo lugar em que passavão: estas forão as noticias recebidas athe as 11 da noute.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondido em 16 ditto.
Em 13 de Dezembro se remetteram copias aos redactores do **Commercio** e **Imparcial**.
[Anotado no verso]
Forão remettidas copias aos Redactores do **Commercio** e **Imparcial** em 13 de Dezembro.

CV-8882

Illmo. e Exmo. Senhor.

Ja tenho dado parte a V. Exa. das occorrencias que tem havido com o inimigo, o qual marchou emcuberto pela fumaça que deixava no Campo seus fogos, aonde o assendião a porporção que marchavão, e passou em **Capivary**, e **Francisquinho**, espalhando partidas pela costa a levantar todos os animaes e

escravos. O Senhor Brigadeiro Commandante da Divisão fez juncção ante hontem a tarde com as forças desta guarnição, e segundo me diz, marcha sobre o inimigo. Do Coronel **Francisco Pedro** nada sei nem o norte que tomase. O inimigo duas veses tentou passar forças nas **pombas** porem foi repellido por dois lanchões de guerra que alli fiz collocar, e hum seguir a occupar **Santo Amaro**. Os dittos lanchões são os que tinhão vindo debaixo, e ainda não podem seguir emquanto o inimigo por estes lados se mostrar. Muito convem que os primeiros Campos sejão guarnecidos por lanchões. Eu apezar de me achar aqui sem força ate agora não tenho dado o mais pequeno signal [1v] de alarme, o que me cumpre participar a V. Exa.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição de **Rio Pardo** 14 de Dezembro de 1844.

Illmo. Exmo. Senhor **Thomás José da Silva**.
Marechal Commandante da Guarnição de **Porto Alegre**.

[a] **Luiz Manoel de Lima e Silva**
Commandante da Guarnição

[Anotado na margem superior esquerda]
Respondido em 17 ditto.

CV-8883

Illmo. e Exmo. Senhor.

Hontem recebi dois Officios de V. Exa. hum acompanhando o Tenente **Solano**, e outro em resposta a hum meu em que ultimamente communicava a V. Exa. o resultado da junção que tinha feito as forças ultimas enviadas desta Guarnição com as que tinha o Tenente Coronel **Joze Joaquim**. Agora pois respondendo ao que V. Exa me diz de lhe constar andarem partidas rebeldes pelas charqueadas, direi a V. Exa. que ultimamente isto nos constou por Officio do Senhor Brigadeiro Commandante da Divisão, que esta unido ao tenente Coronel **Joze Joaquim**, como ja fiz ver a V. Exa., cuja força se achava aquém do **Serro do Roque**, e que os rebeldes tinhão-se dividido, e ultimamente unido, e que tentavão passar aquém do **Capivary**, tanto assim que o Coronel **Francisco Pedro** que hontem ainda se achava sobre as **Pombas** a espera de Cavallos, que V. Exa. tem de mandar, me avisa que desconfia que elles voltem para estes lados e talves com intuito sobre a **Caxoeira**, e me previne para que eu se poder mandar 50 homens para ai, porem não o posso fazer por não ter mais que 80 e tantas praças, e este ponto ser muito importante. As forças do Senhor Commandante da Divisão me parece, que não terão perdido de vista os dittos rebeldes [1v] e eu nada mais sei, senão que no dia 16, se achavão nas pontas do **Capivary**, perto do **Serro do Roque**. Qualquer coisa que ocorra eu participarei

a V. Exa. tendo de dizer novamente a V. Exa. que os lanchões de guerra ainda senão podem dispençar, e será bom que a Repartição competente mande fornecimento ao que se acha em **Santo Amaro**, e outro das **Pombas**, que virá render o que aqui estava, e que ambos ali se conservão, apezar que eu mandei fornecer o que tinha de retirar-se com 12 dias de rações. Parece-me tambem que communiquei a V. Exa. que o inimigo fez huma prova de passar nas **Pombas** forças; porém já se achavão dois lanchões, forão repelidos e abandonarão o intento. Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição de **Rio Pardo** 19 de Dezembro de 1844.
Illmo. Exmo. Senhor **Thomás José da Silva**.
Marechal Commandante da Guarnição de **Porto Alegre**.
[a] **Luiz Manoel de Lima e Silva**
Commandante da Guarnição
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondido em 3 de Janeiro.

CV-8884

Illmo. e Exmo. Senhor.

Hontem escrevi a V. Exa communicando as noticias que eu sabia á cerca ao inimigo, hoje porem recebi um Officio de V. Exa, acompanhando huma parte que dá o Commandante do **Triumpho**, cujo contheudo não he muito exacto, visto que o Tenente Coronel **Joze Joaquim** nunca se achou nas **Pombas**. Hontem a noite recebi communicações, e um passado, e consta que o inimigo seguia agora alem da **Cordieira** quazi apé, e com as forças ao Commando do Senhor Brigadeiro Commandante da Divisão sempre á vista, quase ao alcance não duvido que uma ou outra partida tenha se mostrado sobre as margens do **Jacuhy** digo a margem direita. O Coronel **Francisco Pedro** he quem esteve dous dias sobre as **Pombas**, a espera de Cavallos, porem hontem de noite marchou, e deve-se achar hoje pelo **Iruhy**. V. Exa. pois deve mandar desmentir formalmente estas noticias aterradoras que aqui me consta terse por ahi espalhado.

Este ponto está mais que em segurança, [1v] e nem eu nada delle receio por não temer todos esses rebeldes juntos.

Santo Amaro esta guarnecido por huma força do Batalhão de meu Commando, e o inimigo mais cedo ou mais tarde he infalivelmente batido.

Hontem recebi a malla do correio e os Officios que V. Exa. me dirigio dos quaes fico inteirado, e esta manhãa chegou a Canôa que condusia artigos ao **Arsenal de Guerra**, he o que me cumpre communicar a V. Exa. a quem Deos Guarde. Quartel do Commando da Guarnição de **Rio Pardo** 21 de Dezembro de 1844.

Illmo. Exmo. Senhor **Thomás José da Silva**.
Marechal Commandante da Guarnição de **Porto Alegre**.
[a] **Luiz Manoel de Lima e Silva**
Commandante da Guarnição
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondido em 3 de Janeiro de 1845.

CV-8885

Illmo. Exmo. Senhor.

Participo a V. Exa. que a força desta Guarnição por ordem do Tenente Brigadeiro Commandante da 2ª Divisão, se recolheu no dia 24 de tarde, trasendo a Cavallaria todos os Cavallos estragados, e cujos eu tinha pedido a particulares e grande parte d'elles ficarão cansados. O mesmo Senhor Commandante do Batalhão perseguio **Canabarro** ate as pontas de **Pequiry**, seguindo este caudilho a passar o **Irapuá** no **passo do Lagoão**, deixando **Bento Gonçalves** com 200 homens pelas immediações ao **Camacuam**. O Coronel **Francisco Pedro** se achava por **D. Marcos** a espera de receber Cavallos, e apesar de não ter noticias d'elle, todavia o suponho que ja os receberia os ditos Cavallos, e seguiria o inimigo: eu logo que possa remontar seja com for o 9º Corpo, o porei em marcha com infantaria em perseguição de **Bento Gonçalves**, por aqui nenhuma novidade occorre, senão que o inimigo continua a deixar desertores, vai muito desarmado, e que infalivelmente deve encontrar forças que lhe saião de frente he o que so agora se me offerece participar a V. Exa., e que V. Exa. verá [1v] a ordem e Parte juntas das manobras que fez a força desta Guarnição, a qual rogo a V. Exa. que depois de ver haja de feixa la e remetter ao redactor do **Commercio** em meu nome para ser publicada pela imprensa.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel da Guarnição de **Rio Pardo** 14 de Dezembro de 1844.
Illmo. Exmo. Senhor **Thomas Joze da Silva**.
Marechal Commandante da Guarnição de **Porto Alegre**.
[a] **Luiz Manoel de Lima e Silva**
Commandante da Guarnição

CV-8886

Illmo. e Exmo. Senhor.

Passo as mãos de V. Exa. afim de dar a devida direcção, o incluzo requerimento do Cirurgião de 1ª Linha **Francisco Joaquim Xavier** acompanhado da informação do Director do Hospital desta Guarnição, em que pede ser removido para os serviço do Hospital de **Porto Alegre**, ao que cumpre-me

informar que o Supplicante nem huma falta fez neste Hospital por haverem prezentemente poucos doentes, e serem suficientes os facultativos aqui existentes.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel da Guarnição do **Rio Pardo** 31 de Dezembro de 1844.
Illmo. Exmo. Senhor **José Fernandes dos Santos Pereira**.
Brigadeiro Commandante da 2ª Divisão.

[a] **Luiz Manoel de Lima e Silva**
Commandante da Guarnição

SILVA, Manoel Antonio da
CV-8887 a CV-8889

CV-8887

Illmo. Senhor.

Participo a V. Sa. que os legais emtrarão em **Casapava**, Segundo o avizo que tive bocal pelo Sargento **Bernabe** e o mesmo dis que fora Surprendido a Puliçia Sendo prezo o Tenente **Janoario** e o cabo **Manoel Antonio** e o mais que ouve eu não sei assim sera bom que V. S. faça reiunir os homens do seu Districto para o que poça aconteçer. Deos Guarde a V. Sa. Districto de **São João**.
21 de Dezembro
de 1838
Ao Cidadão **Francisco Pereira de Maçedo**
Juiz de Pas das **Lavras**

[a] **Manoel Antonio da Silva**
Tenente Commandante de Policia

CV-8888

Illmo. e Exmo. Senhor.

Pello que junto a este, verá V. Exa. terem recebido, os cem bois na Estancia de **Francisco Ferreira dos Santos**, e emtregue ao Senhor Major **Manoel Joze Pires da Silveira**, comforme V. Exa, me ordenou no officio de 23 de Fevereiro do corrente.

Deos Guarde a V. Exa. muitos annos
Illmo. e Exmo. Senhor **Jozé da Silva Brandão**.
Ministro da Guerra e Marinha,

São João 15 de Março de 1839.

[a] **Manoel Antonio da Silva**
Tenente Commandante de Policia

CV-8889[44]

Illmo. Senhor.

A dias ouficiei ao Exmo. General **Silveira** fazendo-lhe conhecer meu estado de enfermidade para que me mandase render pois me via na Circonstancia de retirarme afim de tomar alguns remedios, thé hoje não tive resposta de meu ouficio. eu me acho ainda bastante emcomodado e aquela frente coaze descoberta por tanto espero vós dareis providencias. outro sim vós estais bem ao facto que muito poucas vacas me restarão no **Rozario** quando ali este o Exercito e agora vereis na Carta que incluza vos remeto de minha familia que já nada Existira sendo-me percizo por tanto logo que tenha algua melhora hir retirar minha familia para lugar aonde tenhão algua subsistencia,

Deos vos Guarde

Ao Cidadão General **David Canabarro**
[a] **Manoel Antonio da Silva**

[Anotado na margem superior]
Do Tenente **Manoel Antonio**.
Está doente.
Respondido a 7 de fevereiro.

SILVA, Manoel Carvalho da
CV-8890

CV-8890

Illmo. Exmo. Senhor.

Participo a V. Sa. que hoje xeguei das banda do **formigueiro** informandome de **Juca Sipriano** que passarão **Sao Lorenço** para o outro lado rapando o bigode dizem ter quebrado a barca do dito passo.

Dizem que a vanguarda do inimigo se acha ao passo de [palavra rasurada] **Carahy** para os lados de **Rio Pardo**, he o que informo a V. Sa.

Deos Guarde a V. Sa.

---

[44] Ver documento CV-3364 (volume 6 dos Anais do AHRS, página 167): correspondência de **David Canabarro**, de 11 de fevereiro de 1843 (**Bossoroca**), ao General **João Antonio da Silveira**, comunicando que o “Tenente **Manuel Antonio** retirou-se a sua casa”. [N. do E.]

Quartel no Distrito do **Pau Fincado**
3 de Janeiro de 1841.
Illmo. Senhor **João Antonio da Silveira**.
Coronel Commandante da Divizão da Direita.
[a] **Manoel Carvalho da Silva**

SILVA, Manoel Carvalho de Aragão e CV-8891 a CV-8896

CV-8891

Illmo. Senhor.

Certo estará V. Sa, que adepois que descemos a Cerra, eu marchei com a primeira, e segunda Companhia do Corpo de meu imterino Commando, a occupar a frente do inimigo, que se achava em **Jacuhy**, E depois me comcervei sempre a frente do inimigo athe o dia 8 do Corrente porisso me não foi pucivel licenciar húa só praça daquellas companhias, e mesmo por estarem os distritos a que pertence as dittas Companhias eivadidos pelo o inimigo. estas praças de que trato haxão se na maior nudez possivil; e mesmo algum Senhor Official haxãose no mesmo estado porisso requizito a V. Sa. no Cazo de aver alguma fazendas lembrarce deste Constante homens; aqui se tem dado bastante fazendas, porem não nos tem tocado, em razão de não pertencermos a está Divizão. Deos Guarde a V. Sa. Como he mister a Pátria. Campo 13 de Abril de 1841.
Ao Cidadão Coronel **João Antonio da Silveira**.
[a] **Manoel Carvalho de Aragão e Silva**[45]

CV-8892

Primeiro Corpo de Guardas Nacionais pertencente ao 1º Corpo d'Exercito.

Perciza-se para vistuario do mesmo _ _ _ _ _ _ _ _ _ _		O Siguinte
= Para Officiais Infriores		
Setenta e dois _ _ _ _ _ _ _ _	Covados de Panno azul fino para Officiaes _	_ _ 72
Oitenta e quatro _ _ _ _ _ _ _	Ditos de Panno azul fino para Infriores _ _ _	_ _ 84
Setecentos secenta e oito _ _	Varas de Brim para Jaqueta e Calça _ _ _ _ _	_ _ 768
Mil e cinco _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	Covados de Chita para Camizas _ _ _ _ _ _ _	_ 1005
Quatro centos _ _ _ _ _ _ _ _ _	Varas de Algodão para Sirolas _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ 400
Sento e setenta e nove _ _ _	Covados de Olanda para forro _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ 179

– Para Soldados –		
Oitenta e hum _ _ _ _ _ _ _ _	Covados de Panno para Bonez _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ 81
Vinte _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	Peças de Morim para forro _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ [46]	_ _ 20
Sincoenta e oito _ _ _ _ _ _ _	7 Duzias de Botoens para farda _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ 58
Trezentas e setenta e nove _	Ditas dos ditos para Calça Jaquetas _ _ _ _ _	_ _ 379
Setenta e oito _ _ _ _ _ _ _ _	Ditas de ditos para Camizas _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ 78
Hum e meia _ _ _ _ _ _ _ _ _	Arroba de retroz azul _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ 1 ½
Oito _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	Ditas de linhas de Novellos _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ 8
Oito _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	Papeis de Agulhas _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ 8
Sincoenta _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	Pares de Botins _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ 50
Huma _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	Resma de Papel almaço _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ 1
Sincoenta _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	Ponxes[47] _	_ _ 50
Huma _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	Pessa de ganga escarlate para galão de Bonés[48]	_ _ _ 1
Dez _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	Covados de Cassimira encarnada para devizão das Fardas _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ 10
– Segue – [1v]		
Transporte		
Seis _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	Covados de Cassimira amarela para devizas _	_ _ _ 6
Seis _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	Ditos de Dita – Verde _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ 6
Quatro _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _	Cornetas _	_ _ _ 4

Acampamento junto ao **Thomas** 14 de Maio d'1842.

[a] **Manoel Carvalho de Aragão e Silva**
Major Commandante do mesmo

CV-8893

Cidadão General.

Fico de poçe de vosso Officio de 12 do corrente no qual me hordena faça seguir para heça força os generos que menciona em vosso officio o que cumpro emtregando ao Senhor **Manoel dos Santos** os ditos generos menos a baheta amarela e mesmo da verde só havia 15 covados o fumo vão 5 rolos por não aver mais os mais generos ficão seguros; heu hoje marcho para o **pau fincado** a fazer reunião o Senhor **Lionardo** dizem que esta duente porem heu

[45] No verso está anotado à lápis, provavelmente por um dos organizadores da Coleção Alfredo Varela: "**Carvalhinho** da **Cachoeira**". [N. do E.]
[46] Foi acrescentado depois: "Varas 200". [N. do E.]
[47] Foi acrescentado depois: "300 Covados de panno, e baeta 350 Covados". [N. do E.]
[48] Foi acrescentado depois: "50 Covados". [N. do E.]

ja mandei para ali o Tenente **Loreto** e mui breve o espero e logo que elle chegue pertendo marchar para heçe campo.

Deos Guarde para o bem da Patria **Sam Gabriel** 14 de Dezembro de 1842.
Cidadão General Commandante Interino do Exercito.

[a] **Manoel Carvalho de Aragão e Silva**

[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Ao Cidadão General **João Antonio da Silveira**.
Commandante Interino do Exercito.
Do Tenente Coronel **Carvalho**.
[Anotado no verso, na margem direita]
Do **Carvalho** enviando os generos, que se lhe pedio em officio de 12 de dezembro.

CV-8894

Cidadão General.

Caxias marchou de **Dom Pedrito**, e acampou alem de um serro [localizado] em frente ao mesmo Passo. Esta noute marcho sobre ~~o inimigo~~ elle, e amanhã pertendo discubrir seu acampamento, e do que occorrer voz scientificarei. As noticias que tenho obtido he que **Caxias** marcha para o **Barreto**, e ali faz seu Quartel de Inverno. O **Albernáz** foi morto na Guerrilha do dia 5, e houverão alguns feridos gravemente, segundo diz hum velho que de lá veio. Deos voz Guarde como he mister a Patria **Dom Pedrito** 7 de Junho d'1843.
Ao Cidadão General **Silveira**.
Commandante do 1º Corpo do Exercito.

[a] **Manoel Carvalho de Aragão e Silva**

CV-8895

Cidadão Ministro.

Acuso a recepção de vosso Officio dactado de 28 do passado no qual me ordenava cumprisse as ordens do Coronel **Onofre** dei cumprimento as ordens do mesmo Coronel e agora dirijo-me ao mesmo dando-lhe parte da cumissão de que fui encarregado. Tenho recebido dois Officios do General **Silveira** nos mesmos me ordena que marche quanto antes a fazer junção com a força ao mando do mesmo General o que cumpro por já ter dado conta da cumissão de que fui encarregado. Aproveito a occaziião para significar-vos os meus amistozos cumprimentos. Deos vos Guarde como he mister a Patria.

Capella do Erval 6 de Julho de 1843.
Ao Cidadão Ministro da Guerra **Luiz Joze Ribeiro Barreto**.

[a] **Manoel Carvalho de Aragão e Silva**

CV-8896

Cidadão Ministro.

Hontem, tive parte do Major **Francisco Carlos** que **Felicíssimo Feijó** declarou-se segunda vez nosso inimigo dando vivas a Legalidade e pondo as divizas da mesma e o mesmo fez a força ao mando deste traidor e como julgo que não deve ficar impune a traição deste malvado. Por isso agora mesmo me dirijo ao Major **Carlos** ordenando-lhe que marche quanto antes a fazer juncção com a força ao meu mando e logo que consiga esta juncção pertendo marchar sobre o inimigo apezar de ignorar o numero da força inimiga. Se tiver a furtuna de encontrar essa orda de escravos desde ja vos afirmo que o **Feijó** não ha de ser nosso inimigo terceira ves, Outro sim na mesma marcha para as **pedras altas** ali encontrei ao Capitão **Serafim** que andava reunindo cavallos por ordem do Cidadão General **Silveira** ao mesmo Capitão entreguei seçenta e seis [1v] cavallos dos que tinha reunido estes para serem entregues ao mesmo General das **pedras altas** me diriji a este ponto para cuntinuar o trabalho. Porem com a noticia do inimigo tive de parar com o trabalho athe que fassa juncção com o Major **Carlos** tenho reunido alguns homens e daqui para diante suponho fazer muito servisso.

Deos vos Guarde como he mister a Patria.

Campo na **Boa Vista** 28 de Julho d'43.

[a] **Manoel Carvalho de Aragão e Silva**

[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Ao Cidadão Ministro **Luiz Joze Ribeiro Barreto**.
Do Tenente Coronel **Aragão e Slva**.
[Anotado no verso, na margem superior]
Remetido ao **Paradero** para fazer seguir com Brevidade o seu destacamento.
[a] **Carlos**

SILVA, Manuel Fernandes da
CV-8897 a CV-8901

CV-8897

Meu Amigo e Senhor Doutor **Timotheo**.

26 de Fevereiro 1868.

A sua carta de 24 de Agosto teve demora na remesa e eu me via embaraçado para responder; por que ~~supunha~~ ter havido descaminho no livro do registro do Commando Superior, mas em conversa com o **Coelho** me da elle noticia e me mostra o livro. Eis o motivo da demora de minha resposta.

O finado Brigadeiro **Canabarro** em qualidade de Commandante Superior tinha Commissão de comprar Cavallos para a 1ª Divisão – commissão, que findou a 10 de Agosto 1865, data do ultimo documento, que está no mappa registrado, que comprehende nominalmente os vendedores desde 11 de Junho a 10 de Agosto 65 – Não encontro o nome de **Jose Argimon** [1v] & Cia. Em quanto estas compras fez o Brigadeiro foi como Commandante Superior e nada tinha a Repartição do Quartel Mestre General. Talvez o Presidente fez assim para que o **Fernandes** comprasse tambem no seu Commando Superior.

Logo que o **Visconde de Porto Alegre** tomou o Commando do Exercito passou a serem comprados pela Repartição mas era o Departamento do Quartel Mestre General **Jose Correia da Camara**, e eu so recebia os cavallos para entrega-los a Divisão **Porto Alegre** rubricava os documentos. Nada mais tive com esse serviço que passou ao **Camara**. Dispense a demora de seu

Affectuoso Amigo e obrigado
[a] **Manuel Fernandes da Silva**

CV-8898

Meu Amigo e Senhor Doutor **Timotheo P. da Rosa**.
26 de Fevereiro 1868.

O Capitão **Thomaz Francisco da Silva** esta a mezes em destacamento nesta villa, é o Juiz de Paz mais votado, e prestou juramento. Entendendo que dispensado por algum motivo do serviço militar podia presidir a qualificação convoquei os oito abaixo d’elle.

Eu um dos convocados presidi a Junta, mas não votei.

Diga se pratiquei bem. Se assim não for na eleição creia que a maioria depende de sorteamento na primeira turma.

Ja lhe escrevi sobre este negocio.

Villas Boas mandou pedir a chave da Igreja ao Vigario e desaparecerão os Editaes completamente. Ha vehementes indícios, mas não provas contra este canalha. De seu

Amigo Affectuoso e obrigado
[a] **Manuel Fernandes da Silva**

CV-8899

Meu Amigo e Senhor Doutor **Timotheo Pereira da Rosa**.
Livramento 26 de Fevereiro 1868.

Hoje chega a confirmação do assassinato do General **Flores** em **Montevidéo**. Um vapor procedente d’ali com verga crusada da relação d’esse triste acontecimento: caminhava o General **Flores** ao Palacio de Governo,

quando a elle se chegou a cumprimenta-lo um Coronel **Villas Boas**, que traidoramente lhe cravou uma punhalada, e segunda, pois que o finado com elle se agarrara. Ele, que no dia 15 de Fevereiro, segundo seu manifesto, havia deixado o poder nas mãos dos Representantes, deixou a vida ao punhal do assassino dias depois.

Vilas Boas foi logo preso e fusilado na praça; **Berros**, o que foi presidente, tambem fusilado e outros. **Gago Soares** é quem domina e manda fusilar!

A quadra é terrivel, sangue e sangue em abundancia!

Coincidio a passagem de **Apparicio** [1v] 200 homens com mais 100 em **Santa Roza**, com o pronunciamento dos filhos de **Flores** contra seu Pai. A morte de **Flores**, que devera ser no mesmo tempo foi logo depois – Dizem que esperão a passagem de 400 Blancos no **Uruguay**. Qual é a guarnição na triste actualidade? Ah! Apenas um começo de guarnição! Mas confiemos na enérgia de nosso Presidente e nos que estão a testa na fronteira.

Sempre o seu dedicado amigo affectuoso e obrigado

[a] **Manuel Fernandes da Silva**

A morte de **Flores** foi decretada em club político, supomos que todos os do club tem de ser fusilados – Por ora vai pelos vultos maiores e descera como ali é costume. [a] **Fernandes**

CV-8900

Meu Senhor Doutor **Timotheo**.

26 de Fevereiro 1868.

O finado Brigadeiro por intermedio de seu procurador **Daniel Joze de Freitas** (fallecido) contrahiu em **Montevidéo** uma obrigação que temos de pagar. Queira nos fazer o obsequio de esclarecer:

Se o fôro, em que devemos responder é aqui?

Se dando-se a execução necessariamente neste Termo somos obrigados a pagar em moeda do nosso pais ou na do **Estado Oriental**?

De seu amigo affectuoso

[a] **Manuel Fernandes da Silva**

CV-8901

Meu e Senhor Doutor **Timotheo Pereira da Rosa**.

Livramento 26 de Fevereiro de 1868.

Como disse em minha anterior, fui aqui inspeccionado, á requisição do **Feliciano**, quando Commandante Superior, o resultado da inspecção foi, em duplicata, remettido ao **Feliciano**. Fui julgado incapaz de todo o serviço, como realmente sou. Conto, que, por sua valiosa intervenção, ~~que~~ não continuarei

no serviço, embora a bella mudança que se deu. Se houve descaminho nos attestados ficou a 3ª Via no Commando da Guarnição desta Villa, o mesmo Commandante Superior do **Livramento**.

Nossos respeitosos a sua Senhora.

Sempre as ordens o seu dedicado e affectuoso amigo e obrigado.

[a] **Manuel Fernandes da Silva**

Pedimos o obsequio de chegar por seu conducto o requerimento incluso, pois assim teremos mais prompta decisão. [a] **Fernandes**

SILVA, Manoel Gomes da
CV-8902

CV-8902

Exmo. Senhor **Domingos Joze de Almeida**.

Seboiati 29 de Janeiro 1839.

Constando-me que **Antonio Bento Gonçalves**, sobrinho do Exmo. Prezidente que tem hú campo arrendado a meo Sogro, pertende ahi arrendar outro, e negociar o Gado que aqui tem com o Governo para ahi receber outro; lembro me emcomodar a V. Exa. por que no cazo de ser certo, preferir-me na compra de mil reses de criar do dito gado por me ja ver bastante arranjo esse negocio visto ter de me mudar para o em que elle se acha arrendado, e espero que V. Exa. me fassa esse obzequio a [1v] ser possível, assim como me avisar por quanto o Governo pode ceder para eu dar Ordem ao pagamento do mesmo, e a vista do preço talvez possa arranjar dinheiro para comprar todo; o que muito agradecido ficarei a V. Exa. pois disso depende o meo estabelecimento neste lugar, afim de soccorrer as precizões de minha familia e se não fosse tão sencivel para mim o fazer viagens por não saber andar a Cavallo, eu mesmo hiria tratar desse negocio, e aproveitar a occazião de comprimentar a V. Exa. e receber as suas Ordens.

Pello Capitão [2] **Quintino Ramos** recebi 37 numeros do Periodico **Povo** que V. Exa. me fez favor mandar, e muito lhe agradeço pelo interesse que sempre tenho em saber do estado dos nossos negocios, e no lugar em que estou são mui escassas as noticias.

Eu me acho restabelecido de húa violenta disenteria que deume quatro mezes, e me hia levando a Sepultura.

Desejo a V. Exa. Saude e felicidades por ser

Venerador obrigado Criado

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 14 de Março.

SILVA, Manuel Gonçalves da
CV-8903 a CV-8947

CV-8903

Illmo. Senhor **Domingos Joze de Almeida**.

Estancia Grande em **Taquary** 25 Janeiro 1837.

Meo muito prezado amigo e Senhor. Recebi a sua de 20 do girante, hoje, e na qual me diz = que tendo de remover o laboratorio de pólvora em razão de estar publico o lugar onde estava, e não haver ponto seguro nessas imediaçoens que fizera sahir as carretas com destino a minha Estancia de **Taquari** contando que eu não levaria isso a mal, mas que todavia me consultava por que a não ser de meo gosto dahi tomaria outra direção: Sou a dizer a V. S. que esta minha estancia esta cruzada de estradas reaes, acrescendo a que eu como irmão do Chefe da revolução se faz logo suspeitozo qualquer numaro de gente que aqui esteja, e qualquer denuncia que haja logo se acreditará por aquelle mesmo motivo, e como V. S. tem a bondade de conçultarme sou a dizerlhe que podendo o fabrico della ser feito em qualquer parte não precizando de caza, julgo mais conveniente [1v] o fabricala em differentes pontos aonde haja bom mato, mudando de dias em dias os pouzos, visto o ter V. S. carretas . Os matos que temos á proposito são **Taquary** e **Chui** em Campos de alguns de nossos amigos lembro na **Costa do Acampamento** a caza velha que foi de **Vicente Canhada**, igualmente os matos frente a Estancia do **Palmar**. Pareceme que será bom conçultar a respeito ao General **Servando Gomes**, o que eu expendo não he livrarme do que V. Sa. quer, porem como conçulta minha opinião, por isso lhe a expendo, na certeza de que V. Exa. faça o que lhe parecer mais util contando comigo para tudo quanto for util á nossa cauza. Muito lhe agradeço as noticias que me da! A preça não me da tempo para mais sendo

Amigo e Patricio

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

CV-8904

Illmos. Senhores Coroneis **João Antonio da Silveira**, e **Canavarro**.

Parado 9 de Fevereiro de 1837.

Patriotas, e amigos. Pella primeira vez tenho a honra de me dirigir a VV. SS. levando a seo conhecimento a fuga de **Silva Tavares** com todas as circunstancias que a acompanharão o mesmo que já tenho feito ver a outros Patriotas para que fique bem conhecida a imcapacidade de **Paulino da Fontoura**. A fuga de **Silva** e seos companheiros he procedente do estouvado

plano de **Paulino**, o qual tendo a cabeça rechiada de minhocas faz plannos aereos que nunca leva a effeito. Muito me admiro os Patriotas não conhecerem este homem que tão somente tem viveza de rato, e he possível ter sido votado para Vice Presidente!!! Eu dezejava que me dissecem quaes são os serviços que **Paulino** tem feito desde 20 Setembro de 35 os quaes tão somente se reduzem a ter dançado o Salito, e o montuneiro em **Buenos Aires**, **Entrerios** e **Montevideo** etc etc. sendo a meo ver a unica couza para que tem jeito, o dia [1v] antes da fuga de **Silva** fiz eu verlhe que ele no outro dia não amanheceria, naquelle mesmo dia o **Menino Diabo** lhe fez ver que não tinha confiança na gente da guarda e que queria outros homens, tudo isto tractou de resto, e no dia seguinte se evadirão: veio darlhe a partecipação o official **Palmeira** que devia **Paulino** ser a unica pessoa em quem tinha confiança: Este **Palmeira** nunca fez hum só quarto ás sentinellas dos ditos prezos, o que assevera o **Menino Diabo**, e por isso esta alternava com o Sargento **Segismundo** que tambem se evadio com **Silva**. Direi mais a VV. SS. que quando **Menino Diabo** pedio para vir na escolta hum Sargento de toda a confiança, e que depois deste ja estar nomeado foi por **Paulino** mudado pelo dito **Segismundo** cujo tinha sido companheiro de **Silva** em toda a revolução de 20, e no ataque do **Arroio Grande**. Em todas as convercaçoens que eu tive com **Paulino** antes da escapula me deixou bem penetrar de suas infernaes ideas [2] para libertar a **Silva**. Sinto o mais vivo pezar terem sahido certos os avizos que nos tinhão feito os Generais **Oribe**, e **Brittos**, dizendo que athe se admiravão o terem o nomeado Vice Presidente pois que muito breve o veriamos nos caramurus. Muito ridicula e irrizoria foi a aparição do louco **Paulino** no Exercito Oriental quando pela primeira vez foi fallar com o General **Brito** que lhe apareceo vestido militar, e descentemente, e elle **Paulino** de ponche encarnado bordado, botoadura de diamantes, tirados, chiripa, siroulas de franja, botas de vacca, e chilenas, o que deo lugar a que **Britto** e sua officialidade o reputassem logo por hum **Dom Quixote de la Mancha** como de facto se não enganarão, e ainda haverão Patriotas que se lembrem de semelhante louco para algua couza ou comissão??? Julgo que não pois que contra taes factos não há argumentos, tudo quanto eu disse a **Paulino da Fontoura** antes, e depois da fuga foi prezenciado pelo Tenente Coronel **Joaquim Pedro Soares** [2v] que em algum tempo o podera relatar a VV. SS.

Queirão acceitar os meos puros dezejos em mostrar que sou com estima

De VV. SS.

Amigo e Patricio

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

CV-8905

Illmo. Senhor **Domingos Joze de Almeida**.

Parado 9 de Fevereiro de 1837.

Meu muito prezado amigo e Senhor. Já saberá da fuga de **Silva Tavares** e seos companheiros, sendo aquella procedente do estouvado plano de **Paulino da Fontoura**¸ pois sempre teve a cabeça cheia de minhocas fazendo plannos aereos sem nunca os levar a effeito. Muito me admiro os Patriotas não o conhecerem este homem, pois só tem viveza de rato, e ter sido votado para Vice Presidente!!! Eu dezejava que me dissecem quaes são os serviços que **Paulino** tem feito desde 20 Setembro de 1835 os quaes se reduzem tão somente a dançar o Selito, montuneiro em **Buenos Aires**, **Entrerios** e **Montevideo** etc etc. sendo a meo ver para o que tinha jeito; o dia antes da fuga de **Silva** fiz eu verlhe que elle no outro dia não amanhecia, em aquelle mesmo dia, o **Menino Diabo** lhe fez ver que não tinha confiança na gente da guarda dos prezos, e que queria outros homens, tudo isto tractou de resto, e no dia seguinte se evadirão, vindo a darlhe a partecipação o official **Palmeira** que dizia **Paulino** ser a unica pessoa em quem tinha confiança: Este **Palmeira** nunca fez hum só quarto ás sentinellas dos ditos prezos, e por isso este alternava com o Sargento **Segismundo**, que tambem se evadio com o referido. Direi mais a V. S. que o ditto **Menino Diabo** pedio para vir na escolta hum Sargento de toda a confiança, e que depois de este ja estar nomeado foi por **Paulino** mudado pelo dito **Segismundo** cujo tinha sido companheiro de **Silva Tavares**, em toda a [1v] revolução de 20 de Setembro, e no ataque do **Arroio Grande**. Em todas as convercaçoens que eu tive com **Paulino** antes da escapula, me deixou bem penetrar de suas infernaes ideas para libertar a **Silva** por meio do ouro, e prata. Sinto o mais vivo pezar terem sahido certos os avizos que nos fizerão os Generais **Oribe**, e **Brittos**, dizendo que athe se admiravão o terem o nomeado Vice Presidente pois que muito breve o veriamos nos caramurús. Muito ridícula, e irrizoria foi a aparição do louco **Paulino** no Exercito Oriental quando pela primeira vez foi fallar com o General **Brito** que lhe apareceo vestido militar, e descentemente, e elle **Paulino** de ponche encarnado bordado, botoadura de diamantes, tirador, chiripa, siroulas de franja, botas de vacca, e chilenas, o que deo lugar a que **Britto** e sua officialidade o reputassem logo por hum **Dom Quixote de la Mancha** como de facto se não enganarão, e ainda haverão Patriotas que se lembrem de semelhante louco para semelhante comissão!!! Julgo que não, pois que contra factos não há argumentos. Tudo quanto eu disse a **Paulino da Fontoura** antes, e depois da fuga prezenciou **Joaquim Pedro Soares**. Meo amigo a fuga de **Silva** a tinha eu previsto, e o pronostiquei ao Coronel **Netto**, a **Cescencio**. Sou com estima e admiração

De V. S. [2]
Amigo e Patricio
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]

Dom **Carlos Doeiras**	______________	85:560
João Soares	______________	17:280
Tavares	______________	84:480
Valeda	______________	38:400
Benito Antonio Sotto	______________	82:560
		308:380
		1.167:160
		858:880
		280:320
		1.139:200

CV-8906

Illmo. Senhor **Domingos Joze de Almeida**.
Serro Largo 28 de Fevereiro 1837.

Patriota e amigo. Acabo de ler sua carta com a maior satisfação da minha alma por que nella vejo raras verdades, e expressoens tão Patriotas, e tão conformes ao meo pençar que não posso deixar de elogiar altamente a V. S. acompanhando=o em tão nobres, e virtuozos sentimentos, asseverando lhe que só quando já não exista em Campo hum só Republicano Riograndense he que eu heide deixar de prestar os serviços que possa a tão justa e santa causa que deffendemos. As traiçoens e as intrigas jamais tem cabimento em peitos livres, nós servimos á Patria e não aos nossos inimigos. He portanto precizo que nos conduzamos com a maior política, a prudencia com os nossos vizinhos Orientaes pois que eu conforme ao que V. S. diz na sua vejo e conheço que elles muito nos tem feito por o modo como alguns dos nossos se tem conduzido, e como as couzas tem occorrido em nossa contenda: he portanto precizo sabermos tirar partido das circunstancias, e de tudo desconfiado, e antevendo sempre o peor que nos possa occurrer. Neste mesmo sentido deve V. S. escrever aos nossos amigos Patriotas, que outro tanto faço eu: Não dezista caro amigo agora he que a nossa cara Patria, a nossa querida Mãe Patria preciza de nossos trabalhos de nossas fadigas, e nós como bons filhos não sabemos dezanimar, senão quando ja não existamos.

Oxalá que todos os Patriotas tivessem huma fimeza que V. S. tem mostrado, e que he conhecido por todos os livres.

Sou com toda a estima e verdadeira concideração.

De V. Sa.

Amigo e Patricio

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

P. S. Hoje recebi cartas do **Rio** de meo irmão **Bento**, e breve aqui o teremos, e o Compadre **Rafael** melhor lhe dirá o que me recommenda.

P. S. Neste momento acaba **Brusque** de dizer-me que o armamento esta aqui perto em Caza de hú Caramuru **Joze Rodrigues Silveira**, e que V. Sa. de hoje the amanha sem falta mande carretas buscalo o que muito comvem o mesmo recomenda o General **S.** recomenda mais **Brusque** lhe diga eu que quem vier com as Carretas para receber dito armamento passe aqui a falar com elle, e mesmo para elle o fazer acompanhar de hú Sargento de Policia para fazer emtregar o sobre dito armamento lhe recomendo a promtidão deste aranjo conforme se nos recomenda; eu não trato aqui de pedir Carretas para isso por ver os que as tem são galegos, e mesmo não comvem eles saibao disto. Seu amigo [a] **Gonçalves da Silva**

CV-8907

Prezado Amigo Senhor.

Cerro Largo 21 de Fevereiro 1837.

A incluza carta neste momento me foi dada pelo Tenente Coronel **Munhoz**, e para elle a poder responder hé percizo que V. Sa. me responda afirmativmente quantos Cavalos quer venhão e a Como os paga pois a mesma sua resposta tenho que mostrar a **Munhos**, pois parece não devemos regeitar este negocio sendo bom os Cavalos como se deve pedir; e tendo de me dizer algua outra couza mais o fara em outro papel separado, e pelo mesmo portador me responda, e de algua noticia de nossas forças, e donde se acha o **Coritibano**; eu antes de me retirar para minha Estancia eide vizitalo, e mesmo por tenho que dizerlhe. Sou com todo o affecto, e estima Seu

Amigo e Patricio Certo

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

CV-8908

Patriota Amigo e Senhor.

São Servando 20 de Abril de 1837.

Hontem aqui ja de noite recebi a sua estimada de 19 do Corrente na qual me dis devemos Caminhar no dia 24 para **Piratinim** conte lá commigo, assim como outros muito que vão commigo, e ainda estou convidando a outros. Sua Carta que me dis escreveume largamente pelo conduto de **Brusque** inda a

não recebi the o fazer esta. Vi a sua Carta para **Maria Caetana**, em á qual lhe anuncia ter se evadido meu Caro Irmão dos tiranos nossos fidagais inimigos; O Criador seja seu guia the unirse aos que tanto, e tanto o dezejão ver, e abraçalo.

Estimamos em geral o bom suceço que teve minha Senhora Dona **Bernardina** e que se crie vigorozo o recém nascido não só para dar gostos a seus Pais Como por Contarmos com mais esse Patriota. No dia 16 do corrente foi derrotado completamente no **Capão do Leão Silva** que alli estava com 350 homens; o qual só fugia com 50 homens na direcção do **Fragata**, e as nossas forças [1v] já o levavão muito perto, isto tudo sabemos por 3 estraviados da gente do mesmo **Silva** que já estão no **Arroio Grande** com quem falou **Ignácio Machado** que dali vem, os estraviados não sabem dizer o fim que teria **Silva** porem dizem que não poderia escapar de certo, os estraviados não sabem dizer quem Commandava nossa força por que forão surprehendidos ao amanhecer do dia 16, visto esta que foi **Crecencio**, dis o mesmo **Ignácio Machado** filho do velho **Miguel Machado** dos **Arrombados** que em **São Francisco** avião 300 Infantes, e que por **Silva** sinão fiar destes os tinha ali deixado por serem Brazileiros todos vindos a maior parte agora ultimamente; e que dizião não vinhão brigar com Brazileiros, por tudo isto me congratulo com V. Sa., e com todos os Patriotas. Se por algum asidente eu não chegar no dia 23, nem por isso deixeme de esperar que estarei no seguinte, esta vai por conduto de **Sagarras**.

Seu Amigo
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

CV-8909

Illmo. Amigo e Bom Patriota.
Madruga 27 de Abril de 1837.

Acabo de receber tres cartas de V. Sa. duas de hoje e outra datada de hontem, e fico bem imposto do quanto nellas me relata; primeiramente direilhe que me hé muito sencivel a noticia da recaida de minha Senhora Dona **Bernardina**, e confio que pronto terei a noticia do seu pronto restabelecimento; logo mostrei sua carta ao Cirurgião Mor **Ventura** que prontamente se prestou a voltar o mesmo que hé o portador desta. Infinitamente sinto o disgosto que me anuncia acaba de ter com o oficial que acaba de receber, eu lhe falo com toda a franqueza, e se sentise outra Couza de Serto não dizia que V. Sa. hé hú dos primeiros Patriotas Rio Grandenses, seos serviços, e firmeza de Carater hé publico, e a todos bem constantes, eu serei eternamente hú apologista de V. Sa. Assim como o são todos os Patriotas; desneceçario hé eu fazer lhe reflexoens V. Sa. tem bastante Juízo e talento para bem conhecer as Couzas, nos os Patriotas não servimos a hú ou dois homens e sim a nossa Patria, e em nome

da qual peço a V. Sa. siga a prestar seos Continuados serviços, e em **Piratinim**, o espero [1v] logo que minha Senhora Dona **Bernardina** experimente melhoras; particularmente eide mostrar suas Cartas ao Prezidente; e alli terei o gosto de reonirmos, e então falarmos com toda a franqueza. Devolvolhe a Carta de Dona **Maria Antonia** e direilhe, essa Senhor já não tem em meu poder quantia suficiente para dispor de dois contos de reis prata pelo seu Cunho, e mesmo o que eu hoje lhe resto me não hé posivel dar de pronto, e para o poder fazer hé perciso demora V. Sa. sabe minhas Sirconstancias nesta Occazião.

Esta tarde sigo a ficar em **João da Cosa** deste lado, a esperar alli alguns Companheiros mais, e mesmo inda algua gente que V. Sa. inda tenha a mandar visto V. Sa. não hir, e dali emtão seguirmos amanhá, pois eu dezejo inda emcontrar a **José Netto**, [palavra ilegível] o toque dahi hoje mesmo que me venha alcançar o qual me trás inda hú Cavalo para meu andar; V. Sa. me queira igualmente dar suas ultimas ordens que tudo [2] Cumprira a risca Seu

Amigo e Patricio

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

P. D. Me dizem que **Florisbelo** fica muito fora do Caminho que levamos.

[Anotado no verso]

AD Illmo. Senhor **Domingos Joze de Almeida**.

Coronel Quartel Mestre General.

Chuy.

CV-8910

Illmo. Amigo e Patriota.

Estancia de **Juca da Costa** 28 de Abril 1837.

Cheguei aqui hontem quaze noite, i á pouco tinha paçado **Diogo Lamas** quem deichou aqui a incluza para V. Sa. e a mesma que recommendo a **Costa** para a fazer seguir á sua mão com prontidão. **Lamas** vem muito saptisfeito com a opinião que encontrou no nosso Exercito, isto me asegura o mesmo **Costa**; este me fas verem terem paçado para esse lado porção de disperços de **Silva** os quais devemos reputalos, inimigos deste Estado, e que duvida nenhuma terão em reonirem-se a **Riveira** que segundo dis **Lamas**, esta a paçar a ostilizar este pais, isto leve ao conhecimento de nosso amigo **Brusque** para de algum modo tomar medidas a tal respeito; fiquei satisfeitissimo com o que lhe dis **Netto**, a respeito da boa inteligencia para com este Estado por ser o mesmo que nos temos assegurado ás Autoridades daqui, e que seva desvanecendo semilhante intriga. Hoje mesmo sigo minha viagem daqui para **Piratinim** de donde lhe escreverei largamente como já lhe fis ver. Muito eide estimar tenha experimentado alivios minha Senhora Dona **Bernardina** [1v] e que pronta esteja restabelecida no todo.

No intento que V. Sa. não vem faça seguir a todos os que tenhão de vir. Sou com toda a estima, e concideração

De V. S.
Amigo e Patricio
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

CV-8911

Prezadissimo Amigo e Senhor.

Mangrulho 1º d'Junho de 1837.

Hontem já de noite recibi suas estimadas letras de 25 do mez proximo passado tendo hontem mesmo já por **São Servando** me vindo a Copia do papel de Suspenção entre **Crecencio**, e **Silva** e **Grenfell**, o que bastante me aflige, não estando eu nos promenores de tal manejo, e se o Governo nosso, não foi embuido dos resultados, ou vantagens que devemos dali tirar prontamente tudo disfazer, dando nada por feito, e mandar seguir ás operaçoens por aquela parte com toda a rápides; e estou dezejoso saber de tudo isso, e espero anciozo V. Sa. me comonique tudo Com promtidão quem autorizou a **Crecencio** para tais ajustes, sem conhecermos seos bons rezultados, hé percizo não deixarnos iludir com palavras doces de nossos inimigos pois o fito destes hé ganhar tempo como já o tem conceguido em outras occazioens.

Agradesolhe o ter satisfeito ao Senhor General os 65$410 reis com que elle suprio ao meu filho; e pela mana **Caetana**, que devera daqui seguir para essa por esses seis dias lhe remeterei, senão tiver antes outra porporção segura.

Com esta mesma data me derijo a minha Senhora Dona **Bernardina**; e lhe faço ver que [1v] logo que a mana **Caetana** se ponha em marcha levante ella seu Campo com quanto lhe pertence e venha para esta sua Caza. Ambiciono saber a marcha de **Lima** que me dizem ter sido para o **Alegrete** por que muito me interesso em ser destruido o **Clube Reverista**. Faça ver ao Exmo. Prezidente que hoje ficão aqui deste lado do **Rio Taquari** no fundo de meu Capão as duas peças donde tenho hoje 20 peçoas occupadas na sua pasagem, e emcarregado de tal serviso o Frances **Guitarde**, e quando os levantar dalli devera já ser para as entregar a quem as receba do outro lado de **Jaguarão** pois daqui para alli não há inconveniente no Caminho inda que aja grandes crescentes, e mesmo não as devo aproximar ao **Rio Jaguarão** sem ter alli quem as receba para seguir com ellas, e não expolas a que algua Canhoneira as venha levantar, e mesmo **Brusque** disseme propôs ao seu Governo para tão bem [2] dar outras duas mais pequenas, e de bronze, que elle as tem escondidas. Novamente lhe suplico suas comunicaçoens de seu todo que for ocorrendo, e suber.

Sou com veras

Amigo e Patricio
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**
[Anotado na margem superior esquerda]
Recebida e respondida a 14 de Junho.

CV-8912
Illmo. Senhor **Domingos Joze de Almeida**.
Estancia de **Taquari** 6 Julho 1837.

Estimado amigo e Senhor. Recebi suas duas cartas dattadas de 6, e 24 do mez proximo passado e fico bem imposto de tudo que nas mesmas me relatava. Não obstante alguns descuidos dos nossos Compatriotas, a nossa cauza hade triunfar, por ser justa, e protegida pelo omnipontente, sendo precizo da arte dos republicanos, paciencia, e tenacidade, sem o que nada faremos, cujos sentimentos V. S. possue. O dinheiro que o nosso amigo o General **Lima** suprio a meo filho ja remeti a V. Sa. por minha filha **Maria Angelica**.

Há bastantes dias que não tenho recebido carta de minha Senhora Dona **Bernardina**, e a estou esperando, chegue ao **Mangrulho** todos os dias.

Manoel Rodrigues Barboza pessoalmente entregou me o seo officio de 14 do mes proximo passado, e farei dar cumprimento ás ordens de V. S.

O primeiro gado que passou **Farinha** não pude ir assistir [1v] á contagem do mesmo pelo motivo de estar a seguir viagem para essa Cidade minha mana **Caetana**, e ter eu que presenciar a prontificação de seo transporte e sahida.

Espero da sua amizade de ir effectivamente participando-me do que occurrer, promovendo sempre a instalação da nossa Assembleia, que ao meo curto conhecimento nos he mais precizo, que o pão que a bocca. Esta he feita com alguma graça e por isso não sou mais extenso. Remetolhe treze folhas do **Universal**, que depois as passará ás mãos do Prezidente.

De V. S.

Patricio e Amigo da Cauza
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**
P. S. A carta junta para minha filha **Maria Angelica** fassame o obzequio emtregala.
[2v]
Piratinim.
Ao Illmo. Exmo. Senhor **Domingos Joze de Almeida**.
Ministro da Fazenda na Republica do Estado Rio Grandense.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 12.

CV-8913[49]

CV-8914

Meo bom amigo Senhor **Domingos Joze de Almeida**.

Piratini 7 Março 1839.

Recebi sua carta de 28 de Fevereiro, e vejo o quanto me diz relativo á duvida em que está de remover sua familia de donde está; para aqui, ou para essa, as cazas de **Manoel Gomes** quando recebi sua carta ja estavão pelo Juiz de Paz prometidas para a familia do **Crescencio**, o qual tinha escrito ao mesmo Juiz para lhe ver aqui cazas, e elle lhe contestou que estavão aquellas promptas; á vista de sua carta falei ao ditto **Serafim**, e sentimos que vindo primeiro para aqui a Senhora D. **Bernardina**, com sua familia, o occuppallos, e a não succeder assim temos em vista a caza de **Barboza**, aonde está a familia de **Corte Real** que se vai a retirar d'aqui por estes tres, ou quatro dias, e estas me parecem melhores para sua familia por que as de **Gomes** entrão e sahem por toda ella os ratos sem embaraço, e a quinta he toda devassada, e com bastante custo se poderá tapar; finalmente em chegando sua esposa achará caza comoda no que pode ficar certo. Constame que para ahi forão emviados exraordinarios [trecho rasgado]er do Governo a contra ordem para a remoção da familia [trecho rasgado] quem responderá depois pelos Pais de familias e Patriotas que a mão do assacino forem immoladas por cauza dessas pessoas que dão avizos, e tudo [1v] contão a essas partidas de facínoras!!! Sei positivamente que vierão dezaceis homens athé a costa de **Jaguarão** deste lado para levantarem o gado da viuva **Maria Antonia** do finado **Estrugildo**[50], e por andar na costa o destacamento da força do Patriota **João Antonio**, que V. mesmo ordenou viésse, obstou que aquelles não levassem avante seos desígnio, o que decerto forão para a lua seguinte, se não houver cuidado pela parte do Governo, aquella viuva diz de donte esta, que ha no **Estado Oriental**, que levando seos gados mandará botar fogo nas cazas dos farropilhas. Sei Por conducto seguro, e por quem viu huma carta do **Leadoro Azevedo**, escripta do **Rio Grande** ao **Silva**, genro do dito **Antonio Martins** recommendando-lhe que não fallasse contra o partido Republicano, pois que as couzas estavão muito duvidozas, e que elle já se tinha curado desse mal. O 2º Corpo da 1ª Brigada depois que [trecho rasgado] sahio

[49] Trata-se de uma folha dupla, onde consta no verso o carimbo "**Piratinim**", na margem superior esquerda os dizeres: "Respondida a 7 de Fevereiro" e na margem está anotado: "Fevereiro, 2 – 39". [N. do E.]

[50] Trata-se, provavelmente de **Maria Antonia da Silveira**, viúva de **Astrogildo Pereira da Costa**. Ver: APERS – Cartório Cível e Crime, auto 9, maço 1, Jaguarão, 1852. [N. do E.]

tem sido licenciado por suas vezes, sendo a ultima hontem, e ja por aqui aparecem vários delles. Minha espoza e familia muito se lhe recomendão, igualmente [1v] eu que sou

Amigo de V. Sa.
Amigo e Patrício
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

Raciprocará [sic] a leitura desta a meo mano **Bento** para que elle saiba o que por aqui há. **F. Sotto** se recomenda. A sua carta foi logo enviada á sua esposa pelo o nosso amigo **Serafim**.
[Anotado no verso]
Cassapava.
Ao Exmo. Senhor Ministro **Domingos Joze de Almeida**.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 13 – | | –

CV-8915

Meo bom amigo e Senhor **Domingos Joze de Almeida**.

Piratini 12 Março 1839.

Tem esta por objecto o cumprimentalo, e procurar noticias suas. Incluza achará huma ordem sua para o Collector de **Bagé**, e o qual não deo cumprimento a ella por não ter fundos, empenheime aqui com o Collector Geral o **Verde** para que satisfizesse aquella quantia visto o estado de nudes em que se acha o patriota de que a mesma falla fazendo lhe vêr que havendo ordem de V. Exa. como havia, era indifferente ser por huma Collectoria das subordinadas a este, ou da desta Cidade; debaixo de muitos pretextos não me servio, e eu me enteresso com o meo amigo affim de que pelo primeiro portador seguro me mande huma ordem para elle, ordenando-lhe que immediatamente de aquella quantia de 40$000 reis ao dito Capitão **Bonifacio Joze da Costa** dos rendimentos desta Collectoria, ou de outra qualquer subordinada a esta, pois que só desta forma he que elle diz entregará aquelle dinheiro espero da sua amizade merecer lhe este favor de que lhe ficarei agradecido [1v] sendo como devo

Amigo da Cauza
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

P. D. Thé hoje não temos por aqui novidade que pague a pena comonicante, só com data de hontem recebi carta de meu filho **Antonio**, e me dis alli se sabe estarem vindo de **Santa Maria** para o **Rio Grande** muitas familias por cauza de fome que sofrião, etc etc
[Anotado no verso]

Cassapava.
Ao Illmo. Exmo. Senhor Ministro **Domingos Joze de Almeida**.
Por favor do Senhor **Maia**.
Sua mão.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 15 de Abril.

CV-8916

Estimado Amigo do Coração.

Piratini 13 Março de 1839.

A dois dias seguio daqui **Borges**, para donde estava minha Senhora Dona **Bernardina**, e me disse elle devia encontrar uma ordem para seguir com a minha Senhora, para essa, ou para esta Cidade, e athe hoje nada sabemos do rezultado que ouve.

Dou ao meu Amigo os agradecimentos do quanto tem feito a favor de **João Álvares de Castro**, prezo que para essa foi, e o recomendo tão bem a varias pessoas; ele me escreve em data de 9 do corrente, e me anuncia o bem que de V. Exa. tem recebido, e espero meu amigo e continue a proteger the a sua soltura: pois o Juiz de Paz **P. Meirelles**, jugou commigo húa máo a tal respeito que lhe não relato por ser Conto largo; emfim o que querem he acabarem com os poucos interesses que **João Alvares** tem em sua Estancia.

Por qui não há novidade o Prezidente he percizo dar hú galope the esta força para infundir alli milhor ordem que deve aver, tanto na 1ª linha, como na Brigada daquele homem capaz só de ser Ministro da Guerra, ou General em Chéfe, esta gente pouco parão na força, e sempre premeditando estão com seu Commandante [1v] que para isso os tras sempre licenciados etc etc etc etc etc mais devagar lhe direi algúa couza mais, em todo o intrante mês pertendo dar hú passeio the essa, indo tão bem nosso amigo **Serafim**, e outros que estamos já para isso convidados.

Lembranças de **Eulina** e familia, e disponha de seu

Verdadeiro amigo

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Cassapava.
Ao Exmo. Senhor Ministro **Domingos Joze de Almeida**.

CV-8917

Prezado amigo do Coração.

Piratini 24 de Março 1839.

Fico de posse de suas cartas de 10 e 17 e 19 do corrente; e vou em tudo Com a sua opinião sobre quanto nélas se sérvio dizerme hé percizo remilitar a nulidade para o que nascerão os tais meos Senhores. Ochala que todos os empregados do nosso novo Estado, ou menos fizerem por imitar ao patriota **Serafim Luiz da Paz**.

Orrebote da pasage do inimigo esta ves foi falça, porem esta Lúa a de aver grandes correrias, e aliás permitão não padeção alguns Patriotas mais; vista a apatia que há na frente, e falta de Cavalos, e das reonioens da 1ª Brigada, o Senhor **Amaral** portador desta lhe porá em dia de tudo: hé percizo o Prezidente dar hú galope a esta força que niso ganhara muito nossa Cauza que senão vai tudo de mal a pior; ou ao menos que o Coronel **João Antonio** avance para mais perto afim de enterter o inimigo que se reonirem; os daqui pois **Cresencio** ficou com 60 homens como me disse o Senhor **Amaral** portador desta, visto ter o pequeno 2º Corpo caminhado para as partes dos honrados Cidadoens do **Arroio Grande** que acabarão de atraiçohar a **Constantino** [1v] e a outros como tão bem ao Tenente **Justino Belo** etc etc A policia deste distrito bom hé nada lhe dizer o papel da Cidade não chegaria para o percizo, esta hé feita com pressa por isso não sou mais extenço. A Senhora Dona **Bernardina** meos respeitos, e eu e **Eulina** muito e muito nos recomendamos. disponha de seu

Amigo Certo

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão **Domingos Jozé de Almeida**, Ministro da Fazenda.
M. P.
Cassapava.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 28.

CV-8918

Estimado Amigo e Senhor.

Piratini 28 de Março de 1839.

Com esta mesma data escrevo ao Prezidente remetendo lhe duas folhas de **Monte Video**; e por ellas vera a derrota que teve **Santa Chrus**, e **Rivera**, aseitar a guerra que lhe declarou **Buenos Aires**.

Por aqui nada mais há que pague a pena contarlhe.

O estado de percizão, e pobreza em que se acha o Capitão **Bonifacio** que athe descalço esta; fás com que seja inoportuno: novamente pedindo-lhe, a ordem para esta Coletoria daqueles 40$000 reis que V. Exa. lhe mandou dar pela Coletoria de **Bagé**, e que os não derão por não avelos na Occazião, cuja ordem eu lhe remeti na occazião do meu primeiro pedido a favor do Capitão **Bonifacio**. Apeteso saúde e felicidades igualmente a minha Senhora Dona **Bernardina** aquem, eu, e **Eulina**, muito nos recomendamos, na Serteza ser seu

Amigo da Cauza
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé de Almeida**, Dignissimo Ministro da Fazenda.
Casapava.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 12 de Abril.

CV-8919

Prezado amigo do Coração.

Piratiny 3 de Abril de 1839.

Hontem recebi sua Carta de 28 do mez proximo passado e fico imposto de quanto nela me dis; nós hoje não erramos, em conhecer bem de que parte esta o trigo, e quem hé o joio ou escória da Republica Rio Grandense, e a esperiencia bem nos esta palpavelmente todos os dias mostrandos nosos inmigos. Com quem já não devemos ter maiores contemplaçoens, ou nenhuma por ser tempo perdido em tal fazelo.

A familia de **Joaquim Soares** fugou para o **Estado Oriental** ficando elle.

O Tenente Coronel **Firmiano** hé quem baichou para o **Arroio Grande** a dar comprimento a ordem do Governo sobre retiraremse as familias indigitadas; the hoje inda não tem chegado aqui húa só esperamos por ellas.

Dizem que depois da morte de **Constantino**, o 3º Corpo da 1ª Brigada estão furiozos para verem já deportadas aquellas familias inimigas, e mais ficarão vendo algum outro assasinato, que não tardara a parecer vista apatia que se conhece aver na conservação de forças reonidas na frente de **São Gonçalo**.

Se fas muito percizo o Prezidente dar hú galope the esta força pelo contrario ira tudo de mal a pior, sei que para o estado vizinho tem ido muita gente nosa de armas, the Capitans, com tropas com licença de quem não sei;

Chico Carlos tão bem [trecho rsgado] [1v] decerto muito pronto com tropa, e todos levão Soldado, tanto que já Calculão ter ido para mais de 200 homens nossos de armas.

Camilo dos Santos Campelo, pessoa de verdade dis-me elle não quer servir mais desde que vio o Governo izentar do Serviço a hú filho do falecido velho **Chagas**, que me dizem este rapas ser muito enfermo: porem o que quer meu amigo que façamos; **Campelo** alem delle tem 5 hirmãons, e todos estes não servem ; o que nos resta fazer queixar-nos da natureza, em ter só dado para a 1ª Brigada sábios legisladores etc etc etc

O que me dis do Ligislador **Ochôa Cintra**, e do seu bom companheiro **Liborio**, verificou-se aquilo mesmo que a muito tempo se dizia delles, aquelles meninos devem sahir della, e nada, e nada, de folgarem empregos nos quais em todo o tempo sempre serão perigosos.

Muito tenho gostado destes últimos diarios, e do bem escrito delles. Eu, e **Eulina**, nos recomendamos afetuozos a V. Exa., e a minha Senhora Dona **Bernardina** sou seu

Verdadeiro amigo

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

P. D. Fis presente sua Carta ao Patriota Juiz de Paz, estamos sertos em hir ahi. Bom hé fazer [ler] o quanto levo dito ao mano **B.**

[Anotado no verso]

Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé de Almeida**, Digníssimo Ministro da Fazenda.

M. P.

Cassapava.

CV-8920

Estimado amigo do Coração.

Piratiny 10 de Abril 1829.

Mi persuado não dever-lhe the hoje, resposta a nenhúa Carta sua.

Já sabera que a familia de **Joaquim Soares** fugou para o **Estado Oriental**, ficou o marido na Estancia; dita familia esta em **Cerro Largo**, forão cuidar no Genro do mesmo **Soares**, bem conhecido por **Chico tambor**, que tão bem asistio aos asacinatos feitos deste lado aos nosos 4 Patriotas, e aquele **Chico tambor** sahio baliado em uma coicha, e na mesma Caza junto estão em **Cerro Largo** com aquela família de **Joaquim Soares**, isto sei por pessoa de credito vinda dalli como hé **Juca Dorneles**, parente do nosso Juiz de Paz **Serafim**, e a nós Contounes isto the com mais miudezas que deicho derreferir-lhe; direi-lhe mais dis o mesmo **Dorneles**, que a familia toda do grande **Valim** / que hoje

esta em Caza do **Ferreira** de **Asseguá** / estando emtão inda no **Juca da Costa**, quando alli chegou já com hú bocado da noite dito **Dorneles**, vio a Caza de **Valim**, com luminarias, e procurando saber o motivo daquilo diserão-lhe ser pelas mortes de **Amaro**, **Antunes**, e **Barbeiro**; que atrocidades estamos vendo fazerem . . . por outro conduto seguro sei hú sujeito que estava Com o Velho **Valim**, da parte de lá de **Jaguarão** vinha descendo ao passo húa tropa de gado, e **Valim** dise aquela tropa hé roubada pela [1v] Canalha Farroupilha, bom hé estar ao fato de tudo para quando **Valim**, requerer ao nosso Governo algúa Couza como o tem feito ja e tem sido atendido, saberlhe aplicar os meios a semelhante Canalha.

Manuel de Brum da Silveira que mora distante da Villa de **Jaguarão** 3 Leguas donde tem Estancia em 19 ou 20 do mes proximo passado Caminhou elle mesmo com hua tropa para o **Rio Grande** pelo Estado Vizinho, e sendo a Estancia delle quase emediata a de **Flores d'Avila**, e **Sebastião d'Avila**, aportou os gados destes, e os levou assim Como de outros Caramurus mais; sei que dito **Brum**, voltava do Caminho, e mandava a tropa, e para aprontar aquela tropa andarão varios Caramurus o ajudando; a Caza deste **Brum** sempre foi azilo de nossos inimigos pelos escondrilhos que tem em seu Campo, e alli sempre foi o forte das imbuscadas do **Silva**, aos nossos, e hé por todos bem conhecido ser nosso inimigo embora por Conveniencia se conserve em sua Caza, este home hé alli perigozo, basta elle ser parente chegado dos Comendadores **Corrêas** dos **Canúdos**. A mulher, e tudo que tinha **Jeronimo Alencastro** se forão para o **Estado Oriental**, assim como toda a familia de **Vicente Vieira** que era vizinha de **Alencastro**. [2] igualmente com o que alli tinhão. Thé hoje não sei tenha vindo familia das que mandarão retirarse, sim sei que todas se querem justificar inocentes, e podem achar pessoas que os acreditem para isso.

Dispense a masada, e bom sera sempre mostrala ao mano **B**.

Lembranças minhas, de **Eulina** e minha Senhora Dona **Bernardina** aceite os votos de seu

Amigo Certo
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé de Almeida**.
Digno Ministro da Fazenda.
Caçapava.

CV-8921

Amigo do Coração.

Piratiny 11 de Abril 1839.

Hontem lhe escrevi, e vendo hoje os Numeros do **Povo** 54 = e 55, fiquei sumamente saptisfeito em ver as sabias medidas já em pratica, sobre a mortização do papel moeda, e Com ella o mesmo papel tera grande impulço no giro de noso Comércio.

Vivão os Lagianos Com a nova incorporação a **Republica Rio Grandense**, e que o governo do **Rio de Janeiro** vá bem conhecendo sua nulidade; fico sciente dás mais noticias, e dos oficios a Camara de **Lages**, que tudo me enche de prazer, pelo bem acertado que vejo das mesmas Ordens.

Sou com estima, e respeito seu

Amigo Invariavel

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé d'Almeida**.
Benemerito Ministro da Fazenda.
Caçápava.

CV-8922

Amigo do Coração.

Piratiny 18 de Abril 1839.

Respondo as ultimas Cartas suas que recebi de 12 = e 15 do corrente mêz; a carta que recomendou para **Monte Video** já a dirigi para **Cerro Largo** para dalli seguir. Fico de pose da ordem a favor do Capitão **Bonifacio** que muito lhe agradeço.

Fico bem imposto da Cauza primeira que motiva a morozidade do Comprimento de Ordens já [trecho rasgado] ninguem sera Capaz de ser bom Juiz com tais Mordomos; e em tudo estou Com sua opinião a semelhante respeito.

Em data de 16 do Corrente o Coronel **Cresencio**, aviza ao noço Juiz de Paz por Carta, diz-lhe ontem o inimigo subio com 10 Canhoneiras para os **Canûdos** vindo nelas algûa Infantaria, e Cavalaria; e da parte della dos mesmos **Canudos**, proximo a margem do Rio **Silva Tavares**, **Loureiro**, **Juca Oribe**, prontos a pasarem para cá Com a força que elles tem; **Lucas**, a 7 ou 8 dias sahio para **Bagé** para reonir / ou para **Candiota** sua Estancia / athe agora nada tem aparecido de rezultado, a que foi alli / esta vista a percizão que temos de pronto pormos gente afrente do inimigo; a [trecho rasgado] de que quando pase encontre dificudade, em marchar livremente pelo terreno da Republica, e arebanhar nosas [1v] Cavalhadas Como ja ali o tem feito; etc etc

tudo por falta de boas providencias atempo, o inimigo agora bastante esta dando, porem estou que o inimigo pasa por estes 8 dias, e avança com algua pequena presteza, a nosa reonião se vai fazer por **Candiota** / Deus queira tal não acontesa / **Cresencio**, com Guardas Nacionais, e o 2º Corpo de Linha tera 80 homens; isto me dis agora o meu **Antonio**, e da mesma Guarda Nacional, efetivamente estão vindo Com Licença, inda hontem aqui chegarão 5 incoluzive hú Tenente, e por isso averão reonido na força menos de 80 homens, não tomem isto por brinquedo, mostre esta ao mano **Bento** e que de hú galope pronto a esta força que senão o inimigo fás todas. . .

Pela Carta junta vera o que quer **Severino Medeiros**, helle hé Cápas para o efeito; aquela ocupação exercia antes da revoluão nosso amigo **Domingos Moreira** este agora anda tratando de seu negocio que lhe fara milhor Conta, e aquele pode servir o mesmo emprego que pede. Aceite Lembranças de **Eulina**, e minhas especialmente o fazemos a minha Senhora Dona **Bernardina**; Aceite os votos de seu

Invariavel amigo obrigado
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

P. D. depois de ler esta rasgue. Digame alguma couza da Comição que foi **Mattos**; e se há boa inteligencia com **F. R.**
[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé d'Almeida**.
Dignissimo Ministro da Fazenda.
Caçapava.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 28 – | | –

CV-8923

Estimado amigo do Coração.
Piratiny 23 de Abril 1839.

Recebi suas Cartas de 18 e 29 do Corrente; e fico imposto do quanto nelas me dis; eu e o Juis de Paz estávamos certos em irmos para o dia 30, porem com a pasaje do inimigo para este lado do **São Gonçalo** que meu amigo hoje ja deve estar a fato de tudo se frustra nosso projeto.

Sobre maneira estimo a boa felicidade que teve minha Senhora Dona **Bernardina** e que o recem nasido se crie para dar lhe gostos, e dar suas ordens a hú Como eu que ja me Considero hú de tantos servidores. Desejo saber o Crime de **Caleiro**.

Esta hé feita com presa, e por isso não sou mais extenço; Com esta data escrevo ao mano **Bento** e vai com auzencia a V. Exa. que de certo averá.

Lembranças minhas, e de **Eulina**, igualmente a minha Senhora Dona **Bernardina**. Sou seu

Invariavel amigo

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

P. D. A todos os amigos Comforme sua recomendação farei prezente sua Carta.
[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé d'Almeida**.
Caçapava.
[Anotado na margem superior esquerda]
Recebida, e respondida a 24 – | | –

CV-8924

Meu amigo do Coração.

Cidade de **Piratiny** 26 de Maio 1839.

Recebi suas Cartas de 24 e 28 do mes próximo passado; e por que tão bem andei 26 acompanhando nósas forças lhe não pude responder como devia fazelo a mais dias o que espero me dispence. Dos promenores do inimigo, e nosa marcha atrás delles, o meu amigo esta ao fato de tudo, e por isso deicho de relatarlhe. **Caleiro** que se amóle como inimigo nosso; por quem eu nunca pedirei jámais; bastante incomodo as vezes ás nosas Autoridades pedindo pelos nósos farroupilhas, e por quem sempre estarei disposto a fazelo.

Meu bom amigo novamente lhe peso pela soltura de **João Alves de Castro**, os vizinhos deste tratão de acabarlhe com quanto elle tem na Estancia, e não dormem para isso dia, e noite como hé patente a todos: a favor delle tão bem aqui falei ao Prezidente, o qual esta ao alcance de tudo a tal respeito; e como sei tudo depende de meu Amigo conto em ver pronto **João Alves** absolvido, e vir cuidar no que pertence a tantos filhos que tem; ao Prezidente fis ver, e o mesmo faço ao meu amigo que o Senhor Coronel **Gomes**, vai por mim emcarregado de dar todos os pásos a favor de **João Alves**, the o por no todo fora da criminalidade, e espero o meu [1v] bom amigo em tudo o quadejuve, e mesmo empenhandose Com os que forem nomeados para o julgarem.

Eulina, e eu muito nos recomendamos a minha Senhora Dona **Bernardina**, e a toda sua Illustre família por ser com estima seu

Invariavel amigo

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé d'Almeida**.
Dignicimo Ministro da Fazenda.
Caçapava.

[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 6 de Junho.

CV-8925

Meu amigo do Coração.
Cidade de **Piratiny** 17 de Junho 1839.

Recebi sua Carta de 6 do Corrente, e por falta de portador não a tenho respondido mais pronto. Fico imposto, e bem certo do quanto me dis na mesma sua Carta; e sobre o ultimo artigo della, como seu amigo asevero lhe que o Prezidente tem em concideração seos relevantes serviços desde o Começo da nosa Revolução; e demais hé o Prezidente seu amigo; no que pode V. Exa. estar certo; e por isso meu amigo não nos deiche por modo algum; hé percizo termos prudencia, e Constancia para levarmos ao fim aquilo mesmo por que tanto temos sofrido; e não darmos ocazião a que nosos inimigos se rião se nós. O Capitão **João Simplicio** hé o portador desta que lhe pora em dia do que tem ocorrido por aquela parte de **Jaguarão**.

Certo a de estar que lhe mandei dizer logo que fugou a viuva do falecido **Estrugildo** que os gados della avião hir paçando para o Estado Vizinho o que se tem verificado já, e a de [1v] asim levarem no todo. **Alexandre Barcelos** a poucos dias levou para o outro lado 800 rezes de cria a titulo de ser delle, indo de muito de **Josefa Canga**, e dos filhos desta que andão com armas Contra nós; hé desinganarnos que Lobo não mata Lobo.

O requerimento junto me fará a graça mandalo despachado, e por ser de toda a justiça lhe dou este incomodo; não há oficial algum conforme seu posto que não tinha de hú a 4 asistentes, ou Camaradas, que o acompanhem; a este lhe querem tirar o único que tem tudo movido por hú irmão de **Albuim** que anda intrigado Com elle, este **Albuim** V. Exa. sabe bem como veio para o nosso serviso, e tirarem lhe aquele Camarada que quando hé ocazião anda ao lado delle servindo Com armas na mão só por ser mulato, e pela intriga de seu irmão que injustiça o mesmo irmão já fes com que lhe sentasem praça no outro Camarada sendo athe Castelhano, o qual já dezertou ficamos com menos hese homem nas nósas fileiras, e o mesmo vai suceder com este. [2]

Porem em abono da verdade direilhe elle hé bastante rezervado, e não fala muito tenho lhe metido pesoas a sondalo mostrase muito aféto ao partido de **Fruto** talves sejá por estar nelle involto os Francezes, e vou a tomar mais Cuidado agora nisso há Certos negociantes indispostos Contra **Bordem** hé o que prezentemente Colijo.

Eulina muito se lhe recomenda, igualmente a minha Senhora Dona **Bernardina**, e persuadam que sou seu

Amigo Certo, e obrigado
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

CV-8926

Amigo do Coração.
Piratiny 18 de Junho de 1839.

Hontem pelo Capitão **João Simplicio** lhe escrevi, e como elle rezolveu sahir hoje o torno a fazer pelo mesmo Conduto.

Na minha de hontem algúa Couza lhe digo sobre o que me dizia a respeito de **Bordim** na sua Carta de 6 do Corrente e preveni ao Juiz de Paz a tal respeito o qual me dise nada avia a respeito delle, e que tomaria Cuidado maior para o Sucesivo, e tão bem atribue a intriga de outros negociantes, dis que ouvio falar a muito tempo que antes de vir **Bordim** tinha escrito a **Pedro Mubiela** que nada fiace ao Governo porem naquele tempo muitos de entre nós, e que hoje querem ser os primeiros homens Contavão tudo perdido, e assim propagavão, e que devíamos emtão esperar dos estrangeiros; com tudo bom hé dizernos o Conduto por honde sobe aquilo para milhor Colhermos algua Couza.

Sou Seu
Verdadeiro amigo
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé d'Almeida**.
Ministro da Fazenda.
Caçapava.

CV-8927

Estimado amigo do Coração.
Piratiny 18 de Junho de 1839.

O portador desta hé o Senhor **Fortunato Régio Fagundes**, que tem dependencia Com o nosso Governo, as quais deverão Correr perante V. Exa., e porisso tudo quanto V. Exa. lhe fizer, em seu favor eu tomo Como feito a mim proprio.

Sou Com estima, e Respeito Seu
Invariavel amigo e obrigado
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé d'Almeida**.
Dignicimo Ministro de Estado.
Caçapava.

CV-8928

Estimado amigo do Coração.

Piratiny 20 de Junho 1839.

Com esta mesma data lhe escreve o Senhor **Domingos Antonio Peres** sobre certo litigio, que tem no Juízo desta Cidade; e sobre a pretensão que elle exije espero V. Exa. o oiça, e tudo quanto fizer a favor delle, eu aceito como feito a mim proprio, e pelo que muito, e muito obrigara ao Seu

Amigo invariavel

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé d'Almeida**.
Ministro da Fazenda.
Caçapava.
M. Proprio.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 26.

CV-8929

Illmo. Exmo. Senhor **Domingos Joze de Almeida**.

Piratiny 5 Julho 1839.

Prezado amigo e Senhor. Tem esta por objecto o recomendarlhe o portador o Senhor Capitão da 1ª Linha **Manoel Marcelino Dornellas** que vai a essa com o objecto de requerer ao Governo; tendo a dizer a V. Exa. em abono da verdade que o ditto Senhor he hum abalizado Patriota desde 20 Setembro 1835, que tem huma numeroza familia, que he pobre, e hum honrado Cidadão, por conseguinte me enteresso por elle para que V. Exa. o proteja no que for justo, e for compativel, e de que lhe ficarei sumamente agradecido.

Sou com toda a estima e concideração

Seu muito amigo obrigadissimo

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Piratini.
Ao Illmo. Exmo. Senhor Ministro **Domingos Joze de Almeida**.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 19.

CV-8930

Amigo Senhor da Cauza.

Piratiny 20 de Julho de 1839.

Fico de pose de suas estimadas Cartas de 2 e 6 e 9 do Corrente mez, e fico bem Convencido do quanto nellas me relata. Por aqui só ocorre a prizão de **Brum Rodrigues**, que os galegos a verificarão no dia 13 do Corrente em sua propria Caza, tendo sido para isso bem vigiado por seus vizinhos do Chasqueiro, sabese o tirarão de Caza vivo a Cavalo, e por óras nada mais sabemos, sua mulher seguio depois para os **Canûdos**, direção em que o levarão; e muito pronto irão outros a não serem logo asacinados no pronto como hé do costume e váse Conservando aquela boa gente pelas margens do **São Gonçalo**. O Coronel **Cresencio** não podendo pagar a **Guinzio** as fazendas que o Prezidente aqui lhe comprou pelas faltas que lhe dira na sua Carta, **Guinzio** quer receber todo o gado ezistente, em Bausa [?], que foi dos **Sentenos**, e **Antonio Bento**, e eu me parece acertado V. Exa. o fasa emtregar que senão quando [1v] alli o mandarem receber Conhecerão seo extravio, pois sei o cunsumo que os vizinhos lhe estão dando, que todos comem delle, e não aver Cuidado em juntalo, e que se esta espalhando todo pela vizinhança, a vista disto me parecia acertado este paso.

Deme algua noticia do mano **Bento** e de sua marcha, assim Como de **Canabarro** para **Santa Catharina**.

Lembranças a V. Exa. de **Eulina**, e igualmente a minha Senhora Dona **Bernardina**. Aceite os Votos de seu

Verdadeiro amigo

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

P. D. O Sargento portador desta depois de esta feita me pede implore eu a V. Exa. afim de lhe dar hú par de botins por andar no todo descalço. [a] **Gonçalves**

[Anotado no verso]

Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé d'Almeida**.

Caçapava.

[Anotado na margem superior esquerda]

Respondida a 25 – | | –

CV-8931

Illmo. Exmo. Senhor **Domingos Jozé de Almeida**.

Piratiny 31 de Julho de 1839.

Meu muito prezado amigo e Senhor. Incluzo achará hum requerimento de **Antonio Furtado da Roza**, que se quer cazar com huma Prima, e requer dispença, este **Furtado** he o que trazia Cavalos do **Estado Oriental** para o

nosso Exercito, e V. Exa. o devera conhecer; eu o dezejo servir porque alem da amizade que lhe tenho, sou intimo amigo de um Thio delle, **Thomaz de Souza**, e por isso peço a V. Exa. que se ahi estiver o Vigario Geral lhe requeira a dita dispença, e não estando manda o requerimento appenço com carta de recomendação sua afim de que venha com toda a brevidade, pois elle dezeja este negocio concluído depresa como anhelão todos os noivos. A despeza que V. Exa. fizer com a ditta dispença eu fico a V. Exa. obrigado a satisfazer, e a ditta deverá mandar dirigida a mim.

Sem mais assumto Sou

Amigo do Coração

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

P. D. Amigo, Tenha paciencia com tal incomodo, pois ahi não tenho outro que posa servir nisto com a brevidade que se me pede. **F. Sotto** se lhe recomenda.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 8 de Agosto.

CV-8932

Estimado Amigo do Coração.

Piratinim 19 de Setembro de 1839.

Acabo de me recolher de hir the **João Amaro da Silveira** donde ouve Camara extraordinária afim de se dar Comprimento as Ordens do Governo o que a muito tempo estaria feito se não fosse esta falta ocazionada pelo o inimigo, e já a muito estaria nomiado o Procurador pelo Municipio da Villa de **Jagoarão**: agora dirielhe meu amigo que na falta de homens recahio em mim dita nomeação; ficando-me o pezar de não ter eu conhecimentos percizos para bem desempenhar tal ocupação porem sobrão bons dezejos, e fiado no conhecimento que me devem dar meos amigos para o efeito aseitei: já lhe remeti o officio da Camara no Correio pasado e que lhe comunicavão isto mesmo; restame agora pedir lhe o favor seguinte a reonião de Procuradores se não fáz digo senão athe sem que chegue o Prezidente; e Como este terá mais demora do que pençava quero o meo amigo Com tempo me avize de sua chegada ahi abem de eu de pronto Comparecer nessa, e me não ser percizo estar tanto tempo fora da familia. Recebi sua Carta de 12 do Corrente, e fico bem imposto do quanto nela me relata [1v] assim Como da prontidão do despacho que deu sobre o meu pedido.

João Amaro da Silveira me pedio que a vista da exposição junta fizese eu consultar aos Medicos desse lugar afim de ver se podião curar sua Irmam mulher do finado **Joze Theodoro**, e que atrevendose a algum delles a Curala, ella vira por esta Cidade; e então vir ser aqui tratada, e que a paga sera generoza,

e mesmo farão ajuste de tudo Com que me amigo lhe dou este incomodo, e dizerme algúa Couza a tal respeito afim de eu poder mostrar ao dito **Amaro** que dei pasos pelo seu pedido; aquela mulher sua maior loucura hé estar junta aos parentes, e por isso vive mais louca hé moça, e tirada dali para fora estou se comporá.

Saude lhe apetece seu
Invariavel Amigo
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado na margem superior esquerda]
Recebida e respondida a 26 – | | –

CV-8933

Estimado Amigo do Coração.
Piratinim 25 de Setembro de 1839.

Pelo Correio passado lhe escrevi, e Confirmo o quanto lhe dizia.

Muitas festas temos aqui tido Theatro etc etc, e para o lugar tudo esteve muito bom e ultimamente viemos a ter o disgosto com a chegada aqui do Corpo do valente, e digno Patriota o Capitão **Noé** asasinado atraisoadamente pelo tal **estrogildo** filho de **Maria Antonia** mulato **grasiano**, e outros bem conhecidos Camaradas delles, assim Como o Genro do Velho **Valim** de 4 prezos que elles levavão escaparão dois de Caza do **Felipe Patrão** na acção de elles Carregarem sobre 4 Soldados do 2º Corpo, dos quais matarão hú Lanceiro noso, e os mais escaparão, os perversos erão nove sendo o Commandante o tal **estrogildinho**, os nosos dois que escaparão a mim me diserão elles dizião que de hú a húm assim avião hir praticando as ordens de **Silva Tavares**, Com que meu Amigo [1v] serão ou não responçavel por estas mortes os Cauzantes de senão executar as ordens de saírem aquelas familias donde se abrigão aqueles perversos para tal fazerem, e dali saírem a ponto fixo, eu tanto me Comsumo Com isto que nada mais lhe quero dizer a semilhante respeito

Sou Com estima Seu
Invariavel Amigo
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé d'Almeida**.
Ministro da Fazenda.
[Anotado na margem superior esquerda]
Recebida e respondida a 29 – | | –

CV-8934

Estimado Amigo do Coração.

Piratiny 2 de Dezembro de 1839.

Fico de posse de suas apresiaveis Cartas de 16 e 24 do mez proximo passado e ficão emtregue a seos títulos as suas que vinhão dentro.

Disme V. Exa. em sua ultima ter perdido aposta, eu Conheço as razoens que me da de não poder mais servir; e por outra parte direi ao meu amigo com toda a franqueza, não conheço outra pessoa que nas atuais sirconstancias desempenha=se tão bem o lugar que V. Exa. ocupa, e por isso me Congratulo com V. Exa. em ter perdido dita aposta. Neste tempo em que me hé percizo muito zelar minha izestencia Como V. Exa. bem sabe me custa a escrever, e por isso não repare em alguá falta que tenha. Quando me avize para Comparecer, eu na reonião de procuradores, espero me avize dia serto, [trecho rasgado] estejão todos afim de não estar eu muito tempo [trecho rasgado] esta estação [recho rasgado] [1v] a fazelo.

Deme alguas noticias mais pelo miudo sobre nosas operasoens, e movimentos e sendo ellas rezervadas eu tão bem as saberei guardar em segredo se assim for percizo.

Aseite Lembranças minhas, e de **Eulina**, o mesmo fazemos a minha Senhora Dona **Bernardina**; aseite os votos de seu

Invariavel Amigo obrigado

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

P. D. Espero me diga se sabe donde esta o **Crespo** aquelle que lhe imputavão a morte do general **Lima** isto me pede com empenho hú amigo.

[Anotado no verso]

Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé d'Almeida**.

Ministro da Fazenda.

[Anotado na margem superior esquerda]

Recebida e respondida a 29 – || –

CV-8935

Amigo e Senhor do Coração.

Boa Vista, estancia de **Manoel Dias** 13 de Dezembro 1839.

Esta manha cheguei aqui, e por estarem os Soldados que trago com falta de Cavalos não aproveito a fresca porem de tarde sigo, e por noite llá me tem.

Lhe faço esta afim de me fazer a grasa ver donde deverei parar, me dizem o amigo **França**, rezide donde parava o **Morais**, a ter Cômodo alli estimaria, e tão boa pelo motivo de que **Morais** sempre Conservava Cavalos de estrebaria,

e eu donde vá parar de certo ter Comodo para os que trago de meu andar; tenho [trecho rasgado]siencia Com os incomodos de seu [trecho rasgado] [1v]

Amigo Invariavel

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

P. D. O Doutor **Coelho** sahio nomeado por **Piratinim**, e deu a volta pela Estancia delle, e ficou hoje mesmo juntouse comiso, e por isso o espero tambem aqui etc etc

[Anotado no verso]

Cassapava.

Ao Exmo. Senhor Ministro **Domingos Joze de Almeida**.

[Anotado na margem superior esquerda]

Recebida e respondida a 13 – | | –

CV-8936

Estimado Amigo do Coração.

Piratinim 19 de Janeiro 1840.

Estimo esta já o encontre no seio de sua Illustre familia, tendo-se já recolhido da **Chrus Alta**. E espero meu amigo me diga algua Couza sobre nosos negocios por aquela parte, e **Porto Alegre**.

Meu Amigo direilhe Chegou aqui hontem **João Guimindá**, levando 14 Carretas Com Sal vindas de **Pelotas**, e dis ser delle, e de **Gumersino**, e de **Albino** que foi Almoxarife, fico alático [sic] Com tais negocios praticados Cujas Carretas sequem para essa; **Manoel Bento** chego tambem ontem, e me dis **Castro**, e outros tem levado sais dos que tinhão nas Charqueadas, Como tem sido isto não sei etc etc etc

Sou com estima Seu

Invariavel amigo

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]

Ao Cidadão Coronel **Domingos Joze de Almeida**.

Ministro da Fazenda.

Casapava.

[Anotado na margem superior esquerda]

Respondida a 7 de fevereiro.

Veja-se alem da resposta o Officio de 14 – | | – e muitas Couzas . . . . são como estas etc etc

[Anotado no verso]

Revolução.

Lido.

CV-8937

Estimado Amigo do Coração.
Piratinim 29 de Janeiro 1840.

Infinito estimo ter já regresado V. Exa. da **Chrus Alta** e que ultimase os fazeres que lhe obrigarão a hir alli.

Recebi pelo Correio a folhinha com que fui mimozeado o que muito lhe agradeço. Lembro lhe dizer não dilate o aparecimento da ordem para o Comeso da nomiação de Deputados para nosa Asembleia; o Contentamento, e regozijo desta midida foi geral; e por isso mesmo hé percizo o aparecimento de tal ordem, por que estou bem persuadido a influencia nos abitantes vai arredobrar com a instalação da mesma Asembleia.

Por esta parte nada a com que pague a pena comonicar-lhe, **Cresencio** inda se acha para a Vila de **Jaguarão** e tem andado Correndo a Fronteira.

Estimo sua Saude Como propria, aseite Lembranças de **Eulina**, o mesmo fazemos a minha Senhora Dona **Bernardina**, e sua Illustre familia de quem Sou

Invariavel Amigo
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Cassapava.
Ao Cidadão Coronel **Domingos Joze d'Almeida**.
Ministro da Fazenda.
Cassapava.
Piratinim [Carimbo]
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 7 de Fevereiro.
[Anotado no verso]
Franca
[a] **Chagas**

CV-8938

Illmo. Exmo. Senhor **Domingos Joze de Almeida**.
Piratini 3 de Fevereiro 1840.

Meo muito prezado amigo. Remeto a V. Exa. hum requerimento do Major **Joze Francisco Vaz** com o despacho de V. Exa. o que athé agora não teve effeito e igualmente envio huma Carta delle a mim dirigida em que pede dois mezes de soldo em dinheiro, e o restante athé a quantia de duzentos mil reis em fazendas, constantes em a relação junta e succedendo que não hajão algumas das addiçoens mencionadas na dita relação, cambiados estes pelo mesmo valor em algodoens finos, e tablas, para o que vão duas folhas de papel assignadas em branco para o competente recibo; e pede na mesma Carta hum

ponche para seo Camarada **Felisberto de Camargo**. Alem destes papeis me virem recomendados por o Patriota **Manoel Lucas de Oliveira** tenho a dizer a V. Exa. que este Major **Vaz** he um firme esteio da nossa cauza, arrasta porção de homens nas filleiras, e nas reuniões he o official de sua patente que reuna maior numaro de Cidadoens pela muita popolaridade que tem, e por ser hum bravo, as circunstancias em que se acha, a estes motivos que deixo expostos, me impelem a rogar a V. Exa. que rompendo todos os obstaculos, e difficuldades que se possão aprezentar. V. Exa. o haja de atender ainda que se faça algum sacrificio; fica encarregado o Cidadão **Manoel Pires Oliveira** de receber os artigos pedidos, e de me o participar para ahi os mandar buscar o dito **Vaz**

Sou com verdadeira estima e consideração [1v]

De V. Exa.

Amigo do Coração

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado na margem superior esquerda]
Recebida e respondida a 13 – || –

CV-8939

Meu Amigo do Coração.

Piratinim 23 de Fevereiro 1840.

Recebi suas apreciaveis de 7 e 13 e 14 do Corrente, na primeira fico imposto do quanto me dis, e lembrese que quanto lhe dise na minha foi puramente em amizade, e não por molestalo em nada, pois sendo eu hú seu panegirista pode contar sempre seus serviços, e o seu pronto expediente na sua repartição; me incomodo quando oiço algúa Couza em contrario, e por isso espero o meu amigo Confie mais de minha amizade, por que em parte se mostra o meu Amigo incomodado, e se fis mal em cuanto lhe dizia peso perdão, e me acautelarei para o Sucecivo. Na 2ª Sobre o Major **Vaz**, lhe fis prezente a Sua Carta, e lhe segurei pronto ser servido para o que torno a escrever a **Manoel Pires** emcarregando-o novamente de tal recebimento; este **Vas** arasta alguma opinião em reonir [1v] gente, e hé percizo Contentalo em parte, e mesmo por Cortar intriguinhas que sempre estão aparecendo nos Chefes, e que não sigão mais estas.

A 3ª direi-lhe foi ingano dizerlhe **Albino Almoxarife**, e sim o outro involvido em negocio de Sal, em **Pelotas**, e **Guiminda**, etc etc eu em fazer-lhe aquela participação foi só com o fito de que V. Exa. tomase mididas a tal respeito; o extravio daqueles Sais tem sido muito escandalozo desde o principio, e bem breve meu amigo o Sal todo que estes homens levarão não foi de **Boaventura Ignácio**; parte delle sahio da Charqueada de **Joaquim Patrão** Como ontem inda me dise **Quincoze** que tambem lá tinha ido com Carretas em

negocios de receber Sal, e que parte deste Sal elles o Comprarão a **Joze Maria da Fontoura**, alli meu amigo da noute para o dia mudão Sal de húa para outra Charqueada; e logo o chamão [2] aqueles que o mudão, e por isso se eu lhe fose a contar o que ali tem se feito com Sais oucuparia hú caderno de papel Com tais milagres alli todos fazem o que podem o Cazo hé que o Governo hé o que menos se tem utilizado delle. Sou com estima Seu

Amigo invariavel

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]

Cassapava.

Ao Exmo. Ministro **Domingos Joze de Almeida**.

F. Sotto se lhe recommenda affectuozamente.

CV-8940

Senhor **Domingos Joze de Almeida**.

Piratini 7 Março 1840.

Prezado amigo. **João Simplicio** com empenho me escreve affim de que eu enviando a V. Exa. copia da Carta que lhe dirigio o Coronel **Agostinho Muños** obtenha de V. Exa. huma portaria para que elle possa estar em caza do ditto **João Simplicio**, e este se obriga a que elle com a sua estada em sua companhia não interromperá ou comprometerá nossa neutralidade para com o **Estado Oriental**, eu me empenho nisto não só por que o **Simplicio** me o pede, como por que o ditto **Muños** he hum Oriental honrado muito nosso amigo e digno de todas as attençoens dos Patriotas Rio Grandenses, estando eu bem certo que ele nos não deixará mal, e por isso espero me mande a portaria pedida.

Remeto lhe uma carta do Padre **João Themudo Cabral Diniz**, que não obstante ser comprida he bom que V. Exa. a leia, devendo conhecer que **Coelho** he hum altaneiro para as auctoridades, e o que sempre foi, fazendo com ellas o que tem querido, e o que lha não sucederá com **João Simplicio** que lhe fará sentir, e conhecer que deve obedecer, e respeitar. **Coelho** diz que he Patriota, porem come, bebe, e passeia com os Caramurus.

Sem mais assumpto Sou

Seu

Invariavel amigo

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]

Cassapava.

Ao Exmo. Senhor Ministro **Domingos Joze de Almeida**.

[Anotado na margem superior esquerda]

Respondida a 15 – | | –

CV-8941[51]

Copia = Capitão, e amigo **João Simplicio**. Achando-se nosso Paiz em circunstancias mui criticas; por ter passado nosso Exercito para **Entre Rios**, creio que muito pronto seremos atropelados, pelo inimigo neste ponto, e por conseguinte espere nos por esses lugares, que vou procurando a protecção de V. Exa. para que não me facão passar mais para diante, seguro de que eu não o comprometerei. Em cazo que possa responderme diga me donde pouco mais ou menos devo me dirigir. Dezejo que passe bem, e disponha de seo Verdadeiro amigo. P– **Agostinho Muños** P–

CV-8942

Illmo. amigo e Senhor **Almeida**.

Piratini 10 Março 1840.

Bem contra a minha vontade o vou interromper dos seos affazeres, porem a necessidade urge tal, offereço a V. S. a carta de **João Simplicio** assim as copias Nº 1, 2, e 3, que o mesmo me remeteo, o embrulhão **Coelho** só se occupa nestes affazeres, e a prestar serviços de espião aos nossos inimigos, isto he constante, e eu o provarei se precizo for, elle com seos gritos, e graçolas, descompõe, e massacra todas as auctoridades, e faz o que quer, este homem he precizo fazello entrar nos seus deveres, elle a todos chama de Ladrão, officio privado delle, e como tal conhecido há muito tempo em aquelle Departamento, alem do que lhe mostro pelas incluzas copias tenho mais a dizerlhe que tendo elle alcançado, ignoro como, a copia da carta que V. S. escreveo a **João Simplicio** e que falava a respeito delle **Coelho** a metamoforzeou, mostrando=a a todos os vizinhos d'ali, e declarando a minha carta huma grande repreenção a **João Simplicio** andando de caza em caza mostrando=a, do que **João Simplicio** está sumamente escandalizado, e muito mais por ver que tudo são imposturas do mesmo **Coelho**, atrevendo-se a tanto, e ignoro fiado em que [1v] eu por decencia não lhe relato o que dizia de V. Exa. este **Coelho** em tempos passados, não que elle comigo assim se explicasse porem a outras pessoas de credito que me o vinhão contar. Alem de tudo que lhe deixo ditto este homem sempre foi hum accerrimo Gallego, e pela nossa repreencivel bonhomia he que existe entre nós, e se o Governo não põe remedio a isto fazendo=o entrar nos seos deveres, V. S. vera que elle dezaparece como o fumo, pois eu mesmo tenho pedido, e atacado de ter similhante destino, em razão de sua numeroza familia, porem de certo que não evitarei mais isso e ainda mais depois da perversidade

[51] O documento CV-8941 está anexo ao CV-8940. [N. do E.]

por elle cometida contra sua filha que fazendo huma arma disparada a matou de huma balla, com o objecto de se ~~poder~~ cazar, e viver tranquilo com huma mulher com quem se despozou . . . vistas as reffleçoens que a ditta filha lhe fazia para que elle se não cazasse dizendo-lhe que ella era capaz de reger sua caza, e irmans menores, isto he a voz publica naquelle Monicipio.

O portador desta he o Senhor **Manoel Nolasco Pais** [2] que tem sido escrivão de Órfãos antes da revolução e depois, athé agora, o leva ahi o objecto de preencher estas formalidades que exige seo diploma, e eu me interesso com V. S. que elle venha depreça e arranjado, pois me diz que aparece certa opozição querendo lhe tirar seo emprego politicamente não sei para quem, favorecido este negocio por **Antonio Joze Caetano** como elle mesmo lhe dirá talvez pelo interesse de . . . . com esta mesma data escrevo ao amigo **França** sobre o mesmo **Nolasco**. As elleiçõens vão se concluindo em todos os municipios, estamos por aqui com bastante susto, visto as forças carregarem todas para o **Paço do Mendonça** e a frente aqui descuberta, e sem ter a coisa aparecido hum homem de influencia que reuna a muita gente da Guarda Nacional que ainda estão por suas cazas, meo amigo se o inimigo fizer alguma correria por aqui, levará muita cavalhada, e cauzara espantoza desmoralização [2v] como sempre acontece; he percizo pois que o Governo o faça vir para a frente de **São Gonçalo** hum Official de prestigio para reunir a muita gente por aqui: ha o Tenente Coronel **Fellicissimo** que com sua gente está em **Bagé** era bom para ser mandado para aqui, ou outro qualquer de iguaes circunstancias. Sem mais assumpto sou

Amivo invariavel
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 15 – || –

CV-8943

Meu estimado Amigo do Coração.
Cerro Largo 30 de Dezembro 1840

Agora que se me proporciona he o que pósso accuzar o recebimento de suas estimaveis de 17 e 27 do corrente, em cujos contextos fico bem imposto e obrigado pelas noticias que me communica, cuja continuação espero.

Tenho o prazer d'offerecer áo seu serviço e da Senhora Dona **Bernardina** uma tenrinha menina que ant'ontem appareceu á luz. Não sou mais extenço pela preça do portador, e achar-me actualmente mui aféctado do meu encomodo, o que me inhabilita de escrever-lhe por meu punho, cuja falta espero me dispense.

Eulina retribue suas sinceras saudações, e com meus flhos se recomenda á Senhora Dona e Famillia, em que eu accompanho por ser

De V. Exa.
Sinséro, e obrigado Amigo
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Illmo. e Exmo. Senhor **Domingos José d'Almeida**.
Pirátiný.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 9 de Janeiro 1841.

CV-8944

Meu amigo e Senhor do Coração.
Cerro Largo 14 de Setembro 1841.

Pelo Senhor **Joaquim de Souza** recebi sua Carta de 19 do mez proximo passado. Ao mesmo Senhor **Souza**, lhe patentiei o meu pouco prestimo para seos arranjos a que veio aqui, segundo sua recomendação.

Logo que o genro do Comadre **Barboza**, me entregue o dinheiro do gado que vendeu de Corte do finado nosso amigo **Pinto**, prontamente recebera meu Amigo as tres onças com que suprio ao mesmo finado; eu senão andase tão escaso como ando de dinheiro lhe adiantaria esta remesa. Na volta de meu filho **Antonio** terei o gosto de hir com elle; e darlhe hú abraço.

Recomendaçoens de **Eulina**, igualmente a minha Senhora Dona **Bernardina**; e toda sua Illustre familia.

Disponha V. Exa. de Seu

Invariavel amigo
[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

P. D. Não perca ocazião de me hir dizendo quanto for ocorrendo sobre os nosos negocios.
[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel **Domingos Jozé d'Almeida**.
Bagé.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 22 de outubro – | | –

CV-8945

Estimado Amigo do Coração.
Cerro Largo 10 de Outubro de 1841.

Recomendo lhe a pessoa do Senhor **Felipe Isnardi**, Medico e Clerigo, e eu informado de suas bellas qualidades vejo ser util em se lhe dar hum bom

lugar na nossa Patria, e por isso me atrevo a recomendar lhe este Senhor, e assim mais o seu Companheiro o Senhor **Estevão Qualia**, tão bem Medico, e Serurgião. **Eulina** muito se lhe recomenda, o mesmo fazemos a minha Senhora Dona **Bernardina**, e a Sua Illustre familia.

Disponha como sempre do seo

Invariavel Amigo

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão Ministro da Fazenda e Justiça.
Domingos Jozsé d'Almeida.
Bagé.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 22 – | | — | | –

CV-8946

Estimado Amigo do Coração.

Cerro Largo 28 de Outubro 1841.

Fico de posse de Sua Carta de 22 do Corrente; assim Como Serto do quanto se tem prestado aos meus recomendados o mesmo que eu esperava de sua amizade; e genio bem fazejo, e por isso lhe dou infinitas graças; **Evaristo** ontem muito sedo seguio daqui seu destino no qual lhe conheci bastante atividade.

Agradeço-lhe a noticia que dame do Exercito inimigo, e dezejo saber a pozição de sua parada, e que lhe de em algua noticia alem do prejuizo que me indica elles tem sofrido eu gosto de dar estas noticias aos galegos tambeiros desde lugar.

Sobre maneira lhe agradeso o que me dis de ter sido aceita a Mediação, e do que for ocorrendo espero me comonique, e que tenhamos hú bom rezultado como eu espero. Emcomodos de Saúde me tem privado de hir the ahi, com tudo não dezanimo de o fazer. **Eulina** muito se lhe recomenda, igualmente a minha Senhora Dona **Bernardina**, e a sua Illustre familia, o mesmo fás Seu

Invariavel Amigo

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel Ministro =
Domingos Jozé deAlmeida.
Bagé.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 12 de Novembro – | | –

CV-8947

Estimado Amigo do Coração.

Cerro Largo 1º de Novembro 1841.

Recebi sua Carta reservada de 28 do mêz proximo passado e vejo quanto nela me dis, ficando eu algûa Couza Confuzo com Sua leitura, por me não dar algum esclarecimento mais a respeito do que me dis, e por isso lhe pesso milhor mi imponha tendo a oportunidade segura, e de confiança. Tão bem recebi o oficio de V. Exa. de 28 do expirante no qual me faz ver de necessidade me devo achar nessa; no dia primeiro de Dezembro do mêz entrante dia em que deve estar reonido o Conselho de Procuradores Gerais; eu ei de fazer todo o posivel para ahi me achar no dia asinalado, e só grande motivo de meos achaques de saude me poderão privar de não Comparecer Conforme meos dezejos, e de prestar-me ao Serviço de minha Patria, inda mais quando urgem sirconstancias que me pondera; estou em uso de alguns remédios pois alem da minha molestia de pél, me aparese húa dor nas Costas, e alguns escarros de sangue que me tem asustado muito; este novo incomodo [1v] já o tenho em duas Cartas manifestado anteriormente ao mano **Bento**, e me não lembra se tão bem já fis a V. Exa. em confio em Deos não será Couza de perigo, e que não me estorve a ida a esse lugar; que o não ter sido este novo incomodo quando teria eu deichado de comparecer nesse lugar; porem tenho me acobardado por conhecer que tais escarros de sangue são perigozissimos. No pronto hé quanto lhe pode dizer quem presa ser Seu

Invariavel Amigo e Criado

[a] **Manoel Gonçalves da Silva**

[Anotado no verso]
Ao Cidadão Coronel, e Ministro
Domingos Jozé d'Almeida.
Bagé.
[Anotado na margem superior esquerda]
Respondida a 12 – | | –

SILVA, Manuel José da
CV-8948

CV-8948

Illmo. Senhor **Domingos Jozé d'Almeida**.

Norte 14 de Outubro de 1851.

Amigo e Senhor.

Aproveitando o nosso amigo o Senhor **Chaves**, portador desta, vou cumprimentar a V. S., e saber de sua saude, e rogar-lhe o favor responder-me

por elle a cerca do que já em duas carta que dirigi a V. S. de que não tive resposta lhe pedia a remessa do tijolo o qual V. S. me disse principiaria a remeter-me no mes de julho proximo passado; e eu em sequencia havia tratado aqui por estarem com obras, as quaes daqui a poucos dias findarão, e então não terei comprador, porisso reitero o meu pedido pois sabe a quantos annos estou no dezembolso deste dinheiro.

Aqui fico as suas ordens, visto que sou

De V. Sa.

Amigo muito affectuozo e Criado

[a] **Manoel José da Silva**

[Anotado no verso]
Illmo. Sr. **Domingos José de Almeida**.
Por Expresso Favor do Illmo. Senhor **Chaves**.
Pelotas.

SILVA, Manuel José Pereira da
CV-8949 ao CV-8952

CV-8949[52]

Copia = Illmo. Senhor. = Os Membros da Comissão de que V. S. faz parte sentem sobre maneira o procedimento de V. S. por se negar á assignar á acta que lhe foi dirigida e mais papeis relativos a Comissão: exigem por tanto que V. S. declare quaes os motivos que tem para assim obrar. Elles não podem crêr que V. S. podesse ignorar o fim a que se dirigio o membro **Fontoura** a **Porto Alegre**, que por esse fim constava dos oficios assignados por V. S. que por serto o não faria se não bem ao facto do que elles constavão. = Devemos tão bem prevenillo que apezar de tudo a Comissão continua seus trabalhos. = Deos Guarde a V. S. **São Gabriel** 8 de Maio de 1845. **Manoel Joze Pereira da Silva** = Presidente = **Antonio Caetano Pereira** = Illmo. Senhor **Fidellis Nepomoceno Prates** =

CV-8950

Copia = Illmo. Senhor. = Fico de posse do officio que o Senhor dirigio em data de 8 do Corrente em que extranha meu comportamento por não ter assignado a acta que pela Comissão me fora dirigida. Em resposta e para salvar

[52] Os documentos CV-8949 ao CV-8952 estão na mesma folha. [N. do E.]

minha reputação, sou a dizer-lhe que não assignei por que não faço e nem farei parte de uma Comissão misterioza, que a seus proprios membros ocultão seos desígnios; e sim prestarei minha firma quando o Senhor Prezidente da Comissão apresente um Capital, ou aliáz ficas ou letras de homens probos, para, a vista de semelhante quantia, pagar-se aos acredores da extinta Republica, advirtindo-lhe que sem haver pridileções. = Quanto ao Officio para a hida do membro **Fontoura** a **Porto Alegre** he verdade que assignei, serto na honradez do Senhor Secretario, pois lembrado estará elle, que chegando aqui as 8 horas da noite apresentou-me dito officio, lendo em voz baixa, e eu assignei, e única observações que fiz, foi que se **Fontoura** hia ver onde estará dito Capital, e elle respondeu-me que sim, e nunca me persuadi que fosse trazer semelhante quantia!!! Ninguem melhor que V. S. sabe a falta de vista que sofro e principalmente a noite; e por isso não é de ignorar que eu assigna-se, visto a boa fé que em mim reinava. = Sendo de meus principios proteger aos meus Concidadãos naquillo que esteja a meu alcance, pode V. S, contar que prestarei minha firma, quando veja que ella reverte em beneficio delles, e em contrario, se estiver nas atribuições de V. S. fará o que julgar conveniente. [1v] = Deos Guarde a V. S. **Caleira** 9 de Maio de 1845 = Illmo. Senhor **Manoel Joze Pereira da Silva** = Presidente da Comisão = **Fidelles Nepomoceno de Carvalho Prates** =

CV-8951

Copia = Illmo. Senhor. = Chegando aos meos ouvidos os boatos que depois de alguns dias correm de haver V. S., como Presidente da Comissão emcarregada da liquidação das dividas da extinta Republica, sacado letras contra o membro **Fontoura**, julguei de vir indagar da veracidade delles, para esse fim, por intermedio de Meo Mano **João Raymundo** me dirigi a V. S.: com grande surpresa minha subi hoje serem exactos. Tendo a honra de fazer parte desta Comissão; e por isso sendo tãobem responsavel por todos os seus actos, não posso deixar de extranhar de haver V. S. dado este passo, sem previamente me consultar, não me havendo eu nunca recusado ao desempenho da ardua tarefa que a mim confiou o poder que dirigia a revolução, conforme poder-se-há ver em meu officio dirigido a 9 de Maio em resposta ao de V. S. com data de 8 do mesmo mez e anno. = Para por minha reputação ao abrigo de qualquer falça imputação, necessito pois que V. S. se digne communicar-me quais os motivos que levarão-na a assim obrar. = Deos Guarde a V. Sa. **Caleira** 9 de Outubro de 1845. = Illmo. Senhor **Manoel Jozé Pereira da Silva**. Presidente da Comissão = **Fidelles Nepomoceno de Carvalho Prates**.

CV-8952

Copia = Certifico eu abaixo assignado que sendo-me entregue pelo Senhor **João Raymundo** hum officio dirigido ao Senhor **Manoel Gonçalves Pereira** para o Senhor Capitão **Fidelles Nepomoceno de Carvalho Prates** e passando eu entregalo ao dito Senhor **Pereira** foi por elle recebido, e disendo eu que era do Senhor **Fidelles** que lhe mandara e exigia resposta atirou com o dito officio dentro de meu chapeo disendo que não respondia por que não queria; e para que conste dou fé de todo o referido. **São Gabriel** 9 de Outubro de 1845. = **Antonio Gomes da Costa** Oficial de Justiça. =

SILVA, Manuel Pinto da
CV-8953

CV-8953

Illmo. Senhor.

Junto remetto a V. S. a Ordem que acabo de Receber do Exmo. Senhor Prezidente do Estado, e como tive Ordem para marchar a reunir-me a V. S. estando esperando hoje que me cheguem as partidas que mandei para marchar amanhã e assim espero resposta de V. S. o que Devo de fazer ou marchar ou dar execução a Ordem do Exmo. Senhor Prezidente.

Deos Guarde a V. Sa. **São Gabriel** 5 de Março de 1839.

Illmo. Senhor Coronel **João Antonio da Silveira**.

[a] **Manoel Pinto da Silva**

SILVA, Maximiano José de Almeida
CV-8954

CV-8954

Pelotas 4 de Junho de 1836.

Illmo. Senhor Coronel **Domingos Joze de Almeida** a **Maximiano Joze de Ameida e Silva**. – Deve 2 Peças de algudão 61 Jardas 250 – 15$350.

SILVA, Rodrigo Antonio da
CV-8955 a CV-8968

CV-8955

Illmo. e Exmo. Senhor.

Em observancia a Portaria do Exmo. Senhor Prezidente da Provincia de 26 de Setembro do corrente anno. Remeto prezo o Indio **Miguel** morador no distrito de **Mostardas** por estar emformado que ele foi um dos que fozilou os Cidadoens Legais que forão prezioneiros pello sangoinario **Onofre** naquelle mesmo destrito. Deos Guarde a V. Exa. **Capella de Viamão** 24 de Outubro d'1836.

Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General
Commandante da Cidade de **Porto Alegre**

[a] **Rodrigo Antonio da Silva**

CV-8956

Illmo. e Exmo. Senhor.

Participo a V. Exa. que em huma Caza nesta Freguezia achei uma porção de Arreios pertencentes, ao Parque de Artilharia, que os rebeldes na sua fuga desta para a Ilha deixarão; V. Exa. me determine se devo mandar para o **Trem de Guerra**, ou outro Armazem da Nasção; Esta minha participação já fis vêr ao Exmo. Senhor Presidente **José de Araujo Ribeiro**, e como os muitos afazeres não deliberasse motivo que me obrigou a esta. Deos Guarde a V. Exa. **Capella de Viamão** 14 de Novembro 1836.

Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General

[a] **Rodrigo Antonio da Silva**
Capitão Commandante da Policia

[Anotado na margem superior esquerda]
Respondido em 15 dito.

CV-8957

Illmo. Exmo. Senhor.

As circonstancias obrigão-me a dirigir diretamente a V. Exa. remetendo-lhe junto o Officio que acabo de receber do Sargento Mor **Albano**. Estou em não cumprir esta mal entendida ordem que não me pode persuadir que assim ordenasse o Illmo. Senhor Tenente Coronel **Villas** para eu desprezar este ponto, e as razõens Exmo. Senhor São as Seguintes o ultimo Officio que recebi do meu Commandante Capitão **Jozé Ignacio da Silva Ourives** me determina que por ordem de V. Exa. tenha eu toda a tenção sobre este Ponto e logo que me

retire Sertamente hé cortada a comunicação de V. Exa. com esta Força e faculta a comunicação dos Farrapos de Sima para baixo e de baixo para **Sima da Serra** o que tem elles bastante teimado porem tenho toda a vigilancia. A bem pouco foi hum emviado delles prezo pellas minhas Guardas o qual emviei a Força. eu tenho Guarda na sahida das duas picadas, **Caixoeira**, e **Treis Forquilhas**, no **Maquiné**, no **Passo da Lagoa**, e bombeiros athé a **Freguesia da Serra** e agora já vai athé o posto da **Gallinha** por essas mesmas immediações anda huma partida inimiga. Eu de dia [1v] em dias vou com cincoenta homens correr o **Passo da Lagoa**, e **Tramandahi** fazer afugentar os bombeiros do inimigo que muito vigião a saber da marcha da Força, tendo todo este campo descoberto; tenho dado conta de tudo ao Commandante da Força e assim como todos os mais movimentos que tem ocorrido. O inimigo de **Sima da Serra** fizerão junção com os de **Vaccaria**, axão-se acampados treis Legoas retirados da boca da picada**Treis Forquilhas** com grande numero de Cavalhada, esta força anda por duzentos e cincoenta homens, é quanto tenho a espor a V. Exa. e fico esperando as sabias ordens de V. Exa. Deos Guarde Acampamento no **Sangrador dos Quadros** 9 de Fevereiro de 1839.
Illmo. e Exmo. Senhor **Antonio Eleziario de Miranda e Brito**,
Marchal e Prizidente da Provincia do **Rio Grande**.

[a] **Rodrigo Antonio da Silva**
Capitão em de Ligencia

CV-8958

Illmo. Exmo. Senhor.

Por ter ocazião de Portador seguro não deixo de participar a V. Sa. Exmo. do que tenho Corido neste Ponto. Recebi tres Officios do Senhor Tenente Coronel **Villas Boa** para me retirar para **Mampituba** com toda a minha Força porem Eu conhecendo o muito que aproveitava a Legalidade Eu ter Este ponto Guarneçido e mesmo fundando-me no officio de 20 de Janeiro do Major **Orives** não fis a retirada e nem tão pouco dezobedeçi as suas ordens athe que Recebi outro Officio que me dizia que em virtude do Officio de 2 de Fevereiro que Recebeu do Exmo. e que por ordem de S. Exa. me retira=se retirando-me que foçe levando Cavalhada e gado que pude deixei esta força na Margem de **Mampituba** e segui athe **Aringuá** Emtender-me Com o Senhor Tenente Coronel o que lhe fiz ver os recurços que se podia tirar Em ter este ponto Guarneçido o que tanto fis athe que me cedese a tornar a este ponto dando-me mais algua Cavallaria e dois Alferes com Ordem de Riquizitá ao Major **Albano** nas **Torres** o que preciza-se; de maneira que hoje neste ponto Commando 150 Homens [1v] de Cavallaria: Agora me chegão Bomberos de **Sima da Serra** que me

Emformão que **Aranha** Marcho Com a maior força para **Vacaria** dizendo que hia Bater no Capitão **Candido** na minha frente tem sempre se Comservado Força Ennimiga tem havido alguma Guerrilha sem prejuizo algum desta força. Não posso ser mas estenço a V. Exa. aquem Deos Guarde Acampamento nos **Coadros** 8 de Março de 1839.
Illmo. Exmo. Senhor Prezidente da Provinçia.

[a] **Rodrigo Antonio da Silva**
Capitão Commandante desta Força

CV-8959

Illmo. Exmo. Senhor.

Partiçipo a V. Exa. que no dia 29 de Agosto Carregou sobre este ponto os Inimigos de mais de 200 homens sendo esta a maior parte de infantaria. Como esta força foçe muito maior que a minha retireime Com tenção de fazerles embuscadas porem o tal **Augusto** Commandante da dita força veio dizendo que se oveçe um só tiro passaria a queimar as Cazas e levar as familhas Como assim o praticarão in algumas, as familhas aterrorizadas do que lhes prometião fazer, foi preçiso satisfazer-lhe seos pedidos deillhe entrada franca e para me poder conçervar disparei a jente em partidas pençando que elles não tornaçem porem ja voltarão mais duas vezes e tem praticado os maiores robos e inçultos poçiveis, e então retirarão para a **Freguezia do Aroio** ahi obstar a não fazer junção hua força de perto de 100 homens que mandei reunir em **Santo Antonio** pello o Tenente **Antonio Silveira Bitancur** e assim estamos vivendo nesta penuria sem sabermos hua notiçia que nos alegre o que espero que V. Exa. me mande, o povo ja esta bem dis acorçuádo, da **Laguna** agora chegou hum alemão me dis que **Canabarro** já se acha em retirada, aproveitando a ocazião para significar V. Exa. termos de agradeçimentos a quem Deos Guarde Acampamento volante nas imediaçoens do **Maquine** 27 de Agosto de 1839.
Illmo. Exmo. Senhor Marchal
Commandante da Guarnisão

[a] **Rodrigo Antonio da Silva**
Capitão em de Ligencia

[Anotado no verso]
Respondido em 28 de Novembro de 1839.

CV-8960

Copia. llmo. Senhor.

Partiçipo a V. Exa. das notiçias que á neste ponto respeito a Força da parte da **Laguna**: remetto junto o Officio do Commandante, respeito de **Simma**

da Serra no dia 10 cahirão em poder das minhas Guardas dois enviados do **Teixeira** com Officios aos seus generais os quais remetto; nelle verá V. Sa. a maré como vaza já esses desgraçados, outro sim eu conservava a jente dividida em sima notra Picada e a maior força na da **Caxoeira** por que supus que elles tiveçem aparentado na Picada das **3 Forquilhas** e viheçem desser na da **Caixoeira**, porem de cessarão na mesma Picada das **3 Forquilhas** no dia 14 apanharão 1 homem nosso na primeira guarda sofrerão bastante fogo ficarão mortos 2 Soldados 1 Official e muitos baliados segundo dis hum que se passou deixarão alguns Cavallos tenho mandado ajuntar, lembra me participar que sahio 1 dos nossos baliado, por um somente. Rogo que V. S. leve isto ao conhecimento do nosso Bom Prezidente, assim como os Officios juntos por que este muito me tem recommendado que me não descuide com as partes e principalmente da força da **Laguna**: tambem pesso a V. Sa. me mande alguma noticia de nossas forças para eu dallás ao Senhor Coronel **Fernandes dos Santos Pereira**: Lembra-me tambem dizer que a força de **Teixeira** não mais que 200 homens e talvês não chegace. Deos Guarde a V. Sa. Acampamento nos **Quadros** 15 de Abril de 1840. Ilmo. Senhor Major **Ignacio da Silva Orives**. Commandante da Força. **Rodrigo Antonio da Silva**
[Anotado no verso]
Está Conforme.
[a] **Jozé Cezario de Abreu**.
Capitão Encarregado do Expediente.

CV-8961

Illmo. Exmo. Senhor.

Participo a V. Exa. do que tem ocorrido athe hoje, relativamente ao que V. Exa. me ordenou, na mesma noite que sahi de **Porto Alegre**, o inimigo se pos em retirada quis entrar na **Serra d'Santo Antonio**, pórem não lhe demos tempo retroçedeo passou o **tramandahi** emcaminhouçe a picada das **três Forquilhas**, eu que fazia a vangoarda de nossa força caminhando de dia, e de noite já tinha tomado pozição naquella mesma picada, conhecendo o inimigo derigiçe a picada das **Torres**, tendo eu de tomar á grande volta pella serra, a emfantaria ja estropiada das forçozas marchas, não pude chegar a tempo o que me deixou bastante sentimento sua retirada foi tão perçipitada, que não paravão nem para commer, emtrarão na serra, caminharão athe de noite; ainda pude fazer alguma couza, na emtrada; fui senhor de porção de cavalhada esta em maú estado extraviou-ce para mais de trezentos homens, temçeme aprezentado muitos; e muitos tem passado para a Província de **Santa Catharina**, deixarão mais três pessas e só tiverão tempo, de ustilizar as carretilhas; e botarão fogo

em grande porção de muniçõens, he o quanto com respeito tenho a levar, ao conhecimento de V. Exa. A quem Deos Guarde Campo nas **Torres**, 17 de Dezembro d'1840.
Illmo. Exmo. Senhor,
Brigadeiro y General Ym Cheffe.
[a] **Rodrigo Antonio da Silva**

CV-8962

Illmo. e Exmo. Senhor.

O Officio que tive a honra de dirigir á V. Exa. em data de 17 do corrente mez, foi com tal celeridade feito, que apenas pude dar huma ligeira ideia das occurrencias militares que então tiverão lugar contra a força dos rebeldes, que sob o mando de **Bento Gonçalves** se retiravão para a fronteira; por isso novamente dou á V. Exa. huma circunstanciada parte dos mencionados acontecimentos; como he do meo dever, na qualidade de Commandante da força avançada, que flanqueava o inimigo durante a sua marcha.

Depois de com forçadissimas marchas ter ganhado o **passo dos Quadros** no dia 13; que ficou guarnecido pela tropa ao mando do Major **Joze Ignácio da Silva Ourives**, segui com a força de trezentos homens, incluindo-se [1v] neste numero cem Infantes, e com tal actividade prosegui, que huma parte da Cavalaria foi obrigada a incorporar-se à Infantaria por ter os Cavallos cansados, mas como o inimigo tinha passado o passo geral do **Tramandahy** impunemente, e até favorecido pelo impetuozo vento Nordeste, que repelindo o mar grosso, o torna de váu, pondo a seo salvo aproximar-se do **Rincão das Três forquilhas**, que debalde intentarão occupar, forçando o **passo do Victorino** no dia 14, do qual forão tão vigorozamente repellidos, como **David Canabarro** em Março do anno passado, na sua primeira tentativa de invadir a **Laguna**.

Vendo os rebeldes malogrados seos exforços abandonarão aquelle ponto, e a bom andar forão occupar a [2] pozição da **Itapeva**, hum dos contra-fortes da Serra geral, e dali no dia 16 pelas nove horas da manhã subirão a Serra, tendo passado o **Rio Verde**, aonde perderão muita gente, por isso que effectuarão esta passagem de noite.

As poucas forças que eu tinha á minha dispozição forão cauza de eu não me dirigir em massa contra o inimigo, com tudo huma força de secenta homens debaixo das Ordens do bravo Alferes **Jozé Antonio d'Oliveira**, de tal maneira incomodou o inimigo ate elle ganhar a sobranceira, e defensável pozição da **Itapeva**, que neste trajecto perdeo três peças d'Artilharia de bronze, tres carretas, quatrocentos cavalos, e huma porção de bois, que havião roubado aos moradores legaes daquellas immediações; deitando [2v] na Lagôa vizinha

grande parte de suas muniçoens de guerra da qual apenas se puderão salvar duzentas ballas d'Artilharia; trinta, e quatro armas de Infantaria; e os reparos que tinhão sido quebrados, de maneira que para nada servião, as mandei queimar, aproveitando as ferragens; cahindo igualmente em nosso poder vinte prisioneiros, entre elles hum **Taborda** que era Tenente dos rebeldes, e muitas mulheres; bem como se aprezentarão vinte homens dos que forçadamente seguião aquelle nefando partido.

Pelos aprezentados, e prezioneiros sube que desde que **Bento Gonçalves** se poz em movimento da **Capella de Viamão** foi gradualmente perdendo muita gente que o abandonou, [3] parte se tem aprezentado as differentes forças legaes, e não pouca seguio para a **Villa da Laguna**: devendo acreditar-se que aquelle Caudilho apenas subio com quatrocentos homens, compondo-se a maior parte da sua força de negros cativos, a quem tem illudido com as ideias de liberdade; por isso que só em os desta classe he que podem engrossar as suas ja definhadas hordas.

Se tivesse sido possível picar a retaguarda do inimigo pelo menos até ao passo geral do **Tramandahy**, guarnecendo a margem deste rio a força destinada para esta operação; emquanto que o grosso da Divizão atravessava o **passo da Lagôa**, e parte della occupava as [3v] **Trez Forquilhas**, ficando a tropa que eu commandava, disponivel para seguir pela costa da Serra, em tempo de poder tomar vanguarda do inimigo, decerto que ele não teria podido varar pela picada do **Rio Verde**, e nesse conflito seria completamente batido, e só em debandada poderia ganhar a **estrada da Pedra**, pela Fazenda de **Manoel Leandro**, situada ao Norte do **Mampituba**, ou pelo caminho das **Itopavas** nas margems do Sul do **rio Araranguá**: porem os rebeldes presentindo os nossos movimentos desde que sahirão de **Viamão**, e estando bem montados tomarão grande avanço em suas marchas.

He do meo dever recomendar á V. Exa. todas as praças [4] em geral da força sob meo commando, que atravez de mil obstaculos e fadigas sustentarão o maior enthusiasmo para debellar os encarniçados inimigos da paz desta infeliz Provincia; tendo occazião mais se distinguir os Alferes **Joze Antonio d'Oliveira**; e **João Nunes d'Oliveira**, egualmente prestou mui estes serviços **João Nepomoceno da Silva Portella**, Capitão d'Artilharia, que commandou os cem homens de Infantaria que fazião parte da mesma força.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel em **Porto Alegre** 31 de Dezembro de 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor Brigadeiro **João Paulo dos Santos Barreto**
General e Commandante em Chefe do Exercito.

[a] **Rodrigo Antonio da Silva**
Major da Guarda Nacional

CV-8963

Illmo. Exmo. Senhor.

Neste momento acabo de receber hum Officio do Capitão **Jozé Antonio de Oliveira** que me participa ter no dia 23 de Julho aparecido hûa partida rebelde na Freguezia da **Vacaria**, sendo o Comandante da dita o **Felipe Capote**, alem desta acha-se mais cincoenta no **Campo do meio**, **Portinho** está com trezentos homens na **Cruz Alta**; e a Força legal que se achava naquelle Destrito Commandada pelo Tenente Coronel **Padilha** retirouce para **Butucarahy**.

A vista desta participação fiz parar os vinte homens que marchavão para **Aldeia**, e mando já reforçar o mesmo Capitão **Oliveira** que se acha em **Sima da Serra** para com maior força poder reconhecer o inimigo, e batello quando conheça vantage. Eu não subo já com todo o Corpo do meo Commando em razão de estar inteiramente a pé, e mesmo a gente que faço subir me hé percizo lançar mão nos Cavallos dos moradores que os tem tratado.

V. Exa. a vista desta minha participação delibere se devo fazer seguir os vinte homens para a **Aldeia**, e o mais que devo seguir em semelhante cazo.

Deos Guarde a V. Exa. Freguezia da **Serra** 1º de Agosto [1v] d'1841.

Illmo. Exmo. Senhor Conde do **Rio Pardo**

General e Commandante em Chefe do Exercito

P. S. Pelo Mappa incluzo verá V. Exa. a força que contem o Corpo do meo Commando, e a que existe disponivel para operar sobre qualquer ponto.

[a] **Rodrigo Antonio da Silva**

Tenente Coronel Commandante do 11º Corpo

[Anotado no verso]

Respondido em 4 de Agosto 1841.

CV-8964[53]

Corpo da Força do 11º Corpo de Cavalaria de Guardas Nacionais.

	Estado Maior			Officiaes			Inferiores						
	Tenente Coronel	Sargento Ajudante	Dito Quartel Mesre	Capitão	Tenente	Alferes	1ºs Sargentos	2ºs Ditos	Furrieis	Cabos	Soldados	Clarins	Total
Promptos	1	1	1	2	2	2	4	2	2	8	64	1	90
Em differentes destinos				3	3	6	3	7	4	16	214		256
Somma	1	1	1	5	5	8	7	9	6	24	278	1	346

[53] O documento CV-8964 está anexo ao CV-8963. [N. do E.]

Campo Junto a Serra 31 de Julho de 1841.

[a] **Rodrigo Antonio da Silva**

Tenente Coronel Commandante do 11º Corpo

CV-8965

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tenho a honra accusar a recepção do Officio de V. Exa. dactado de 19 do Corrente, e sobre seu contheudo cumprir quanto nelle me ordenava. Cumpre participar a V. Exa. para levar ao conhecimento do Exmo. Senhor General em Cheffe que nesta dacta mando reforçar a Pulicia que tenho em **Santo Antonio**, em consequensia dos roubos, assaçinos, e insultos que tem feito naquella Villa os dezertores do 8º Corpo que andão em grupos de 20 vinte e tantos vexando os abitantes pacificos daquelle lugar.

Deos Guarde a V. Sa. Acampamento no **Passo dos Ferreiros** 21 de Dezembro de 1841–

Illmo. e Exmo. Senhor **Jozé Maria da Silva Bitancourt**.

Brigadeiro Graduado Ajudante General.

[a] **Rodrigo Antonio da Silva**

Tenente Coronel

CV-8966

Illmo. Exmo. Senhor.

Participo a V. Exa. para que se sirva levar ao Conhecimento do Exmo. Senhor General que na tarde do dia 14 do Corrente pasou o Rebelde **João Fuá** com mais Onze Companheiros no **Paço de Jozé Ignácio**, no **Rio dos Sinos**, e na Madrugada do dia 15 avançou na Caza em que se achava de pouso **Thimotio da Silveira e Souza**, Festeiro do **Divino Espírito Santo**, que handava tirando suas esmolas na Costa de **Sapucaia** assacinou o dito Festeiro e o Pay de Familia, e **Antonio da Terra**, e roubando todas as Esmolas que havia tirado posse em fuga, repasando o mesmo **Rio do Sino** pelo meio dia, e tendo eu parte do acontecido pelas dez horas sahi em pessoa com hûa partida em seguimento dos malvados the o **Rio de Cahi**, e tendo ahi a noticia que os mesmos tinhão passado, e entranhado-se para a Serra, voltei pelo moctivo de já estar com os Cavalos Cançados acreço mais que os ditos Rebeldes na volta saquearão de hum lanxão que se achava no sobredito **Rio do Sino** para mais de quinhentos mil reis em dinheiro e Fazendas; Eu não pouparei hum só instante de perceguir esses asacinos afim de ver se lhe dou o premio de tão orrorozo crime. [1v]

Deos Guarde a V. Exa. Acampamento no **Paço dos Ferreiros** 17 de Janeiro de 1842.

Illmo. Exmo. Senhor **Jozé Maria da Silva Bitancourt**.
Brigadeiro Gradoado e Ajudante General.
[a] **Rodrigo Antonio da Silva**
Tenente Coronel
[Anotado na margem superior esquerda]
Inteirado e não poupe meios nem fadigas para capturar semelhante perverso.

CV-8967

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tenho a honra partiçipar a V. Exa. para fazer presente ao Exmo. Senhor General que para bem de poder comprir as Ordens que recibi do mesmo Exmo. Senhor, faiçeme necessario 300 Cavallos em bom estado: assim mais as indispensaveis Instrucçõens para o bom dezempenho de quanto se me himcumbir: outro sim tenho a lembrar a V. Exa. dár suas Ordens para que o Alferes Commandante da Poliçia da **Vacaria** fique subordinado a mim, para o bom êxito do serviço; pois he muito conhecedor daquelle terreno, e tem algum prestigio naquelle lugar.

Hé de meu dever exigir de V. Exa. me declare o nome do Official que se acha com forças mais proximas a entrada da Cerra pela **Cruz Alta**, ou **Buctucáry**, para eu poder comonicar-me com elle. Deos Guarde a V. Exa. Quartel em **Porto Alegre** 21 de Junho de 1842.
Illmo. e Exmo. Senhor **Jozé Maria da Silva Bictancurt**.
Brigadeiro Ajudante General.
[a] **Rodrigo Antonio da Silva**
Tenente Coronel

CV-8968

Illmo. e Exmo. Senhor.

Em cumprimento das determinações de V. Exa. dirigidas em Officios de 5 e 12 do corrente, fiz marchar huma Partida forte do Corpo de meu Commando, com bons Officiaes, para **Sima da Serra**, acompanhando o Coronel Honorario, **Antonio de Mello Albuquerque**, ficando acampado com o resto do mesmo Corpo nesta Freguezia, por ser a bôca da Picada, que segue para aquelle lugar e esperar algumas noticias, que o dito Coronel me há de communicar, segundo combinamos, para que se por ventura fôr precizo marchar o Corpo ou parte delle para **sima da Serra** ser mais rapido este movimento. Eu me congratullo com V. Exa. pelo feliz resultado que obteve a Cauza Imperial na Província de **São Paulo**.

Deos [1v] Guarde a V. Exa. Acampamento na **Freguezia da Serra** 28 de Julho de 1842.
Illmo. e Exmo. Senhor Brigadeiro **Joze Maria da Silva Bitancourt**.
Commandante em Chefe do Exercito.
[a] **Rodrigo Antonio da Silva**
Tenente Coronel

SILVA, Timóteo
CV-8969

CV-8969
Illmo. e Exmo. Senhor General em Cheffe.
Diz **Timotio da Silva** 2º Sargento da 6ª Companhia de Guardas Nacionais do Corpo do Muncipio de **Cassapava**, que elle Supplicante tem constantemente Servido em ativo serviço da Republica Rio Grandençe sem que tenha tido hum tempo suficiente para adquirir meios para poder ser util a Sua familia com alguma Couza de Seu vistuario, por isso que
Pede a V. Exa. por Sua bondade lhe mande dar alguma fazenda da que há para distribuição do Exerçito para se Vestir a sua Familia
Receber Merce
[a] **Thimótheo da Silva**
Sargento
[Anotado na margem superior esquerda]
Logo que chegue á este ponto a factura de fardas, que o Coronel Commandante de Divizão, a que pertence o Supplicante, foi mandar conduzir, appresente-se para ser attendido. Quartel General em **São Gabriel** 12 de Março de 1841. [a] **Bento Gonçalves da Silva**

SILVA, Tomás José da
CV-8970 a CV-9099

CV-8970
Illmo. e Exmo. Senhor.
Incluzas remeto a V. Exa. as partes, que me dirigirão os Commandantes, dos Portos do meo Commando, afim de que V. Exa. as fassa chegar ao

Conhecimento do Exmo. Senhor Tenente General Commandante em Chefe. Deos Guarde a V. Exa. **Porto Alegre** 20 de Julho de 1836.
Illmo. Exmo. Senhor **Manoel Carneiro da Silva Fontoura**.
Brigadeiro Commandante da Guarnição.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Brigadeiro

CV-8971

Bateria Nº 1.

Das trez para as 4 horas da manhã sentio-se que o inimigo atacava os pontos desde o alto da **Caridade** até o Mar, pelo que logo principiou o fogo nesta bateria em proteção do ponto da **Caridade** e durante 2 e ½ horas de fogo de canhão, derão se 20 tiros de balla, e metralha: nesta bateria não se sofreo perda alguma, antes sim se fez sofrer ao inimigo, que se retirou em debandada.

Porto Alegre 20 de Julho de 1836.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
S. M. Commandante

CV-8972

Illmo. Exmo. Senhor.

Tenho ordem de participar a V. Exa. que hoje vinte de Julho pellas tres horas, e meia da manhã foi atacado pellos facciozos o Ponto da emboscada. Emediatamente o mandei reforçar com gente de meu ponto, e mais forças que receby do Oitavo. O fogo cabou as seis horas, e meia pouco mais ou menos. Passarão feridos por este ponto, o Alferes **Manoel Vieira Guavirova**, e dois paizanos, Junto a elles tres mortos sendo dois Allemães, e hum Índio. O armamento que pude segurar foram seis armas.

Forte de São João na **Rua da Olaria** 20 d'Julho 1836.

[a] **Sebastião Xavier Ferreira da Silva**
Capitão

CV-8973

Forte Dom Pedro 2º.

Em virtude da Ordem do Exmo. Senhor Brigadeiro Commandante da Guarnição participo que este ponto não foi atacado porem que teve principio o fogo em outro ponto emediato perto das quatro horas da manhã.

Forte Dom Pedro 2º 20 de Julho de 1836.
Illmo. Exmo. Senhor Brigadeiro
Commandante da Guarnição.

[a] **Luis Soares Coimbra**
Tenente Commandante

[Anotado no verso]
Illmo. Exmo. Senhor.
Manoel Carneiro da Fontoura.
Brigadeiro Commandante da Guarnição.
Do Commandante do **Forte Dom Pedro 2º**.

CV-8974

Ponto do Trapixe da Alfandega.
Parte.

Participo a V. Exa., que o mesmo foi composto de dezoito praças de Infantaria, e dez em hum meio parque de Artilharia, em defeza do Governo Legal; e que marchei as tres e meia horas da manhã do gloriozo dia de Julho corrente a cuadjuvar o ponto da **rua da Olaria** e suburbios do mesmo, o que tenho a saptisfação de participar a V. Exa. que retireime com a Infantaria sem novidade, explicando a V. Exa. que quando marchei para o dito ponto deixei a Artilharia munida de sua guarnição.

Porto Alegre 20 de Junho de 1836.

O Sudicto de V. Exa.
[a] **Candido Dias Lisbôa**
Sargento Ajudante e Commandante do mesmo

CV-8975

Ponto a Lialdade e Vallor, no **alto da Caridade**. 20 de Julho d'1836.

Rellação Nominal dos tiros que derão as Bocas de fogo Invençível, Temível, e Vençedora, do mesmo Ponto, na Noute do mesmo dia. O seguinte:

Invençivel Calibre 6 " Frances deu "16" tiros
Temível Calibre 6 " Frances deu "8" tiros
Vençedora De Calibre 18 " Frances deu " 5" tiros
A saber de Balla raza "16" tiros
De Piramida " " " 13 tiros
Das duas Oras da noute athe ao romper do dia nos Rebeldes, que se apresentarão nos **Moinhos de Vento**, e pertendião emtrincheirar=se para atacar o dito Ponto produzindo os ditos tiros o ifeito de o não conseguirem e retiraram=se vergunhozamente, e morrendo tres Cavaleiros que sevirão os Cavallos a redia solta pello Campo, e avançando sobre o dito Ponto depois de alto dia huma força se encontrou pello campo grande rastilho de sangue,

e se aprezou nos dittos **Moinhos de Vento** as moniçoens e ferramentas.

O Seguinte

Tacos de Calibre – 18 " – " 103 –
Ballas de Calibre – 18 " – " 45 –
Piramidas Calibre – 18 " – " 7 –
Palmetas – " 2 "
Rodas de Pessas pequenas, 2 " de Barco
Cabo de Linho – braças " 48 "
Machado – 10 –
Pe de Cabra – 2 –
Cavadeira – 2 –
Inchadas – 8 –
Foiçes – 5 –

Continua

Parafuzos – 2 –
Marreta pequena – 1 –
Sacos de Algudão – 11 –
Taxo grande de cobre – 1 –
Balde de alcatruar – 1 –
Talha sem cabo – 1 –
Taboas de Sualho – 7 –
E não ouve mais novidade neste Ponto.

[a] **Braz Antonio de Oliveira**
2º Tenente Commandante

CV-8976

Parte.
Ponto Anexo a Ponte.

Partiçipo a V. Exa. que o Inimigo atacou a Varios pontos pelas tres horas e 3 quatros da manham prinçipiando pello ponto dos fondos do **João da Oularia**. O estrago que hove não poso parteçipar por não ter sido atacado hé o quanto tenho a parteçipar a V. Exa.

Deos Guarde a V. Exa. **Porto Alegre** 20 de Julho de 1836.

Illmo. Exmo. Senhor Brigadeiro.
Commandante das forças da legalidade.

[a] **João Pereira**
Commandante Interino

CV-8977

Copia = Os Senhores **Mathias Mombach**, e **Ril Tach** vão encarregados de reunirem os Alemães das Picadas, e opperar hostilmente contra os Rebeldes (segundo as Instrucções que lhes dei) que ocupão a Colonia de **São Leopoldo**; cujos serviços prestados a Cauza Legal, o Exmo. Senhor Marechal, Presidente, e Commandante das Armas lhe dará toda a consideração que merecer. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 27 de Outubro de 1838 = **Thomaz Jozé da Silva**, Brigadeiro Commandante da Guarinição.

Está conforme.

[a] **V. de Castro**

CV-8978

Illmo. e Exmo. Senhor.

Em cumprimento ao que V. Exa. me Ordenou em Officio de 24 de Dezembro proximo passado: Remmetto a V. Exa. as Relações incluzas dos Estrangeiros que existem em Serviço nos Corpos pertencentes a Guarnição: cumprindo dizer a V. Exa. que o não ter sido remettidas com a brevidade exigida foi pela auzencia de alguns dos Corpos que se achavão fora da Capital; pois que a da Companhia dos Voluntarios Alemães inda hoje me foi dirigida.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 16 de Janeiro de 1839.

Illmo. e Exmo. Senhor **Antonio Elziario da Miranda e Britto**.
Marechal, Presidente, e Commandante das Armas da Provincia.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-8979[54]

Corpo d'Artilharia á Cavallo

Relação dos Estrangeiros exstentes no mesmo Corpo.

Graduação	Nome	Observação
1º Sargento	**Henrique Rosinbrock**	Natural de **Hamburgo**, vence de Soldo 260 reis, Gratificação de Voluntario por ja ter servido 260 reis, 3ª Parte 86 2/3 reis, ração 200 reis.

[54] O documento CV-8979 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]

Quartel em **Porto Alegre**, 26 de Dezembro de 1838.
[a] **Lopo d'Almeida Henrique Botelho e Mello**
Major Commandante
[Anotado na margem inferior]
Veio incluido na Relação vinda do **Rio Grande**.

CV-8980[55]
Contingente do 3º Batalhão de Caçadores de 1ª Linha

Relação nominal dos Estrangeiros que existem em Serviço neste Contingente com declaração dos vencimentos, que cada hum percebe, e mencionando as classes em que estão empregados.

[56]	Graduações	Nomes	Naturalidades	[57]	[58]	Observações
1ª	Soldado	**Jose Joaquim d'Oliveira**	Portuguez	Os da sua praça.	No Serviço ordinario do Contingente.	Recrutado.
1ª	Soldado	**João Gonçalves**	Espanhol	Idem.	Idem.	Idem.
2ª	Sargento	**Martinho Antonio dos Santos**	Portuguez	Os da sua praça, e a gratificação de 45 reis diários.	No Serviço de Vaq. Mestre.	Voluntário.
3ª	Soldado	**Francisco da Costa**	Portuguez	Os da sua praça.	No Serviço ordinario do Contingente.	Recrutado.
4ª	Cabo	**Manoel Antonio da Penha**	Portuguez	Idem.	Idem.	Idem.
4ª	Soldado	**Jose Francisco da Silva**	Portuguez	Idem.	Idem.	Idem.

Quartel em **Porto Alegre**, 29 de Dezembro de 1838.
[a] **Joaquim Pedro Berlink**
Major Graduado Commandante

[55] O documento CV-8980 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]
[56] Companhias.
[57] Vencimentos que percebem.
[58] Classes em que estão empregados.

CV-8981[59]

2º Batalhão de Caçadores de 1ª Linha.

Relação dos Extrangeiros que tem praça n'este Batalhão.

Companhia	Postos	Nomes	Vencimento	Nações	Observações
5ª	Cabo	**Carlos Puff**	Engajado	Alemão	
6ª	Soldado	**Frederico Guzer**	10$000	Alemão	[60]
6ª	Soldado	**Frederico Ritter**	Voluntario	Alemão	
4ª	Soldado	**Jacob Lamerich**	Voluntario	Alemão	
6ª	Cabo	**Manoel Simões Correia**	Voluntário	Portuguez	
7ª	Soldado	**Francisco de Paula Brum**	Soldado simples	Portuguez	
7ª	Soldado	**Antonio João Quintão**	Voluntário	Portuguez	
8ª	Soldado	**Francisco Xavier Vieira**	Soldado simples	Hespanhol	
8ª	Soldado	**João Lamego**	Soldado simples	Portuguez	
8ª	Anspeçada	**Jozé Manoel Cascalhar**	Soldado simples	Hespanhol	

Acampamento na **Picada** 29 de Dezembro de 1838.

[a] **Joze Sernandes dos Santos Pereira**

Major Commandante

CV-8982[61]

Relação [trecho rasgado] engajados.

Rellação Nominal dos Extrangeiros que que se achão alistados no mesmo Batalhão com declaração de suas Nações e quaes os vencimentos que pertencem.

Nações a que pertencem	Graduações	Nomes	Vencimento diário	Observações
Portuguez	Alferes	**Antonio Luiz da Costa Esteves**		Tem os mesmos vencimentos de Official de 1º Linha.
Portuguez	Alferes	**Jozé de Carvalho Miranda**	$800	
Francez	Sargento	**Pedro Victorino de Abreo**	$800	
Alemão	Sargento	**Francisco Miller**	$800	
Portuguez	Cabo	**Antonio Ferreira Moreira**	$700	
Portuguez	Cabo	**Antonio Alves de Almeida**	$700	
Alemão	Cabo	**Jozé Dias Costa Junior**	$700	

[59] O documento CV-8981 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]

[60] Vence 10$000 mensaes como 1º Marinheiro.

[61] O documento CV-8982 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]

Alemão	Corneta	**Pedro Vinter**	$640	
Portuguez	Soldado	**Antonio Jozé do Canto**	1$000	Serve de Chefe de Pessa
Portuguez	Soldado	**Antonio Marques dos Santos**	1$000	Idem.
Portuguez	Soldado	**Clemente Jozé da Rocha**	1$000	Idem.
Portuguez	Soldado	**Antonio Victoriano Pestana**	1$000	Idem.
Portuguez	Soldado	**Estevão Joaquim Antonio**	1$000	Idem.
Portuguez	Soldado	**Manoel Antonio Pereira**	1$000	Idem.
Portuguez	Soldado	**Jozé Pedro**	1$000	Idem.
Portuguez	Soldado	**João Jozé Moreira**	1$000	Idem.
Alemão	Soldado	**Carlos Wolmer**	1$000	Idem.
Alemão	Soldado	**Frederico Carlos**	1$000	Idem.
Hespanhol	Soldado	**Antonio Francisco**	1$000	Idem.
Portuguez	Soldado	**João de Oliveira Silva**	$600	
Portuguez	Soldado	**João Cabral**	$600	
Portuguez	Soldado	**João Gonçalves**	$600	
Portuguez	Soldado	**Antonio Luiz de Carvalho**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jerônimo Jozé da Silva**	$600	
Portuguez	Soldado	**Antonio Jozé da Silva**	$600	
Portuguez	Soldado	**Joaquim Jozé de Souza Lima**	$600	
Portuguez	Soldado	**João Baptista Alcocete**	$600	
Portuguez	Soldado	**João Justiniano**	$600	
Portuguez	Soldado	**João Antonio Loureiro**	$600	[1v]
Portuguez	Soldado	**Jozé Lourenço da Silva**	$600	
Portuguez	Soldado	**Francisco Ribeiro**	$600	
Portuguez	Soldado	**Manoel Pereira**	$600	
Portuguez	Soldado	**Manoel Jozé da Costa**	$600	
Portuguez	Soldado	**Antonio Francisco**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jozé Francisco**	$600	
Portuguez	Soldado	**Antonio Rodrigues da Rosa**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jozé Pinto**	$600	
Portuguez	Soldado	**Francisco Dias**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jozé Thomas**	$600	
Portuguez	Soldado	**Joaquim Jozé da Piedade**	$600	
Portuguez	Soldado	**Antonio de Souza Bastos**	$600	
Portuguez	Soldado	**Antonio João Pereira**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jozé Pereira da Mota**	$600	
Portuguez	Soldado	**Manoel de Medeiros**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jozé de Medeiros**	$600	
Portuguez	Soldado	**Joze Manoel de Pinho**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jozé Pinto**	$600	

Portuguez	Soldado	**Fernando da Costa**	$600	
Portuguez	Soldado	**Manoel Gonçalves da Costa**	$600	
Portuguez	Soldado	**Faustino Jozé de Souza**	$600	
Portuguez	Soldado	**Candido Jozé da Rocha**	$600	
Portuguez	Soldado	**Antonio da Cruz**	$600	
Portuguez	Soldado	**João Dias**	$600	
Portuguez	Soldado	**Aurelio Joze Rodrigues**	$600	
Portuguez	Soldado	**Luiz Baptista Alves Braga**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jozé da Silva**	$600	
Portuguez	Soldado	**Francisco Vieira Gonçalves**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jozé da Costa Cavalho**	$600	
Portuguez	Soldado	**Guilherme de Souza**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jozé Bernardo**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jozé Vieira Gracia**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jozé Vieira Fernandes**	$600	
Portuguez	Soldado	**Jozé Fagundes Lima**	$600	
Alemão	Soldado	**Jorge Conrado Vinter**	$600	
Alemão	Soldado	**Carlos Diedrich**	$600	[2]
Alemão	Soldado	**João Riegel**	$600	
Alemão	Soldado	**Jacob Scherer**	$600	
Alemão	Soldado	**João Scherer**	$600	
Alemão	Soldado	**Conrado Scherer**	$600	
Alemão	Soldado	**Pedro Scherer**	$600	
Alemão	Soldado	**Cristiano Schwengel**	$600	
Alemão	Soldado	**Valentim Schwengel**	$600	
Alemão	Soldado	**Conrado Schwengel**	$600	
Alemão	Soldado	**Guilherme Germano**	$600	
Alemão	Soldado	**Pedro Germano**	$600	
Alemão	Soldado	**Miguel Bouerman**	$600	
Alemão	Soldado	**João Severino**	$600	
Alemão	Soldado	**João Born**	$600	
Alemão	Soldado	**Augusto Schornfelt**	$600	
Alemão	Soldado	**Henrique Nerman**	$600	
Alemão	Soldado	**João Klein**	$600	
Alemão	Soldado	**João Jú**	$600	
Alemão	Soldado	**Henrique Cronlauer**	$600	
Alemão	Soldado	**Paulo Orte**	$600	
Alemão	Soldado	**Guilherme Jótes**	$600	
Alemão	Soldado	**Jozé Antes**	$600	
Alemão	Soldado	**Mathias Pedro**	$600	

Alemão	Soldado	**Carlos Avexan**	$600	
Alemão	Soldado	**Miguel Leitor**	$600	
Alemão	Soldado	**Guilherme Vinter**	$600	
Alemão	Soldado	**João Severim**	$600	
Alemão	Soldado	**Arnoldo Kuhn**	$600	
Alemão	Soldado	**Paulo Dill**	$600	
Alemão	Soldado	**Pedro Negueço**	$600	
Alemão	Soldado	**João Grillo**	$600	
Alemão	Soldado	**João Nicolaó**	$600	
Alemão	Soldado	**Frederico Fogues**	$600	
Alemão	Soldado	**Lourenço Pedro**	$600	
Alemão	Soldado	**Nicoláo Malhaman**	$600	
Alemão	Soldado	**João Meiz**	$600	
Alemão	Soldado	**Pedro Becker**	$600	
Alemão	Soldado	**Jozé Saplatneig**	$600	
Alemão	Soldado	**Leonardo Frechl**	$600	[2v]
Alemão	Soldado	**Francisco Nadler**	$600	
Alemão	Soldado	**Henrique Waldek**	$600	
Alemão	Soldado	**João Frederico Nudrauer**	$600	
Alemão	Soldado	**Guilherme Weyde**	$600	
Alemão	Soldado	**Pedro Damerte**	$600	
Alemão	Soldado	**Frederico Malhorman**	$600	
Alemão	Soldado	**Pedro Miller**	$600	
Alemão	Soldado	**João Hundfleisch**	$600	
Alemão	Soldado	**João Szvamen**	$600	
Alemão	Soldado	**João Pedro**	$600	
Alemão	Soldado	**Carlos Antonio**	$600	
Alemão	Soldado	**Jorge Semit**	$600	
Alemão	Soldado	**Daniel Nicolao**	$600	
Alemão	Soldado	**João Pedro Arnesto**	$600	
Alemão	Soldado	**Frederico Werchert**	$600	
Alemão	Soldado	**Henrique Belchor**	$600	
Alemão	Soldado	**Pedro Traier**	$600	
Alemão	Soldado	**Pedro Gusmão**	$600	
Alemão	Soldado	**Felipe Sebastião**	$600	
Alemão	Soldado	**Antonio Auguafria**	$600	
Alemão	Soldado	**Jozé Laum**	$600	
Alemão	Soldado	**Pedro Miller**	$600	
Alemão	Soldado	**Antonio Miller**	$600	
Alemão	Soldado	**Frederico Chutt**	$600	

Alemão	Soldado	**Felipe Miller**	$600	
Alemão	Soldado	**Jacób Langue**	$600	
Inglezes	Soldado	**Antonio Lopes dos Santos**	$600	
Inglezes	Soldado	**Guilherme Henrique**	$600	
Inglezes	Soldado	**Guilherme Chó**	$600	
Inglezes	Soldado	**João Rege**	$600	
Hespanhol	Soldado	**Felipe de Castro e Oliveira**	$600	
Hespanhol	Soldado	**Bartholomeo Fernandes**	$600	
Hespanhol	Soldado	**João Maciel**	$600	
Hespanhol	Soldado	**João Rodrigues**	$600	
Hespanhol	Soldado	**Antonio Domingues**	$600	
Hespanhol	Soldado	**Antonio Marthins**	$600	
Hespanhol	Soldado	**Rumão Ferreira**	$600	
Hespanhol	Soldado	**Bernardo Rodrigues**	$600	[3]
Hespanhol	Soldado	**Jozé Antonio Moreira**	$600	

Quartel em **Porto Alegre** 29 de Dezembro de 1838.

[a] **Severo Luiz da Costa Labareo Prates**

Tenente Coronel Commandante

CV-8983[62]

Batalhão nº 8 de Caçadores de 1ª Linha.

Rellação Nominal das Praças Extrangeiras que se achão com Praça no momento, e seus Vencimentos.[63]

[64]	Graduaçoens	[65]	Nomes	Naturalidade	Vencimentos			
					Soldo	[66]	[67]	[68]
1ª	Soldado	1	**João Christiano**	**Alemanha**	8.000			
1ª	Soldado	2	**Leonárdo Perfire**	Idem	8.000			
1ª	Soldado	3	**Felipe Joze Chemite**	Idem	8.000			
2ª	Soldado	4	**João Henriques**	Idem	8.000			
2ª	Soldado	5	**Bernard. Lambert**	Idem	8.000			

[62] O documento CV-8983 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]

[63] Esta tabela possuía uma coluna "observações", mas como não trazia nenhuma informações preferimos excluí-la. [N. do E.]

[64] Companhias.

[65] Numero de Praças.

[66] Gratificação de 3ª parte.

[67] Dita de Voluntários.

[68] Dita de Engajados.

2ª	Soldado	6	**Florentino Bernart**	Idem	8.000			
2ª	Soldado	7	**Joaquim Martins**	**Portugal**	90	30		90
2ª	Soldado	8	**Francisco Coelho da Róxa**	**Portugal**	90	30		
2ª	Soldado	9	**Antonio Henriques**	**Portugal**	90	30	45	
3ª	Cabo	10	**Manoel Jozé Fernándes**	**Portugal**	100	331/2		
3ª	Soldado	11	**Daniel Beráns**	**Alemanha**	8.000			
3ª	Soldado	12	**Fabiano Verber**	Idem	8.000			
4ª	2º Sargento	13	**Antonio João Alves**	**Portugal**	140	46 2/3	70	
4ª	Furriel	14	**Jozé da Cunha Bandeira**	Idem	120	40	60	
4ª	Soldado	15	**Antonio Manoel**	Idem	90	30		
4ª	Soldado	16	**Antonio Joze Ribeiro**	Idem	8.000			
4ª	Soldado	17	**Lardigne Rothan**	**Alemanha**	8.000			
4ª	Soldado	18	**Chrispiano Chemitz**	Idem	8.000			
4ª	Soldado	19	**João Ober**	Idem	8.000			
5ª	Cabo	20	**Antonio Spindolla**	**Portugal**	8.000			
5ª	Soldado	21	**Joze Coelho**	Idem	8.000			
5ª	Soldado	22	**Carlos Francisco Chemitte**	**Alemanha**	8.000			
5ª	Soldado	23	**Jacob Werner**	**Alemanha**	8.000			
5ª	Soldado	24	**Joze Kaizer**	Idem	8.000			
6ª	Soldado	25	**João Beffort**	Idem	8.000			
6ª	Soldado	26	**Pedro Beque**	Idem	8.000			
6ª	Soldado	27	**Jacob Alfate**	Idem	8.000			
6ª	Soldado	28	**Jorge Fiky**	Idem	8.000			
6ª	Soldado	29	**Francisco Joze Fernandes**	**Portugal**	90	30		
7ª	Soldado	30	**Bernardo Jozé de Souza Pereira**	Idem	90	30		
7ª	Soldado	31	**João Ferreira da Cunha**	Idem	90	30	45	
7ª	Soldado	32	**Antonio Coelho de Mello**	Idem	8.000			
7ª	Soldado	33	**Gothfreid Thimothens Ortenan**	**Alemanha**	8.000			
7ª	Soldado	34	**Johan Bavith**	Idem	8.000			
7ª	Soldado	35	**Peter Helebert**	Idem	8.000			
4ª	Soldado	36	**Gaspar Hofamann**	Idem	8.000			
4ª	Soldado	37	**Henrique Petri**	Idem	8.000			
4ª	Soldado	38	**Domingos Gomes de Mello**	**Portugal**	10.000			
4ª	Soldado	39	**Joaquim Manesque**	Idem	8.000			
4ª	Soldado	40	**Bento Daniel**	Idem	90	30		

Acampamento na **Picáda** 31 de Dezembro de 1838.

[a] **Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto**

Major Commandante Interino

CV-8984[69]

1º Batalhão Provizorio de Guardas Nacionais.

Relação nominal das praças Estrangeiras, que existem em serviço no mesmo Batalhão.

Graduaçoens	Nomes	Vencimento diario				Observações
		Soldo	Gratificação da 3ª parte	Etapa	Somma	
Mestre de Muzica	**Luiz Ferram**	940	313 1/3	200	1:453 1/3	Hespanhol. De contrata.
Muzicos de 1ª Classe	**João Ferram**	370	123 1/3	200	693 1/3	Idem. Idem.
	Antonio Ferram	370	123 1/3	200	693 1/3	Idem. Idem.
	Luiz Ferram	370	123 1/3	200	693 1/3	Idem. Idem.
Muzicos de 2ª Classe	**Martins Ferram**	220	73 1/3	200	493 1/3	Idem. Idem.
	João Renkier	220	73 1/3	200	493 1/3	Idem. Idem.
	Frederico Biaorcher	220	73 1/3	200	493 1/3	Idem. Idem.
Soldados	**Carlos Wescellemans**	90	30	200	320	Alemão. Faz o serviço por **Antonio Moraes Figueiredo Vizeu**
	Christianno Henrique	90	30	200	320	Francez.
	Francisco Soares d'Macedo	90	30	200	320	Portuguez. Fáz o serviço por **Antonio Fernandes da Silva**.
	Antonio Pereira	90	30	200	320	Idem. Idem por **Antonio Bernardo Joze Lopes**.

Quartel no **Rio Grande** 2 de Janeiro de 1839.

[a] **Jacinto Pinto de Araujo Correa**

Coronel Commandante

[Anotado no verso]

Não se incluirão no Mappa os Soldados.

Carlos Vencesllermann –

Francisco Soares de Macedo –

Antonio Pereira –

Por servirem em lugar de Nacionaes que por si os offerecerão.

[69] O documento CV-8984 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]

CV-8985[70]

1º Batalhão de Caçadores de 1ª Linha.

Rellação das praças Extrangeiras existentes no mencionado Batalhão.

[71] Nºs	Nomes	Naturalidade	Assentamento de praça	Vencimentos				Observação
				[72]	3ª Parte	[73]	[74]	
2S 1	**Antonio Rodrigues de Carvalho**	Cidade do **Porto**	Voluntario 14.11.1837	140	46 2/3	45	231 2/2	Voluntario do contingente de **Pernambuco**
Fo 2	**Jozé Ventura do Couto**	Idem	Voluntario 14.11.1837	120	40	45	205	Idem
Cb 3	**Antonio Baptista**	Idem	Voluntario 15.11.1836	100 1/3	33	45	185	
Cb 4	**Joaquim Jozé Ferreira Pestana**	**Ilha da Madeira**	Voluntario 20.06.1837	100	33 1/3	45	185	Voluntario do contingente de **Pernambuco**
Sd 5	**Jozé Ignacio de Souza Mello**	Cidade do **Porto**	Recrutado 15.05.1838	90	30		120	Recrutado na **Bahia** por rebelde **Bahia** por rebelde
Sd 6	**Bernardo Black**	**Alemanha**	Voluntario 06.05.1837	90	30	45	165	Vountario do contingente da **Bahia**
Sd 7	**João Luiz da Camara**	**Áustria**	Voluntario 03.05.1837	90	30	45	165	Idem
Sd 8	**Jozé Maria da Silva**	Cidade do **Porto**	Voluntario 12.10.1837	90	30	45	165	Idem
Sd 9	**Adam Lucio**	**Alemanha**	Voluntario 03.02.1838	90	30	45	165	[75]
Sd 10	**Manoel da Costa Pinto**	**Lamego**	Recrutado 14.05.1838	90	30		120	Recrutado na **Bahia** por rebelde
Sd 11	**Manoel Antonio**	Cidade de **Lisboa**	Recrutado 17.05.1838	90	30		120	Idem
Sd 12	**Lourenço Barreto**	**Genova**	Recrutado 15.05.1838	90	30		120	Idem

[70] O documento CV-8985 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]
[71] Graduações. Abreviaturas: 2S – 2º Sargento, FO – Forriel, Cb – Cabo, Sd – Soldado. [N. do E.]
[72] Soldo.
[73] Gratificação de voluntario.
[74] Importancia.
[75] Tira-se-lhe o vencimento de voluntario por ordem do Exmo. Senhor Brigadeiro Commandante da Divisão.

Sd	13	**Antonio Joaquim da Silva**	Cidade do **Porto**	Recrutado 26.01.1836	90	30		120	Recrutado do contingente de [**Pernambuco]**
Sd	14	**Estevão Roque**	**Genova**	Recrutado 10.06.1838	90	30		120	Recrutado na **Bahia** por rebelde
Sd	15	**João Francisco Rodemão**	**Irlanda**	Recrutado 22.07.1838	90	30		120	Idem

Acampamento nos **Canudos** 2 de Janeiro de 1839.
[a] **João Nepomuceno da Silva**
Tenente Coronel

CV-8986[76]

Batalhão 7º de Caçadores de 1ª Linha.

Rellação nominal dos Estrangeiros, existentes, em serviço no dito Batalhão, e vencimentos, que percebem diariamente.

[77] Nomes	Vencimentos diários					Observações
	Saldo	3º Parte	[78]	Etape	Fardamento	
MM **João David**	940	313 1/3		200	50	Nasção Franceza.
MC **Joze Ronque**	140	43 1/3	45	200	50	Italiano.
AN **Manoel Thomaz Barboza**	95	31 2/3		200	50	Portuguez.
SO **Bartholomeo Correa**	90	30		200	50	Italiano.
SO **João Ignacio**	90	30		200	50	Portuguez.
SO **Francisco d'Oliveira Guimarães**	90	30		200	50	Idem.
SO **Pedro Joze Zangale**	90	30		200	50	Italiano.
2S **João Antonio da Silva Braga**	140	46 2/3		200	50	Portuguez.

Acampamento nos **Canudos** 2 de Janeiro de 1839.
[a] **Trajano Cezar Burlamaque**
Tenente Coronel Commandante

[76] O documento CV-8986 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]
[77] Graduações. Abreviaturas: MM – Mestre da Muzica; MC – Musico de 3ª Classe; AN – Anspeçada; SO – Soldado; 2S – 2º Sargento. [N. do E.]
[78] Gratificação de voluntários.

CV-8987[79]

2º Corpo de Cavallaria de Linha.

Neste Corpo de Cavalaria de 1ª Linha só há Como extrangeiro o Soldado **Joze Bernardino da Camara** da 2ª Companhia: vencimentos diarios Cem reis Prassa no 2º Batalhão de Cassadores da **Corte** no dia 7 de Outubro 1837 Natural da **Ilha da Madeira** teve Passagem para o 2º Corpo de Cavallaria do meu Interino Commando a 15 de Novembro de 1838 –

Acampamento no **Povo Novo** 3 de Janeiro de 1839.

[a] **Egas Munis Telles de Sampaio**
Major Commandante Interino

CV-8988[80]

5º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacional

Relação Nominal das Praças Estrangeiras que se achão no Sobreditto Corpo.

Alferes **Anecleto Martins**	Cidadão Oriental
Soldado **Mauricio Antonio**	Idem
Ditto **João Coelho da Silva**	Português

Acampamento no **Rincão dos Touros** 3 de Janeiro d'1839.

[a] **Leonel Gomes Porto Lencina**

[Anotado na margem esquerda]
As praças supra percebem as Vantagens marcadas na Tabella dos Vencimentos as praças do Exercito Brasileiro.

[a] **Lencina**
Capitão Commandante

[Anotado na margem inferior]
Rio Grande.

CV-8989[81]

1º Corpo de Cavallaria da Guarda Nacional

Rellação Nominal das Praças extrangeiras que se achão servindo no dicto Corpo.

[79] O documento CV-8987 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]
[80] O documento CV-8988 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]
[81] O documento CV-8989 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]

Postos	Nomes	82	Observaçõens
Troubeta	**Francisco Fidedel**	400	Extrangeiro Alemão, e vence como tal.
Ditto	**Joaquim Antonio da Roza**	180	Idem do **Estado Oriental**, e vence a 3ª parte do Soldo.
Cabo	**João Pascual Rodrigues**	120	Idem. Idem.
Soldado	**Justo Luceiro**	100	Idem. Idem.
Soldado	**João Luceiro**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Francisco Sambrano**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Victor Fabrica**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Joze Maria Nogueira**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Adriano Euzébio Veja**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Ubaldo Isaz**	100	Idem. Idem.
Soldado	**João Francisco Romeiro**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Joze Maria Gotierra**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Manoel Francisco**	100	Idem. Idem.
Soldado	**João Ramam**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Cervando Diniz**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Marcos Bitancort**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Nicollau Vinhador**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Nicollau Antonio Rodrigues Nunes**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Ziffonço Francisco Coelho**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Manoel Francisco da Silva**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Joaquim Moreira da Silva**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Felippe Baldafó**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Henrique Pedro Alves**	100	Idem. Idem.
Soldado	**Felipe Carnielhos**	100	Idem. Idem.

Acampamento no **Rincão dos Touros** 3 de Janeiro de 1839.
[a] **Manoel Pereira Vargas**
Tenente Coronel Commandante

CV-8990[83]

2º Corpo de Cavallaria da Guarda Nacional

Rellação das Praças do referido Corpo, que são conciderados no mesmo como extrangeiros.

---

[82] Vencimentos que tem cada hûa Praça por dia de soldo.
[83] O documento CV-8990 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]

Graduações	Nomes	Observaçõens
Tenente	**Henrique Mojes**	Da **Alemanha**, os seos vencimentos são os que tem os Tenentes Nacionaes.
Soldado	**Jão Cristiano**	Da **Alemanha =** os seos vencimentos são os que tem os Nacionaes.
Soldado	**Andre Henrique**	Da **Alemanha =** os seos vencimentos são os que tem os Nacionaes.
Soldado	**Jão Carlos**	Da **Alemanha =** os seos vencimentos são os que tem os Nacionaes.
Soldado	**José Maria da Silva**	De **Boeno Aires** = os seos vencimentos são os que tem os Nacionaes.
Soldado	**Jão Bueno da Roza**	De **Monte vidêo** = os seos vencimentos são os que tem os Nacionaes.
Soldado	**Alexandre d'Oliveira**	De **Monte vidêo** = os seos vencimentos são os que tem os Nacionaes.
Soldado	**Henrique Deiatico**	De **Monte vidêo** = os seos vencimentos são os que tem os Nacionaes.
Soldado	**Miguel Bueno**	De **Bueno Aires** = os seos vencimentos são os que tem os Nacionaes.
Soldado	**Manoel Antonio Ribeiro**	De **Bueno Aires** = os seos vencimentos são os que tem os Nacionaes.

Acampamento no **Rincão dos Touros** 3 d'Janeiro d'1839.

[a] **Francisco Antonio de Meneses**

Tenente Coronel Commandante

CV-8991[84]

3º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionais

Rellação Nominal dos Estrangeiros que se achão servindo no referido Corpo.

Graduações	Nomes	Observaçõens
2º Sargento	**Joze Maria Fontes**	Natural de **Boenos Aires**.
Cabo	**João André**	Idem de **Provincia Oriental**.
Soldados	**Mariano Arapoti**	Idem. Idem.
Soldados	**Felippe Santiago**	Idem. Idem.
Soldados	**Jacinto Olmido**	Idem. Idem.
Soldados	**Manoel Cardonoco**	Idem de **Boenos Aires**.

[84] O documento CV-8991 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]

Acampamento no **Rincão dos Touros** 3 de Janeiro 1839.

[a] **João Propicio Menna Barreto**

Tenente Coronel Commandante

[Anotado na margem esquerda]

As praças supra percebem as Vantagens marcadas na Tabella dos Vencimentos as praças do Exercito Brazileiro. [a] **Menna Barreto**

CV-8992[85]

Relação Nominal dos Officiaes, Officiaes Inferiores, Cabos, Soldados Extrangeiros empregados na 3ª Brigada de Cavallaria do Exercito Imperial.

Graduações	**Nomes**	[86]	**Observaçõens**
Cappitão	**Athanazio Sejas**	77.000	Commanda a 6ª Companhia do 4º Corpo.
Tenentes	**Sirilo Montiel**	45.833	**Correntino**.
Tenentes	**Santos Figuerôa**	45.833	Idem.
Alferes	**Matildes Joze de Varga**	40.373	Idem.
2º Sargento	**Jozé Marianno**	8.000	Idem.
2º Sargento	**Marcos Ramires**	8.000	Idem.
2º Sargento	**Euzebio Nunes**	8.000	Idem.
Cabo	**Nicolâo Ortis**	4.800	Idem.
Soldado	**Leão Costa**	4.000	Idem.
Soldado	**Thomas Panhagûa**	4.000	Idem.
Soldado	**Izidoro Ianes**	4.000	Idem.
Soldado	**Roque Alegre**	4.000	Idem.
Soldado	**Jozé Valenço Sá**	4.000	Idem.
Soldado	**Mariano de Souza**	4.000	Idem.
Soldado	**Pedro Paulo Paraguay**	4.000	Idem.
Soldado	**Jozé Maria**	4.000	Idem.
Soldado	**Athanazio Maidana**	4.000	Idem.
Soldado	**Vicente Voéltas**	4.000	Idem.
Soldado	**Pedro Celistino**	4.000	Idem.
Soldado	**Jozé Lisbão**	4.000	Idem.

N. B. O Cappitão **Atanazio Sejas** he Portenho. Acampamento na **Rossa Velha**. 3 de Janeiro de 1839 =

[a] **Manoel dos Santos Loureiro**

Coronel de Legião

[85] O documento CV-8992 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]

[86] Quanto percebem Mençal.

CV-8993[87]

Relação Nominal dos extrangeiros que existem em serviço nos Corpos sob o meo Commando com declaração dos vencimentos que cada hum percebe.

2º Corpo de Artilharia

Graduações	Nomes	Vencimentos						Obs
		Soldo	Addicional	3º Parte	Etape	Forragem	Importancia	
2º Tenente	**João Gonçalves Netto**	22.000	11.000	7.333 1/3	8.680	“	49.013 1/3	[88]
Cabo	**Jose Joaquim d'Oliveira**	3.600	“	1.200	6.000	“	10.800	[89]
Soldado	**Manoel José da Silva Pereira**	3.000	“	1.000	6.000	“	10.800	[90]

1º Corpo de Artilharia montada

Graduações	Nomes	Vencimentos						Obs
		Soldo	Addicional	3º Parte	Etape	Forragem	Importancia	
Major de Comissão	**Emilio Luiz Mallet**	50.000	10.000	16.666 2/3	16.800	42.000	135.460 2/3	[91]
1º Sargento	**Henrique Rocimbro**	15.600	“	5.200	6.000	“	26.800	[92]
Furriel	**Antonio Augusto**	4.800	2.400	1.600	6.000	“	14.800	[93]
Cabo	**Sebastião Rodrigues d'Abreo**	3.600	1.800	1.200	6.000	“	12.600	[94]
Cabo	**Joaquim Marques d'Oliveira**	4.800	2.400	1.600	6.000	“	14.800	[95]
Soldado	**João dos Santos**	4.200	2.100	1.400	6.000	“	13.700	[96]

[87] O documento CV-8993 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]
[88] Veio para o **Brasil** em 1831 Segundo dis o mesmo 2º Tenente.
[89] Veio para o **Brasil** em 1828.
[90] Sentou praça por dinheiro em lugar do Guarda Nacional **Leonidio Antero da Silva**.
[91] Vence como os Majores de Caçadores segundo a ordem de S. Exa. o Senhor Presidente da Provincia.
[92] Natural da **Alemanha** tem saldo dobrado como engajado.
[93] Natural da Cidade do **Porto** voluntario em 19 de setembro de 1837.
[94] Idem em 22 de Setembro de 1837.
[95] Idem em 13 de Setembro vence como condutor.
[96] Natural de **Montevideo** recebe como Artilheiro Condutor.

Addidos da Guarda Nacional.
Addido ao 1º Corpo de Artilharia a Cavallo.

Graduações	Nomes	Vencimentos						Obs
		Soldo	Addicional	3º Parte	Etape	Forragem	Importancia	
Soldado	**João Boeno da Rosa**	4.200	2.100	1.400	6.000	“	13.700	[97]
Soldado	**Frederico Alemão**	4.200	2.100	1.400	6.000	“	13.700	[98]

Acampamento na **Palma** 3 de Janeiro de 1839.
[a] **Henrique Marques d’Oliveira [Souza]**
Coronel Commandante geral d’Artilharia
[Anotado no verso]
Não se incluio no Mappa o Soldado **Manoel João da Silva Pereira**, por servir no lugar de hum Nacional que o deo por si.
Tão pouco se incluio o 2º Tenente **João Gonçalves Netto**, por que como Brazileiro entrou com Proposta, e foi como tal despachado em 20 de Agosto 1838.

CV-8994[99]

Companhia de Voluntarios Maritimos.

Relação nominal dos Extrangeiros, que existem nesta Companhia, lugar aonde se achão, o seo vencimento.

	Nomes	**Destinos**	**Vencimento**
2º Sargento	**João Pedro dos Reis**	Nesta Cidade	10$000, mensaes, e Etape
2º Sargento	**Caetano Gonçalves Braga**	No **Arcenal de Guerra**	10$000, mensaes, e Etape, e por lá huma gratificação
2º Sargento	**Olegario Joze da Fonçeca**	Nesta cidade	10$000, mensaes, e Etape.
Furriel	**Antonio Joze da Siqueira**	Idem	10$000, mensaes, e Etape.
Cabo	**Antonio Moreira**	Idem	10$000, mensaes, e Etape.
Cabo	**Antonio Fernandes**	Idem	10$000, mensaes, e Etape.
Cabo	**João Joze Rodrigues**	Idem	10$000, mensaes, e Etape.
Cabo	**Antonio de Lima**	Distrito do **Norte**	10$000, mensaes, e Etape.
Cabo	**Luis José do Rosario**	Nesta cidade.	10$000, mensaes, e Etape.
Cabo	**Joze Duarte e Silva**	Distrito no **Norte**	10$000, mensaes, e Etape.

[97] Natural de **Montevideo** vence como Artilheiro Condutor.
[98] Natural d’**Alemanha** = Idem =
[99] O documento CV-8994 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]

Soldado	**Fermino Moreira Cesar**	Distrito no **Norte**.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**Antonio de Castro**	Nesta cidade.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**Bernardino Francisco**	Idem.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**Antonio Nogueira**	Idem.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**Bento Cardoso**	Idem.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**Daniel Lopes**	Distrito no **Norte**.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**Joze Joaquim Cascaes**	Nos **Canudos**.	10$000, mensaes, e Etape e sua Ração porlá.
Soldado	**João Maria**	Distrito no **Norte**.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**Luiz Roá**	Nesta cidade.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**Manoel Gonçalves**	Idem.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**Manoel dos Reis**	Idem.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**Manoel Maria**	Idem.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**Manoel Joze d'Azevedo**	Nos **Canudos**.	10$000, mensaes, e Etape e 1 Ração por lá.
Soldado	**Manoel Moreira**	Nesta cidade.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**Joze de Mello**	No Hospital.	O mesmo.
Soldado	**Manoel Fernandes Guimarães**	Nesta cidade.	O mesmo.
Soldado	**João Manoel dos Cascaes**	Nos **Canudos**.	O mesmo, e 1 Ração por lá.
Soldado	**Joaquim d'Oliveira**	Nesta Cidade.	10$000, mensaes, e Etape.
Soldado	**João Joze Correia**	Idem.	O mesmo.
Soldado	**João d'Oliveira Guimarães**	Idem.	O mesmo.
Soldado	**Izidoro Rodrigues dos Santos**	Distrito do **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**João Christovão**	Nesta Cidade.	O mesmo.
Soldado	**João Jorge Frederico**	Idem.	O mesmo. [1v]
Soldado	**Joaquim Jose Pinto**	Idem.	10$000 mensaes, e Etape.
Soldado	**João da Silva**	Idem.	O mesmo.
Soldado	**Joze Garcia**	Idem.	O mesmo.
Soldado	**Luis da Silva Cabo Verde**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Joaquim Joze d'Oliveira**	Nesta Cidade.	O mesmo.
Soldado	**Françisco Dias**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Bernardo Rodrigues da Silva**	Nesta cidade.	O mesmo.
Soldado	**Manoel do Rozario**	Idem.	O mesmo.
Soldado	**Manoel Pereira da Silva**	Idem.	O mesmo.
Soldado	**Françisco Sidrão**	Idem.	O mesmo.
Soldado	**Joze Maria Alves**	Idem.	O mesmo.
Soldado	**Joaquim Ribeiro Leite**	Idem.	O mesmo.
Soldado	**Manoel João**	Nos **Canudos**.	O mesmo, e 1 Ração por lá.
Soldado	**Custodio dos Santos**	Nos **Canudos**.	O mesmo.
Soldado	**Joze da Fonçeca**	Nesta Cidade.	10$000 mensaes, e Etape.
Soldado	**Mariano Baiger**	Nesta Cidade.	O mesmo.

Soldado	**João Augusto Xavier**	Idem.	O mesmo.
Soldado	**Christiano Freire**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Manoel Vieira**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**João Fernandes**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Joze Reis**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Pedro Belinas**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Manoel Cáu**	Doente no Hospital.	O mesmo.
Soldado	**Joze Joaquim Pedrozo**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Luiz Gonçalves Sá**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Theodoro Jozé**	Prezo na preziganga.	O mesmo.
Soldado	**Antonio Joaquim Estrella**	Nesta cidade.	O mesmo.
Soldado	**Joze Antonio da Silva**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Jeronimo da Costa**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Francisco da Cunha Pereira**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Joze Affonço**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Manoel Antonio**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Constantino Maria**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Victorino da Costa**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Luis Jacinto**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Victorino Jose Barbosa**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Joze Rodrigues de Freitas**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Joze de Souza 1º**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Luis da Silva**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Joze da Silva**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Gregorio Joze dos Santos**	Distrito no **Norte**.	O mesmo. [2]
Soldado	**Joze de Souza 2º**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Antonio Rodrigues**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Domingos d'Oliveira**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Joze de Souza 3º**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Antonio Françisco**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Manoel dos Santos**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Antonio Joze Lopes**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**João Evangelista Firmo**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Manoel Duarte**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Francisco da Costa**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Manoel da Silva**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Françisco Candido**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Joaquim Antonio Cessilha**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**João Pinto**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Joze Francisco da Silva**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.

Soldado	**João de Souza**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Manoel Pavão**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.
Soldado	**Antonio Dias de Paiva**	Distrito no **Norte**.	O mesmo.

Rio Grande 4 de Janeiro de 1839.

[a] **Silvestre Joaquim Ferreira Braga**

Capitão

[Anotado no verso]

1839.

CV-8995[100]

2º Batalhão Provisorio.

Relação nominal dos Estrangeiros que tem praça no dito Batalhão.

Graduaçoes	Nomes	Soldo	3ª Parte	Diaria	Addicional	Cavalgadura	Besta de bagagem	Somma
Major	**Pedro Figuerstein**	50000	16666	16800	10000	15000	12000	119666[101]
1ª Companhia								
Soldado	**Alexandre Pereira Dias**	90	30	200	X	X	X	320[102]
Soldado	**João Pinto Braga**	90	30	200	X	X	X	320[103]
Soldado	**José Gameira Pimenta**	90	30	200	X	X	X	320[104]
Corneta	**Theodoro Suave**	120	40	200	X	X	X	360[105]
2ª Companhia								
Soldado	**Frederico Tanke**	90	30	200	X	X	X	320[106]
Soldado	**Agostinho Feltes**	90	30	200	X	X	X	320[107]
Soldado	**Henrique Caufmann**	90	30	200	X	X	X	320[108]
Soldado	**Luiz Jonsjon**	90	30	200	X	X	X	320[109]
Soldado	**João Claudio**	90	30	200	X	X	X	320[110]

---

[100] O documento CV-8995 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]
[101] Obervações: Por Portaria do ex-Presidente **Araujo Ribeiro**, de 13 de Agosto de 1836.
[102] Observações: Voluntario. Portuguez.
[103] Observações: Voluntario. Portuguez.
[104] Observações: Voluntario. Portuguez.
[105] Observações: Voluntario. Alemão.
[106] Observações: Assentou praça por **José Pinto da Fonseca Guimarães**.
[107] Observações: Idem por **Francisco Vieira da Cunha**.
[108] Observações: Idem por **João da Silva Paranhos Porto**.
[109] Observações: Idem por **Acácio Joaquim Correa**.
[110] Observações: Idem por **José Antonio Fernandes**.

3ª Companhia								
Soldado	**Antonio Alves**	90	30	200	X	X	X	320[111]
Soldado	**João de Deos Mautinho**	90	30	200	X	X	X	320[112]
Soldado	**João Henrique**	140	30	200	X	X	X	320[113]
4ª Companhia								
2º Sargento	**José Pereira Bastos**	140	46 2/3	200	X	X	X	386 2/3[114]
Soldado	**Augusto Bernardo Meke**	90	30	200	X	X	X	320[115]
5ª Companhia								
Soldado	**Henrique Jose**	90	30	200	X	X	X	320[116]
6ª Companhia								
2º Sargento	**José Pereira da Cunha Guimarães**	140	46 2/3	200	X	X	X	386 2/3[117]
2º Sargento	**Manoel Gonçalves Pereira de Britto**	140	46 2/3	200	X	X	X	386 2/3[118]
Soldado	**João Bernardes**	90	30	200	X	X	X	320[119]

Quartel em **Porto Alegre** aos 9 de Janeiro de 1839.
[a] **Salustiano Severino dos Reis**
Coronel Commandante

CV-8996[120]

Companhia de Caçadores de Voluntarios Alemães.

Relação nominal dos Praças Estrangeiros que são engajados na sobre dita Companhia.

[111] Observações: Voluntario. Portuguez.
[112] Observações: Assentou praça por **Joaquim Manoel do Nascimento**.
[113] Observações: Assentou praça por **João Evangelista Cordeiro**.
[114] Observações: Voluntario.
[115] Observações: por **Antonio Victor**.
[116] Observações: Voluntario = Alemão.
[117] Observações: Voluntario = Portuguez.
[118] Observações: Voluntario = Portuguez.
[119] Observações: Voluntario = Alemão.
[120] O documento CV-8996 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]

Nºs	Graduações	Nomes	Soldo que vencem
1.	Capitão Commandante	**Fernando Kersting**	Os Officiais tem os mesmos vencimentos que os Officiais de Caçadores de Linha.[121]
2.	Tenente	**Julio Henrique Knorr**	Os Officiais tem os mesmos vencimentos que os Officiais de Caçadores de Linha.[122]
3.	Alferes	**João Guilherme Galterman**	Os Officiais tem os mesmos vencimentos que os Officiais de Caçadores de Linha.[123]
4.	Alferes	**Pedro Bohn**	Os Officiais tem os mesmos vencimentos que os Officiais de Caçadores de Linha.[124]
5.	1º Sargento	**Constantino Gruner**	810 reis diarios.[125]
6.	2º Sargento	**Augusto Rudolf**	750 reis diarios.[126]
7.	2º Sargento	**Pedro Licht**	750 reis diários.[127]
8.	Furriel	**Carlos Salzmann**	730 reis diarios.
9.	Furriel graduado	**Henrique Klaufuss**	710 reis diarios.
10.	Furriel graduado	**João Fisoher**	710 reis diarios.
11.	Cabos	**Henrique Hernemann**	710 reis diarios.
12.	Cabos	**Carlos Poblatzky**	710 reis diarios.
13.	Cabos	**Julio Kooh**	710 reis diarios.
14.	Cabos	**Sicolair Goland**	710 reis diarios.
15.	Cabos	**Christovão Milverstaedt**	710 reis diarios.
16.	Cabos	**Carlos Rittberg**	710 reis diarios.
17.	Cabos	**Francisco Kierieleis**	710 reis diarios.
18.	Cabos	**Henrique Seeler**	710 reis diarios.
19.	Soldado	**Jacob Vetter**	700 reis diarios.
20.	Soldado	**Pedro Lauer**	700 reis diarios.
21.	Soldado	**Christiano Genvitt**	700 reis diarios.[128]

[121] Observação: Nomeado Capitão graduado de Commissão por Portaria do Exmo. Presidente da Provincia de 1º de Setembro de 1836 e Cappitão effectivo de Commissão por Portaria de 10 de Outubro de 1837.

[122] Observação: Nomeado Tenente de Commissão por Portaria de 1º de Setembro de 1836. Acha-se com tres mezes de Licença para fora da Provincia concedida pelo Exmo. Prezidente por Portaria de 29 de Dezembro 1838. Declarado incapaz para todo o Serviço pelo Inspector de Saude de 1º de Outubro de 1838.

[123] Observação: Nomeado Alferes de Commissão por Portaria do Exmo. Prezidente da Provincia de 6 de Outubro de 1836.

[124] Observação: Nomeado Alferes de Commissão por Portaria do Exmo. Prezidente da Provincia de 19 de Outubro de 1838.

[125] Observação: Engajado para servir durante a prezente luta. Está prezo e respondendo Conselho de Guerra desde 15 de Janeiro 1838 pelo crime de insubordinação e rebelião.

[126] Observação: Engajado para servir durante a prezente luta. Está prezo e respondendo Conselho de Guerra desde 15 de Janeiro 1838 pelo crime de insubordinação e rebelião.

[127] Observação: Engajado para servir durante a prezente luta. [Esta mesma observação consta para os praças estrangeiros do número 7 ao 20, 22 ao 45, 47 ao 70 e 72 – N.do E.]

[128] Observação: Gravemente ferido no Attaque de 29 de Setembro 1837 e por isso aleijado e impossibilitado para o Serviço.

22. Soldado	**Carlos Hüller**	700 reis diarios.
23. Soldado	**Henrique Poehls**	700 reis diarios.
24. Soldado	**Jacob Lemmers**	700 reis diarios.
25. Soldado	**Felipe Müller**	700 reis diarios.
26. Soldado	**Mauricio Bostel**	700 reis diarios.
27. Soldado	**Frederico Müller**	700 reis diarios.
28. Soldado	**Jacob Maus**	700 reis diarios.
29. Soldado	**Jacob Petri**	700 reis diarios. [1v]
30. Soldado	**Francisco Petri**	700 reis diarios.
31. Soldado	**Augusto Delle**	700 reis diarios.
32. Soldado	**Pedro Spiehr**	700 reis diarios.
33. Soldado	**Mathias Spiehr**	700 reis diarios.
34. Soldado	**Guilherme Feuerriegel**	700 reis diarios.
35. Soldado	**Miguel Brodt**	700 reis diarios.
36. Soldado	**Guilherme Brod**	700 reis diarios.
37. Soldado	**Jacon Schneider 1º**	700 reis diarios.
38. Soldado	**Felipe Math**	700 reis diarios.
39. Soldado	**Huberto de Schlaberndorf**	700 reis diarios.
40. Soldado	**Luis Wilke**	700 reis diarios.
41. Soldado	**Jozé Thomas**	700 reis diarios.
42. Soldado	**David Kammer**	700 reis diarios.
43. Soldado	**João Hoffmann**	700 reis diarios.
44. Soldado	**Frederico Augustin**	700 reis diarios.
45. Soldado	**Carlos Schmidt**	700 reis diarios.
46. Soldado	**Pedro Schmolling**	700 reis diarios.[129]
47. Soldado	**Henrique Burmeister**	700 reis diarios.
48. Soldado	**João Decke**	700 reis diarios.
49. Soldado	**Diogo Trauly**	700 reis diarios.
50. Soldado	**João Evers**	700 reis diarios.
51. Soldado	**Guilherme Hoffmann**	700 reis diarios.
52. Soldado	**Germano Lelling**	700 reis diarios.
53. Soldado	**João Beckmann**	700 reis diarios.
54. Soldado	**João Burmester**	700 reis diarios.
55. Soldado	**João Petersen**	700 reis diarios.
56. Soldado	**João Behrens**	700 reis diarios.
57. Soldado	**Henrique Keinen**	700 reis diarios.
58. Soldado	**Jorge Dahl**	700 reis diarios.

[129] Observação: Engajado para servir durante a prezente luta; gravemente ferido e por isso aleijado e impossibilitado para o Serviço.

59. Soldado	**Augusto Rietbrock**	700 reis diarios.
60. Soldado	**Jacob Schneider 2º**	700 reis diarios.
61. Soldado	**Andre Küstermann**	700 reis diarios.
62. Soldado	**Guilherme Hennyan**	700 reis diarios.
63. Soldado	**Guilherme Johns**	700 reis diarios.
64. Soldado	**João Bender**	700 reis diarios.
65. Soldado	**Francisco Beck**	700 reis diarios.
66. Soldado	**Frederico Wagner**	700 reis diarios.
67. Soldado	**Francisco Trein**	700 reis diarios.
68. Soldado	**Jorge Schneider**	700 reis diarios.
69. Soldado	**Bernardo Blumenthal**	700 reis diarios.
70. Soldado	**Jacob Beckel**	700 reis diarios.
71. Soldado	**Miguel Lampert**	700 reis diarios.[130]
72. Soldado	**Christovão Baum**	700 reis diarios.
73. Soldado	**Mathias Streit**	700 reis diarios.
74. Soldado	**Adão Sieben**	700 reis diarios.
75. Soldado	**Jacob Ahrends**	700 reis diarios.
76. Soldado	**Frederico Cloks**	700 reis diarios.
77. Soldado	**João Fucks**	700 reis diarios.
78. Soldado	**Carlos Kern**	700 reis diarios.
79. Soldado	**João Guilherme Welsoh**	700 reis diarios.
80. Soldado	**João Werner**	700 reis diarios.
81. Soldado	**Guilherme Reips**	700 reis diarios.
82. Soldado	**Henrique Jacks**	700 reis diarios.
83. Soldado	**Luis Muller**	700 reis diarios.
84. Soldado	**Carlos Hasse**	700 reis diarios.
85. Soldado	**Frederico Sacks**	700 reis diarios.
86. Soldado	**Frederico Schneider**	700 reis diarios.
87. Soldado	**Abrahão Grupe**	700 reis diarios.
88. Soldado	**João Christão Müler**	700 reis diarios.
89. Soldado	**Henrique Franz**	700 reis diarios.
90. Soldado	**João Metz**	700 reis diarios.
91. Soldado	**Luis Weihmann**	700 reis diarios.
92. Soldado	**Lange**	700 reis diarios.
93. Soldado	**Schöneberg**	700 reis diarios.
94. Soldado	**Henrique Müller**	700 reis diarios.
95. Soldado	**João Nicolau Richert**	700 reis diarios.

[130] Observação: Engajado em 7 de Maio 1838 por o tempo de seis mezes. [Esta mesma observação consta para os praças estrangeiros do número 73 ao 98 – N.do E.]

96. Soldado	**Guilherme Reith**	700 reis diarios.
97. Soldado	**João Muller**	700 reis diarios.
98. Soldado	**Carlos Winkels**	700 reis diarios.

Quartel em **Porto Alegre** 15 de Janeiro de 1839.

[a] **Fernando Kersting**
Cappitão Commandante

[Anotado no verso]
1839.

CV-8997[131]

Mappa demonstrativo dos Estrangeiros que existem servindo nas Forças Brasileiras na Província do **Rio Grande de São Pedro do Sul** com declaração dos vencimentos que percebem e classe em que servem.

1ª Linha do Exercito / Infantaria

	Inferiores						Musicos					Total
	1ºs Sargentos	2º Sargentos	Forrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Mestre	D 1ª Classe	De 2ª Classe	De 3ª Classe	Cornetas e Clavins	
1º Batalhão de Caçadores		1	1	2		11						15[132]
2º Dito				2	1	7						10[133]
3º Dito	1			1		4						6[134]
7º Dito		1			1	4	1			1		8[135]
8º Dito		1	1	2		36						40[136]
Somma	1	3	2	7	2	62	1			1		79

[131] O documento CV-8994 está anexo ao CV-8978. Para facilitar a impressão o formato da tabela foi alterado, com a preservação de todos os dados originais. [N. do E.]

[132] O 2º Sargento, o Furriel, os 2 Cabos, e 4 Soldados vencem gratificações como Voluntarios, os mais percebem como Nacionaes o Soldo da Tabella e Gratificação da 3ª parte.

[133] Os 2 Cabos e 3 Soldados vencem Gratificação como Voluntarios sendo um dos Cabos ja engajado; 1 Soldado vence 10$ reis por mez como 1º Marinheiro, e os mais o Soldo da Tabella e gratificação da 3ª parte como Nacionaes.

[134] O 1º Sargento vence gratificação como Voluntario, os mais o Soldo da Tabella e gratificação da 3ª parte.

[135] O Musico de 3ª Classe vence gratificação como Voluntario, os mais vencem o Soldo da Tabella e gratificação da 3ª parte como Nacionaes.

[136] O 2º Sargento, o Furriel, os 2 Cabos, e 2 Soldados vencem gratificações como Voluntarios, 1 Soldado vence como engajado, 1 Cabo e 27 Soldados vencem a 8$ reis por mez, 1 vence 10$ reis, e 6 ditos o Soldo da Tabella e Gratificação da 3ª parte como Nacionaes.

1ª Linha do Exercito / Cavallaria

	Inferiores						Musicos					Total
	1ºs Sargent	2º Sargent	Forrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Mestre	D 1ª Classe	De 2ª Classe	De 3ª Classe	Cornetas e Clavins	
2º Corpo						1						1[137]

1ª Linha do Exercito / Artilheria

	Officiais	Inferiores							Musicos				Total
	Majores	1ºs Sargent	2º Sargent	Forrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Mestre	D 1ª Classe	De 2ª Classe	De 3ª Classe	Cornetas e Clavins	
1º Corpo a Cavallo	1	1		1	2		3						8[138]
2º Dito de Posição					1								1[139]
Somma	1	1		1	3		3						9

Somma de Estrangeiros na 1ª Linha do Exercito

Officiais	Inferiores						Musicos					Total
Majores	1º Sargent	2º Sargent	Forrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Mestre	D 1ª Classe	De 2ª Classe	De 3ª Classe	Cornetas e Clavins	
1	2	3	3	10	2	66	1			1		89

---

137 Tem o vencimento da Tabella e gratificação da 3ª parte como Nacional.

138 O 1º Sargento vence como engajado, o Forriel, Cabos, e Soldados, vencem gratificações como Voluntarios, sendo os Soldados Conductores, tendo também a 3ª parte como Nacionaes.

139 Vence o Solda da Tabella e gratificação da 3ª parte como Nacional.

Guarda Nacional / Infantaria

	Officiais		Inferiores					Musicos					Somma
	Majores	Alferes	1ºs Sargent	2º Sargent	Forrieis	Cabos	Soldados	Mestre	D 1ª Classe	De 2ª Classe	De 3ª Classe	Cornetas e Clavins	
1º Batalhão Provizorio							1	1	3	3			8[140]
2º Dito Corpo de	1	1		3			6					1	11[141]
Voluntarios engajados			3			3	134					1	142[142]
Somma	1	1	3	3		3	141	1	3	3		2	161

Guarda Nacional / Cavallaria

	Officiais				Inferiores						Somma
	Majores	Capitães	Tenentes	Alferes	1ºs Sargent	2º Sargent	Forrieis	Cabos	Soldados	Cornetas e Clavins	
1º Corpo								1	21	2	24[143]
2º Dito			1						9		10[144]
3º Dito						1		1	4		6[145]
4º Dito		1	2	1		3		1	12		20[146]
5º Dito				1			1		7		9[147]
Somma		1	3	2		4	1	3	53	2	69

[140] Vence o soldo da Tabella e a gratificação da 3ª parte como Nacionaes.
[141] Os Sargentos, Soldados e Corneta vencem o soldo da Tabella e a gratificação da 3ª parte.
[142] Os Sargentos deste Corpo vencem 800 reis diarios, os Cabos 700 reis, Corneta 640, 11 Soldados, Chefes de Pessa a 1000$$ e os mais 600 reis, sem que percebão mais gratificação.
[143] Hum dos Clarins vence 400 reis diarios, todos os mais vencem o Soldo da Tabella e a gratificação da 3ª parte como Nacionaes.
[144] Os Soldados tem o Soldo da Tabella e a gratificação da 3ª parte como Nacionaes.
[145] Os Soldados tem o Soldo da Tabella e a gratificação da 3ª parte como Nacionaes.
[146] Os Sargentos, Cabos, e Soldados vencem como os Nacionaes e o Soldo da Tabella e gratificação da 3ª parte.
[147] O Furriel e Soldados vencem como os Nacionaes o Soldo da Tabella e a gratificação da 3ª parte.

Somma de Estrangeiros na Guarda Nacional

Officiais				Inferiores					Musicos					Somma
Majores	Capitães	Tenentes	Alferes	1ºs Sargent	2º Sargent	Forrieis	Cabos	Soldados	Mestre	D 1ª Classe	De 2ª Classe	De 3ª Classe	Cornetas e Clavins	
1	1	3	3	3	7	1	6	194	1	3	3		4	230

Companhias Provizorias

	Officiais				Inferiores					Somma
	Majores	Capitães	Tenentes	Alferes	1ºs Sargent	2º Sargent	Forrieis	Cabos	Soldados	
[148]	1	1	2	1	2	1	10	80	98[149]	
[150]						3	1	6	82	92[151]
Somma		1	1	2	1	5	2	16	162	190

Total das Estrangeiros no Serviço

Officiais				Inferiores						Musicos					Somma
Majores	Capitães	Tenentes	Alferes	1ºs Sargent	2º Sargent	Forrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Mestre	D 1ª Classe	De 2ª Classe	De 3ª Classe	Cornetas e Clavins	
2	2	4	5	6	15	6	32	2	422	2	3	3	1	4	509

Nota: Os Officiaes acima contemplados vencem Soldo, gratificações, forragens, e Etapes igual aos Nacionaes, sem que tenhão alguma outra vantagem [palavra apagada], e nem tão pouco vantagem contracto algum particular, e servem por Commissão nos postos em que vão designados.

[148] De Voluntarios Alemaes.
[149] Os Soldados tem o Soldo da Tabella e a gratificação da 3ª parte como Nacionaes.
[150] De Voluntarios Maritimos da Guarnição das Baterias do **Rio Grande** e **Norte**.
[151] As Praças desta Companhia tem o vencimento de 10$ reis mensaes, e a Etape.

Todas as Praças de Pret vencem Etape, exceptuando-se as que pertencem ao Corpo de Voluntarios Engajados e Companhia de Voluntarios Alemães, cujas somente percebem o Soldo diário que vai marcado, sem que estas, tambem as da Companhia de Voluntarios Maritimos tenhão direito a percebimento de fardamento.
[1v]
Dando-se Copia deste Mappa em 31 de Março de 1839 ao Exmo. Senhor Ministro da Guerra quando tocou na Capital de **Porto Alegre**, se acrescentou a observação seguinte =
No Mappa que se remetteu ao Senhor Ministro da Guerra não forão incluídas as Praças que abaixo se menciona pelas razoens que agora se observão = No 2º Corpo de Artilheria de Pozição de 1ª Linha, o 2º Tenente **João Gonçalves Netto**, que sendo Estrangeiro entrou em Proposta como Brasileiro, e foi despachado em 20 de Agosto de 1838; bem assim hum Soldado por servir em lugar de hum Nacional que por si offereceo. Igualmente não forão incluídos no dito Mappa, do 1º Batalhão Provizorio de Guardas Nacionaes 3 Soldados; e do 2º Batalhão Provizorio da mesma Guarda Nacional 8 Soldados, por terem assentado Praça em Lugar de Nacionaes, que por si os offerecerão.

CV-8998[152]

No Mappa que se remeteu ao Ministerio da Guerra não forão incluidas as Praças que abaixo se menciona pelas razoens que agora se observão = No 2º Corpo de Artilharia de Posição de 1ª Linha o 2º Tenente **João Gonçalves Netto**, ~~porque como Brazileiro~~ que sendo Estrangeiro entrou em Proposta como Brasileiro ~~e como tal~~ despachado em 20 de Agosto de 1838; ~~Tão pouco~~ Bem assim o Soldado **Manoel João da Silva Pereira** por servir em lugar de hû Nacional que por si o offereceu. Igualmente não forão incluídos no ditto Mappa, do 1º Batalhão Provizorio de Guardas Nacionais os Soldados **Carlos Vencesllman** – **Francisco Soares de Macedo** – e **Antonio Pereira**; e do 2º Batalhão Provizorio de Guardas Nacionais os Soldados ~~**Agostinho**~~ **Frederico Fanke** – **Agostinho Feltes** – **Henrique Kaufman** – **Luiz Janyan** – **João Claudio** – **João de Deos Moutinho** – **João Henrique** – e **Augusto Bernardo Meke**, por terem assentado praça em lugar de Nacionaes, que por si os offerecerão.

[152] O documento CV-8998 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]

CV-8999[153]

1º Esquadrão de Guardas Nacionaes d'
Relação nominal das Praças Estrangeiras, e de seus Vencimentos diarios, adidos ao mesmo Esquadrão.

[154]	Graduação	Nomes	[155]	[156]	[157]	Etapes
Portugal	Alfferes	**Antonio Luiz da Costa Esteves**	733	244	366	280
Portugal	Furriel	**Jozé João de Castro**	150	50		200
Ilha dos Açores	Soldado	**Jozé Bitancurt Soares**	100	33 1/3		200
Ilha dos Açores	Soldado	**Antonio Pereira da Silva**	100	33 1/3		200
Alemanha	Soldado	**João Frederico**	100	33 1/3		200
Alemanha	Soldado	**João Pedro**	100	33 1/3		200
Espanha	Soldado	**Luiz Pereira Baptista**	100	33 1/3		200

[a] **Francisco Pedro de Abreu**
Major Commandante

CV-9000

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tenho a honra de acuzar a recepção do Officio de V. Exa. com data de hoje, o qual me foi entregue pelas 6 horas da tarde, e inteligenciado do seu conteudo, cumprirei exactamente quanto me ordena à respeito da correspondencia, que devo ter com V. Exa. Logo que recebi o dito Officio dei as providencias para adquirir noticias do inimigo; devendo para isso sahirem agora mesmo que são 8 da noite, quatro Bombeiros; hindo a dois, a dois por differentes lugares, e do que occorrer á este respeito, promptamente comonicarei à V. Exa.

O Inimigo até hoje tem conservado a mesma força, e Piquetes, como costumava.

Aprezentou-se nesta Cidade vindo do **Rio Grande** em hum dos Hyates, hum [1v] Soldado do 2º Batalhão de Caçadores que ali se tinha aprezentado, vindo do inimigo, e a mesma conserva-se tranquila sem que tenha havido novidade alguma.

---

[153] O documento CV-8994 está anexo ao CV-8978. [N. do E.]
[154] Nação a que pertence.
[155] Soldo por dia.
[156] Terça parte por dia.
[157] Gratificação adicional.

Participo à V. Exa., que na noite de 18 para 19 do Corrente, entrarão em conspiração de dezerção, dous Soldados do 3º Batalhão de Caçadores de 1ª Linha, os quaes forão prezos no acto em que pertendião dezertar, e hoje forão pranchados.[158]

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 21 de Janeiro de 1839.
Illmo. Exmo. Senhor **Antonio Elzeario de Miranda e Britto**.
Marechal, Prezidente e Commandante das Armas da Província.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9001

Illmo. e Exmo. Senhor.

Hontem tive a honra de responder ao Officio, que V. Exa. me dirigio em data do mesmo dia, e agora cumpre-me participar à V. Exa., que hoje hé que se tem observado alguns movimentos na força dos rebeldes, que sitião esta Capital, pois todo o dia andavão montados em pequenas Partidas pelas Estradas que vem de **Bellém**, e **Matto Grosso**, e virão-se passar algumas Carretas, que seguião para o lado do **Passo d'Arêa**, conservando com tudo as suas Guardinhas nos lugares do costume.

O Secretario da Prezidencia nesta occazião remette á V. Exa. huma Carta de humas noticias vindas da **Barra**, em que dão, **Bento Manoel** pelas **Charqueadas** com 400 homens, hindo-se-lhes reunir o **Amaral** com 40, e que **Rafael Brandão** andava reunindo gente, e toda a Escravatura. E hoje pelas 6 horas da [1v] tarde veio hum sugeito desta Cidade dizer-me, que hum Mulato que havia chegado esta manhãa da Villa do **Triunfo**, dava a noticia, de ali se terem recebido Officios do Coronel **Marcelino**, que vinha com hua força, fazendo a vanguarda de **Bento Manoel**, que marchava na sua retaguarda com o resto das forças, que hoje podião já ter chegado à **Taquary**, e que pelo Districto do **Triunfo** estavão reunindo tudo, tendo já matado à alguns, que se escuzavão de marchar.

As noticias da Carta, e as que dá o Mulato, combino, quanto as reunioes, e a estada de **Bento Manoel**; porem, aquella o dá em **Charqueadas**, e este no

[158] Pranchada: "Pancada de espada, dada de prancha"; Dar de prancha: "isto é, de chapa, não de corte, nem de cota". (SILVA, Antonio de Moraes. *Diccionario da Lingua Portuguesa*. Tomo 2. Rio de Janeiro, Oficinas da S. A. Litho-Litotipographia Fluminense, 1922: p. 483. (Edição fac-símile da 2ª edição, de 1813, sendo a 1ª edição de Lisboa, Officina de Simão Thadeo Ferreira, em 1789) [N. do E.]

Triunfo: A vista destas noticias, e as que V. Exa. poderá ter adquirido, sabiamente formará o seu juízo para deliberar como julgar mais [2] conforme.

Cumpre-me igualmente participar a V. Exa., que 5 Soldados do Esquadrão do Major **Francisco Pedro**, se aprezentarão nesta Capital, vindo Embarcados, dizendo que andando no Campo, e recolhendo-se ao lugar aonde a tropa se achava acampada, já a não achava; e ignorando a sua direcção, temerão segui-la; e por isso se vierão aprezentar aqui; os quaes ficão entregues ao Major **Joze Joaquim**, até que possão reunir-se ao seu Esquadrão. He quanto tenho até hoje de participar á V. Exa.; não tendo occorrido até ao prezente novidade alguma nesta Capital. Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 22 de Janeiro de 1839.
Illmo. Exmo. Senhor **Antonio Elzeario de Miranda e Britto**.
Marechal, Prezidente e Commandante das Armas da Provincia.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9002

Illmo. e Exmo. Senhor.

Cumpre-me participar á V. Exa., que depois que lhe dirigi o meu Officio em data de hontem, novidade alguma tem occorrido até ao prezente. O inimigo conserva-se nas mesmas pozições, e a Capital acha-se tranquila. He quanto tenho a honra de commonicar a V. Exa.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 23 de Janeiro de 1839.
Illmo. Exmo. Senhor **Antonio Elzeario de Miranda e Britto**.
Marechal, Prezidente e Commandante das Armas da Provincia.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9003

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tenho a honra de participar à V. Exa., que até hoje não tem occorrido novidade alguma: conservando-se o inimigo nas suas antigas poziçõens: Esta manhãa apparecerão na **Várzea** huns vinte homens, que logo se recolherão: Incluzo remetto o Depoimento de hum dos Bombeiros, que em conformidade das Ordens de V. Exa. mandei explorar os movimentos do Inimigo até á ponta do **Dionizio**; não tendo até ao prezente vindo os outros, que mandei para o lado da **Capella**.

A Capital conserva-se tranquila.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 24 de Janeiro de 1839.
Illmo. Exmo. Senhor **Antonio Elzeario de Miranda e Britto**.
Marechal, Prezidente e Commandante das Armas da Província.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9004[159]

Depoimento

das noticias, que dá o Bombeiro **Floriano Jozé da Silva**, que daqui sahio a explorar os movimentos do inimigo no dia 22 do corrente, e chegou á esta Cidade no dia 24 do dito, e diz o seguinte.

Que **Canabarro** se acha acampado d'outro lado do **Passo do Vigário**, para lá da **Capella**, aonde tem reunido alguma Escravatura; e hontem os Inspectores andavão dando Ordem á todos os moradores para se reunirem à força, levando toda a Cavalhada que tivessem, deixando apenas hum Cavallo á cada morador, e dizião que **Canabarro** tinha recebido hontem a noticia de haver chegado a nossa força à **São Leopoldo**, e também dizião que as forças de **Santa Catharina** já tinhão chegado à **Mompituba**, e que huma Carreta que **Paulo Alano** mandáva para a gente da Serra, com algum fardamento, e hum barril de polvora, elles o tinhão tomado, e juntamente as Cartas que vinhão nessa occazião para o mesmo **Paulo Alano**.

Tambem dá noticia de que **Canabarro** hia levantar Campo, e fez retirar todas as farinhas que havião pela Costa, deixando á cada morador unicamente a preciza para hum mez, e que estas farinhas as conduzirão para huns lugares, entre a **Capella**, e **São Caetano**, depozitando-as em Cazas, de **João Antonio de Araujo**, de **Henrique de tal** filho do falecido **Joaquim Lourenço**, e outra Caza naquellas immediações, que ignora o nome.

Está conforme

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

[Anotado no verso]
Respondido em 27.

CV-9005

Illmo. e Exmo. Senhor.

Cumpre-me participar a V. Exa., que em consequencia das Ordens que recebi, fiz marchar hoje pelas 3 horas da manhaã, o Coronel **Salustiano**

[159] O documento CV-9004 está anexo ao CV-9003. [N. do E.]

Severino dos Reis, levando sob seu Commando huma força de 470 Praças, composta do 2º Batalhão Provizorio com 140, o 3º dito de Caçadores de 1ª Linha 230, e de Cavallaria 100 Commandados pelo Major **Jozé Joaquim de Andade Neves**; cuja força marchou pela **Estrada da Azenha**, e logo ao passar a Ponte, a Infantaria que fazia a vanguarda, encontrou huma Guardinha de 6 homens, á qual, fazendo lhe fogo lhe matou hum Cavallo, e retirarão-se percepitadamente, carregados por alguns Cavaleiros: Esta força teve de fazer alto, logo que passou a Ponte, por motivo da grande sarração que houve, e pelas 7 horas da manhaâ, levantando-se a mesma, começou a marchar, e logo que ganhou a altura da **Azenha** [1v] já encontrou a força inimiga em nº de 20, a 30 homens, que começou em tiroteio com a nossa avançada; porem tiverão de ceder, retirando-se debaixo de hum vivo fogo, percepitadamente, passando hum pequeno Passo junto a hum Capão de matto, e logo que este passarão, forão soccorridos por hua força que ai se achava incuberta, fazendo ao todo o nº de 80, a 90 homens, que começarão logo n'hum forte tiroteio, e ao mesmo tempo se assomou a altura proxima ao antigo Acampamento que o inimigo teve hua força, de perto de 200 homens: em consequencia do que, e pela Superioridade da Cavallaria inimiga, os máus Cavallos da nossa, e as Instrucções que se derão ao Coronel, conforme com o que V. Exa. tanto recomendou, o dito Coronel na melhor Ordem possivel, sustentando o tiroteio fez sua retirada sobre esta Cidade pela **Estrada do Telles**, até entrar na **Varzea**, [2] aonde acampou a nossa força, e se conserva até, que sobre a noute faça a sua retirada para dentro, e no dia seguinte tentar outra surtida; somente com o fito de chamar a attenção ao inimigo.

Incluzo achará V. Exa. as Instrucções que dei ao dito Coronel, e sobre o quanto fica expendido, me dará as suas Ordens.

Igualmente achará V. Exa o Depoimento de hum homem que chegou das bandas do **Rio Pardo**.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 28 de Janeiro de 1839, as 4 horas da tarde.
Illmo. e Exmo. Senhor **Antonio Elzeario de Miranda e Britto**.
Marechal, Prezidente e Commandante das Armas da Provincia.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9006[160]

Copia. Illmo. Senhor = Em consequencia das Ordens do Exmo. Senhor e Marechal, Presidente, e Commandante das Armas, marcha sob seu

[160] O documento CV-9006 está anexo ao CV-9005. [N. do E.]

Commando o 2º Batalhão Provisorio, o 3º de Caçadores de 1ª Linha, e a força de Cavallaria Commandada pelo Major **Jozé Joaquim de Andrade Neves**; devendo V. S. sahir pela **Estrada da Azenha** em direcção a Chacara do **Visconde de São Leopoldo**, e d'ali ao **Passo d'Arêa**, com o fim unicamente de dezalojar o inmigo das immediações desta Cidade, evitando engajar-se em combate com elle, só no caso em que conheça que tem toda a vantagem sobre o mesmo, ou quando se veja obrigado a deffensiva; para o que deve marchar com todas aquellas cautelas, que a Tatica recomenda, buscando toda a pozição que seja vantajosa a sua Infantaria; tendo em vista a sua retaguarda livre, não só para retirar-se como para fazer-me qualquer participação que seja necessaria.

Convem que V. Sa. faça as mais pozitivas recomendações ao dito Major **Joze Joaquim** para que não se afaste da Ordem que tanto se recomenda de se não engajar com o inimigo, se não nos Cazos recomendados.

Se V. Sa. conseguir desalojar o inimigo, e que este se retire de todo, dará descanço a tropa em pozição que lhe seja vantajosa, e então a Cavallaria, sem que se alongue, fará por Colher algum gado, tanto para a tropa comer o que lhe seja precizo, como para recolher algum para esta Cidade; e sobre a tarde fará a sua retirada para a mesma. Se porem o inimigo lhe aparecer em força Superior V. Sa. neste cazo não avançará, e antes buscará, na melhor Ordem possível retirar-se sobre esta Capital, pelo lugar que lhe seja [1v] mais vantajoza. Devo finalmente advertir á V. Sa. que se alcançar athé o **Passo d'Arêa** deve tambem ter toda a cautella em que não haja algum engano com alguma força nossa que se acha sob o Commando do mesmo Exmo. Senhor; e pode talvez, já tocar sobre essas immediaçoes. Deos Guarde a V. Sa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 28 de Janeiro de 1839 pela hua hora da manhâa. – **Thomaz Joze da Silva**, Marechal de Campo Commandante da Guarnição = Illmo. Senhor Coronel **Salustiano Severino dos Reis**, Commandante da Força.

Está conforme

[a] **Thomás Jozé da Silva**

CV-9007[161]

Depoimento

das noticias que dá **João Alves Vianna**, sahido do lugar chamado = **Os 3 Irmãos** no dia 24 do corrente, e chegado á esta Capital no dia 28, e diz o seguinte.

Que **Bento Manoel** no mesmo dia 24 ainda se achava em **Rio Pardo** com a Infantaria, a maior parte, Negros, que regula a 400 homens, e que no

[161] O documento CV-9007 está anexo ao CV-9005. [N. do E.]

dia 25 se fallava que eles marchavam e que por aquelles Destrictos estava reunindo tudo, e tinhão determinado hua revista com todas as Cavalhadas para apartarem a gente que devia marchar, e que já ali fallavão, que **Canabarro** estava Cortado, e que **Bento Manoel** vinha em Soccorro.

E diz tambem, que existem 3 Canôas grandes que navegão de **Taquary** para o **Triunfo**; porem que não lhe consta tivessem apenado.

N. B. Este homem veio do **Rio Pardo** com alguns generos de negocio em huma Canôa grande pertencente a **Gaspar Pinto Bandeira**, que traz 700 alqueires de Cal, e algum charque, do que ali pagou Direitos; cuja Canôa a inda ficou no **Triunfo** para lhe darem o competente Despacho.

Está conforme
[a] **Thomaz Joze da Silva**

CV-9008

Illmo. e Exmo. Senhor.

Recebi o Officio que V. Exa. me dirigio em data de 27 do que rege, e sua leitura me foi assaz doloroza por V. Exa. notar com admiração, o ter requizitado a Embacação ao Chefe da Força Naval, sem anunciar á V. Exa. Essa necessidade; alem do que já expuz á V. Exa. a tal respeito, restame acrescemtar, que ignorando até ali aonde V. Exa. se achava, e se havia correspondencia livre, aproveitei huma Canôa que seguia para o **Rio Cahy**, para Officiar ao dito Chefe, afim de não haver demora na vinda da Embarcação, e no dia seguinte logo participei à V. Exa.; e o terem os dous Officios a mesma data, hé por que o de V. Exa. foi escripto de manhâa, e o do Chefe à tarde; e ainda mais sensivel me hé o sentido que V. Exa. deu ao que expuz ao sobre dito Chefe (Copia incluza); por me julgar possuido de altos receios de ser a Capital tomada de revez pelas Canôas; quando o meu dito Officio hé concebido em termos inteiramente oppostos à esses receios, e só receava, que se podesse verificar a tentativa de passar **Bento Manoel** gente para o lado da **Ponta Groça** ou **Ponta do Dionizio**, no que me persuadi, não encontraria elle dificuldade tendo Embarcações para o effeito, e sabendo que toda a nossa Força Maritima [1v] se achava pelos **Rios de Cahy**, e dos **Sinos**; e este o motivo por que fiz a requisição da Embarcação de Guerra para observar esta Costa, e oppor-se-lhe ao dezembarque, e não para conserva-la aqui surta neste Porto por Ostentação; pois nada tenho de impustor; e estou certo que se houvesse algum pequeno movimento á favor dos rebeldes, por se desprezarem noticias, ainda que não viessem revestidas de toda a veracidade, V. Exa. seria o primeiro á criminar-me (e com justiça) por haver desprezado qualquer noticia que tivesse recebido á tal respeito; e ainda quando tivesse receio de ser atacado; prevenir o ataque

com todas as providencias que estiverem ao meu alcance, não he ficar possuído de terror, pois a experiencia tem mostrado por muitas vezes, que o Official prudente, e prevenido sustenta mais coragem nos conflitos do Combate, que o ufano, e imprevenido; por tanto Exmo. Senhor, ou bem que V. Exa. confia em mim, ou que não confia; no 1º cazo devo merecer-lhe mais Justiça, e no 2º deve entregar hum Commando de tanta responsabilidade como o desta Guarnição á hum Official que mereça o conceito de V. Exa., e melhor o dezempenhe com aquella inteligencia, e acerto que V. Exa. dezeja; pois que eu só ambiciono [2] a conservação da minha reputação adequirida no espaço de 42 annos de Serviços effectivos, e pela qual tenho merecido ser ellevado ao gráu em que me acho, e que o sustentarei com dignidade.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 28 de Janeiro de 1839.
Illmo. e Exmo. Senhor **Antonio Elzeario de Miranda e Britto**.
Marechal, Prezidente e Commandante das Armas da Provincia.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9009[162]

Copia. Illmo. e Exmo. Senhor = Pezando sobre minha responsabilidade a segurança desta Capital, cumpre-me requizitar a V. Exa., huma ou duas Embarcações para segurança da mesma, visto nem huma aqui existir para esse fim, e as duas Canôas que franqueião a Linha do Entrincheiramento, sua armação as inhabilita de operarem aonde mister seja: Esta minha requisição hé em consequencia das noticias de que o inimigo **Bento Manoel** se acha na Charqueada de **Dona Ritta** com tenções de passar a força para o lado de **Canabarro**, e outros dizem que para tentativa sobre a Cidade, e ainda que esta não mereça credito, comtudo aquella pode ser verídica, mormente se fôr certo, o terem já apanhado trez Canôas grandes, que estavão nas **Charqueadas**: Sobre o expendido V. Exa. deliberará o que julgar abem do Serviço. Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 26 de Janeiro de 1839 = Illmo. e Exmo. Senhor **Frederico Mariatt** Commandante das Forças Navaes = **Thomaz Jozé da Silva**, e Marechal de Campo Commandante da Guarnição.

Esta conforme.
[a] **Thomás Jozé da Silva**

---

[162] O documento CV-9009 está anexo ao CV-9008. [N. do E.]

CV-9010

Illmo. e Exmo. Senhor.

Hontem participei a V. Exa. dos movimentos, que fez a Força, que sahio desta Capital até o ponto de sua retirada, e acampar na **Várzea** junto ao **Potreiro do Tellhes**: Cumprindo-me agora participar à V. Exa. o occorrido depois: Esta força tendo descançado, levantou Campo pelas 4 horas da tarde, e tornou a marchar pela Estrada do mesmo **Telhes**, tomando a altura das **Capororocas**, aonde o inimigo Costuma ter a sua Guarda da Direita, depois seguio na direcção da Chácara do **Visconde de São Leopoldo**, e dali em direcção ao **Botiá** que fica alem da **Olaria do Padre Francisco**, na Colina que désse para o **Passo da Árêa**, d'onde voltou pela Estrada que segue ao **Caminho Novo**; entrando nesta Cidade pelas 8 horas da noite, entrando nesta Cidade pelas 8 horas da noite: Este movimento foi seguido de algum tiroteio, do qual somente rezultou hum leve ferimento na mão de hum Sargento da força de Cavalaria, e 3 Cavallos balleados; tendo o inimigo também alguns homens feridos, segundo se observou, e hum Cavalo morto, e outros feridos, que elles retirarão para a retaguarda.

Nesta [1v] marcha auzentou-se hum Soldado de pecima conduta do 2º Batalhão Provizorio de nome **Lucio Antonio de Souza**, levando todo o armamento.

O inimigo hoje de manhâa, já não aparecêo nos lugares do costume, e mandando alguns Exploradores só descobrirão n'altura do **Velho Cravo**, hum grupo de 10 homens de observação; e por isso não sei se verificará a noticia que o Bombeiro trouxe, de que elles pertendiāo hoje retirar-se para à **Boa Vista**.

A tropa tendo hoje descançado deve marchar desta Cidade pelas 3 horas da madrugada do dia seguinte, em direitura ao mesmo **Passo d'Arêa**, e operar segundo as circunstancias do inimigo, e pertendo, se for possivel, que acompanhe está força huma Peça de Calibre 6.

Até ao prezente que são 2 horas da tarde, achão-se abandonadas todas as pozições que o inimigo occupava, e mesmo à do **Velho Cravo**, aonde hoje aparecêo o mencionado grupo.

A vista das noticias dos Depoimentos incluzos, [2] que transmito à V. Exa. pára seu Conhecimento, do quanto fica expendido V. Exa. deliberará, como julgar conveniente.

Deos Guarde à V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 29 de Janeiro de 1839.

Illmo. e Exmo. Senhor **Antonio Elzeario de Miranda e Britto**.
Marechal, Prezidente, e Commandante das Armas da Provincia.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9011[163]

Depoimento

das noticias que dá **Floriano Jozé da Silva** Bombeiro que foi ao Campo dos Rebeldes, sahindo daqui no dia 26, e aprezentou-se hoje 29 do corrente.

Diz que **Canabarro** está no **Passo do Vigario** além da **Capella** com a maior força que tem reunida: que hoje levantavão o acampamento para a **Boa Vista**; isto dito por **Castilhos**, que tivera noticia que da nossa força tinhão vindo 700 homens até o Campo do falecido Coronel **Vicente**.

Que a nossa vanguarda tinha chegado até o **Passo da Cachoeira**.

Que hontem logo que receberão parte da Força que sahio da Capital, fizerão reunir todos os moradores, e Cavalhada para alem da Capella, e apenas deixarão algum chegar à Caza com Ordem de se reunirem à primeira voz.

Tambem diz que todas as esperanças dos Rebeldes são na aproximação de **Bento Manoel**, que dizem os Anarquistas traz 1:200 homens, e que já se acha pela Villa do **Triunfo**.

Que tem huma Partida de 200 homens pelas immediações d'**Aldêa** de obsevação à **Juca Ourives**.

Que os rebeldes dizem, que se as nossas Forças os atacarem antes da chegada de **Bento Manoel**, então [2] contão serem batidos; mas que se elle se reunir, que não tem receio algum.

Que **Canabarro** só tem 300 homens Lanceiros de Confiança, e mais adestrados; toda a mais gente são moradores dos Districtos destas immediações.

Que não pôde obter noticia alguma dos Bombeiros que daqui forão a 8 dias.

CV-9012[164]

Depoimento

do Bombeiro **Manoel Cardozo** que sahio desta Capital no dia 27 para o Districto do **Triunfo**, afim de adquirir noticias do inimigo, e chegou à esta Cidade no dia de hoje 29 do corrente, e

Diz que as noticias que pode adquirir pelas immediações da **Ponta Raza**, e **largo dos Patos**, hé, que por ali esperavão, que **Bento Manoel** chegasse no Domingo ao **Triunfo**, e que tambem diziao que esperavão gente de **Peratinim** com **Manoel de Macedo**, e que as reuniões continuavão a fazer-se; porem que próximo a Costa, tanto de hum lado, como para o outro, não vira força alguma.

Está conforme.

[a] **Thomás Jozé da Silva**

---

[163] O documento CV-9011 está anexo ao CV-9010. [N. do E.]

[164] O documento CV-9012 está anexo ao CV-9010. [N. do E.]

CV-9013

Illmo. e Exmo. Senhor.

Accuzando a recepção do Officio que V. Exa. me dirigio em data de 28 do corrente mez, em o qual me declara, que as noticias das muitas pozições occupadas por **Bento Manoel**, faz ver, que não se deve de modo algum temêr que a Cidade seja ameaçada pelo revez, e que até julga absurdo fallar-se nisso, ficando assim tranquilo por este lado: Cumpre-me responder à V. Exa., que eu de minha parte sempre estive tranquilo, e sem receio de que a Capital fosse ameaçada, e a mesma tranquilidade hoje conservo, sustentando-a unicamente com a pequena força do Entrincheiramento, e rezerva dos Guardas Nacionaes, em consequencia da sahida da tropa; pois nunca dei credito a semelhante noticia, como se vê do meu Officio dirigido ao Chefe das Forças Navaes em data de 26, e à V. Exa. em data de 27; sendo feita a requizição da Embarcação de Guerra unicamente com o fito de guardar as Costas do **Guahiba**, evitando, que o inimigo passa-se para o lado de **Canabarro** à engrossar suas forças para se oppor às de V. Exa.; pois que o meu zelo a pról da Cauza Legal para gloria das Armas da Legalidade não se limita somente à defeza da Capital; julgando [1v] que nisto mereceria o Conceito de V. Exa., que tanto me recomenda, que adquirira noticias do inimigo para lhas transmittir, e fielmente lhas tenho transmittido, taes, e quaes as recebo, para que V. Exa. pezando-as em sua sabedoria lhe dê o Credito que merecer; sem que por isso me obrigue a veracidade d'ellas; e se por motivo de alguma, lanço mão de medidas de prevenção, hé por que nisto nada perde a Legaldade, ainda que sejão incertas; e na certeza de algua, muito pode perder, se taes medidas se não tomarem; porem o literal sentido dos Officios que V. Exa. me tem dirigido sobre este objecto, hé que me tem possuído de altos receios, não só de comonicar a V. Exa. as noticias que adquiro, como o exigir providencias, em consequencia d'ellas; pois V. Exa. não se lemita só em lançar aquellas ao desprezo, e negar-se à estas; passa à dar-me huma idéia de que me tem por timido, e indiscreto, o que he pouco honrozo à minha graduação, e sentimentos.

Fico inteligenciado do que V. Exa. determina sobre as Portarias.

Igualmente accuzo a recepção do Officio, que V. Exa. me dirigio em data de 29, e ficando certo em [2] seu conteúdo, tenho de participar a V. Exa., que hoje pelas 3 horas da manhâa sahio desta Capital a Força sob o Commando do Coronel **Salustiano**, composta de 505 Praças, e hua Peça de Calibre 6, a saber, o 2º Batalhão Provizorio com 142 – o 3º de Caçadores de 1ª Linha com 263 -, e a Cavallaria com 92, e a Guarnição da Peça 8 praças; devendo seguir o Commandante as instrucções que lhe estão dadas, e a quem recomendei, que se as circunstancias lhe permittirem abrisse comonicação com V. Exa.

Incluzo achará V. Exa. o Depoimento de **André Henriques**, que hoje se aprezentou nesta Capital.

Deos Guarde à V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 30 de Janeiro de 1839, pelas 2 horas da tarde.
Illmo. e Exmo. Senhor **Antonio Elzeario de Miranda e Britto**.
Marechal, Prezidente, e Commandante das Armas da Provincia.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9014[165]

Depoimento

das noticias que dá **André Henriques**, hum dos que foi da Policia do Commando do Exmo. Marechal **Gaspar** e sua Ordenança, que em Junho do anno passado foi agarrado pelos Rebeldes quando vierão pôr o Sitio à Capital, chegado da **Capella** hoje 30 do corrente, e diz o seguinte.

Que hontem a força que se achava no **Passo do Dornellas**, do Commando de **Canabarro**, se retirou para a **Capella**, ou ao **Passo do Vigario**, ao meio dia.

Que toda a força reunida andará por mil homens, quaze tudo de lanças, entrando neste nº 200 Negros de Infantaria, e muitos Velhos, e crianças.

Que tem mais de 3:000 Cavallos, pois que não tem deixado hum só aos moradores.

Que esperão todos os dias a vinda de **Bento Manoel**, e que então pertendem bater as nossas forças.

Que na Guerrilha que tiverão antes d'hontem com a nossa Força que sahio desta Capital, fôra baleado gravemente hum Tenente, e hum Soldado dos rebeldes, e 4 Cavallos mortos.

Que por estas immediações não existe Partida alguma; pois que tudo se acha reunido no lugar acima indicado.

Tambem dá a noticia que os rebeldes mudarão [1v] a Capital da sua Republica de **Piratinim** para **Cassapava**.

Está conforme
[a] **Thomás Joze da Silva**

CV-9015

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tenho a honra de accuzar a recepção do Officio que V. Exa. me dirigio em data de hoje, conduzido por **Marcelino Machado**, no qual V. Exa. se dignou

---

[165] O documento CV-9014 possui duas cópias e está anexo ao CV-9013. [N. do E.]

comonicar-me da retirada do inimigo da direcção das **Lombas**, seguindo-o V. Exa., e recomendando-me que tenha sempre aqui a força prompta, e faça passa-la para trazer gado, e ver se os vezinhos vem para suas habitações: sobre o que tenho à dizer a V. Exa., que já hoje lhe Officiei, participando haver marchado a Força desta Capital pelas 3 horas da madrugada, composta de 505 Praças, e hua Peça de Calibre 6, cuja força, o mesmo Portador já a deixou no **Passo d'Arêa**; havendo eu muito recomendado ao Coronel Commandante da mesma, que fizesse o possivel de se comonicar com V. Exa.; e como V. Exa. já tenha avançado, agora lhe mando Ordem para se retirar (no cazo [1v] que não tenha recebido alguma Ordem de V. Exa.), e amanhâa marchar n'outra direcção, que mais convenha, afim de trazer gado, e ver se os vezinhos se recolhem às suas Cazas; se bem que me consta, que todos os que podião marchar se reunirão a força de **Canabarro**.

Incluzo remetto por 2ª Via o Depoimento do aprezentado hoje nesta Cidade, para que V. Exa. ajuize sobre as noticias que elle dá, o que bem lhe parecer; pois talvez V. Exa. ainda não tenha recebido o Officio que hoje lhe dirigi.

Quanto aos tiros d'Artilheria que hontem aqui se derão, afirmo à V. Exa., que aqui, tanto no Porto, como na Capital, não se deo hum só tiro d'Artilheria, e só hoje de manhâa he que a Barca = **Aguia** deu hum tiro de signaes que costuma. Não tem havido até esta hora que são 5 da tarde, novidade alguma [2] nesta Capital.

Deos Guarde à V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 30 de Janeiro de 1839.
Illmo. e Exmo. Senhor **Antonio Elzeario de Miranda e Britto**.
Marechal, Prezidente, e Commandante das Armas da Provincia.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9016

Illmo. e Exmo. Senhor.

Accuzo a recepção do Officio que V. Exa. me dirigio em data de 29 do que rege, pelo qual fico sciente de **Ourives** ter-se reunido à essa força, e de V. Exa. seguir à **Canabarro** ate onde o encontrar. Igualmente fico inteligenciado de tudo o mais que V. Exa. me expoem; porem a força que sahio desta Capital, e devia chegar até **Cachoeira**, como V. Exa. me determina, acha-se acampada no **Passo do Feijó** por Ordem de V. Exa., segundo me comonicou o Coronel Commandante d'ella, em Officio datado hoje, e que ali deve esperar as Ordens de V. Exa.

Cumpre-me participar à V. Exa. que tenho dado as providencias, para que esta Cidade seja abastecida de mantimentos, e Gados, e de accordo com o Encarregado do Comissariado sahio hum dos seus Empregados cuidar nestas compras.

Hontem [1v] pelas 9 horas da noite, aprezentarão-se nesta Capital os dous Bombeiros, que à doze dias sahirão a adquirir noticias do inimigo, tendo passado grandes riscos, e trabalhos para se poderem escapar dos Rebeldes que os perseguião.

Novidade alguma tem occorrido até ao prezente nesta Capital.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 31 de Janeiro de 1839.
Illmo. e Exmo. Senhor **Antonio Elzeario de Miranda e Britto**.
Marechal, Prezidente, e Commandante das Armas da Provincia.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9017

Illmo. e Exmo. Senhor.

Incluzo achará V. Exa. os Officios do Commandante das Forças Navaes, os quaes os fiz seguir hoje pelas 11 horas da manhâa, e agora que são 8 da noite chegão os proprios com os mesmos Officios, dizendo que já não poderão passar, por haver sahido ao encontro huma Partida dos Rebeldes: Comtudo, segue outro portador com elles, aproveitando a noite, o qual vai pela Costa, afim de que V. Exa. fique inteligenciado do occorrido para seu governo.

Tambem chega agora o **Cruz** que tinha ficado de observação no **Rio dos Sinos**, que se retirou por já haverem aquem do **Cahy** forças inimigas: He quanto tenho a honra de comonicar a V. Exa. Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 1º de Fevereiro de 1839.
Illmo. e Exmo. Senhor **Antonio Elzeario de Miranda e Britto**.
Marechal, Prezidente, e Commandante das Armas da Provincia.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9018

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tenho a honra de accuzar o Officio de V. Exa. datado de 31 do passado, e certo em seu conteudo, logo mandei hum homem para o lado do **Triunfo**, à adquirir noticias; e agora tenho a comonicar á V. Exa., que hoje antes de romper o dia, ouvio-se hum vivo fogo de Artilharia, e fuzilaria para o **Rio Cahy**,

chegando neste momento o Officio incluzo do Chefe das Forças Navaes, pelo que V. Exa. ficará inteligenciado do occorrido.

O Coronel **Salustiano** já entrou nesta Capital com a força de seu Commando, em consequencia da Ordem que teve de V. Exa. Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 1º de Fevereiro de 1839 pelas 11 horas do dia.
Illmo. e Exmo. Senhor **Antonio Elzeario de Miranda e Britto**.
Marechal, Prezidente, e Commandante das Armas da Provincia.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9019

Illmo. e Exmo. Senhor.

Havendo-me o Exmo. Senhor Presidente da Provincia Ordenado em 23 do corrente, que sahisse desta Capital huma Sortida com o fim de surprehender algumas forças dos Rebeldes, ella teve effeito no mesmo dia pelas dez horas da noite, fazendo marchar o Brigadeiro **Felippe Neri** com a Companhia de Voluntarios Alemães, os Batalhões Numeros 3, e 11, o Esquadrão Ligeiro, e Esquadrão do 5º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes, cujo feliz resultado achará V. Exa. na Parte incluza do mencionado Brigadeiro, prevenindo a V. Exa. que os 72 Cavallos aprehendidos nesta occazião estão em mão estado, e entre eles algumas Egoas, os quaes vou mandar passar para as Ilhas, visto que alguns já tem morrido.

Alem desta sortida, tem sahido por varias vezes alguma tropa a forragear, e recolhido sem novidade, excepto a perda do Sargento Ajudante do Esquadrão Ligeiro **Domingos Antonio da Costa Guimarães**, que os rebeldes o matárão a sanguefrio, depois de ter cahido prezioneiro.

Deos [1v] Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 26 de Julho de 1839.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Chefe do Exercito em Operações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Guarnição e Commandante da Guarnição

CV-9020

Depuhimento.

De **Antonio Rodrigues** que aprezentou-se nesta Cidade ontem pelas 7 horas da Noute, praça do 5º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes que foi prizioneiro dos rebeldes na Villa do **Rio Pardo** em 30 de Abril de 1839.

Diz que veio na força Commandada pelo rebelde **Antonio Manoel do Amaral** cuja força tendo marchado do **passo das pedras**, junto a **Paratinim**, no dia 24 do Corrente, passou na **Feitoria** a reforçar a força de **Netto** donde elle, se pode escapar. Dis mais que esta força pouco mais excederá a 200 homens, que vem sem Cavallos tanto que a dias hua grande parte delles marcharão apé, toda ella armada somente de Lanças; tal e qual terá Espada, ou Pistola, muito núz, tendo dezertado muita gente na marcha, e indagando das forças que existem por **Paratinim** e suas immediações, dis que são mui diminutas, e que sobre a hida de **Bento Manoel**, dizião hia ter hua conferencia com **Oribes**. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 27 de Julho de 1839.

Está Conforme.

[a] **Thomás Jozé da Silva**

Commandante da Guarnição

CV-9021

Relação dos Ofificiaes falecidos em combate, por molestia, e catastrophes.

Armas	Postos	Nomes	Observações
1º Batalhão de Caçadores de Linha	Coronel	**Luiz Maria Cabral de Freire**	Morto a 30 de Abril na acção do **Rio Pardo**
	Major	**Epiphanio Ignacio da Luz**	Idem
	Capitão	**Francisco Jacinto Pereira Jorge**	Idem
	Alferes	**Luiz Manoel da Rocha**	Idem
	Alferes	**Manoel Antonio Peixoto**	Idem
	Alferes	**Luiz Pedro Leite**	Idem
	Alferes	**João Pedro da Silva**	Idem
2º Batalhão de Caçadores de Linha	Coronel	**Guilherme Joze Lisboa**	Idem
	Capitão	**Joze Pereira Lages**	Idem
3º Corpo de Cavalaria de Linha	Capitão	**Claudio Joze dos Santos**	Idem
4º Corpo de Cavalaria de Linha	Tenente	**Bento Thomaz da Silva**	Morto em Combate a prol dos rebeldes.
4º Corpo de Cavalaria de Linha	Alferes	**Bernardo Augusto Pereira**	Morto pelas agoas do **Uruguay**.

1º Corpo de Artilharia a Cavalo de Linha	Capitão	**Theodoro Mendes d'Oliveira**	Idem idem do **Arroio Sarandi**.
	1º Tenente ajudante	**Joze Gonçalves dos Santos**	Faleceo por moléstia.
	Capitão	**Joze Corrêa da Silva**	Morto a 30 d'Abril na acção do **Rio Grande**.

CV-9022

Copia = Illmo. Senhor = Em cumprimento ao que me determina V. Sa. em seu Officio de hontem, tenho a significar-lhe, que a força do Batalhão 11 de Caçadores, que interinamente Commando, constava de 276 praças, e que da mesma só tivemos 13 feridos, inclusive os Alferes **Sizisnando Antonio de Oliveira**, levemente ferido em huma coxa, e **Prudencio Maximo dos Reis Carneiro**, contúso na cabeça 2 presioneiros, e 3 mortos; perca esta em nada comparavel com a do inimigo pelo grande estrago que sofrerão, apesar da superioridade numerica de sua força.

Não é possivel deixar de congratular-me com V. Sa., como Chefe do Batalhão pela briosa conducta que todas as praças do mesmo tiverão durante o fogo, merecendo particular menção o Capitão **Antonio Joaquim Bacellar**, e a 2ª Companhia que commandava, por lhes ter permittido as circunstancias mais se distinguirem fazendo-se superiores a todo o elogio. = Deos Guarde a V. Sa. Quartel em **Porto Alegre** 4 de Agosto de 1839 = Illmo. Senhor **Luis Manoel de Jezus**, Coronel Chefe do Batalhão, e Commandante da 1ª Brigada de Infantaria = **Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto**, Major Commandante interino.

Está conforme
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9023

Copia = Illmo. Senhor = Com sumo gosto levo à presença de V. Exa. o Officio junto do Major Commandante interino do Batalhão Nº 11, de Caçadores da Brigada do meu Commando, no qual demonsta o dito Major o insignificante prejuízo que sofrera aquelle Batalhão no encontro que hontem tivera com o inimigo, que o acometteo com força assaz superior a sua, a qual sobe resistir, e a fez tal vez arrepender de huma semelhante tentativa: Do mesmo Officio se vê os mais promenores que ocorrerão n'aquele conflicto, de cujo se faz digno de louvôr o Capitão **Antonio Joaquim Bacellar**. Não serei extenço

em mencionar a V. Exa. a conducta deste Corpo nesta occazião; não só por ser eu o seu Chefe, como por que V. Exa. foi huma testemunha occular, que presenciou os seus feitos; só sim rogo a V. Exa. se sirva fazer chegar ao conhecimento de S. Exa. o Senhor General Commandante em Chefe do Exercito, este feito, esperando que mereça o seu louvor. = Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da 1ª Brigada de Infantaria em **Porto Alegre** 4 de Agosto de 1839 = Ilmo. e Exmo. Senhor **Thomaz Jozé da Silva**, Marechal de Campo, e Commandante da Guarnição **Luis Manoel de Jezus**, Coronel Commandante.

Está conforme
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9024

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tendo remettido em meu Officio de 26 ultimo a Reprezentação que me dirigio o Coronel Commandante da 1ª Brigada sobre a necessidade que havia de hum Official Superior para Commandar o 2º Batalhão de Caçadores de linha pela relachação em que este se achava, cuja necessidade aumentando-se de dia a dia, rezolveu o Exmo. Senhor Prezidente que o Major **Berlink** foçe Comanda=lo, acontece que indo o dito Major tomar poçe, no dia de hoje, romperão os Soldados no excesso de gritarem que o não querião receber; dei em consequencia, parte ao Exmo. Senhor Prezidente, o qual me ordenou que fizeçe pegar em Armas toda a Tropa da Guarnição e marcha=se ao Quartel do dito Batalhão para os chamar a ordem, e serem punidos severamente os cabeças deste acto de insubordinação; o que assim se praticou tomando as bocas das ruas do Quartel, e depois fazendo marchar o dito Batalhão por companhias, sem armas, para a **Praça do Paraíso**, onde forão rigorozamente castigados os principais mentores, com pancadas de espada de pranxa, na prezença de toda a Guarnição e concluído o castigo embarcarão immediatamente em tres Hiates, e seguem para **Ilha do Junco**, aonde devem ficar destacadas sob o Commando do dito major, tudo na conformidade das Ordens do Exmo. Senhor Prezidente: [1v] devendo esclarecer a V. Exa., que todo o Batalhão não teve parte neste atentado, pois tem 70 a 80 Praças destacadas na referida Ilha, e 50 estavão de Guarnição à Praça. Pela Ordem do Dia da Guarnição dactada de hoje, que será aprezentada a V. Exa. pelo Deputado Ajudante General, mais orientado ficará V. Exa. do que ocorrer a respeito.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 5 de Agosto de 1839.

Illmo. Exmo. Senhor **Manoel Jorge Rodrigues.**
Tenente Coronel e Commandante em Chefe do Exercito.
[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo, e Commandante da Guarnição
[Anotado na margem esquerda]
Respondido a 17 de Agosto.

CV-9025

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tendo a satisfação de elevar ao conhecimento de V. Exa. as Partes inclusas por Copia do Brigadeiro **Felie Neri de Oliveira** que Commandou a força do Combate de 3 do corrente, e coronel Commandante da 1ª Brigada de Infantaria, à vista das quaes ficará V. Exa. inteligenciado do comportamento do dito Brigadeiro, que apesar de ser ferido gravemente nunca deixou o Commando da força ate esta recolher-se a quartéis; e bem assim o denodo com que combateo aquella força contra a dos rebeldes consideravelmente superior em numero à nossa, onde o Batalhão 11 muito se distinguio. Tenho a acrescentar que a pronptidão com que sahirão os Batalhões 2º de Caçadores de Linha, Provizorio, e o vivo fogo das Baterias, fez com que a força rebelde que sahio pela **Várzea** e **Potreiro do Leão** com o intento de cortar a retirada do dito Brigadeiro que se retirava sobre a **Ponte da Azenha** não levasse a effeito tal tentativa sendo do meu dever recomendar à consideração de V. Exa. a conduta do referido Brigadeiro, e dos Officiaes que elle menciona em sua Parte. [1v]

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 5 de Agosto de 1839.
Illmo. Exmo. Senhor **Manoel Jorge Rodrigues.**
Tenente Coronel e Commandante em Chefe do Exercito.
[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo, e Commandante da Guarnição

CV-9026[166]

Copia = Illmo. e Exmo. Senhor = Tendo sahido hoje a forragear com quarenta Cavalleiros do Esquadrão Ligeiro Commandados pelo major **Joze Joaquim de Andrade Neves**, e apoiado por duzentos e setenta e seis praças do 11º Batalhão as ordens do seu Commandante o Major **Francisco Felix da Fonseca**, tinha já remettido à Cidade duas Carretas, e hia inviar outras duas

[166] O documento CV-9026 está anexo ao CV-9025. [N. do E.]

quando fui repentina e simultaniamente carregado por consideravel força rebelde das tres armas, e como tivesse ser cortado; achandome sitiado entre as estradas que vem da **Olaria do Felisberto** e **passo da Cavalhada**, pus-me immediatamente em retirada a passo acelerado, apezar de que chegou me a infantaria quaze entreverada com a delles a **ponte da azenha** aonde ouverão de fazer alto, não a podendo passar debaixo de fogo de nossos briozos Caçadores; pouco depois entrei nesta Cidade. Não me permitindo a natureza do terreno salvar as duas Carretas, tive que abandonallas, perdendo ademaes tres mortos e dois presioneiros todos do 11º. Viemos feridos eu na Costella e brasso esquerdo, os Alferes **Sizisnando**, e **Maximo** do 11º o primeiro levemente em huma perna, e contuso na cabessa o segundo, onze soldados do mesmo Batalhão, hum só dos quaes perigozamente e hum de igual classe de Cavallaria levemente, em tudo quinze. Muito se distinguio o Senhor Major **Francisco Felix**, e todo o 11º Batalhão neste combate, que ainda que de pouca trancedencia, serverá para mostrar a nossos inimigos sua fraquesa, e o valor e sinceridade dos defensores da Lei, devendo com tudo particularizar-se a corajoza conduta do Capitão **Bacellar**, e sua Companhia, que sustentarão o ataque, [1v] digo, o maior ataque dos rebeldes na caza em que estavão destacados sobre um dos flancos da força, retirando-se depois coadjuvado pelo Capitão **Resin**, que também destacado muito bem se comportou.

O Senhor e Major **Joze Joaquim de Andrade Neves**, e sua tropa merecem meus elogios. Emfim Senhor Marechal, ninguem milhor do que V. Exa. e os habitantes da Capital podem apreciar os exforços que fizerão os valentes que tive a honra de Commandar, diante de hum inimigo tão superior em numero, pois que ainda que eu calculo mil e quinhentos homens das tres armas não o posso afirmar não tendo podido nunca descubrir enteiramente suas Colunas. = Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 3 de Agosto de 1839 = Illmo. Exmo. Senhor Marechal **Thomaz Joze da Silva**, Commandante da Guarnição e Praça = **Felipe Neri de Oliveira**, Brigadeiro Commandante de Brigada.

Está conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9027[167]

Copia = Illmo. e Exmo. Senhor = Omitido pelo Copista de minha parte do combate d'antes d'hontem o seguinte paragrafo, cuja falta só hoje hé que

[167] O documento CV-9027 está anexo ao CV-9025. [N. do E.]

notei, he de meu dever repeti-lo a V. Exa. Recomendo tambem a V. Exa. o comportamento do meu Ajudante de Campo, o Alferes de Guarda Nacional **João Luis Gomes da Silva**, que transmittio minhas ordens no calor do fogo com a energia e sangue frio que o caraterisão.

Aproveito esta oportunidade de lembrar a V. Exa. que este joven serve desde o principio da rebelliäo na simples patente de Alferes, tendo-se achado continuamente em serviço activo, batido-se com frecuencia, e cahido presioneiro, escapando-se assim que pode para apresentar-se novamente à Legalidade, quando outros de seo tempo estão, em sua maior parte, feitos Capitães, e os mais Tenentes; apesar de que alguns já tinhão servido com os anarquistas antes de apresentarem-se = Deos Guarde a V. Exa. = Quartel do Commando da Brigada em **Porto Alegre** 5 de Agosto de 1839 = Illmo. e Exmo. Senhor **Thomaz Jozé da Silva**, Marechal, Commandante da Guarnição = **Felipe Neri de Oliveira**, Brigadeiro Commandante de Brigada.

Está conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9028

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tendo a honra de levar a prezença de V. Exa. por Copias as Partes que me dirigio o Brigadeiro **Felippe Neri de Oliveira**, Commandante da Sortida que d'aqui seguio no dia 17 do corrente para as **Charqueadas do Leão**, acompanhadas da que lhe dêo o Major **Francisco Pedro de Abreu**, por onde ficará V. Exa. inteligenciado do rezultado da mesma.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 26 de Setembro de 1839.
Illmo. Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Chefe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9029

Copia = Illmo. e Exmo. Senhor. = Participo a V. Exa. que hontem atacou o Major **Francisco Pedro** ao rebelde **Juca Leão**, cuja partida foi aniquilada completamente, perdendo sete ou oito mortos e outros tantos prisioneiros, entre os primeiros **Juca Leão**, e seo irmão **Chico**. Apanharão-se 100 Cavallos e algum gado, mas como me informão de que o campo está intransitavel, tenho resolvido fazer seguir tudo para a **Ilha de Antonio Joaquim da Cruz**,

aproveitando a demora que tiverem as barcas em vir buscar o resto para conduzir algum charque, e couros que estão aqui perto, tudo o que poderá me demorar até depois de amanhaã ao summo. Algumas partidas inimigas tem apparecido neste contornos, e estabellecido hum cordão de vedetas[168]. Não posso ainda entrar em detalhes, que darei ulteriormente. Deos Guarde a V. Exa. Charqueada do **Juca Leão** 19 de Setembro de 1839 = Illmo. [1v] Exmo. Senhor **Thomás José da Silva** = Marechal Commandante da Guarnição de **Porto Alegre** = **Felipe Neri de Oliveira** = Brigadeiro Commandante de Brigada.

Conforme

[a] **João Dias Silva**

CV-9030

Illmo. e Exmo. Senhor.

Em cumprimento ao que V. Exa. me determinou em Officio de 11 de Septembro proximo passado, foi retirado o Destacamento da **Ilha do Junco**, com todas as Peças, munições e quanto ali existia, e apesar de se ter mandado para ali a Cabrilha[169] a fim de desmontar as Peças, e dar-se para isso todas as providencias necessarias, comtudo na occazião de passar o reparo da Peça de calibre 24 para a Embarcação arrebentou-se o moitão e cahio dito reparo no mar, em consequencia do que tem-se mandado para ali Embarcações a ver se se pode tirar do fundo. Quanto ao Tenente Coronel **Belchior da Costa Rebello**, que Commandava aquelle Destacamento, foi logo Empregado em Superior do Dia à Guarnição como V. Exa. Ordenou: Quanto à Instrucção dos Corpos desta Guarnição continuão diariamente neste Exercicio com aproveitamento.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 2 de Outubro de 1839.

Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**

Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

---

[168] Vedeta: "Guarita de sentinela [...] guarda avançada". GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. Lisboa; Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia Ltda., Volumes 34, 1960: 407. [N. do E.]

[169] Cabrilha: "Aparelho de força, composto de duas vigas que se cruzam em tesoura, mantido em pé por meio de guardins e munido de um aparelho de içar pesos (teque, estralheira, etc.) preso na junção das vigas". (FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI*. 3ª edição. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999, p. 352). [N. do E.]

CV-9031

Illmo. e Exmo. Senhor.

Havendo os rebeldes vindo algumas manhãs, na occasião da descoberta, athé a **várzea** em numero que não excedia a seis, e tendo-se offerecido o Major **Jose Joaquim d'Andrade Neves** para hir fazer-lhe huma emboscada, a ordenei, a qual teve lugar na noite de 30 para 31 do corrente sob o commando do dito Major; teve hum feliz resultado, como consta da parte inclusa, que levo ao conhecimento de V. Exa.; cumprindo-me mencionar que este Official se faz digno de todo o louvor pelo seu valor e acêrto com que dispôs a referida emboscada, cujo serviço recomendo a concideração de V. Exa.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 31 de Outubro de 1839.
Illmo. e Exmo. Senhor **Manoel Jorge Rodrigues**.
General Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9032

Copia = Illmo. e Exmo. Senhor. = Em consequencia da proposta que hontem fiz e que felizmente foi approvada por V. Exa., e pelo Exmo. Senhor Commandante da Guarnição = cumpre-me dizer a V. Exa. que tendo sahido desta Cidade pelas duas horas da noute, com 71 Praças, 40 de Cavallaria do Esquadrão Ligeiro, e as mais do 5º Batalhão d'Artilheria a pé, sendo estas Commandadas pelo 1º Tenente **Guilherme Xavier de Souza**, colloquei 3 emboscadas de Cavallaria a 1ª na Caza de **Joze Francisco** aonde Commandou o Alferes **Felippe Carlos de Oliveira**; a 2ª a esquerda do **Caminho do meio** 100 a mando do Sargento Ajudante **Jose Joaquim Machado**, ficando a minha na **Chácara do Leão**, e as mais forças de Infantaria na **estrada da Zenha**, ao amanhecer do dia de hoje aparecendo em descoberta a Vanguarda da força rebelde foi esta briozamente carregada pela força do Sargento **Machado** a qual protegida pelo resto da Cavallaria foi levada a ponta de Espada até a vista do **passo da areia**, ficando no Campo mortos 3 Cavallos, e 6 rebeldes pretos Lanceiros, e Infantes, e em nosso poder 10 Cavallos ensilhados, 3 armas de Infantaria, 1 sabre, agumas mallas, Cartuxeiras, 3 Lanças, e alguma munição, recolhendo-se para esta Cidade depois de hum vivo tiroteio com a perda somente de duas Espadas quebradas e por assim ser obrigado em razão da grande força rebelde que se aproximava em proteção dos 80 homens mas ou menos que me aparecerão. = Este novo dia de gloria para a Legalidade hé todo devido as instrucções que recebi, e a bravura da tropa que tive a honra

Commandar, merecendo particular menção o Alferes **Felipe Carlos de Oliveira**, e o Sargento **Machado** sendo este ultimo, o que primeiro carregou com a embuscada a seu mando sobre a força rebelde. = Deos Guarde [1v] a V. Exa. Quartel do Commando do Esquadrão Ligeiro em **Porto Alegre** 31 de Outubro de 1839 = Illmo. e Exmo. Senhor **Felippe Néri de Oliveira** Brigadeiro Commandante de Brigada = **Jose Joaquim de Andade Neves**, Major Commandante do Esquadrão Ligeiro –

Esta conforme
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9033

Illmo. e Exmo. Senhor.

Hoje se me aprezentarão nesta Cidade vindo das forças dos rebeldes **Manoel Rodrigues da Silva**, e **Bernardino Machado de Souza**, os quaes por serem Legalistas forão prezos no lugar denominado **Formigueiro**, e conduzidos na ultima leva de gente que trouxerão para reforço do **Netto**, e logo que tiverão occazião passarão-se para as fileiras da Legalidade, e me pedirão hirem servir na Divizão de **São Gonçalo** aonde tem Parentes e conhecidos do seu Destricto e seguem neste Paquete.

As noticias que tenho podido adquirir dos Rebeldes, hé que **Netto** ainda se conserva na **Capella de Viamão**, e que mandara alguma Infanteria e Lanceiros para **Canabarro**; se bem que corre noticia de que este já fora expulço da **Laguna**. Para as immediações da Villa de **Santo Antonio** tem huma força de 200 homens de observação às forças Legaes da **Serra**; e nas immediações dos **Morretes** tem outra de 100 e 200, e em **Santa Anna** 70 a 80 de observação à força do Major **Simas**, e nas suas avançadas [1v] em frente a esta Cidade tem 200 homens de Cavallaria. Hé quanto tenho de levar ao conhecimento de V. Exa.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 5 de Novembro de 1839.

Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Opperações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9034

Illmo. e Exmo. Senhor.

Pelas duas horas da manhãa do dia de hoje ordenei ao Major **Joze Joaquim de Andrade Neves** que sahisse com trinta homens de Cavallaria, e a Companhia

de Alemães a embuscar-se nos Mattos que ficão por de traz da **Chacara de Onofre** afim de surprehender hum Piquete que os Rebeldes á dias colocarão na altura proxima a mesma Chacara; tendo se combinado fazer-se desta Cidade hum signal ao dito Major logo que a força que vem á descoberta se retirasse dando-a por feita; ao amanhecer a força dos rebeldes em numero de 30 a 40 homens veio até a altura da **azenha** fez a sua descoberta e não encontrando nada destacou o seu Piquete deixando duas Sentinellas na **azenha** e se retirou para o seu Acampamento; dei tempo a que chegassem a elle e podessem ter soltado os Cavalos, e então, fasendo o signal, o Major com a Cavallaria cahio sobre o Piquete matando hum homem e apresionando trez, ficando em nosso poder os Cavallos arreados e o armamento do Inimigo. Os Rebeldes acodirao logo com a sua força, porem esta não obstou a que o dito [1v] Major fizesse a sua retirada sobre a **estrada da azenha** sustentando a Guerrilha do inimigo com a valentia que distingue ao mesmo Major, aonde lhe balleou hum hommen, recolhendo-se a esta Cidade sem que da nossa parte houvesse prejuizo algum.

Hé quanto tenho de participar a V. Exa. não remettendo nesta occazião a parte Official do dito Major por que neste momento acaba de chegar, e o Paquete já se acha á Vella, sendo forçozo manda-lo alcançar em huma Canoa.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 6 de Novembro de 1839.

Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Opperações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9035

Copia = Illmo. e Exmo. Senhor = Em consequencia das sabias Ordens de S. Exa. o Senhor General Commandante da Guarnição, que V. Exa. transmittio-me cumpre-me dizer a V. Exa. que sahindo pelas duas da manhaã de hoje com 30 Praças do Esquadrão Ligeiro e a Companhia de Alemães do bravo Capitão **Kersting** embusquei-me da maneira mais conveniente nos Mattos da **Chacara do Onofre**, e no momento em que observei o signal que esperava me fizessem da Cidade, carreguei sobre a guarda do posto avançado dos rebeldes, levando-os a ponta de espada até cambar à primeira montanha do **Caminho de Bellem**, a vista da sua propria força que alli estava acampada, d'onde retirei-me depois de hum vivo tiroteio tão valerozamente sustentado pela Cavallaria, e Voluntarios Alemães, que os rebeldes retrocederão aceleradamente por causa do estrago que recebião das armas de Infantaria, como se observou por isso, e por alguns Cavaleiros, serem sustentados por outros. Ficarão no

Campo mortos 1 Lanceiro, índio, e mais 3 presioneiros, 3 Lanças, huma Pistola, seus Cavallos, e arreamento, não havendo de nossa parte o menor prejuízo, tenho particular prazer em recommendar a V. Exa. o distincto comportamento de toda a tropa que tive a honra de Commandar nesta Surtida. = Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando do Esquadrão Ligeiro em **Porto Alegre** 6 de Novembro de 1839 = Illmo. e Exmo. Senhor **Felippe Neri de de Oliveira** Commandante da Brigada. N. B. No numero [1v] das armas tomadas aos rebeldes tambem se consta huma de Infantaria = Assignado = **Jozé Joaquim de Andade Neves**, Major Commandante do Esquadrão Ligeiro.

Está conforme
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

[Anotado no verso]
Sortida de 6/11/39.

CV-9036

Illmo. e Exmo. Senhor.

Cumpre-me participar a V. Exa. que os Rebeldes no dia 8 do corrente pelas 7 horas da manhãa valendo-se da construcção do Espaldão que se estava fasendo na **Várzea** desta Cidade para o Exercicio de Alvo d'Artilharia como dei parte ao Senhor Deputado Quartel Mestre General para levar ao Conhecimento de V. Exa. em Officio de 14 do corrente, tentarão não só estorvarem os trabalhos d'aquella obra, como levarem a Cavalhada, que se achava em Pastoreio na mesma **Várzea**, para cujo effeito apparecerão em diversos Pontos com grande força de Cavalaria, e por isso fis retirar os trabalhadores para dentro da Praça, bem como a Cavalhada e Gado com parte do 5º Batalhão d'Artilharia a pé que protegia este serviço: A huma hora da tarde do mesmo dia aproximou-se o inimigo à **Várzea** com força de Cavallaria, e tendo-se tiroteado com alguns Cavalleiros nossos que ali se achavão, fazendo-lhe ao mesmo tempo as Baterias da Linha vários tiros, se retirarão; não havendo da nossa parte prejuizo algum.[1v]

Por pessoas vindas de fora fui informado ter o inimigo movido toda a sua força no dia 7 para as immediações desta Capital para o fim de levarem a efeito a tentativa acima indicada.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 16 de Novembro de 1839.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Opperações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9037

Illmo. e Exmo. Senhor.

Cumpre-me participar a V. Exa., que tendo em virtude das Ordens do Exmo. Senhor Presidente da Provincia, de auxiliar a sahida do Major **Jozé Ignácio da Silva Ourives**, para os Distritos da **Serra**; fiz seguir no dia 11 do corrente huma Expedição ao mando do Brigadeiro **Neri** composta do Batalhão 11, Companhia de Voluntarios Alemães, e Esquadrões do 5º Corpo de Guardas Nacionaes, aproveitando esta occazião não só para bater huma força que existia pelas immediações de **Cahy** commandada pelo rebelde **Onofre**, como por que tendo noticia exata, que os Rebeldes tinhão mandado da **Capella de Viamão** para **Rio Pardo** 3 Peças, e que estas estávão passando no **Passo do Pesqueiro**, fazer-se a diligencia de as aprehender; o que não tem êxito como V. Exa. verá da Parte junta por Copia do Brigadeiro Commandante da Expedição pela qual V. Exa. ficará inteligenciado do que ocorreo nesta Surtida assegurando a V. Exa., que com feliz exito se realisou a sahida do referido Major **Ourives**, para o seu destino.

Deos [1v] Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 16 de Novembro de 1839.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Opperações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

[Anotado no verso]
Respondida a 28 novembro.

CV-9038

Copia = Illmo. e Exmo. Senhor = Hoje me recolhi com a expedição que marchou desta Cidade na tarde de 11 debaixo de meu commando; a qual desembarquei na mesma noite na **Ponta Rasa**, de donde fiz seguir ao Major **Joze Ignácio da Silva Ourives** para seu destino, guiado pelo Tenente **Demetrio Garcia Soares**, e a esta hora considero-o já em completa seguridade. Tendo depois enviado ao Major **Francisco Pedro de Abreu** com 100 Cavalleiros ao **passo de D. Bernardina** afim de bater uma força rebelde que dizião achar=se ali, e logo seguir quatro bocas de fogo, que constava terem passado no **passo do Pesqueiro** na manhãa do dia 11, dirigindo-se para fora, e ver se as apanhava, eu segui com a Infanteria até o **Passo Fundo**, aonde embuscado, fiquei de protecção ao Major; regressando este afinal sem ter achado força alguma, pois ou já se retirou d'aquelles contornos, ou andava dispersa, não tendo-nos ninguem aparecido, athé hontem pelas 11 horas que vierão como huma duzia

d'elles, faser-nos alguns tiros, mas de muito longe. As peças tinhão passado o **Taquary** na tarde de 12, e por isso não julguei prudente fasel-as seguir. Emtão o Major **Abreu** fez marchar algumas partidas ao mando do Capitão **Garcia**, tenente **Izahias**, e Alferes **Claro** para que de volta athé o **Cahy** procurassem reunir alguns Cavallos e Rezes e só acharão capazes vinte dos primeiros, e 40 a 42 das segundas, d'aquelles separei quatro para o Alferes **Claro**, quatro para o Esquadrão Ligeiro, e [1v] resto para o 5º Corpo de Guardas Nacionaes, e estas entreguei ao Commissariado, advertindo que entre ellas vão trez vacas do Sargento **Tristão** e um Boi do Soldado **Candido Fanfa**, tendo-se lá carneado hum outro Boi deste ultimo. Estas cabeças parece-me de juz pagarem-se à estes Soldados, a quem não as quiz entregar apezar de provarem sua propriedade. Em todo o campo que andamos não se acha hum só animal de qualquer classe que seja. O Capitão **Feliciano** do 5º Corpo apresentará a V. Exa. hum Sargento dos Rebeldes, e o 1º Tenente **Rocha** d'Armada hum Soldado que forão apanhados em diferentes cazas, aonde dizião terem ficado doentes. Tambem se recrutou para o 5º Corpo hum rapaz que não andava em armas. Apesar do escessivo sol de hontem a Infanteria marchou athé às 4 horas da tarde com bastante desembaraço, e se bem que se frustrasse o principal objécto da expedição sempre se obteve hir acostumando a tropa a faser marchas e sofrer privações. = Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Brigada em **Porto Alegre** 14 de Novembro de 1839 = Illmo. e Exmo. Senhor **Thomaz Joze da Silva** Marechal Commandante da Guarnição = **Felipe Neri d'Oliveira**, Brigadeiro Commandante de Brigada.

Está conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9039

Illmo. e Exmo. Senhor.

Cumpre-me participar a V. Exa. que no dia 14 do corrente apresentou-se nesta Cidade, vindo dos Rebeldes o Pardo **Marcos Pinto Bandeira**, que andava ao Serviço dos mesmos, e hoje apresentou-se **Mariano Correa** Soldado do extincto 1º Batalhão de Caçadores de Linha que tinha sido Presioneiro pelos Anarchistas em **Cassapava**.

Por noticias que tem vindo da **Capella de Viamão** sabe-se com certesa que os Rebeldes tem mandado para as **Torres** forças das trez armas; assim como tem feito Reunião no Destricto da **Barra** e Villa do **Triumpho** para apresentarem a força de **Netto** que se acha na mesma Capella, e corre entre elles a noticia de que **Canabarro** tivera hum revez na **Laguna**: o que tenho a

honra de participar a V. Exa. para sua inteligencia.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 16 de Novembro de 1839.

Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Opperações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9040

Illmo. e Exmo. Senhor.

Quando em meu Officio de 16 do corrente participei a V. Exa. da força que sahio desta Praça sob o Commando do Brigadeiro **Felippe Neri de Oliveira** em protecção a marcha que tinha de fazer o Major **Ourives**, na mesma occazião igualmente participei a V. Exa., que esta força tambem se destinava a bater ao Rebelde **Onofre**, e sobre tudo aprehender as Peças, que tinhão seguido da Collonia de **São Leopoldo** para o **Rio Pardo**, o que não teve effeito pelas aceleradas marchas que os Rebeldes fizerão dia, e noite, de maneira, que chegando a nossa força ao lugar aonde se supunha encontra-las, já ellas tinhão passado o **Taquary**, e seguido para o **Rio Pardo**.

Tendo sido frustrada esta empreza, logo projetei a tomada das Peças mesmo em **Rio Pardo**, apezar de que parecesse arriscada esta Empreza, que tendo-a communicado ao Exmo. Senhor Presidente, fazendo-lhe ver que apezar disto ella poderia obter hum rezultado feliz segundo a pozição que occupavão as forças dos Rebeldes, e o movimento [1v] que devíamos fazer, o que sendo approvado por S. Exa., passei a dar as minhas Ordens para hir a effeito a Expedição, a qual sahio desta Capital em duas Secções, a 1ª sob o Commando do Major **Francisco Pedro**, em 22 do corrente, e a 2ª sob o Commando do Brigadeiro **Felippe Neri** em 24 do mesmo, e felizmente obtivemos o effeito dezejado; pois no dia 25 o referido Major, e Capitão **Bacellar** atacarão a Villa conseguindo-se tomar huma Peça de Calibre 6, duas de Calibre 3, (todas de Bronze) e huma Caronada[170] de ferro de Calibre 6, mais de cem armas de Infantaria, porção de ferro, e asso, a Barca grande dos Cavallos, huma Chalupa caregada de milho, e farinha, porção de Solla, e Vaquetas, huma porção de fazendas encaixotadas, e avulsas, pertencentes ao Anarquista **Sarracem**, cento

[170] Caronada: "Peça de artilharia grossa e curta, que se usava antigamente na marinha e foi substituída pelas peças raiadas". GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. Lisboa; Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia Ltda., Volume 5, 1960: 984. [N. do E.]

e secenta, à cento e oitenta Cavallos, resgatando-se o Capellão do extincto 2º Batalhão, vinte e tantos Muzicos do mesmo, incluzive o seu honrado Mestre **Mendanha**[171] com parte do instrumental, hum Corneta Mor, e seus Cornetas, alguns Soldados presioneiros [2] no **Rio Pardo**, varios apresentados, fasendo ao todo secenta à setenta pessoas, alem de varias miudezas, que serão mencionadas na Parte circunstanciada que está formando o mesmo Brigadeiro, e não póde hir nesta occazião pelo Inventario, que se está procedendo no **Arsenal de Guerra** e **Alfandega** desta Capital do que entrou para estas Repartições; pois não era possivel dar-se huma Parte circunstanciada sem se proceder desta maneira, e logo que ella me seja remetida levarei ao ao Conhecimento de V. Exa., bem como os Serviços de alguns Officiaes, prestados nesta Commissão, dezejando que esta Parte, que antecipo à V. Exa., lhe seja satisfactoria.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 30 de Novembro de 1839.
Illmo. e Exmo. Senhor **Manoel Jorge Rodrigues**.
Tenente General Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

[Anotado no verso]
Respondido em 6 de Dezembro.

CV-9041

Copia = Illmo. e Exmo. Senhor = As ordens do Exmo. Senhor Presidente, intimadas por V. Exa., para huma expedição à **Rio Pardo**, acabão de produzir as mais beneficos resultados. O Major **Francisco Pedro de Abreu** marchou na tarde de 22 do corrente com 140 praças de Cavalleria do 5º Corpo de Guardas Nacionais do 3º Regimento de Cavalleria Ligeira e do Esquadrão Ligeiro, e 50 baionetas do 11º Batalhão ao mando do Capitão **Antonio Joaquim Bacellar**, tudo o que e suas ulteriores operações athé se me reunir em **Santo Amaro**, pode V. Exa. ver na inclusa parte, que original remetto. Emquanto a mim em 24 embarqueime neste porto, conforme V. Exa. me ordenou, acompanhado por 187 Praças do 11, 63 da Companhia Aleman, e 33 do Esquadrão Ligeiro, na Escuna **Legalidade**, 3 Lanchões e 2 barcas, que hião as Ordens do 1º Tenente **Joze Ricardo Coelho**, e me dirigi ao Porto de **Dona Ritta**, aonde desembarquei pelas 7 horas da manhãa seguinte.

---

[171] Trata-se de **José Joaquim de Mendanha**. [N. do E.]

Mandei então 1 dos Lanchões crusar no largo de **Santa Cruz** e boca do **arroio dos Rattos**, e outros 2 e as barcas ao **porto de Santareno** esperar-me, e a Escuna situar-se defronte da Villa do **Triunfo**. Este dia e o immediato passarão-se em marchar entre o **Taquary** e **Santo Amaro**, para chamar a attenção dos Caudilhos **Onofre**, e **Thomazinho**, que estavão em **Taquary** com mais de 300 homens, e barcas reunidas no passo. Nessa mesma noite fiz junção com o Major **Abreu** e passando na madrugada seguinte para a margem direita do **Jacuhy**, ordenei á parte da expedição que vinha embarcada, e chegou pelas 2 horas da tarde, que seguisse para a Picada e que tambem fiz eu com a força por terra, reunindo de passo com 300 Reses das Estancias dos Rebeldes por alli moradores, e procurando alcançar a **charqueada do Leão**, para aproveitar as mangueiras, sem que o pudesse conseguir se não a meia noite, por sobrevir um temporal, que muito embaraçou a marcha, e fez fugir o Gado todo. Neste lugar mandei prender [1v] o Portuguez **Joaquim da Cunha Brochado** que soube havia vendido 600 libras de polvora aos anarquistas. No dia 28 pernoitei nos Campos de **Agostinho Pires**, e no outro dia me recolhi à Cidade, sem intentar cousa alguma contra as 18 Carretas com Pipas, que V. Exa. me indicava em Officio de 25, por que carecendo de meios de as transportar por agua, seria imprudente condusilas por terra, pois muito demorarião minha marcha. As inclusas relações demonstrão os frutos materiaes desta expedição; outros se obtiverão moraes, de não menor importancia. Esses Rebeldes, que nunda quizerão crer que os Legalistas levassem sua audacia até **Rio Pardo**, deverão sua salvação ao vento e corrente, que impedirão a passagem no **passo das Pombas**, facilitando-lhes a vergonhosa fugida, a que se abandonarão logo que virão nossos bravos, que por bem pouco tempo alguns a virão; outros para nunca mais esquecel-os. A desmoralisação que este sucesso deve produzir suas reuniões que estão promovendo e momentos para elles tão criticas, he tambem huma vantagem não pequena.

Tenho, pois, o maior praser em recomendar a V. Exa. todos os expedicionarios de **Rio Pardo**, que apesar de 30 e tantas leguas de marcha, ou de mar contra o vento e corrente durante hum dia e duas noites, ainda tiverão 8 horas de continuado trabalho para embarcar a aprehenção feita em casa do rebelde contrabandista **Afonço Sarrasin**, na qual, segundo as recomendações do Exmo. Senhor Presidente, forão aprehendidos todos os objectos uteis para a guerra, dos que o dito rebelde tem introduzido nesta Provincia, não tendo havido mais aprehenção em casa alguma, nem o mais leve insulto, graças ás vivas diligencias do Major **Abreu**, e á disciplina de nossos Soldados. = Hum deposito precioso veio tambem; os ossos de nosso heroico Irmão de armas, Coronel **Lisboa**. Há muito que o leal **Mendanha**, Mestre da Musica, não se

separava delles, associando-os sempre a seus projectos de fuga; teve afinal esta satisfação esse bom Brasileiro, digno de todo louvôr, [2] por seu aferro à Santa causa das Leys, e a subordinação que soube conservar na banca de Musica e Cornetas que dirigia.

Devo fazer huma especial menção do bravo Major **Francisco Pedro**, que á nada se poupou ainda mal fechadas suas honrosas feridas, fasendo-se credor, assim como o Capitão **Bacellar** do 11, das merces com que o Governo Imperial premeia seus bons servidores. O Major **Francisco Felix da Fonseca** e a tropa toda que me acompanhou tambem são dignos de elogio.

A Marinha, e em especial seu Commandante, nos coadjuvou eficazmente e me merece louvores. Finalmente se não se fez tanto como era de esperar desta empresa a causas superiores ao poder humano se deve, quaes a falta de váo no **passo das Pombas**, a correntesa e vento contrario, que fez demorar a expedição que subia o Rio = Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Brigada em **Porto Alegre** 1º de Dezembro de 1839 = Illmo. e Exmo. Senhor **Thomaz Jozé da Silva** Marechal Commandante da Guarnição = **Felipe Neri de Oliveira** Brigadeiro Commandante de Brigada.

Está conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9042

Copia = Illmo. e Exmo. Senhor = Conforme as ordens, na sexta-feira 22 do corrente às 7 horas da tarde sahi embarcado do Acampamento da **Ilha da Picada** em 3 barcos da passagem, dois Lanchões de Guerra e quatro Canoas de tolda com 140 praças de Cavallaria, e 60 praças de Infantaria ao mando do Capitão **Bacellar**, e navegando toda a noite rio acima, fiz desembarque no **Campo de Santa Cruz** às 3 horas da madrugada, e ahi me concervei emboscado no mato em thé às quatro horas da tarde, fazendo emtão sahir nas quatro Canôas de tolda os 50 Infantes ao mando do Capitão **Bacelar**, e 30 de Cavallaria ao mando do Tenente **Belizario**, ambos com as instrucções, e de se reunirem comigo no **passo das Pombas**, para o que marchei immediactamente por terra com 110 praças de Cavallaria, e com bastante custo em duas noites e hum dia consegui chegar no dia 24 do corrente às 9 horas da noite; e por causa do vento contrario só fizerão juncção comigo a gente das Canôas, às duas horas da mesma noite; e observando-se emtão que o passo estava de nado e correntoso, e impossivel de passar, deliberei fazer seguir a mesma expedição, de mar e terra, directa ao **passo do Rio Pardo**, apezar de não ser tão a propósito para o que se pertendia, e despedindo a expedição do mar com as instrucções

necessarias, marchei immediactamente com a Cavallaria por terra, e cheguei ao romper do dia no **passo do Rio Pardo**, emboscando-me no mato athé chegar a expedição de mar às 9 horas do dia 25 do corrente, as quaes Canoas apezar de serem vistas da guarda rebelde de seis homens, mas suppondo serem do Commercio comtudo [1v] não lhes agradou no desembarque a qualidade do genero. Feito rapidamente o desembarque, me enviarão as Canôas e a Barca de passagem, que ahi estava, e estando eu prompto com a Cavallaria, immediatamente fiz passagem, com o que se espavorio a guarda dando alguns tiros de signal à mais guarnição da Vila, que tudo se poz em confuzão, deliberando o Commandante, o Tenente Coronel Rebelde, **Antonio Joaquim Dorneles**, por-se em fuga, levando atropeladamente a Musica por diante pelo **Passo da Ponte**, o que observado por mim, e vendo que a Guarnição rebelde não excedia de 30 a 40 homens, mandei sobre elles a melhor Cavallaria de 40 homens, que tinha montado nos melhores Cavalos reservados, indo na frente com 20 homens o Alferes **Carvalho**, e de protecção com outros 20 o Alferes **Claro** com ordem de lhe tirar a Musica debaixo do maior rigoroso fogo, o que logo conseguirão, meia legua adiante da **Ponte**, perseguindo sempre os rebeldes em thé perto da **Cruz Alta**, em que lhe matarão hum valente Capitão, e hum Soldado, e ferirão alguns, entre os quaes parece entrar o Commandante **Dornelles**; deixando em nosso poder 4 Cavallos bons arreados com apuros de prata, e a Musica toda. Foi aprehendido dos rebeldes, dentro da Villa, a Barca de passagem de Cavallos, que nos tinha sido tomada no desastroso 30 de Abril do anno passado, quatro bocas de fogo, sendo 3 peças de bronze, e huma de ferro; 111 Armas novas de Infanteria, sete Espadas, algumas Terceirolas, Pistollas e Lanças que os Soldados Legaes agarrarão para si; 160 Cavallos, [2] e duas Bestas. Foi aprehendido ao grande rebelde, e perverso ladrão e assassino **Serrazem**, as fazendas que tinha na loja, assim como alguns Bezerros, Solas, Caixões de Asso, Barras de ferro, Varões do mesmo, e outras miudezas pertencentes á Guerra, que tudo fiz embarcar, entregue ao Capitão **Bacellar** do 8º, e seguir para baixo dos **Dourados**, aonde já tinha aprehendido huma Canoa grande carregada de farinha da terra, e milho, sendo a dita farinha do celebre **Serrazem**. A Musica tomada do 2º Batalhão consta de 24 Musicos, e 6 Aprendizes; sete Cornetas do 1º Batalhão, que, quando todos se virão em meu poder, manifestarão hum summo prazer dando vivas à Legalidade, ao Senhor Dom **Pedro 2º**, e ao Governo da Província. Apresentarão-se-me em **Rio Pardo** e pelo caminho seis praças pertencentes ao 1º e 2º Batalhões, que também tinhão sido prizioneiros dos rebeldes, seis homens e moços para servirem no 5º Corpo do meu interino Commando. Entrei no **Rio Pardo** depois das 9 horas, e estive em thé às quatro da tarde do dia 25, aonde concluindo tudo da forma que levo dito, e despachando praças do seu Commando, directo a **Santo**

Amaro às ordens de V. Exa., segui tambem às mesmas quatro horas por terra com toda a Cavallaria, e caminhando toda a noite, só pude fazer juncção com V. Exa. em **Santo Amaro** e **Porto de Dona Rita** no dia 26 às 5 da tarde para a continuação e cumprimento de suas ordens, que tanto aproveitão a Legalidade. Todos os Officiaes, Officiaes Inferiores, Soldados de Infanteria e Cavallaria que me acompanharão ao **Rio Pardo**, se portarão [2v] com muito valor, e dignos do maior elogio, particularmente entre todos os Capitão **Bacelar** do 8º Batalhão, o Alferes **Carvalho**, o Alferes **Claro**, e os Cabos **Ladislao** e **Fidelles**, e **Pedro Erypy**; e de tudo o mais do dia 26 em diante V. Exa. está ao facto. = Quartel em **Porto Alegre** 30 de Novembro de 1839 = Illmo. e Exmo. Senhor **Felippe Nery d'Oliveira** Brigadeiro e Commandante da 2ª Brigada = **Francisco Pedro d'Abreu**, Major Commandante interino do 5º Corpo.

Está conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9043

Copia = Indivíduos das Bandas de Musica e Cornetas retomadas na **Villa do Rio Pardo** em 25 do proximo passado, pertensentes à diversos Corpos.

Mestre de Musica	1	
Musicos	24	
Aprendizes	6	
Corneta Mor	1	
Cornetas	___6	38
Prisioneiros ou dispersos apresentados		
Capellão	1	
1ºs Sargentos	2	
Cabo	1	
Soldados	___7	11
Cidadãos apresentados		13
Rebeldes prisioneiros		1
Contrabandista preso		1
Escravos apresentados		26
		90

Porto Alegre, 1º de Dezembro de 1839 // Assignado **Filipe Nery de Oliveira** Brigadeiro Commandante de Brigada.

Está conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9044

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tendo-se projectado fazer sáhir desta Cidade huma surtida com o fim de surprehender huma Cavalhada dos rebeldes, que constava existir no Potreiro alem do **Passo do Bernabe**, proximo à **Aldeã dos Anjos**, ella foi approvada pelo Exmo. Senhor Presidente da Provincia, e teve effeito pelas 8 horas da noite do dia 5 do corrente, composta do Batalhão 11, Commandado pelo Major **Francisco Felix da Fonceca**, do Esquadrão Ligeiro, e 12 praças do 3º Regimento de Cavallaria sob o Commando do Major **Jose Joaquim d'Andrade Neves**; para cujo fim tambem seguio pelo rio duas Barcas de Cavalos, e 2 Lanchões de Guerra para proteger a passagem desta força no **Gravatay**: teve esta sortida o melhor exito possivel, apezar de entranhar-se quatro legoas sobre o grosso das forças rebeldes por entre suas fortes partidas, obstaculos estes, que o valor e actividade do dito Major **Neves** venceo sem receio, e conseguio tomar aos rebeldes 80 animaes Cavallares, a maior parte bons Cavallos, e 76 Vaccuns, dispersando-lhes algumas partidas, que abandonarão Cavallos arreados. V. Exa. ficará inteirado circunstanciadamente pelas copias das Partes inclusas dos referidos Majores; cumprindo-me recommendar a V. Exa. este serviço prestado pelo Major **Neves**, que [1v] outros muito tem prestado com sobejas provas de seu valor e capacidade. O Major Commandante do Batalhão 11, que constantemente tem sido nomeado para varias expedições e surtidas, tem com o Batalhão do seu Commando desempenhado briosamente a confiança que merece de seus superiores, o que nesta surtida ainda acaba de manifestar.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 7 de Dezembro de 1839.
Illmo. e Exmo. Senhor **Manoel Jorge Rodrigues**.
Tenente General Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

[Anotado no verso]
Publicado na Ordem do Dia Nº 72.

CV-9045

Copia = Illmo. e Exmo. Senhor = Em observancia das Ordens, que de V. Exa. recebi, marchei hontem às 8 horas da noite com o Batalhão 11 de Caçadores, que interinamente Commando, e o Esquadrão Ligeiro do Commando do Major **Jose Joaquim de Andrade Neves**, com o fim de levantar huma Cavalhada dos rebeldes, que se achava em um potreiro proximo a **Aldêa dos Anjos**, e às dez e meia da noite cheguei ao **Passo de Gravatahy**, junto a

Barra, onde aparecendo pouco depois a barca, que nos devia passar ao outro lado, fiz immediatamente passar a força de Cavallaria, ordenando ao seu Commandante que seguisse conforme V. Exa. me havia determinado; e passando eu depois com a Infantaria, e doze Cavalleiros do Esquadrão, segui com direcção ao **Passo da Cachoeira**, onde encontrei o Sargento Ajudante **Joze Joaquim Machado** com 22 praças do dito Esquadrão que fazendo a vangarda do mesmo, se havia perdido por causa da grande cerração, e embusquei-me na Olaria de **Jose Luiz de Azevedo**, afim de proteger a retirada do dito major, e privar que passasse alguma força que o podesse incomodar. Depois que clareou o dia aparecêo úma descoberta do inimigo, que sendo atropelada pela nossa Cavalaria, foi debandada podendo-se unicamente apanhar tres Cavallos arrêados, por se escaparem apé os cavalleiros: Às sete horas do dia tive parte do referido Major, que já vinha em retirada a reunir-se-me e às 10 já tinhamos repassado o **Gravatahy**, chegando a esta Cidade ao meio dia, e sem que em toda esta marcha fossemos incommodados pelos rebeldes.

Pela parte junta do Major **Jose Joaquim** verá V. Exa. terem-se tomado aos rebeldes 80 animais Cavallares, 76 rezes inclusive alguns bois mansos, e 8 cavalos arreados; sendo [1v] 5 destes de úma guarda que o dito Major **Joze Joaquim** carregou, e debandou. = Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Batalhão 11 de Caçadores em **Porto Alegre** 6 de Dezembro de 1839 = Illmo. e Exmo. Senhor **Thomaz Joze da Silva**, Marechal Commandante da Guarnição e Praça = **Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto** Major Commandante interino.

CV-9046

Illmo. e Exmo. Senhor = Tendo marchado ontem às 7 horas da noite com o Esquadrão de meu Commando, 12 praças do 3º regimento de Cavallaria de Linha, e o Batalhão 11 de Caçadores, conforme V. Exa. me havia ordenado, cheguei à barra do **Rio Gravatahy** às 10 horas da noite, onde tive de esperar pelas Barcas, que dáqui seguirão, afim de effectuar a passagem para o outro lado, o que se concluio às 11 horas e ¾ da noite, e marchando de combinação com o Senhor Major **Francisco Felis da Fonceca**, Commandante do Batalhão 11 de Caçadores, com direcção ao Potreiro, proximo à **Aldêa dos Anjos**, aonde constava estar huma Cavalhada dos rebeldes, e deixando o Batalhão 11 proximo ao **passo da Caxoeira** afim de obstar a passagem de alguma força inimiga, continuei a minha marcha, e encontrei huma pequena guarda sobre a qual carreguei, e debandando-a aprehendilhes 5 Cavallos arreados: neste lugar parei a esperar pelo Sargento Ajudante **Jose Joaquim Machado**, que com mais 22 praças, fazião a vanguarda, os quaes tinhão perdido a estrada que devião seguir,

e como tardasse a apparecer, continuei a marchar e no indicado Potreiro junto a **Aldêa** aprehendi 80 animaes Cavallares, inclusive boi manços e Vaccas com cria, com o que me pondo em retirada para esta Cidade, encontrei o Sargento Ajudante, que tendo perdido a estrada, foi dar ao **passo da Caxoeira**, e passando-o bateo huma guarda rebelde, que alli existia, conseguindo debandal-a e tomar-lhes varios Cavalos, alguns destes arreados. Às 11 horas do dia de hoje recolhi-me a esta Cidade com toda a força com que havia marchado, não tendo havido n'ella a menor novidade = Deos Guarde a V. Exa. = Quartel do Commando do Esquadrão Ligeiro em **Porto Alegre** 6 de Dezembro de 1839 = Illmo. e Exmo. Senhor **Thomaz Joze da Silva**, Marechal Commandante de Campo e Commandante da Guarnição = **Jose Joaquim d'Andrade Neves**, Major Comandante do Esquadrão.

Está conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9047

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tendo sahido desta Capital o Major **Joze Ignácio da Silva Ourives** para o **Faxinal** com o destino de seguir para a Serra, alli se conservou unido ao Major **Simas** por lhe empedir o Passo o Rebelde **Corrêa** com huma força de mais de 200 homens no lugar denominado o **Portão**, em consequencia do que combinarão os dous Majores de attacarem ao dito **Correa**, o que teve effeito no dia 12 do corrente conseguindo nesta occazião o referido Major **Ourives** seguir ao seu destino.

No dia 15 para 16 o Tenente Coronel **Francisco Pedro de Abreu** que se acha com o seu Corpo na Picada sabendo que o Rebelde **Nogueira** andava com huma Partida pelo **Triunfo** fez seguir ao Tenente **Izahias** com outra Partida a surprehendel-o, o que teve feliz resultado, ficando V. Exa. sciente pela Ordem do Dia da Guarnição Nº 50, que nesta occazião sobe a presença de V. Exa. do occorrido em ambas emprezas que tenho a honra de participar a V. Exa.

Deus [1v] Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 19 de Dezembro de 1839.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9048

Noticias.

Bento Gonçalves e **Netto** athe 7 do que rege estavão na **Capella**.

Mandarão reunir todas as forças, incluzive de **Canavaro**, **Augusto**, e dizem que também **Teixeira**.

Chegar da Reunião he duvidozo se bem que dizem vir para a **Boa Vista**, e alem disto anda **Coelho** reunindo tudo, sem exceção de idade, e toda a Cavalhada, e Boiada.

No 1º movimento de nossas forças para o **Cahy**, elles trocerão as forças da **Capella** para o **Passo do Feijo**, e **Netto** foi para **São Leopoldo**; mas ja voltarão para o seu antigo campo ficando o **Amaral** a frente desta cidade, como se achava, e **Correia** ao **Portão**, e **Macuco** no Campo do falecido Coronel **Vicente** com 70 de seos homens.

Bento Gonçalves a todo o risco e custo pretende mandar a força para a Campanha, se he que já não passou o proprio, e elle ainda aparenta estár persuadido de que a nossa Cavallaria vem pello Norte, em tudo há desconfiança de que já não ignora sua marxa.

Estão ainda ufanos; porem não podem disimular a aflição que lhes cauza as comonicaçoens cortadas com a Campanha, no que devem muito forcejar tendo hum litoral destes que he a seu favor para o efeito.

Aprezentou-se aos Rebeldes, hum Sargento e hum Soldado Dezertado das nossas forças do **Cahy**, isto he o que elles dizem. Sabemos com algûa certeza que athe ôntem não tinhão noticias da Campanha, e nem de **João Pedro**, e **Thomazinho**.

Porto Alegre 8 de Março de 1840.

[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9049

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tenho a honra de remetter à V. Exa. as noticias incluzas que dão os Bombeiros que hoje se recolherão a esta Capital, para sua inteligencia.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 14 de Março de 1840.

Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Operações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9050

Os Bombeiros que mandei sahir desta Capital no dia 11 do corrente, e se apresentarão hoje 14 do dito mez – Dizem –

Que os Rebeldes tem hum Batalhão de Infantaria e Artilharia, e pouca Cavallaria no **Rincão do Malacara**.

Que **Netto** marchava com hum Batalhão de Infantaria; porem que se não sabe qual o destino.

Que **Bento Gonçalves** existe na **Capella**, e que este diz espera por **Bento Manoel**, **João Antonio**, e **Crescencio** com grande força para atacar a nossa, acampada em **Cahy** pela retagoarda, devendo elle aparentar pela frente, e que esta manobra hade ser depois da nossa Cavallaria se Reunir as forças do **Cahy**.

Dizem que tem as Carretas promptas, e tudo o mais se acha disposto para poder marchar a qualquer ora. Tem feito reunir os moradores no mesmo Rincão com os seus Cavallos e bois manços para tambem marcharem; e aquelle que falta á execução desta ordem he morto.

Dizem mais que **Canabarro** marchára para o **Curral Grande** por desconfiar que o movimento da nossa Cavallaria éra pelo Norte; mas sabendo o contrario retirou-se, e acha-se pelas immediações de **BoaVista**, e **Capivary**; que **Correa** está no **Portão** com 10 homens, que estão abrindo huma Picada para cima do **Pareci** para poderem passar as suas forças, afim de bater [1v] os Legaes que estão em **Cahy**; e tambem dizem que se desconfia que o Batalhão que marchou com **Netto** fosse para essa direcção para apoiar a abertura da tal Picada. – Que **Antonio Manoel**, e **Valença** estão acampados no **Passo do Feijó**, e que **Carvalho** tem 30 homens, os quaes estão sempre pelo **Matto grosso**. – Dizem mais que entre os Rebeldes se falla que em **Caçapava** forão mortos quatro dos mais influentes, entre elles **Jozé Marianno**. – Que os moradores dizem que se os Rebeldes marcharem para **Cima da Serra**, que não os acompanhão; mas se fôr para o **Cahy** hirão até esse ponto, só pelo receio que tem de que torne a voltar aos seus antigos acampamentos.

Que o Rebelde **Augusto** ainda se acha pelas immediações de **Santo Antonio** com 200 homens de observação ao Major **Ourives**.

Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 14 de Março de 1840.

[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9051

Illmo. e Exmo. Senhor.

Apresso-me a transmittir a V. Exa. as noticias que dá o Bombeiro que mandei fora, e igualmente as que dá o negro forro, que hoje se apresentou, o

qual se evadio dos rebeldes há quatro dias, mas ficando pelas immediações da **Capella**, soube de todos os movimentos do inimigo: e de tudo mais que souber a respeito darei promptamente parte a V. Exa.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 30 de Março de 1840.

Illmo. e Exmo. Senhor **Manoel Jorge Rodrigues**.
Tenente General Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9052[172]

O Bombeiro **Francisco Antonio Dias**, que havia sido mandado a buscar noticias dos rebeldes, chegou hoje, 30 de Março, e dá as noticias seguintes:

Que **Canavarro** se acha na **Capella** com **Casilhos**, e que ambos ficão ali com força com o fim de continuarem o sitio desta Capital: Que a força que se achava acampada no **Rincão do Malacara**, marchou em direcção a **Colonia de São Leopoldo**, ficando hontem no **passo de Sapocaia**: Que os Rebeldes dizem que **Bento Manoel** se acha em **Rio Pardo** com o projecto de, reunido com outros Caudilhos, atacar a nossa força estacionada no **Cahy**: Que **Teixeira** se acha na Serra, tendo-se reunido o rebelde **Demetrio** a elle, e que o dito **Teixeira** tem ordem para se concervar por ali.

O Preto forro **Miguel dos Anjos**, aprezentado hoje vindo dos rebeldes, aonde servia em hum Batalhão, conta que da **Capella** marcharão hontem 2 Batalhões, 4 Bocas de fogo, alguma Cavalaria bem como **Neto**, e **Bento Gonçalves**; ficando na **Capella Canavarro** com hum Batalhão e Cavallaria com o fim de continuar o citio; e que dizião que a força que marchou hia para o **Cahy**.

Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 30 de Março de 1840.

Está conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9053

Illmo. e Exmo. Senhor.

Acuzo recebido o Officio de V. Exa. datado de hoje, que acompanha a copia das noticias que V. Exa. recebera da Cidade, e se dignou transmitir-me; sobre o que nada mais posso dizer, que me parece V. Exa. assim me previne a

[172] O documento CV-9052 está anexo ao CV-9053. [N. do E.]

tomar minhas medidas na defêza que me está confiada, ao que direi, que tendo feito todo o possível para bem guarnecer este extenço terreno com a diminuta força que Commando: Bem como que farei quanto eu possa, para obstar ao inimigo sua passagem. Nada mais ocorre de novidade, alem do que hoje participei a V. Exa.

Deos Guarde a V. Exa. Passo do **Monte Negro** 31 de Março de 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor **Manoel Jorge Rodrigues**.
Tenente General Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Luiz Manoel de Jezus**
Coronel

CV-9054

Illmo. e Exmo. Senhor.

Neste momento, que são duas horas da tarde, chega **Floriano Jozé da Silva**, que mandei as immediações da **Capella** para saber noticias do movimento dos Rebeldes, as quaes V. Exa. achará incluzas; tendo a observar à V. Exa., que me parece que o inimigo talvez queira estabelecer alguma Bateria nas voltas do **Cahy**, com o fim de Cortar as Comonicações com esta Capital:

Hé quanto se me offerece participar a V. Exa. para seu governo.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 31 de Março de 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Operações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9055[173]

Floriano Jozé da Silva, que foi mandado ao Destricto da **Capella** para obter noticia dos movimentos dos Rebeldes, chegou hoje 31 do corrente, e diz o seguinte –

Que a força de **Canabarro**, e mais um Batalhão e quatro Bocas de fogo marcharão no dia 29 em direcção ao **Cahy**.

Que tem tirado os Negros aos moradores, e que levavão grande porção de Machados, e foices.

Que dizião hir cortar a Comonicação das nossas Embarcações com as forças occupadas em **Cahy**.

---

[173] O documento CV-9055 está anexo ao CV-9054. [N. do E.]

Que a força com que **Canabarro** se aprezentou na **Capella**, incluzive a gente de **Mostardas** que reunio montará a 500 homens para mais.

Que os lanchões que se prepararão na **Colônia**, não consta terem trazido de lá.

Diz mais que só **Bento Gonçalves** ficara na **Capella** com a maior força de Cavalaria; ficando em frente á esta Cidade os Rebeldes **Amaral**, e **Carvalhinho**.

Diz mais que no Sabado chegarão Officios da Campanha, e espalhão serem de **Bento Manoel**, e **Crescencio**.

Está conforme.
[a] **Thomás Jozé da Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9056

Illmo. Senhor.

Em cumprimento ao que determinou o Exmo. Senhor General Commandante em Chefe do Exercito em Officio de V. Sa. de 4 do corrente, remetto a V. Sa. para ser prezente a S. Exa. a Copia incluza da Relação das praças que dezertarão da **Fortaleza da Barra do Sul** na **Ilha de Santa Catharina** em 11 de Setembro do anno proximo passado.

Deos Guarde a V. Sa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 6 de Abril de 1840.

Illmo. Senhor Tenente Coronel **Gabriel de Araujo e Silva**.

Deputado e Ajudante General.

[a] **Thomás Jozé da Silva**

CV-9057[174]

Depozito Geral.

Copia. Relação nominal das praças pertencentes aos Contingentes do mesmo Deposito, que estando de Guarnição na **Fortaleza da Barra do Sul** se sublevarão no dia 11 de Septembro do corrente anno, assassinarão o Commandante da Guarnição o Alferes **Pedro Fernandes Urtunho**, entregarão a Fortaleza aos Rebeldes do **Rio Grande**, e desertarão para os mesmos Rebeldes.

[174] O documento CV-9057 está anexo ao CV-9056. [N. do E.]

Numeros	Contingentes	Posto	Nomes
1º	3º	2º Sargento	**João Francisco Reges**
	Observações:	Era do 1º Batalhão d'Artilharia a pé do **Rio de Janeiro**. Não consta da sua Guia a Filiação, signaes, nem datta da praça.	
2	2º	Cabo de Esquadra	**João Manoel Soares**
	Observações:	Sendo do Corpo de Permanentes da **Corte**, assentou praça voluntario no Depozito em 6 de Novembro de 1838: jurou Bandeiras em 7 do dito mez e anno, e passou a Cabo a 21 –	
3	2º	Cabo de Esquadra	**Joaquim Ribeiro Lapa**
	Observações:	Filho de **Thomé Lapa**, natural do **Rio de Janeiro**, nasceo em 1811, Cabellos Castanhos, olhos pardos. Serralheiro, Solteiro, 50 polegadas de altura: assentou praça e jurou bandeira em Junho de 1836, desertou em 7 de Novembro de 1837. Reconduzido a 7 de Dezembro do mesmo anno. Sentenciado na forma do artigo 1º do Titulo 4º da Ordenança de 9 de Abril de 1805[175]; depois de cumprida a Sentença foi Solto a 20 de Julho de 1838, e prestou novo Juramento no mesmo dia. Era da Companhia Provizoria de Caçadores da **Corte**. [1v]	
4	1º	Soldado	**Manoel Francisco do Nascimento**
	Observações:	Filho de **Francisco Jose de Araujo**, natural da **Bahia**, nasceo em 1811, Cabellos, e Olhos pretos, Solteiro, 61 polegadas d'altura; assentou praça recrutado em 15, e jurou Bandeira em 16 de Junho de 1838. Era da Companhia Provizoria de Caçadores da **Corte**.	
5	1º	Soldado	**Antonio Francisco**
	Observações:	Filho de Pays incognitos; nasceo em 1820 no **Rio de Janeiro**, Solteiro, 61 polegadas de altura; Cabellos carapinhos, Olhos pardos. Assentou praça recrutado, e jurou Bandeiras em 14 de Janeiro de 1839. Era da Companhia Provizoria de Caçadores da **Corte**.	
6	1º	Soldado	**Salustiano Rodrigues**
	Observações:	Sendo praça da Provincia de **Minas**, fez passagem para a Companhia Provizoria de Caçadores. Nada mais consta da sua Guia.	
7	1º	Soldado	**Francisco Antonio Domingues**

[175] Refere-se a *Ordenança para os Desertores em Tempo de Paz – Título IV – Das Deserções – Primeira Deserção Simples* – I – O Réo de primeira e simples deserção, que vier prezo ao seu Regimento, haverá em castigo o perdimento de todo o tempo que anteriormente tiver servido; seis mezes de prizão no calabouço, de donde irá á Esquadra do ensino três dias de manhã e de tarde em cada semana, e nos outros fará a limpeza dos quarteis da Praça ou Regimento. [N. do E.]

	Observações:	Filho de **Antonio Domingues das Neves**, natural de **Campos**: nasceo em 1780; Cabellos pardos, Olhos pretos, Cazado, 61 ½ polegadas de altura: assentou praça e jurou Bandeira em 30 de Junho de 1838. Era da Companhia Provizoria de Caçadores da **Corte**.	
8	1º	Soldado	**Luis Antonio**
	Observações:	Filho de **Manoel Luis**, nasceo em 1840 – natural da Freguezia da **Sé** do **Rio de Janeiro**; Cabellos pretos carapinhos, olhos pretos; Çapateiro, Solteiro 60 ½ Polegadas d'altura; assentou praça recrutado e jurou Bandeiras em 11 de Março de 1839. Era da Companhia Provizoria de Caçadores da **Corte**. [2]	
9	2º	Soldado	**Ignacio Francisco**
	Observações:	Filho de **Antonio Gonçalves**, idade ao assentar praça 15 annos, altura 56 ½ polegadas, Cabelos carapinhos, olhos pretos, natural da Freguezia do **Igarapimirim** na Província do **Pará**, Solteiro, Carpinteiro: assentou praça recrutado em 10 de Fevereiro de 1839. Era da Companhia Provizoria de Caçadores da **Corte**.	
10	2º	Soldado	**Antonio Joaquim Ferreira**
	Observações:	Filho de **Jozé Diogenes**, idade 23 annos ao assentar praça; altura 57 ½ polegadas, Cabelos e Olhos pretos, natural do **Pará**, Solteiro, Ferreiro, assentou praça recrutado, em 5 de Janeiro de 1839. Era da Companhia Provizoria de Caçadores da **Corte**.	
11	2º	Soldado	**João Rebello de Mattos**
	Observações:	Filho de **João Rebello de Mattos**, idade 54 annos, altura 63 polegadas, Cabelos pretos, olhos pardos, côr parda, natural da **Bahia**, Alfaiate, Solteiro, assentou praça voluntario no Deposito em Julho de 1839 –	
12	1º	Soldado	**Bento Joze Rodrigues**
	Observações:	Filho de **Antonio Leandro Baptista**, idade 24 annos; assentou praça recrutado, e jurou Bandeiras em 14 de Abril de 1838, côr parda, Cabelos castanhos crespos, olhos pardos, natural da **Bahia**, Alfaiate, Solteiro. Era do Depozito.	
13	1º	Soldado	**Marcelino Joze de Santa Anna**
	Observações:	Filho de **Antonio d'Oliveira**, idade 21 annos; assentou praça e jurou Bandeiras / recrutado / em 14 de Abril de 1838, Cabelos castanhos, olhos pardos; natural da **Bahia**, Carpinteiro, Solteiro.	
14	3º	Soldado	**Joze Caetano de Almeida**
	Observações:	Era do 1º Batalhão de Artilharia a pé do **Rio de Janeiro**. Da Guia não consta os assentos que tinha no Corpo.	

15	3º	Soldado	**Lourenço Antonio**
	Observações:	Idem.	
16	3º	Soldado	**Joze Benedito**
	Observações:	Idem.	
17	3º	Soldado	**Sigisnando dos Reis Curado**
	Observações:	Idem.	
18	3º	Soldado	**Francisco d'Almeida**
	Observações:	Idem.	
19	3º	Soldado	**Joaquim Apolinario dos Santos**
	Observações:	Idem.	
20	3º	Soldado	**Lautentino Joze Esteves**
	Observações:	Idem.	
21	3º	Soldado	**Francisco Ferreira São Tiago**
	Observações:	Idem.	
22	3º	Soldado	**Antonio Francisco Lopes**
	Observações:	Idem.	
23	3º	Soldado	**Antonio Domingues Lopes**
	Observações:	Idem.	
24	3º	Soldado	**Bento Joze de Souza**
	Observações:	Idem.	
25	3º	Soldado	**Joze Bento Ribeiro**
	Observações:	Idem.	
26	3º	Soldado	**Justino Jozé**
	Observações:	Idem.	
27	3º	Soldado	**Zeferino Joze**
	Observações:	Idem.	
28	3º	Soldado	**Jozé Pereira da Silva**
	Observações:	Idem.	
29	3º	Soldado	**João Pereira da Silva**
	Observações:	Idem.	
30	3º	Soldado	**Joaquim Silvério Barboza**
	Observações:	Idem.	
31	3º	Soldado	**Florindo Alves d'Oliveira**
	Observações:	Idem.	
32	3º	Soldado	**Joze Joaquim Pinheiro**
	Observações:	Idem.	

33	3º	Soldado	**Antonio Pereira dos Santos**
	Observações:	Idem.	
34	3º	Soldado	**Manoel Joaquim Roberto**
	Observações:	Idem.	
35	3º	Soldado	**Manoel Joze dos Santos**
	Observações:	Idem.	
36	3º	Soldado	**Joaquim Jozé dos Santos**
	Observações:	Idem.	
37	3º	Soldado	**Tertuiano Joaquim d'Almeida**
	Observações:	Idem.	
38	3º	Soldado	**João Nepomuceno**
	Observações:	Idem.	
39	3º	Soldado	**Joze de Oliveira Faria**
	Observações:	Idem.	
40	3º	Soldado	**Simão Ribeiro**
	Observações:	Idem.	
41	3º	Soldado	**Laurindo da Slva**
	Observações:	Idem.	
42	3º	Soldado	**Manoel Gonçalves Avelino**
	Observações:	Idem.	
43	3º	Soldado	**Manoel Antonio Francisco**
	Observações:	Idem.	
44	3º	Soldado	**Joaquim de Souza**
	Observações:	Idem.	

Quartel do Depozito em 20 de Septembro de 1839 = **Joze da Silva Mafra** = Tenente Coronel Commandante = Conforme = **Bernardo Joaquim de Mattos** – Secretario do Governo = Está conforme = **Antonio Felix Lobo** Major Graduado e Secretario do Commandante das Armas.

Está conforme.

[a] **Silva**

Commandante da Guarnição

CV-9058

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tendo chegado hoje pelas 6 horas da manhaã os dous Bombeiros, que se tinha mandado observar o movimento das forças dos Rebeldes; não me demoro em transmittir à V. Exa. as noticias incluzas que elles dão.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 9 de Abril de 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Operações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9059[176]

Os Bombeiros que se mandarão à **Capella**, chegarão hoje 9 do corrente, e dizem o seguinte

Que **Canabarro** acha-se acampado no Campo do Coronel **Vicente** pelas immediações de **Sapucaia**.

Que no **Passo da Figueira** acha-se **Netto** com as Infantarias, e alguma Cavallaria, que no **Passo do Vigario** allem da **Capella** se acha **Bento Gonçalves** com a Artilheria, e Bagagens.

Dizem mais, que tem reunido todas as Partidas que tinhão em diferentes Pontos; faltando somente **Teixeira**, que tambem tivera Ordem para se reunir.

Igualmente dizem os mesmos Bombeiros, que os Rebeldes, não se retirão sem se baterem, e que pertendem esperar as nossas forças na **Boa Vista**.

Está conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição
A **Estiva** he nas cabeceiras do **Gravatahy**.

CV-9060

Illmo. e Exmo. Senhor.

Em virtude do que V. Exa. me determinou em Officio de 3 do corrente: remetto a V. Exa. a relação inclusa das munições de guerra, e mais generos que se tomarão aos rebeldes no sitio de **Itabatingahy**. Quanto à relação nominal dos Prezioneiros, já remetti à V. Exa. em 5 deste mez pelo Tenente **Mauricio** do Batalhão 11º; cumprindo-me agora remetter a V. Exa. a relação dos ditos Prezioneiros, que ficarão doentes no Hospital, e dos Escravos.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 10 de Abril de 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor **Manoel Jorge Rodrigues**.
Tenente General Commandante em Cheffe do Exercito.

---

[176] O CV-9059 está anexo ao CV-9058. [N. do E.]

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9061[177]
Rellaçao das Praças, prizioneiras no ataque de **Tabatingahy**.

Cabo	**Domingos Leite da Silva**	Pronto para seguir ao Exercito.
Soldado	**Francisco Antonio da Rosa**	Doente no **Hospital Militar**.
Soldado	**Manoel Luiz da França**	Doente no **Hospital Militar**.
Soldado	**Antonio Jozé Coutinho**	Doente no **Hospital Militar**.
Soldado	**Manoel Antonio de Abreu**	Doente no **Hospital Militar**.
Soldado	**Francisco Joze de Souza**	Doente no **Hospital Militar**.
Soldado	**Francisco Joze de Santa Anna**	Este prezo no **Hospital Militar**, dezertor do 5º Batalhão de Caçadores de Linha.

Rellação dos Escravos prizioneiros no mesmo ataque.

Placido	Escravo de **Manoel Alves** na prisão do Batalhão 11.
Caetano	Escravo de **Jeronimo Joze Coelho**, Idem.
João	Escravo de **Manoel Barcellos**, Idem.
Manoel	Escravo de **Tristão da Cachoeira**, Idem.
João	Escravo de **João Pereira**, Idem.
João	Escravo de **Patrício Peixoto**, Idem.
Benedito	Escravo de **Antiqueira** Doente no **Hospital Militar**
André	Dito Dito Idem

Quartel em **Porto Alegre** 10 de Abril de 1840.
[a] **João Antonio Mendes Tota**
Major da Praça

CV-9062[178]
Rellaçao do que se tomou aos Rebeldes em 25 de Março de 1840.

Bom – – – – 2 Peças de Bronze de Calibre – – 6 –
1 Par de meia Lona

[177] O documento CV-9061 está anexo ao CV-9060. [N. do E.]
[178] O documento CV-9062 está anexo ao CV-9060. [N. do E.]

745	Covados de Pano azul ordinário
701	Ditos de Baeta
39	Ditos de Baetilha
50	Cartuxos de Calibre – – 6
171	Vellas de compozição
141	Tacos[179] de Calibre – – 6
4	Ballas de Calibre – – 6
1	Piramida de Calibre – – 6
1	Tampadoura de Calibre – – 6
1	Serrote grande
1	Dito pequeno
1	Maxadinha
2	Martellos
73	Murroens
2	Caixoens pequenos com remedios
17	Cadernos de papel pardo
190	Espotitas de papel
6.900	Cartuxos de ad. 17 – –
18	Cadiados pequenos
4 ½	@ de barbantes
3	Broxas
1	Lima chata
2	Berrumas
24	@ de chumbo
4 ½	@ de barbantes
325	Ballas de ad. 11 [1v]
	Continua
1	Emxo Ingleza
2	Trados
1	Troquez
600	Pregos de Batel pequenos
200	Ditos Galiotas
1	Trinxa
2	Badamez
2	Goivas

[179] Taco: "Bucha de espingarda caçadeira ou de peça de artilharia". FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI*. 3ª edição. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999, p. 1915. [N. do E.]

	2	Travadeiras
	3	Paz de ferro
	110	Fivellas de cinto
	15	Couroz cruz
		– – – – – – – – – – – – – –
Em máo estado	13	Armaz de Infantaria
	1	Clavina
	10	Lanças
		– – – – – – – – – – – – – –
Inutil	49	Ditas inuteis
	99	Lanternetas de Calibre 9 – – –
	101	Ditas de Calibre 6 – – –
	2	Guardas murroens de folha
	2	Planquetas de Calibre 6
	7	Martellos
	2	Serpentinas
	2	Cabos de Velllas
	2	Cuxarras de Calibre 3 –
	1	Par de tirantes
	210	Cartuxos de ad. 17 –
	1	Pá de ferro [2]
	4	Enxadas
	5	Bolças de Solla
	2	Espadas
	3	Bainhas de ditas
	6	Cangas
	3	Camboenz
	4	Suquetes de Calibre 6 –
	2	Cacatrapos
	2	Lumez de Canteira

Arsenal de Guerra 4 de Abril de 1840 ——

O Almoxarife

[a] **Firmino Luiz Gómez de Abreo**

[Anotado no verso]

Rellação do que se tomou aos Rebeldes no dia 25 de Março de 1840.

CV-9063

Illmo. e Exmo. Senhor.

Incluzas achará V. Exa. as noticias que dá o Preto **Lourenço**, escravo da Mãi do Major **Jose Ignácio Ourives**, o qual sahio do **Rio Pardo** no dia 12 do corrente e chegou ontem aqui, e de huma mulher chegada hoje da **Capella**.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 18 de Abril de 1840.

Illmo. e Exmo. Senhor **Manoel Jorge Rodrigues**.

Tenente General Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**

Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

[Anotado no verso]

Accusado em 20.

CV-9064[180]

Noticias que dá o Preto **Lourenço** Escravo de Dona **Ignacia**, Mai do Major **José Ignácio Ourives**, chegado nesta Cidade hontem 17 do corrente.

Que tendose escapado da força dos Rebeldes em **Rio Pardo** no dia 12 do corrente, e chegando a **Santo Amaro** ali foi prezo por elles, d'onde tornando à escapar-se foi segunda vez prezo na Villa do **Triunfo** pelos mesmos Rebeldes, até que pode fugir e aprezentar-se à nossa Canhoneira ali estacionada, d'onde foi remettido para esta Cidade.

Diz mais que as forças de **Crescencio**, **Joaquim Pedro**, e **João Antonio**, que estavão em **Rio Pardo**, andarião por 800 homens, muito mal vestidos, e mal armados, e que por isso estavão dezertando muitos. Diz tambem que elles hião se retirando daquella Villa por lhe constar que o Brigadeiro **Calderon**, e **Francisco Pedro** marchavão contra elles.

Que tambem ouvio dizer, que na **Cachoeira** estavão reunindo forças Legaes.

Foi lhe perguntado o que se fallava respeito a **Bento Manoel** = Respondeo que constava não ter sahido ainda de **Alegrete**, por temer que na Campanha andassem forças Legaes.

Noticias que dá hua mulher chegada hoje da **Capella**.

Diz que a força maior dos Rebeldes achase no **Passo do Vigário**, [1v] tendo pequenas forças em differentes Pontos ate ao **Rio dos Sinos** = Diz mais que **Netto** passara para o outro lado com seis homens na Quarta feira.

[180] O documento CV-9064 está anexo ao CV-9063. [N. do E.]

Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 18 de Abril de 1840.

Está conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9065

Illmo. e Exmo. Senhor.

Hontem Officiei à V. Exa., commonicando-lhe as noticias que dava úm aprezentado vindo das forças de **Crescencio**, bem como as que deu hua mulher, vinda da **Capella**, sobre os lugares aonde se achavão as forças dos Rebeldes, e a passagem de **Netto** para a Campanha; e tendo chegado hontem pelas 12 horas da noite hum aprezentado, que hontem mesmo sahio do grosso da dita força; passo a transmittir à V. Exa. as noticias que este dá, o qual afirma a passagem de **Netto** para a Campanha, e estarem as forças reunidas no **Passo do Vigário**; a excepção das suas avançadas sobre o **Passo de Sapucaya**, e esta Cidade: que passava ali por certo, que hontem mesmo se punha em movimento aquella força, e espalhavão ser a marcha para o **Cahy**; porem que se desconfiava desta, por terem apromptado toda a munição, e bagagens em Cargueiros, dizendo que pertendião queimar as Carretas.

Hoje pelas 9 horas, pessoa verdadeira me aprezentou hum Bilhete, que recebera das **Charqueadas** em frente do **Triunfo**, dando a noticia de que **Netto** passou no dia 15 no fundo do Campo de **João da Costa** em direcção ao **Rio Pardo**.

Hontem das doze à huma do dia descerão ao Potreiro da Chacara de **José Rodrigues** um pequeno [1v] grupo de Rebeldes, levando do dito Potreiro 7 Cavallos, 4 Bois, e 5 Vacas, todos animais de particulares; nesta occazião sahirão da Bateria Nº 1, doze praças de Infanteria que entrando em tiroteio com os Rebeldes, ballearão a hum destes, que deixou o Bonet, e um Ponxe de pano. E na occaziao de cahir do Cavallo, este disparou Campo fóra; sem que houvesse couza mais, digna de attenção.

Hé quanto tenho a honra de comonicar à V. Exa. para sua intelligencia.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 19 de Abril de 1840.

Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Operações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9066

Illmo. e Exmo. Senhor.

Incluzas achará V. Exa. as Copias dos Officios que forão interceptados aos Rebeldes, bem assim a do Officio do Coronel **Fernandes**, e do Major **Rodrigo**, o que cumpre-me remetter a V. Exa. para sua intelligencia.

Hoje pelas dez e meia da manhaã sahindo repentinamente das Mattas do Potreiro do **Telles**, e **Leão** alguns grupos de Rebeldes sobre o gado, que pastava na varzea, e tendo-o repontado todo, apenas levárão doze rezes, por se lhe ter amiudado o fôgo das Baterias, e exforços dos homens que o aguardavão. Hé quanto tenho a communicar a V. Exa.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 27 de Abril de 1840.

Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em opperações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

[Anotado na margem superior esquerda]
Recebido em 9 de Maio.
[Anotado no verso]
Respondido em 9 – Maio –

CV-9067

Illmo. e Exmo. Senhor.

Cumpre-me participar a V. Exa., que o Rebelde **Coelho** com a força de seu Commando que tinha ficado na **Capella de Viamão** com a Artilheria e bagagem, no dia 3 do corrente poz-se em marcha com tudo para o **Cahy**, e hontem já não havia ninguem áquem de **São Leopoldo**; constandome com certeza que a força não excedia a 500 homens incluzive muitos Velhos, e homens incapazes de brigar, levando alguma munição, não pouca, muita Cavalhada, e boyada úm grande numero de Carretas com famillias. Hoje tem se aprezentado alguns moradores dos Diferentes Destrictos, entrando algumas famillias e Carros com mantimentos; dando a noticia que **Juca Ourives** ficava nas immediações da **Capella** com a força; tendo chegado aqui hontem de manhaã o Tenente **Cabelleira** com 23 homens.

A demora do Major **Ourives** fez com que nada se podesse Operar contra a retirada de [1v] **Coelho**: O que tudo comonico à V. Exa. para sua inteligencia.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 6 de Maio de 1840.

Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Operações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**

Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9068

Illmo. e Exmo. Senhor.

Cumpre-me remetter a V. Exa. as noticias que derão quatro aprezentados nesta Cidade no dia 9 do corrente, os quaes forão prezioneiros dos nossos Batalhões em **Rio Pardo**.

Cumpre-me igualmente participar a V. Exa. que hoje alguns carros, que vinhão a esta Cidade com mantimentos, voltando para suas casas forão acommettidos e saqueados por forças rebeldes, constando-me por huns que he a força sómente do **Coelho**, e por outros que tambem veio o **Côrte Real**, e **Netto** com mais forças, e dizem que vem para levantarem gados, mas isto não combina, se for tambem certo que as familias e bagagens se retirão para a **Capella**: o que he sem duvida, he estarem por estas immediações forças rebeldes, e terem prendido alguns individuos, que sahirão desta Cidade para suas Cazas, e commettido alguns assassinos. O que souber com mais individuação participarei a V. Exa.

O Major **Ourives** ainda anda por **Santo Antonio** e **Lagoa**, sem que tenha d'elle noticia exacta onde esteja prezentemente, devendo suppor que segundo as ordens que lhe forão, se reunisse ao [2] Coronel **Fernandes**, bem como o Major **Rodrigo**.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 12 de Maio de 1840.

Illmo. e Exmo. Senhor **Manoel Jorge Rodrigues**.
Tenente General Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**

Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9069[181]

Apresentarão-se vindo dos Rebeldes no dia 9 do Corrente as praças seguintes.

Lourenço Alves, do 1º Batalhão prizioneiro em **Caçapava**, **José Bento** de Artilharia Montada, prizioneiro em **Caçapava**, **Pedro Marques** do Batalhão

[181] O documento CV-9069 está anexo ao CV-9068. [N. do E.]

1º, prizioneiro em **Caçapava**, e **Venerando Luis Gomes**, do 1º Batalhão, prizioneiro em **Rio-Pardo**.

Dizem = que os Rebeldes tinhão em **Taquary** toda a força que era de 3600 homens = de Infantaria 900, = e o mais de Cavallaria, que atacarão as forças legaes com 700 baionetas, que perderão 300 praças, e se recolherão feridos 40 e destes tem morrido alguns, assim como morrerão os Officiais seguintes, Major **Balthazar** = **Francisco de Bom** = Capitão **Rocha** do 3º Batalhão dos Rebeldes = Tenente **Job** filho desta Cidade, e 2 segundos Tenentes que no dia 3 sahirão de **Taquary** os Batalhões 3º e 4º = a proteger a Junção do **Coelho**, e que este levava 4 pessas de Artilharia, 16 praças de Cassadores e 600 de Cavalalria, que no dia 5 do Corrente o **Coelho** passou **Cahy** para **Taquary**, que no dia 6 elles sahirão de **Monte Negro** para esta Cidade, e que as forças rebeldes pertendião passar para o outro lado de **Taquary** no **Passo de Vão**, que dos prezioneiros de Cassadores tem dezertado alguns para o Exercito Legal, e outros para os Destrictos da **Capella Grande**.

[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9070

Illmo. e Exmo. Senhor.

Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exa. a copia inclusa das noticias que dá o apresentado **João Antonio da Silveira**, que servia os rebeldes, e trouxe em sua companhia a praça do 5º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes, **Francisco Pires**, que se achava prizioneiro e preso dos mesmos rebeldes, e ferido com alguma gravidade. O dito **Silveira** dá aos rebeldes em hum estado bem desgraçado, bem como de suas cavalhadas, com tudo, **Coelho** e **Netto**, e **Côrte Real** já se achão na **Capella**, e suas immediações, e temos noticias exactas que o resto da força dos rebeldes já passou em **Monte Negro** para **São Leopoldo** com todas as suas bagagens e feridos, e que deixarão **Agusto** com huma Partida de observação entre **Santa Cruz**, e o **Cahy**, e não deixão de fallar sobre alguma tentativa a esta Cidade; por cujo motivo hoje requisito ao Exmo. Senhor Presidente a reunião dos Cidadãos, visto que a força da Guarnição he diminuta, e sobre-dividida pela Linha do Entrincheiramento, sem ter huma força desponivel em rezerva para acudir n'hum repente ao ponto ameaçado, ou em que se possa verificar hum ataque; [1v] isto no caso de que tal tentativa tenha lugar, pois ainda que a julgue da parte dos rebeldes arriscada, com tudo, he dever prevenir, e nada desprezar.

De **Rio Pardo** chegou huma família, e dá por certo ter **João Antonio** até passado em seguimento para **Caçapava** com 20 homens, e a mor parte Officiaes,

e que **Bento Manoel** acha-se na sua Fazenda, e até constava que muito doente; e que **Demetrio** andava em **Alegrete** sem força.

O Major **Ourives**, como já officiei a V. Exa., tem-se sempre conservado por **Santo Antonio** e **Lagoa** em combinação com o Major **Rodrigo**, e no caso que o Coronel **Fernandes** tenha avançado, julgo que já se lhe terá reunido, segundo as Ordens do Exmo. Senhor Presidente dirigidas a aquelles Majores; e como não se tenha apresentado nesta Cidade o primeiro, por isso não tenho remettido os mappas, e cumprido o mais que V. Exa. me determina em seu officio de 10 do corrente.

Relativamente ao movimento que o inimigo fez para este lado, forão logo avisos do mesmo Exmo. Senhor aos mencionados Coronel, e Majores, prevenindo-os [2] de tudo, e a quem ainda hoje expedio officios e em cuja occazião forão remettidos os que V. Exa. dirigio para o Exmo. Presidente de **Santa Catharina**.

Devo igualmente levar ao conhecimento de V. Exa. que ainda se não conhece o verdadeiro Plano do inimigo em sua contra-marcha; porem facil de conjecturar o que lhes resta obrar, à vista das circunstancias em que se acha: elles tem a sua retirada pela serra, ainda que a não fação sem grande prejuizo, e talvez que esta força que se acha na **Capella** já venha cobrir a sua retirada, e levantar boiadas em quando chega a força à **Sapocaia**, e ali tomar a entrada da serra, por onde já a fizerão no primeito citio, e quando não fação isto tomarão a posição da **Capella**, observando nossos movimentos para aproveitarem algum golpe, que as circunstancias lhes offereça, e no entanto descancarem as suas cavalhadas e monirem para a Campanha quanto poderem para as suas reuniões.

Athé o presente não sabemos se o Coronel **Fernandes** têm avançado, ou retirado-se; mas a todo o momento se espera hum proprio com a noticia [2v] e todo o expendido he quanto tenho por agora a communicar a V. Exa., continuando a cumprir o que me determina em seu officio datado de 16 do corrente.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 19 de Maio de 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor **Manoel Jorge Rodrigues**.
Tenente General Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

[Anotado na margem superior]
Respondido a 25.

CV-9071[182]

João Antonio da Silveira que servia na Cavalaria dos Rebeldes, e se apresentou nesta Cidade no dia 17 do corrente, tendo-se escapado d'elles no dia 14 com o Guarda Nacional **Francisco Pires** do 5º Corpo do Commando do Tenente Coronel **Francisco Pedro**, o qual se achava Prizioneiro dos mesmos Rebeldes, ferido de balla em suas partes, e muito recomendado por elles, visto que tinhão mencionado mata-lo; foi este convidado pelo dito **Silveira**, quando prezo, para fugirem, o que fizerão, tendo para issso embriagado os Negros que estavão de guarda, e dá as noticias seguintes.

Que a força de Cavalaria, e Infantaria dos Rebeldes, e doentes passarão o **Cahy** no **Passo do Monte Negro** no dia 14, e dizião que seguião para a **Boa Vista**; mas segundo algumas converças que ouvio, julga que o intento delles he vararem para a Campanha.

Que éra empregado no Hospital, e que de 93 feridos que havião em **Taquary**, desde este lugar até **Santa Anna** já tinhão morrido 22.

Que vinhão 6 Officiaes feridos, entre estes o Rebelde **Balthazar**.

Que o 1º Batalhão dos Rebeldes tinhão 500 praças, e que depois da Ação, vio este Batalhão com cento e tantas praças somente; sendo este o primeiro que atacou.

Que [1v] os Anarquistas dizem tiverão somente 200 mortos.

Que a Cavalhada está muito estragada, por terem perdido muita na passagem dos Rios, e que muitos Soldados vinhão com os arreios as costas, e que apenas tinhão hua pequena reserva para hum dia de acção.

[a] **Silva**
Commandante da Guarnição

CV-9072

Illmo. e Exmo. Senhor.

Cumpre-me participar a V. Exa. as noticias que tenho adquerido dos Rebeldes, tanto pelas pessoas que tem entrado vindas dos Destrictos proximos a esta Cidade, como dos Bombeiros que ali se tem mandado; todas combinão, que a força dos Rebeldes marchou para a **Boa Vista**, e que **Canabarro** faz a Vanguarda, ficando hum tal **Juca Custodio** alem do **Cahy**, com 12 homens de observação, **Correa** com cento e tantos em **São Leopoldo**, e **Coelho** com a gente do seu Commando pela **Capella**, e suas immediações. As embarcações que elles preparávão entre a **Capella**, e a **Ponta Grossa**, como já participei a V.

[182] O documento CV-9071 está anexo ao CV-9070. [N. do E.]

Exa., e que julgava fosse alguma passagem nesta Costa, parece não éra para este fim, pois 6 homem que para ali foi de observação hoje chega, e diz = Que na noite de 6 para 7 **Guaribal** com as Embarcações seguio em direcção para **Boa Vista**, em consequência de huma Ordem que recebera.

Aqui teria-se feito alguma tentativa sobre aquellas Embarcações; pois não tinhão mais do que cento e tantos homens de guarda, e estavão proximos do desembarque duas legoas e meia; porem para pôr isto em pratica, seria necessario tirar a Infanteria que tenho da Guarnição, deixando a defesa da Cidade confiada somente á Reunião dos Cidadãos; o que seria arriscar a segurança da Capital, que muito devo attender.

Os [1v] Rebeldes espalhão, que sua tentativa hé sobre a **Laguna**, mas outros dizem que hé sobre o **Norte**, ou tentarem passar ao outro lado do **Estreito**; sobre a primeira não lhe acho probabelidade nenhuma, porem a do **Norte**, e ainda mais o quererem passar para a Campanha, não duvido, que se arrogem a isso, pois o seu critico estado os põem na estreita precizão de romperem algum obstáculo, e estou convencido de que não estão como espectadores, e sim que em algum Plano; mormente pelo preparativo das cinco Embarcações.

A vista do expendido, V. Exa. mais sabiamente ajuizará para seu governo.

Incluzo achará V. Exa. o Officio do Exmo. General **Labatú** que esta manhaã recebi.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 9 de Junho de 1840.

Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em operações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9073

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tenho a honra de accuzar a recepção do Officio de V. Exa. datado de 27 de Junho proximo passado: cumprindo-me responder a V. Exa. que quando sahio desta Cidade o Exmo. Chefe das Forças Navaes com a força de Infantaria, que communiquei a V. Exa. em meu Officio daquella mesma data, foi prevenido, e para faser avizo de tudo ao Tenente Coronel **Francisco Pedro**, e eu no meu citado officio comunicando à V. Exa. as noticias que occorrião dos Rebeldes, dizia = que com tudo o verdadeiro fim de seu movimento não se podia confirmar, pois a experiencia me tem mostrado que elles, quando espalhão qualquer noticia sempre obrão o contrario, e isto mesmo agora se confirma

pelas ultimas noticias mais veridicas que tenho tido = que huma força de Cavallaria de 400, a 500 homens commandados por **Teixeira**, marchou para o **Passo Grande**, estradas de **Santo Antonio**, e **Cima da Serra**, e dizem com tenção de perseguir o **Juca Ourives**, e tirarem Escravatura, Cavalhada e Gado d'aquella Costa; porem não sei, como sendo esta a tenção delles, não levão Infanteria, de que muito precizão pela localiadde em que se acha **Ourives**, e por isso ainda não dou credito que aquella força marchasse só com aquele fim. Consta tambem [1v] que retirarão todas as Partidas, que tinham alem do **Rio dos Sinos**, e que a força do mando de **Joaquim Pedro**, que esta na **Aldea** tinhão Ordem de marcha:

E quanto a **Canavarro** todos os dão ainda na **Boa vista**.

Estas são as ultimas noticias que tenho adquerido por pessoas legaes, vindas de **Santo Antonio**, e por dous passados, que vierão d'**Aldêa**: o que tudo levo ao conhecimento de V. Exa., para sua intelligencia.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel General do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 3 de Julho de 1840.

Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em operações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

[Anotado na margem superior]
Recebido a 11 as 2 ¾ horas da tarde.

CV-9074

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tendo hontem Officiado a V. Exa. sobre as noticias, que occorria respeito aos Rebeldes, de terem marchado 400 a 500 homens para o **Passo Grande**, espalhando a noticia que hião atacar o Major **Ourives**, e reunir Escravatura, Cavalhada, e gado; acrescentei os motivos, porque ainda não dava credito a estas noticias, e como agora acaba de chegar à esta Cidade, pessoa vinda do **Passo do Feijó**, e que tem motivos para saber com mais exactidão, as tenções dos Rebeldes, ella me diz, que o movimento para o **Passo Grande**, supõem ser falso, e que aquella força d'ali, marchára para **Taquary**, segundo lhe afirmou hum dos da mesma força. O que communico à V. Exa. para seu Governo, pois talvez seja alguma tentativa de passagem pelo **Jacuhy**, pois me consta, que com a hida das Embarcações de Guerra para o **Itapuam**, não há nenhuma para baixo do **Triunfo**, quando pelas proximidades da **Ilha do Fanfa** não lhe será mui difícil a passagem, quando não encontrem ali Embarcações de Guerra.

Hé quanto tenho a honra de participar a V. Exa.

Deos [1v] Guarde a V. Exa. Quartel General do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 4 de Julho de 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito.
[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição
[Anotado na margem superior]
Recebido a 11 as 2 ¾ horas da tarde.

CV-9075
Illmo. e Exmo. Senhor.
Tendo recebido de V. Exa. dois Officios para remeter ao Tenente Coronel **Francisco Pedro**, dando logo execução disso, soube com a chegada do Exmo. Cheffe das Forças Navaes, que o primeiro dos dittos Officios ainda se achava na fasenda do **Padre Salgado** por que tendo-se alongado o Tenente Coronel **Pedro**, não se sabia de seu destino: sendo de presumir que acontessa o mesmo ao que remetto nesta occasião, por isso cumpre-me participar a V. Exa. quanto á passado a respeito afim d'V. Exa. poder prevenir e deliberar quanto julgar conveniente atento a importancia dos preditos Officios. A partida do Comboy está annunciada para o dia 15 do corrente.
Deos Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição d'**Porto Alegre** 9 d'Julho de 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor **Manoel Jorge Rodrigues**.
[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9076
Illmo. e Exmo. Senhor.
Cumpre-me commonicar a V. Exa. que o Major **Simas** tendo-se offerecido ao Exmo. Senhor Presidente para hir surprehender o rebelde **Jozé Custodio**, que se achava no **Serro da Fortaleza**, e pedido para esse fim a força do **Cabelleira**, tudo lhes foi concedido; porem na occazião de desembarcar na **Ponta Raza** deshouve-se com os **Cabelleiras**, de forma que estes tomarão a resolução de virem para esta Capital; por cujo motivo ordenei ficasse de nenhum effeito a deligencia projectada, e que elle **Simas** viesse para aqui. E constando-me que a gente deste Major estava desertando, fiz-lhe ver que hum tal procedimento não lhe éra nada airoso: o resultado desta minha reflexão foi reunir elle a sua gente desertada, e marchar com ella para o **Faxinal**, ignorando eu por Ordem de quem assim procedeo.

Não convindo conservar nesta Cidade os **Cabelleiras**, por suas continuadas estravagancias, ordenei-lhes fossem reunir-se ao Major **Ourives**. Este Major nada por ora tem feito de notavel, nem tão pouco haver sofrido do inimigo.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel General do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 9 de Julho de 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Opperações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9077

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tendo em meus Officios Commonicado à V. Exa. as noticias, e movimentos do inimigo, e que não descançaria de indagar o seu verdadeiro fim, convencionei com úm sugeito de probidade, e Rezidente nas immediações da **Capella**, de me avizar da tentativa dos Rebeldes, para o que lhe dei uma Senha, visto que elle Receava escrever-me sobre este assumpto; e tendo hontem tido noticias de que os Rebeldes estavão reunindo as suas Forças, e as aproximavão para esta Cidade; hoje recebi do dito sujeito a Senha, e por ella se vê, que a noticia de mais credito hé, que seguem para **Taquary**; dando com tudo as providencias necessarias à segurança da Cidade, pois as 100 baionetas que à toda hora espero se recolhão à esta Cidade, até hoje a inda não chegarão, e a vista daquelle avizo, me não animo a pedir à V. Exa. As 100 baionetas de que trata o Officio de 4 do corrente mez. He quanto tenho a honra de commonicar a V. Exa. para seu governo, e inteligencia.

Deos [1v] Guarde a V. Exa. Quartel do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 11 de Julho de 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Operações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

CV-9078

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tenho em meus Officios communicado a V. Exa. as noticias occorridas sobre o movimento dos rebeldes, e ponderado a V. Exa., que a veracidade d'ellas se não póde affirmar, por quanto elles tem tido ardil bastante para aparentar, e espalhar noticias contrarias ao que pertendem fazer; e por isso

todas as noticias, que tenho dado á este respeito, são, que tentavão seguir para o **Taquary**; porem hoje, por pessoas que hontem entravão n'esta Cidade, affirmão, que **Bento Gonçalves** (ha 5 dias hoje) tinha marchado com dous Batalhões, duas bocas de fogo, e Cavallaria, para o **Norte**. Tendo feito aproximar toda a mais força á esta Cidade, e que no dia 18 tencionava atacar o **Norte**; tendo feito aproximar toda a mais força à esta Cidade, e que no dia 18 tencionava atacar o **Norte**, e ao mesmo tempo as forças que tem aqui à esta Capital.

O plano dos dous ataques he gigantesco; pois creio, que as forças, que se tem aproximado á esta Cidade, são unicamente para chamar-nos a attenção, cubrindo assim o seu movimento para o **Norte**, não cabendo no possível as duas tentativas, quando huma só d'ellas he arriscada; e n'este caso póde que tentem a de menos risco; o que n'esta data commonico ao Commandante da Guarnição do **Rio Grande**.

He quanto tenho a honra de participar a V. Exa. para sua intelligencia e governo.

Deos [1v] Guarde a V. Exa. Quartel General do Commando da Guarnição em **Porto Alegre** 16 de Julho de 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor Tenente General **Manoel Jorge Rodrigues**.
Commandante em Cheffe do Exercito em Operações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal de Campo e Commandante da Guarnição

[Anotado na margem superior esquerda]
Recebido a 27 as 2 horas da tarde.

CV-9079

Copia = Ilmo. e Exmo. Senhor = Satisfazendo ao Despacho de V. Exa. proferido no Requerimento incluzo de **Silvério Francisco Rapozo**: cumpre-me informar a V. Exa. que o Suplicante por Ordem do Exmo. Senhor Tenente General ex Commandante em Chefe do Exercito, veio remettido para esta Cidade recommendado em Officio do Deputado Ajudante General de 1º de Junho do corrente anno, acompanhado da Nota seguinte = Hé Tenente entre os Rebeldes: consta andara com **Juca Leão**, a quem servia de degolador, depois andou com o **Minino Diabo**; degolou a sangue frio, estando rendido o Alferes **Vasco de Chaves** da Força Legal, Accuzão-no de muitas outras mortes, roubos, e insendio no Destricto da **Cachoeira**, onde fôra prezo pelo Major **Charão**, que o remetteo declarando ser conhecido como degolador do intitulado Coronel **Agostinho de Mattos**, sendo estes os motivos por que se tem conservado o Suplicante em segurança; com tudo S. Exa. deliberará o que julgar mais justo. Deos Guarde a V. Exa. Quartel General do Commando da Guarnição e Praça

de **Porto Alegre** 25 de Agosto de 1840 = Illmo. e Exmo. Marechal de Campo **Francisco Jozé de Souza Soares de Andréa** Prezidente desta Provincia e Commandante em Cheffe do Exercito. **Thomás Jozé da Silva**, informão 2ª vez a 20 de Outubro remettendo huma relação com as notas de varios presos onde foi incluído o dito **Rapozo** referindo ao mesmo.

CV-9080

Illmo. e Exmo. Senhor.

São sete da manhaã, e chegou hum homem da praça do Major **Rodrigues**, tendo sahido dos **Quadros** no dia 17 do corrente, onde deixou ao dito Major, e diz que **Bento Gonçalves** sempre conceguio subir a **Serra** pela **Picada do Rio Verde**, tendo lhes debandado muita gente, incluzive mulheres.

He quanto tenho a honra de comonicar a V. Exa. Deos Guarde a V. Exa. Quartel General do Commando da Praça de **Porto Alegre** 22 de Dezembro 1840.

Illmo. e Exmo. Senhor **João Paulo dos Santos Barreto**.
General e Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**

CV-9081

Nº 2.

Illmo. e Exmo. Senhor.

Hoje pelas 10 horas da manhaã, se me apresentou o Alferes do 5º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes **Antonio Francisco da Costa**, com trez Soldados do mesmo Corpo, que o tinhão acompanhado para a Serra, conduzindo para o General **Labatut** o Officio incluzo; e como não podessem passar allem da **Vacaria**, por estar todo aquelle Campo coberto já de Partidas do Rebelde **Canabarro**, tiverão de voltar. O mesmo Alferes diz que **David** mandara para **Lages** huã força de 300 a 400 homens alevantarem tudo quanto podessem encontrar, e que mandava de 400, à 500 no seguimento do dito General, e elle **Canabarro** ficara a inda no dia 15 do corrente na **Vacaria**, e que a força que seguia ao mesmo general era gente da Campanha, que forcejava por ganha-la a todo o custo.

Se estas noticias forem exactas, talvez me não enganasse no que disse a V. Exa. em meu Officio datado de hontem, de que a força que apareceo no **Matto Castelhano** talvez fosse somente hum reconhecimento. O dito Alferes [1v] no seu regresso sendo em hûa Canôa rio abaixo em frente da Collonia sofreo fogo de huns 14 homens que se achavão a margem do Rio, e diz, todos erão Alemaens.

O Brigadeiro **Felippe Nery**, Coronel **Hilebrand**, e Major **Kerstem** hontem seguirão para o Seu destino.

Incluzo achará V. Exa. por Copia o Officio e Relação que me dirigio o Commandante de Policia do Destrito da **Capella**, e bem assim a Relação dos apresentados ao Commandante de Policia de **Bellem**.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel General do Commando da Guarnição e Praça de **Porto Alegre** 22 de Dezembro 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor **João Paulo dos Santos Barreto**.
General e Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal e Commandante da Praça

CV-9082[183]

Copia. Illustrissimo e Excellentissimo Senhor = No dia dezasete as cinco horas da tarde do Corrente, apresenteime nesta Freguezia, e empossado do Commando da Policia da mesma, e seus Destritos conforme me foi ordenado pelo excellentissimo Senhor General Commandante em Cheffe do Exercito: tanto foi Satisfatorio o meu aparecimento neste lugar, que desde aquella ora em diante constantemente se me apresentarão os moradores de dentro da Freguezia, e depois os de fora, montando ate a data deste em o numero de Cento e vinte sette, com tanto regozijo que bem provão o quanto almejavão a paz. Declaro porem que deste numero trinta e dous constantes da Relação junta, são os que tiverão a desgraça de servir nas fileiras Rebeldes. Cumpre-me participar a Vossa Excellencia, que não sessão de minha parte as indagaçoens, afim de se descobrirem os Couros de Consumo do Rebeldes, e logo que consiga cumprirei as Ordens que a tal respeito tenho, também cumpre-me participar a Vossa Excellencia que pude reunir trinta Cavallos, huns reunos, e outros que se não conhecem seus donos para o Serviço da Policia. Lembrame mais faser sciente a Vossa Excellencia os referidos indivíduos da Relação se apresentarão com algum armamento. Quartel do Commando da Policia em **Viamão** vinte hum de Desembro de mil oito centos e quarenta. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor **Thomaz Joze da Silva**. = Marechal de Campo e Commandante da Guarnição da Capital **Antonio Caetano de Souza** = Capitão Commandante.

Conforme
[a] **Silva**
Commandante da Praça

[183] O documento CV-9082 está anexo ao CV-9081. [N. do E.]

CV-9083[184]

Relação nominal dos individuos; que vindos das fileiras dos rebeldes, aonde servirão nas Armas por algum tempo, se me apresentarão, a saber:

Francisco Xavier de Abreu	Com Portaria do Exmo. Presidente
Desiderio Antonio da Silva	Idem
Francisco Felisberto Nunes	Idem
Americo Caetano de Souza	Idem
Thomé Joze de Araujo Junior	Idem
Henrique Fernandes de Oliveira	
João dos Santos Guterres	Tenente
Graciano Soares	
Antonio Joze da Veiga	
Marcos Antonio Pacheco	
Seferino Joze Gularte	
Antonio da Rocha Vieira	Juiz de Paz
João da Costa Rodrigues	
Feliciano Antonio dos Reys	Inspector de Quarteirão
Francisco Antonio dos Reys	Juiz de Paz
Alexandre Ignácio da Chagas	
Manoel Machado da Silveira	
Zezuino Joze dos Santos	
Joze Joaquim Ramiro	
Izidorio Pereira de Santa Elena	Tenente
Manoel Joze de Souza Feyó	
Serafim Pereira Nunes	
Francisco Felisberto Nunes	
Candido Antonio de Guimarães	
João da Costa Rodrigues	
Henrique Joze de Fraga	[1v]

[184] O documento CV-9083 está anexo ao CV-9081. [N. do E.]

Joze Manoel Alves de Oliveira	
Américo de São Romão	
Narciso de Souza Rocha	Capitão
Graciano Joze Viegas	Tenente
Francisco Antonio da Silveira	
João Ignácio de Souza Feyó	

Quartel do Commando da Policia em **Viamão** 21 de Dezembro de 1840 = **Antonio Caetano de Souza** = Capitão Commandante.

Conforme

[a] **Silva**

Commandante da Praça

CV-9084[185]

Relação nominal dos Abitantes aprezentados a Policia do Destrito de **Bellem**, a saber:

Promptos para o Serviço

João Paz Maciel
Jacintho Francisco Ramos
Rufino Joze de Castro
Anacleto Pereira da Silva
Candido Manoel Joaquim
Vasco Baptista Leal
Ricardo Joze de Souza
Serafim Francisco de Souza

Doentes

Luiz Joaquim da Silva
Jenoario Constancio Martins

Incapazes do Serviço por avançada idade, e outros por molestias que sofrem

Serafim Pereira Machado
Bernardo Joze Dias
Francisco Joze de Souza
Antonio Correia
João Francisco
Thomaz Francisco Ramos

[185] O documento CV-9084 está anexo ao CV-9081. [N. do E.]

Manoel Pereira Marianno
Joze Ignácio dos Santos
Candido Joze Alves da Silva
Balthazar Joaquim da Silva
Joze Joaquim da Silva
Felício do Espirito Santo
Ricardo Flores [1v]
Joze da Costa Sequeira
Francisco Carvalho

Districto de **Bellem** 20 de Dezembro de 1840 = **Eleutério Vieira da Rocha** = Tenente Commandante.

Conforme
[a] **Silva**
Commandante da Praça

CV-9085

Nº 3.

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tenho a satisfação de remeter a V. Exa. incluzo o Officio que lhe dirigio o Tenente Coronel **Caldwel**, com as mais lizongeiras noticias, e em consequencia Officiei ao dito Tenente Coronel em nome de V. Exa. para que com a mair brevidade possivel, fizesse recolher ao **Arsenal de Guerra** desta Cidade toda a Artilharia, e o mais que foi aprehendido aos Rebeldes.

O Brigadeiro **Felippe Nery** tendo marchado para a Collonia com o 1º Batalhão de Caçadores de Linha, e a Companhia de Alemães por motivo de huma reunião de Rebeldes que ali se formava, ainda não tive noticia do occorrido ali, e **Caldwel** conservase na **Boa Vista**.

Os Majores **Ourives**, e **Rodrigo** muito bem tem dezempenhado as Ordens de V. Exa., e **Rodrigo** com muita particularidade; pois a fuga de **Bento Gonçalves** foi muito precepitada, e huma perfeita derrota, athé a maior parte das mulheres forão ficando desgraçadamente pela Estrada.

Tendo aprezentado ao Exmo. Senhor Prezidente o dito Officio do Tenente Coronel **Caldwel**, elle me requizitou huma Copia, o que julgo V. Exa. não levará a mal o ter-lhe dado.

As aprezentações tem sido muitas, tanto nesta Cidade, como nos Destrictos Policiaes, e às nossas forças: [1v] fazendose muito necessaria a nomeação de Commandantes de Policia, **d'Aldea**, e dos Suburbios desta Cidade, e por isso logo que ache homens capazes de dezempenharem estes Empregos, os nomearei interinamente, até que mereção a approvação de V. Exa.

Lembro à V. Exa., que se acazo **Canabarro** tenha passado o **Passo fundo** para a Campanha, **Bento Gonçalves** com os seus 200, a 300 homens, com que dizem escapára, custozo lhe será reunir se à **Canabarro**, e pelo que vejo me parece que este Verão, o Theatro da Guerra vai ser em **Cima da Serra**.

A Cavalhada da Artilharia chegou hontem de tarde, e amanhaã deve este Corpo seguir para **Bellem**: cumpreme fazer ver à V. Exa. que o Serviço fica muito pezado ao 2º Batalhão Provizorio para dar a Guarnição desta Capital; por quanto a Reserva allem de estar em Serviço desde Fevereiro do corrente anno, a mór parte dos Cidadãos, com o alivio do levantamento do Sitio, procurão grangearem a sua vida, e outros recolhendose à suas Cazas que abandonarão pelos differentes Destrictos.

He [2] quanto tenho a honra de comonicar a V. Exa. bem como que a Capital goza de tranquilidade.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel General do Commando da Guarnição e Praça de **Porto Alegre** 24 de Dezembro 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor **João Paulo dos Santos Barreto**.
General, e Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal e Commandante da Praça

CV-9086
Nº 4.
Illmo. e Exmo. Senhor.

Tenho a honra de remetter a V. Exa. os Officios do Tenente Coronel **Caldwel** de 23 do Corrente, e do Major **Ourives** de 26; cubrindo este o Officio de **Bento Gonçalves**, à **Canabarro** que foi interceptado e que julgo ser aquelle quando V. Exa. ainda aqui estava, e agora o remetto, igualmente achará V. Exa. por Copia os Officios que me dirigio o Brigadeiro **Felippe Néri,** e o Coronel **Hillebrand**. O ditto Brigadeiro tendo seguido para a Collonia, com o 1º Batalhão, e acompanha de Alemaens, consta-me que hontem chegara à Freguezia e a **Aldeã**, em marcha para a Divizão, e pela Copia do Officio delle V. Exa. verá que se vai acampar no **Passo do Vigário**, huma legoa adiante da **Capella de Viamão**, ao mesmo tempo que diz que talvez o inimigo ainda dessa a Serra para nos atacar, e que por isso devem estar as nossas forças mais reunidas e promptas a repeli-lo, o que me pareçe estar em contradição, por quanto o **Passo do Vigario** tão proximo está a esta Capital como distante das 1ªs embocaduras das Picadas da Serra.

No dia 25 chegou à esta Capital o constante da relação incluza, remetido pelo tenente Coronel **Caldwel**, e recolhido tudo ao **Arsenal de Guerra** [1v] e

já Officiei a **Caldwel** para remetter o mais que ali tivesse ficado, e as Pessas, e o mais aprehendido pelo Major **Rodrigo** deve chegar de hoje até amanaã, pelas noticias que tenho de alguãs pessoas chegadas da força deste Major, sei que a derrota de **Bento Gonçalves** foi completa, tendo subido talvez com menos de hum terço da força com que se retirou deixando toda a boiada, muita cavalhada, porção de arreamento / que inutilizou / algumas bagagens particulares, e muitas mulheres desgraçadas, e entrando a Picada de noite assenderão vellas místicas[186] para melhor lhes facilitar a subida, e consta-me, que nesta occazião em que o Major **Rodrigo** lhe picara a retaguarda, o Alferes **Juca Grande** com 60 homens lhe tinha entrado pelo Matto da Serra, a encomodallas na Picada, e que em baixo se ouvira fogo, mas como ainda se não tivesse recolhido o dito Alferes nãos e sabe do rezultado; Supondo=se com tudo que muito damno lhes havia de Cauzar.

Pelo Officio incluzo de **Bento Gonçalves**, a **Canabarro** V. Exa. verá quanto confiava no seu [2] gigantesco Plano, que estando transtornado, nunca se acharão em peiores circunstancias que as actuaes, restando-lhe unicamente dois exforços, ou tentarem vir para as pozições que aqui occupavão, ou forçarem o **Passo fundo** para ganharem a Campanha este talvez seja o mais provavel.

No dia vinte cinco entrou nesta Cidade hum Alferes mandado com Officios do Senhor **Antero** ao Senhor **Alvares Machado**, e diz que com as noticias que ali chegarão se havião dado providencias para a defeza da Estrada do **Tubarão**, e **Meruy**, tendo marchado para a **Laguna** mil e quinhentos homens: Sendo isto assim e se as forças que marcharão de **São Paulo** para se reunirem ao General **Labatut** tiverem tomado pozição no **Rio Negro**, ficão as duas Provincias acubertas de qualquer insulto dos Rebeldes. Diz o mesmo Alferes que em **Lages** nada farião ainda quando mandassem para ally alguma Partida, pois com tempo se farão as Providencias para tudo se retirar.

Hè quanto ate o presente tenho [1v] de participar a V. Exa. bem como que esta Capital goza tranquilidade publica.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel General do Commando da Guarnição e Praça de **Porto Alegre** 27 de Dezembro 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor **João Paulo dos Santos Barreto**.
General e Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal e Commandante da Praça

---

[186] Vela mística: "preparado combustível com que se dava fogo às peças". GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. Lisboa; Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia Ltda., Volume 34, 1960: 462. [N. do E.]

CV-9087

Nº 5.

Illmo. e Exmo. Senhor.

Accuzo a recepção do Officio de V. Exa. datado de 22 do corrente, no qual V. Exa. me honra com a participação de sua feliz chegada à essa Villa, bem como communicando-me varias noticias da Campanha.

Hontem Officiei a V. Exa. participando quanto occorreo até aquella data; e hoje recebi o Officio por copia incluzo do Brigadeiro **Felippe Néri**, pelo qual V. Exa. verá as ideias que tem sobre a maneira de acampar a Divizão do seu Commando, e como me pedisse o meu parecer a este respeito, disse-lhe, que eu procuraria estar em contacto com as Picadas da Serra, pois quando os Rebeldes tentarem descer, procuraria antes disputar-lhe os desfiladeiros, do que deixa-los sahirem delles para depois lhe fazer frente no Campo, tendo a Divizão as Forças pela **Capella**, e **Aldêa** etc dias a caminharem, junções à fazer; e no entanto os Rebeldes tirando do terreno que occupamos, gente, e outros recursos, e por tanto acamparia nas immediaçõens do **Passo Grande** ou **Santo Antonio** com toda a Divizão reunida, se possivel fosse, aonde não deixarão de haver as mesmas vantagens para a conservação das Cavalhadas, lugar vantajozo, tanto para a offensiva, como para a defensiva e mesmo para a disciplina, que muita quebra tem com as divizões, e sobdivizões; finalmente que deliberasse por si como Commandante da Divizão: e direi a V. Exa. que a maneira porque elle quer acampar, não parece de operações activas, e sim de Quarteis de Inverno.

He quanto [1v] tenho por agora a honra de participar a V. Exa.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel General do Commando da Guarnição e Praça de **Porto Alegre** 28 de Dezembro de 1840.

Illmo. e Exmo. Senhor **João Paulo dos Santos Barreto**.

General Commandante em Cheffe do Exercito em operações.

[a] **Thomás Jozé da Silva**

Marechal e Commandante da Guarnição e Praça

CV-9088[187]

Copia. Illmo. e Exmo. Senhor. A vista do que o Tenente Coronel **Caldwell** acaba de me informar, expedi Ordem neste momento para acampar a Columna no **Passo do Vigario**, até que eu mais Senhor do terreno que pizo possa escolher outra posição, ou continuar na mesma, segundo as

[187] O documento CV-9088 está anexo ao CV-9087. [N. do E.]

circonstancias. Estou persuadido que os rebeldes cuidão em se refazerem para nos procurar, e por isso devemos estar o mais reunidos possivel, e em posição tal, que não sejamos surprehendidos, nem seja necessario estar de effectivo com Cavallos pegados; e como acredito que o Exmo. Senhor General em Cheffe à vista dos ultimos momentos dos Rebeldes curará de reunir a maior parte de nossa força, ou para os esperar, ou para os seguir no que mostraremos mais força e tiraremos maior vantagem, por isso considero bom aquelle local, para onde V. Exa. se servirão mandar viveres, lembrando a V. Exa. que ahi já existem Carretas de Transportes pertencentes ao Exercito. Como me falte o tempo rogo a V. Exa haja de participar a S. Exa. o Senhor General Commandante em Cheffe quanto tenho participado a V. Exa. = Deos Guarde a V. Exa. **São Leopoldo** 24 de Dezembro 1840 = Illmo. e Exmo. Senhor **Thomas José da Silva** = Marechal de Campo, Commandante da Guarnição. Assignado = **Felippe Nery de Oliveira** = Brigadeiro Commandante da Divizão.

Está conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Praça

CV-9089[188]

Copia. Illustrissimo e Excelentissimo Senhor. = Tenho observado o terreno desde à Collonia de **São Leopoldo**, e **Aldêa dos Anjos** até este ponto, e acho que do **Passo do Bernabé** até aqui há magnificos Potreiros para a Cavallaria ter os Cavallos a larga, e seguros estando occupada a **Aldêa** com huã Brigada, e honde há a vantagem de poderem vir os viveres, e todos os misteres embarcados. Segundo me informão há duas legoas d'alli a **Viamão**, em donde poderia colocar-se a outra Brigada de Infanteria, e assim ficará menos dispendioza e mais facil a condução por terra dos referidos artigos para a força. Esta fica apeiada e apta à reunir-se com brevidade, e à marchar à aquelle ponto onde acaso apareça o inimigo e livre de repentinamente lhe aparecer este fora de alguã das Picadas, obrigando a a botar-se em dita-lhe, se houvesse casualmente algum descuido ou emganno em nossas Guardas das Picadas. Com tudo a manhaã marcharei a examinar o terreno da **Capella**, **Passo do Vigário**, etc. para melhor me decidir, tendo de demorar-me aqui hoje, e talvez amanhaã, esperando o Caudilho **Joze Francisco**, que estando com gente oculto na **Serra da Sapocaia**, diz que esperava para se apresentar a venda do Excellentissimo Senhor General em Cheffe, ou minha pelo que mandei o

[188] O documento CV-9089 está anexo ao CV-9087. [N. do E.]

chamar. Mando à Cidade o Commissario **Salgado** para fallar ao Chefe da Repartição respeito ao fornecimento, devendo voltar amanhaã. = Consta-me que estão ahy alguns Officiaes entre os que o Major da primeira Brigada, os quaes pode Vossa Excellencia expedir Ordens para que se recolhão [1v] a este ponto ate amanhaã. Se Vossa Excellencia sabe quem foi nomeado para Commandante da Policia da **Aldêia**, e **Sapocaia**, e se acha nessa Cidade, pesso que mo mande apresentar quanto antes; e assim mais que haja de dizer-me seu pensar à respeito de quanto acima deixo expendido. Deos Guarde a Vossa Excellencia = **Passo da Cachoeira** vinte sette de Dezembro de mil oito centos e quarenta. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor **Thomaz Joze da Silva**, Marechal de Campo Commandante da Guarnição de **Porto Alegre**. = **Felippe Néri de Oliveira**, Brigadeiro Commandante da Divizão de Infantaria.

Conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Praça

CV-9090

Nº 7.

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tive a honra de receber os dous Officios que V. Exa. me dirigio em data de 26 do corrente, e em consequencia ao que V. Exa. me determina sobre a marcha da 2ª Brigada de Infanteria, tenho a participar a V. Exa.; que logo falei ao Exmo. Chefe das Forças Navaes para a pronptificação dos transportes necessarios, o que tudo já hoje está providenciado, e hontem entrou nesta Capital pelo meio dia o 5º Batalhão de Caçadores, e hoje espero que entre o 5º Batalhao a pé; e logo que chegue porei a dita Brigada em marcha para **Santo Amaro** como V. Exa. me indicou; estando igualmente providenciado o transporte para a condução da Caixa Militar, e o fardamento para a Brigada do Coronel **Loureiro**, o que deve seguir, o mais tardar, amanhaã: o fardamento não vai completo, porem pouco lhe faltará para preencher os Pedidos. O Major **Rodrigo** aqui chegou no dia 29, a Requizição de pagamento e fardamentos para sua gente, e diz que o não recebem á muitos mezes, e como dito Major me desse uma minucioza noticia da retirada de **Bento Gonçalves**, e dis bons serviços que prestou o bravo e incansavel Alferes **Joze Antonio de Oliveira** (denominado **Juca Grande**) eu lhe pedi huma Parte circunstanciada de tudo para ser remettida ao conhecimento de V. Exa., que incluza achará.

Igualmente achará V. Exa. incluzo os dous Officios do Major [1v] **Mariano Mattos** do 5º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes que tinha marchado para **Mostardas** com 150 homens do mesmo Corpo, e sobre o que

trata em hum dos Officios respeito à nomeação do Commandante de Policia para aquelle Destricto, o que acho de suma necessidade, lhe respondi em nome de V. Exa. o que consta da Copia incluza.

Remetto igualmente ao conhecimento de V. Exa., por copia o Officio que me dirigio o Exmo. Senhor Presidente da Provincia em data de hoje, do qual remetti outra Copia ao Brigadeiro **Felippe Néri** exigindo providencias sobre semelhantes abuzos; que com effeito alguns se tem praticado pelas Partidas da Divizão do Comando do mesmo Brigadeiro em Commissão de Cavallos.

Communicando ao Exmo. Senhor Presidente da Província as lizongeiras noticias que V. Exa. acabava de receber de **Mostardas**, elle me disse que bom seria que Officios de tal natureza seria util dar-lhe publicidade; porem eu sem approvação de V. Exa. a tal respeito não darei.

Levo ao conhecimento de V. Exa. o Officio e Mappa incluzo que me dirigio o Coronel **Hellebrand** Commandante da Collonia para que V. Exa. à vista do que elle expendi me dê suas Instrucções a respeito; [2] e no entando Ordenei ao dito Coronel que conservasse aquelles indivíduos no Serviço do Destricto, e que fosse reunindo os que podem até ulterior decisão de V. Exa.

Remetto a Minuta do Fardamento que ensta occazião segue para a Brigada do Coronel **Loureiro**.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel General do Commando da Guarnição e Praça de **Porto Alegre** 31 de Dezembro de 1840.
Illmo. e Exmo. Senhor **João Paulo dos Santos Barreto**.
General Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal e Commandante da Praça

P. D. A Parte circunstanciada do Major **Rodrigo** hirá pelo Coronel **Fernandes**.

CV-9091[189]

Copia. Tem-se espalhado pelos districtos de **Viamão**, **Aldeia**, e **Belem**, hum bando de homens que fingindo-se legalistas e pertencentes ao nosso exercito, tirão aos moradores o ultimo animal, arrancão-lhe o derradeiro boi manso de seu Carro e arado, tomão-lhe arreios dão varejo nas Cazas e pilhão o que podem tratando com barbaridade e grosseria as famílias, e em fim com huma Conducta irrigularissima vão nodoando a nobre bandeira da legalidade, a quem afetão pertencer. Para que os povos descansem debaixo da proteção das Leis para que se convenção da suavidade do Governo do melhor dos

[189] O documento CV-9091 está anexo ao CV-9090. [N. do E.]

soberanos; para que tenhão interesse na extirpação da rebelião, convem que todas as Authoridades de mãos dadas se prestem a proteger, e amparar ao povo inerme, que confiado na proteção das Leis, fica tranquillo em suas Cazas e por isso espero, que Vossa Excellencia tomando conhecimento de todos esses actos de barbaridade, e crime, fassa-as sessar quanto antes e recomende aos Commandantes das Policias, que em cumprimentro de suas instrucções dêm ao povo o apoio que se lhe recomenda, o que tudo espero da honradez, zello, e intelligencia com que Vossa Excellencia sempre se presta ao serviço do nosso Soberano: o Portador deste é **Feliciano Antonio dos Reis** hum dos prejudicados. – Deos Guarde a Vossa Excellencia = **Porto Alegre** trinta e hum [1v] de Dezembro de mil e oito centos e quarenta = **Francisco Alvares Machado** = Presidente da Provincia = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marechal Commandante da Guarnição.

Conforme.
[a] **Silva**
Commandante da Praça

CV-9092[190]

Copia. Nº 1 = Illmo. e Exmo. Senhor = Tendo chegado hontem de manhaã a esta Povoação, tomei immediatamente posse do meu emprego, e apezar que ao meu entrar na mesma, a achasse quazi abandonada como tão bem algumas Cazas nas immediações, todavia tive pela tarde o gosto de ver voltar para suas cazas alguns dos moradores. Tratando logo de desmentir hum boato que se tinha espalhado, e em que se dizia que o Governo queria fazer assentar Praça nos Corpos de Linha a todos os moradores, consegui que varias Pessoas acreditassem no que eu lhes dizia, e se apresentarão arrependidos dos erros políticos em que anteriormente tinhão cahido. Na primeira occazião opportuna remetterei a V. Exa. huma Relação Nominal de todas as Pessoas apresentadas. Rezolvi de combinação com o Exmo Senhor Brigadeiro **Felipe Neri**, de nada deixar transpirar por óra do projecto de formação de Corpos; porem não dezisto d'aquelle Plano, pelo contrario conservo a esperança de depois da completa tranquilização dos animos ter bastantes e bons recrutas. – – No Destricto de **Santa – Anna** ainda existe huma partida rebelde capitaneada pelo intitulado Capitão **Carlos**, e nos matos da margem do **Gravatay** outra partida debaixo do mando do tão bem intitulado Capitão **Juca Francisco**. Cada huma destas Partidas dizem he composta de trinta homens pouco mais ou menos; ambos os Commandantes são filhos da Província, e não tem nenhum

[190] O documento CV-9092 está anexo ao CV-9090. [N. do E.]

Alemão entre eles. Posso asseverar a V. Exa. que nenhum dos Collonos Alemães se acha em Armas, excepto muito poucos, que andão refugiados nos matos, e que espero prestes se apresentarão. – Requizitei ao Exmo. Senhor Presidente a installação das Authoridades Civis neste Destricto, e no de **Santa Anna**, como medida acertada de [1v] com mais facilidade se alcançar os fins do Governo Imperial. – Igualmente pedi de pagar as tropas aqui estacionadas as Etapes em dinheiro, visto não haver aqui gado para carnear, nem carne seca, e sim he necessario de fornecer as Tropas. – Sendo-me recommendado nas minhas instrucções de vigiar as communicações para em **cima da Serra**, pelo lugar chamado = **Mundo Novo**, e não pertencendo aquelle lugar ao Destricto de meu Commando, e sim ao d'**Aldeia dos Anjos**, convem muito que V. Exa. recommende ao Commandante da Policia na dita **Aldeã** para que entre em relações commigo, afim que de acordo possamos melhor cumprir o que nas Instrucçoes se recommenda. – Tudo isto tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. para que se sirva communical-o ao Exmo. Senhor General Commandante em Chefe do Exercito. Deos Guarde à V. Exa. Quartel do Commando geral dos Destrictos de **São Leopoldo** e **Santa Anna** 24 de Dezembro de 1840. = Illmo. e Exmo. Senhor **Thomaz Jose da Silva**, e Marechal de Campo e Commandante da Guarnição da Capital. = Doutor **João Daniel Hellibrandt** Coronel Commandante de Destricto.

Está Conforme
[a] **Silva**
Commandante da Praça

CV-9093

Illmo. e Exmo. Senhor.

Tendo chegado no dia 31 de Dezembro proximo passado o 5º Batalhão de Artilheria a pé hoje segue para **Santo Amaro**, em conformidade das ordens de V. Exa. o Coronel **Fernandes** com a Brigada de seu Commando, e bem assim hum Contingente de Praças dos differentes Corpos que ahi si achão e o 5º Batalhão de Artilheria apé leva as Praças de Infanteria que se achavão com o Major **Rodrigo**, acontecendo que o Major **Bacellar** as trouxe unidas ao Batalhão, diz elle, que por V. Exa. assim lhe haver ordenado, ao mesmo tempo que o Brigadeiro **Fellipe Neri** passou a ordenar ao mesmo Major **Bacellar** que as entregasse ao Commandante do Batalhão 11, e o Major **Rodrigo** recentido de se lhe não ter dirigido Ordem alguã para as entregar quer a hum quer a outro Batalhão, visto estarem pertencendo a força do seu Commando, e como estas duvidas se suscitarão quando já estava o ditto Major nesta Praça com o Batalhão as faço seguir confiado na palavra delle que tinha recebido ordem de

V. Exa. para reunir estas praças ao dito Batalhão e V. Exa. lhe dará o destino que julgar conveniente: das dittas Praças ficou um Soldado do Corpo d'Artilharia a Cavalo por pertencer a elle e assim ter requizitado; ficarão igualmente dous dos extinctos 1º, e 2º Batalhão que pedirão Servir no 11, para o qual os mandei julgando que [1v] V. Exa. não levará isto á mal.

Incluzo achará V. Exa. a Parte circunstanciada do Major **Rodrigo** que deixou de acompanhar o meu Officio de 31 de Dezembro proximo passado, e bem assim hum Officio do Exmo. Presidente de **Santa Catharina** que cobria outro para o Exmo. Senhor Presidente desta provincia do qual lhe fiz entrega. Igualmente achará V. Exa. incluzo a Relação dos artigos Belicos, e individuos que entregou nesta Capital da tomadia feita aos Rebeldes, pelo Major **Rodrigo** na subida da Serra, vindo muito recomendados os mencionados na relação = **Simplicio Bentanco**, e **Joze Felix Rodrigues**, por assaçinos, e perversos; assim como muitos da mesma Relação, ainda que já da Serra, sahião do matto por já não puderem subir, com tudo, apresentarão-se; e de tudo isto inteligenciei ao Exmo. Senhor Presidente, e V. Exa. me dará as suas Ordens a respeito, pois huã grande parte são dos prisioneiros de **Cassapava**, e **Rio Pardo**, e disem que por andarem muito observados nunca se puderão escapar, senão agora.

Hoje entrou nesta Capital hua Carreta com o restante dos artigos Belicos que forão encontrados na **Boa Vista** como V. Exa. verá da relação junta, o que tudo tem sido recolhido ao **Asenal de Guerra**. [2]

O Brigadeiro **Felippe Neri** acha-se acampado na **Aldêa** com o 1º Batalhão, e o Tenente Coronel **Francisco Pedro** com o seu Corpo no **Passo da Cachoeira**, e me consta que hoje está em marcha para a mesma **Aldêa**, os dous Regimentos de Cavallaria de linha, e o Batalhão 11; por concequencia suponho ser esta a pozição que vai tomar a força do Commando do ditto Brigadeiro, o qual escrevendo nesta occazião a V. Exa. milhor o informará á este respeito.

Entrando esta manhãa neste Porto o Comboy vindo do **Rio Grande**, chegarão no mesmo hum contingente de 44 Praças incluzivel alguns Officiaes, e hum Cirurgião, ordenando a este que se fosse apresentar ao Cirurgião Mór Encarregado da Repartição de Saude, pela necessidade que o Exercito tem de Cirurgioens, e as mais praças entrarão para o Depozito te que V. Exa. dê as Suas Ordens a respeito.

Deos Guarde a V. Exa. Quartel General do Commando da Guarnição e Praça de **Porto Alegre** 2 de Janeiro de 1841.
Illmo. e Exmo. Senhor **João Paulo dos Santos Barreto**.
General Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal e Commandante da Praça de **Porto Alegre**.

P. S. Vão incluzos hum Officio da Secretaria d'Estado da Guerra dous do Senhor Presidente, hum do Marechal do **Gaspar** trez do Commando Superior de Guardas Nacionaes, hum do Major Commandante do 1º Batalhão Provizorio hum do Inspector da Marinha.

[Anotado na margem superior esquerda]
Quando os prezos forem Praças do Exercito serão mandados para os seus Corpos se existirem, e quando sejão dos antigos 1º e 2º Batalhão irão para o 11º Batalhão por estar mais fraco. Os dois facinorozos se são Praças de Linha do Exercito serão conservador prezos para irem para a **Ilha de Fernando**, e quando os prizioneiros sejão Paizanos serão entregues a dispozição do Senhor Prezidente.

CV-9094[191]

Copia = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor = O officio que tive a honra de dirigir a V. Exa. em data de 17 do corrente mez, foi com tal celeridade feito, que apenas pude dar huma ligeira ideia das occorencias militares que então tiverão lugar contra a força dos Rebeldes, que sob o mando de **Bento Gonçalves** se retiravão para a fronteira; por isso novamente dou a V. Exa. huma circunstanciada parte dos mencionados acontecimentos, como he do meu dever, na qualidade de Commandante da força avançada, que flanqueava o inimigo durante a sua marcha. Depois de com forçadissimas marchas ter ganhado o **Passo do Quadros** no dia 13, que ficou guarnecido pela tropa ao mando do Major **Joze Ignacio da Silva Ourives**, segui com a força de tresentos homens, incluindo neste numero cem Infantes, e com tal actividade prosegui, que huma parte da Cavalleria foi obrigada a incorporar-se á Infanteria por ter os Cavallos cansados; mas como o inimigo tinha passado o passo geral do **Tramandahy** impunemente, e athe favorecido pelo impetuozo vento Nordeste, que repelindo o mar grosso, o torna de váu, pondo a seu salvo aproximar-se do **Rincão das Trez forquilhas**, que debalde intentarão occupar, forçando o **passo do Victorino** no dia 14, do qual forão tão vigorozamente repellidos, como **David Canabarro** em Março do anno passado, na sua primeira tentativa de evadir a **Laguna**. Vendo os Rebeldes malogrados seus exforços abandonarão aquelle ponto, e a bom andar forão occupar a posição da **Itapeva**, hum dos contrafortes da Serra geral, e d'ali no dia 16 pelas nove horas da manhaã subirão a Serra, tendo passado o **Rio Verde**, aonde perderão [1v] muita gente, por isso

[191] O documento CV-9094 está anexo ao CV-9093. [N. do E.]

que effectuarão esta passagem de noite. As poucas forças que eu tinha a minha disposição forão cauza de eu não me dirigir em massa contra o inimigo; com tudo huma força de sessenta homens debaixo das Ordens do bravo Alferes **Joze Antonio de Oliveira**, de tal maneira incomodou o inimigo ate elle ganhar a sobranceira, e defensavel posição da **Itapeva**, que neste trajecto perdeo tres peças d'Artilharia de bronze, trez Carretas, quatro centos cavallos, e huma porção de bois, que havião roubado aos moradores legaes d'aquellas immediações; deitando na Lagôa vizinha grande parte de suas munições de guerras da qual apenas se poderão salvar duzentas ballas d'Artilheria, trinta e quatro armas de Infanteria, e os reparos que tinhão sido quebrados, de maneira que para nada servião, os mandei queimar, aproveitando as ferragens, cahindo igulamente em nosso poder vinte presioneiros, entre elles hum **Taborda** que era Tenente dos Rebeldes, e muitas mulheres, bem como se apresentarão vinte homens dos que forçadamente seguião aquelle nefando partido. Pelos apresentados, e presioneiros sube que desde que **Bento Gonçalves** se pôz em movimento da **Capella de Viamão** foi gradualmente perdendo muita gente que o abandonarão, parte se tem apresentado as differentes forças Legaes, e não pouca seguio para a **Villa da Laguna**: devendo acreditar-se que aquele Caudilho apenas subio com quatro centos homens, compondo-se a maior parte da sua força de negros cativos, aquém tem illudido com as ideias de liberdade, por isso que só em os desta classe he que podem engrossar as suas ja definhadas horas. — Se tivesse sido possível picar a retaguarda do inimigo [2] pelo menos até ao passo geral do **Tramandahy**, guarnecendo a margem deste rio a força destinada para esta operação; em quanto que o grosso da Divizão atravessava o **passo da Lagôa**, e parte della occupava as **Trez forquilhas**, ficando a tropa que eu commandava disponivel para seguir pela costa da Serra em tempo de poder tomar a vanguarda do inimigo, de certo que elle não teria podido varar pela picada do **Rio Verde**, e neste conflito seria completamente batido, e só em debandada poderia ganhar a **estrada da Pedra** pela Fazenda de **Manoel Leandro**, situada ao Norte do **Mampituba**, ou pelo caminho das **Itopavas** nas margens do Sul do **Rio Araranguá**: porem os Rebeldes presentindo os nossos movimentos desde que sahirão de **Viamão**, e estando bem montados tomarão grande avanço em suas marchas. Hé do meu dever recomendar à V. Exa. todas as praças em geral da força sob meu Commando, que atravez de mil obstaculos e fadigas sustentarão o maior enthusiasmo para debellar os incarniçados inimigos da paz desta infeliz Província; tendo occazião mais de distinguir o Alferes **Joze Antonio de Oliveira**, e **João Nunes de Oliveira**: igualmente prestou mui uteis serviços **João Nepomuceno da Silva Portella**, Capitão d'Artilheria que commandou os cem homens de Infanteria que fazião parte da

mesma força. = Deos Guarde a V. Exa. Quartel em **Porto Alegre** 31 de Dezembro de 1840 = Illmo. e Exmo. Senhor Brigadeiro **João Paulo dos Santos Barreto**, General e Commandante em Chefe do Exercito = Assignado = **Rodrigo Antonio da Silva** Major de Guardas Nacionaes.

CV-9095[192]

2ª

Relação Nominal dos emdividos que se tem aprezentado vindos das fileiras dos Rebeldes.

Joze Ignacio de Barcellos	Capitão da estinta 2ª Linha e Juiz de Paz
Antonio Joze Nunes	
Ricardo Rodrigues de Barcellos	
Antonio Ignacio de Souza	
Camilo Antonio de Souza	
Serafim Antonio de Souza	
Antonio Martins Barcellos	
Joze Francisco de Souza	
Silvano Joze da Costa	
Sizario Joze dos Santos	
Manoel Cardozo da Silva	
Fermiano Joze da Costa	
Joze Cardozo de Aguiar	
Ricardo Francisco Bernardes	
Fermiano Joze Vieigas	
Marinho de Souza Roxa	
Manoel Joze da Costa	
Jacinto Manoel da Terra	
João Maxado da Roza	
Joze Ricardo de Faria	
Feleciano Nunes	
Manoel Ignacio de Menezes	
Angello Joze Vieigas	
Diziderio Lione	
Constantino Silveira	Tenente
João Feleciano	
Justino Antonio da Silva	

[192] O documento CV-9095 está anexo ao CV-9093. [N. do E.]

Serafim Joze Pereira	
Narcizo Francisco Nunes	
Joze Ricardo Ramoss	
Ricardo Joze Bernardes	
Floriano Rodrigues da Silva	
Manoel Nunes Gularte	
João de Pomaceno Camara	
Claudino Joze de Souza	Tenente
Manoel Martins	
Fidelles de Souza Roxa	
Manoel Ignacio de Souza	[1v]
Floriano Joze da Silva	
Joze Bento	
Manoel Joze Martins	
Sezefredo Pereira Nunes	
Serafim Correia	aprezentado ao Commandante da Policia d'**Belem**
Sipriano Martins Esteves	Tenente
Felisberto Martins dos Santos	
Ignacio Antonio dos Santos	
Joze Geraldo de Godoes	
Antonio Rodrigues de Almeida	Sub [?] Tenente
Bonifácio Maxado da Silva	
Francisco Joze da Cunha	
Vergino Carllos Pessoa de Saboia	Tenente
Henriques Fernandes de Oliveira	
Ignacio Americo da Silveira	
Antonio Pires de Oliveira	
Joze Jacinto Pires	
João Marcelino Pires	Alferes de Ordenanças
Bernardo Joze dos Santos Ladainha	Tenente
Felisberto Francisco Nunes	
Hipolito Suares de Souza	
Ignacio de Souza Roxa	
Antonio Manoel Correa	aprezentado ao Commandante de Policia de **Belem**

Quartel da Policia em **Viamão** 1º de Janeiro d'1841.

[a] **Antonio Caetano de Souza**
Capitão Commandante

CV-9096[193]

Copia. Rellação dos Artigos aprehendidos aos Rebeldes**.** **=** À saber –

Tres peças de Bronze de Calibre 3 = com as ferragens
correspondentes aos reparos e armão das dittas = 3
Cento e cincuenta Ballas rasas de calibre 3 = 3
Um soquete de Calibre 3. Com lanada = 1
Uma coxara com saca=trapo = 1
Uma tampa com assame = 1

Acampamento em **Santo Antonio** 28 de Desembro de 1840. = **José Ignacio da Silva Ourives** = Major =

Conforme
[a] **Felipe Carlos Betbezé d'Oliveira**
Alferes Commandante

CV-9097[194]

Copia. Rellação dos Presos.

João Felipe Taborda
João Felipe Gajo
Elias Pinto de Carvalho
Luis Gomes da Silva Gago
Jozé Rodrigues Pires
Francisco de Araújo
Assacino **Jozé Felix Rodrigues**
Feliciano Jozé Rodrigues
João Ambrosio
Jozé Fernandes Velloso
Francisco Joaquim do Sacramento
Leodoro de Novaes
Candido da Silva Pires
Jozé Joaquim de Santana
João Correia Chavier
Luis Donho
Assacino **Simplicio Bentanco**
Jozé Joaquim da Silva
Manoel da Silva Borges
Manoel da Silva Oliveira

[193] O documento CV-9096 está anexo ao CV-9093. [N. do E.]
[194] O documento CV-9097 está anexo ao CV-9093. [N. do E.]

Acampamento em **Santo Antonio** 28 de Desembro 1840 = **José Ignacio da Silva Ourives** = Major =

Conforme [a] **Felipe Carlos Betbezé d'Oliveira** Alferes Commandante

CV-9098[195]

Relação dos objectos abaixo declarados mandados pelo Tenente Coronel **Caldwel**, vindos da **Boa Vista**.

120 Armas sem feixos
21 Dittas com fixos em mão estado
28 Cannos de dittas
34 Coronhas de dittas
172 Ballas de Calibre 12
42 Ditas de Calibre 9
101 Dittas de Calibre 6
145 Dittas de Calibre 3
75 Lanternetas e Pyramides inuteis
1 Reparo de Campanha
1 Armão

Veio ao 1º de Janeiro de 1841, do Major **Ourives**.

3 Peças de Bronze de Calibre 3 e as ferragens dos reparos das dittas.

Quartel General do Commando da Guarnição e Praça de **Porto Alegre** 2 de Janeiro de 1841.

[a] **Silva**
Commandante da Praça

CV-9099

Nº 10.

Illmo. e Exmo Senhor.

Hé do meu dever levar respeitosamente ao conhecimento de V. Exa. os inconvenientes que encontro no andamento necessario para a boa ordem das Policias que V. Exa. estabeleçeo nos Destrictos abandonados pelos Rebeldes, as quaes por sua auzencia se dignou deixar sob minhas ordens, visto que as mesmas Policias não tem ainda huas Instrucções regulares, e seus Commandantes ligados ao que V. Exa. lhes ordenou em suas Instrucções / e igualmente nas minhas / devião em tudo entender-se commigo para receberem minhas ordens, como centro d'onde ellas devião dimanar, porem recebendo estes Commandantes

[195] O documento CV-9098 está anexo ao CV-9093. [N. do E.]

ordens positivas do Brigadeiro **Felipe Neri de Oliveira** como V. Exa. verá das Copias incluzas intimando-lhes que para o fim de Cumprir as Ordens de V. Exa. das quaes não tenho conhecimento, ficando desta maneira os mesmos Commandantes, em duvida se lhes deve, ou não obedecer, podendo-se d'aqui suscitarem-se conflictos de Jurisdicção, como já acaba de acontecer e que deixo no silencio para satisfazer as rogativas do Exmo. Senhor Presidente a respeito, e por isso respeitozo rogo a V. Exa. que evite taes inconvenientes, e muito agradecido ficarei a V. Exa. se me dispensar de ingerencia algûa nas ditas Policias, depositando tudo nas mãos do mesmo Brigadeiro que judiciosamente desempenhará quanto delle se possa exigir.

Tomo a liberdade de remetter incluzo à V. Exa. as duas copias das Instrucções que se derão aos Destrictos no tempo dos Exmos. Senhores **Antero**, e **Eliziario** para que a vista dellas V. Exa. melhor possa ajuizar sobre o que tiver de ordenar nas suas.

Tendo-se apresentado hoje nesta Capital o Capitão **Oliveira** da Força do Major **Ourives** me communicou que nas immediações do **Entre Pellado** descobriu huã Peça Columbrina[196] de Bronze que sendo enterrada pelos Rebeldes no anno de 38 quando pela primeira vez subirão a Serra, com a continuação das agoas foi descoberta, e em consequencia o encarreguei, de o fazer conduzir para o **Arçenal** desta Cidade, e o mesmo Capitão diz que por hum passado dos Rebeldes soube que **Canabarro** no dia 3 do Corrente ainda se achava nos fundos da **Vacaria** em **Santa Ritta**, e no da 6 hia em marcha **Bento Gonçalves**, para se lhe reunir, e que as deserções de hum, e outro erão numerosas, bem como a grande falta de Cavallos, e muita mizeria. Hé quanto tenho a honra de commonicar à V. Exa. bem como que esta Cidade goza socego publico.

Deos Guarde a V. Exa. [2] Quartel General do Commando da Guarnição e Praça de **Porto Alegre** 11 de Janeiro de 1841.
Illmo. e Exmo. Senhor **João Paulo dos Santos Barretto**.
General Commandante em Cheffe do Exercito.

[a] **Thomás Jozé da Silva**
Marechal e Commandante da Praça

---

[196] Colubrina: "Peça de artilharia, que cursa mui longe; é assas comprida". (SILVA, Antonio de Moraes. *Diccionario da Lingua Portuguesa*. Tomo 1. Rio de Janeiro, Oficinas da S. A. Litho-Litotipographia Fluminense, 1922: p. 416). (Edição fac-símile da 2ª edição, de 1813, sendo a 1ª edição de Lisboa, Officina de Simão Thadeo Ferreira, em 1789) [N. do E.]

SILVA, Urbano Soares da
CV-9100 a CV-9119

CV-9100

Primo **Ignacio**.

1 de Maio de 1837.

Pelo portador desta remeto a fazenda para o jaleco do **João Manoel** e amigo, Jaqueta e não vai retros por não haver por ca, talves vosmece tenha e não lhe sera muito transtorno a achar he obzequio respeito as noticias já estara sciente mas como não sam de aboreser poso a dizerlhe ficaram mortos no campo 39 alem do que não se vio pello grande esparamo que houve na matança. prizioneiro 31 entre os mortos tres ofisiais hum dizem he o filho de **Silva**.

Estimo a sua saude e damais Familia por ser

Seu amigo obrigado

[a] **Urbano**

[Anotado no verso]

Illmo. Senhor **Ignacio Joze de Oliveira Guimaraes.**

Sua Fazenda.

[Anotado no verso, na margem superior]

A força dos Galegos heran quinhentos e hoje não excede de 100 da cavalaria.

CV-9101

Illmo. Senhor.

Incluzo Remeto a V. Sa. a Lista dos Guardas Nacionais da 2ª Companhia que faltão a reunião emquanto a 1ª Companhia nada lhe posso dizer, por não se achar ainda pronta procidimento este cauzado pelos Officiais, execptuando ao Capitão da dita por se achar na frente com licença minha, e pronto para dali marchar logo que eu ali chegue: Respeito ao Officiais so falta o 2º Tenente **Manoel Gomes**, parece-me que de precisa necessidade V. Sa. dar parte ao Governo, no pouco esmero dos referidos Officiaes abem de não ficar agente do seu Destricto mal reputada, pela falta de acudir as reuniõeens, [1v] tudo por cauza do relaixamento dos Officiais: eu sigo neste momento com a 2ª Companhia, ficando a primeira para marchar talvez quando lhe parecer. Deo Guarde a V. Sa. muitos annos **Boqueirão** 24 de Maio 1838 =

Illmo. Senhor **Ignacio Jose Oliveira Guimarães**.

Chefe da Policia.

N. B. Alguns soldados se tem aprezentado a pé: parece-me ser isto por velhacada, e por isso V. Sa. os tratara conforme elles merecerem.

[a] **Urbano Soares**

Major Commandante Interino

[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Illmo. Senhor **Ignacio Joze d'Oliveira Guimaraes**.
Chefe da Policia do **Boqueirão**.
Do Major Commandante Interino do 4º Corpo
[Anotado no verso, na margem superior]
Officio do Major **Urbano Soares** de 24 de Mayo, recebido em 25 do mesmo.

CV-9102

Illmo. Senhor.

Como tive ordem do Commandante da 1ª Brigada para escolher hum Soldado do Destrito que fosse capaz de zelar os meus bens, de minha sogra, e meus conhados sou a dizer-lhe que fica encarregado dos ditos bens o Guarda Nacional da 2ª Companhia **Israel Alves das Neves**, e V. Sa. deliberará a respeito, contanto que não se comprometa, e no dia 25 pertendo enviar-lhe a lista dos Officiais que ficão, bem como dos Soldados, para V. Sa. conferir as mesmas Listas, com as do Commandante do Esquadrão, afim de ficar no conhecimento dos Soldados que ficão por rebeldes, ou por conducta dos seus officiais.

Deo Guarde a [1v] V. Sa. muitos annos **Boqueirão** 24 de Maio 1838 = Illmo. Senhor **Ignacio Jose Oliveira Guimarães**.
Chefe da Policia do **Boqueirão**.

[a] **Urbano Soares**
Major Commandante Interino

[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Illmo. Senhor **Ignacio Joze d'Oliveira Guimaraes**.
Chefe da Policia do **Boqueirão**.
Do Major Commandante Interino do 4º Corpo

CV-9103

Acampamento 15 de Novembro de 1838**.**

Tenho esta por objeto para saudalo e a minha querida prima a quem me fara obzequio recomendar. e depois pas a dizerlho que não me sendo possuel sofrer tanto perjuizos, por falta de hum homem por estar em caza a cargo dos meos bens e vendo o quanto posso a ser emportuno em Fallar a General para me despensar a Forel nesta ocaziäo por isso que vo ezigir de vosmece, a consentir deste rapaz levantar de gados depois que eu vendi na certeza de que no cazo de operasois não rezervara os meos bens cuanto mais homes e logo que se conclua a creasão do Ezercito entam tartores da izensão de hum homem para me capataz

o que pareceme não havera duvida. de tudo que vosmece rezolver a respeito me dira para me governo. nada mais tenho a dizerlhe so que tenho a onra de ser

De vosmece patrisio e Fiel amigo

[a] **Urbano Soares**

[Anotado no verso]
Para o Cidadão Republicano Riograndense
Ignacio Joze d'Oliveira Guimaraes.
Em **Boqueirão**.
[Anotado na margem superior direita]
Campo 15 de Novembro 1838.
Recebida 18 – | | –
Respondida
De **Urbano Soares da Silva**

CV-9104

Illmo. Senhor.

Neste momento recebo hum officio do Illmo. Senhor Comandante da 1ª Brigada em o qual me dis se dirigio a V. Sa. e Juntamente lhe emviou huma hordem do Exmo. General em xeffe em que avizava estarem sobstados por detreminação do Governo toudas as portarias e toudos os despachos do servisso comsedidos athe a dacta.

por isso pesso a V. Sa. o seu auxelio para prosedermos huma restrita reunião com a brevidade posivel nesta dacta detremino aos officiais das Companhias para darem prinçipio a reunirem detreminando estrarem pronto para o dia vinte dois. Deos Guarde a V. Sa. como a patria Igigi. **Estiva** 16 de Dezembro de 1838.

Illmo. Senhor **Ignacio Joze de Oliveira**.
Xefe da Policia do **Boqueirão**.

[a] **Urbano Soares**
Major

[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Para o Patriota.
Ignacio Joze de Oliveira Guimaraes.
Xefe de Poliçia do **Boqueirão**.
Do Major **Urbano**.
[Anotado na margem superior direita]
Officio do Major **Urbano Soares** de 16 de Dezembro – recebido a 17, e respondido a 18 do mesmo.

CV-9105

Illmo. Senhor.

Neste momento sigo para a Frente, não podendo obter a reunião como pertendia, e por cujo motivo fica a Guarda Policial para perseguir aos rebeldes que se achão no Destricto, ficando encarregado desta Commissão o Major **Jeremias**; **Soares**, com a mesma dacta me derijo aos Comandantes do 1º, e 2º Destricto para protegerem no que lhe for possivel a dita Commissão: Estimo a sua aprovação a respeito.

Deos Guarde a V. Sa. **Boqueirão** 29 de Dezembro 1838.
Illmo. Senhor **Ignacio Joze de Oliveira Guimarães**.
Chefe da Policia.

[a] **Urbano Soares**
Major Fiscal

[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Illmo. Senhor **Ignacio Joze d'Oliveira Guimaraes**.
Cheffe da Policia.
Sua Rezidencia.
Do Major Fiscal.
[Anotado na margem superior direita]
Officio do Major **Urbano Soares** de 29 de Dezembro, recebido a 2 de Janeiro de 1839 –

CV-9106

Illmo. Senhor.

Havendo tido uma entre vista com o General e ordenandome que deveria pasar ao seo destrito e de combinação com V. Sa. reonirmos a policia para vernos as F. Polisiais que estam no cazo de servirem na campanha e darlhe outros destinos daqueles mais pobres para o que vou hoje proceder para com V. S. consoltarmos e fallarmos da reunião. Deos Guarde a V. Sa. **Boquerão** 12 de Janeiro de 1839.
Illmo. Senhor **Ignasio Joze de Oliveira**.
Xefe da polisia do **Boqueirão**.

[a] **Urbano Soares da Silva**
[Anotado no verso]

Serviço da Republica.
Ao Cidadão **Ignacio Joze d'Oliveira Guimaraes**.
Xeffe da polisia do monisipio de **São Lorenso**.
Do Major Fiscal.

[Anotado na margem superior direita]
Officio do Major **Urbano Soares da Silva** de 12 de Janeiro, recebido a 14 do mesmo, e houve a entrevista.
[Anotado no verso]

	— 1º Distrito —	
	Ricardo Martins dos Santos ______________	Fica
	Henrique Caetano ______________________	Fica
+	**João Goiveia** __________________________	Vai
	Costodio da Rocha ______________________	Fica
	Lauriano Machado ______________________	Fica
	João Joze Teixeira ______________________	Fica
	— 2º Distrito —	
	Jose Soares da Silva ____________________	Fica
	Antonio Baptista Barboza ________________	Fica
+	**Joaquim Rodrigues Mendes** _______________	Vai
+	**Antonio Mendes** _________________________	Vai
	Albertino Lopes Soares __________________	Fica
	Lecino Rodrigues Soares _________________	Fica
	— 3º Distrito —	
+	**Merenciano Joze do Amaral** ______________	Vai
+	**Antonio Rodrigues Barboza** _______________	Vai
+	**Americo Gonçalves da Silva** ______________	Vai
	Felipe Francisco da Silva ________________	Fica
—	**Jerônimo Pereira da Silva** ________________	Mudou de Distrito
—	**Manoel Carvalho d'Abreu** ________________	Empregado na Coletoria
	— G. do Cheffe —	
	João Salustriano _________________________	Fica
	João Nunes da Silva ______________________	Fica
	Jerônimo Ribeiro da Silva ________________	Fica
—	**Joaquim Gonçalves de Freitas** ______________	Mudou do Distrito
—	**João Romão da Cunha** ____________________	Dezapareceu
—	**João Joze Cezar** _________________________	Empregado na Coletoria

[Anotado na margem direita]
—— Arreunião he para o dia 20 ——

CV-9107

Illmo. Senhor.

No dia 31 do proximo passado receby o officio do Exmo. General em Chefe em o qual ordena me paçasse a reunir todas as Cavalhadas bem Guardas Nacionais Cidadoens capazes de servirem para auxiliar a Divizão ao mando do Illmo. Coronel **Crecencio** que se acha nas margens de **São Gonçalo** egigindo

desta Comição toda a brevidade, e avendo V. Sa. autorizado-me para lançar mão das mididas que foçem nececaria a bem do sirviço Publico, por que perderá o Cuidado a respeito pois tenho dado todas as providencias Nececarias Contando com aprovação de V. Sa. Deos Guarde a V. Sa. **Boqueirão** 1º de Fevereiro 1839.
Illmo. Senhor **Ignácio Joze de Oliveira Guimarães**.
Chefe de Policia do departamento.

[a] **Urbano Soares**
Major Fiscal Comandante Interino.

N. B. Com respeito a Cavalos só ecetuo os seos e o do Vice Presidente.
[1v] Na certeza de que V. Sa. não deixarão de se prestarem como sempre
[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Ao Cidadão Cheffe de Policia.
Ignacio Joze d'Oliveira Guimaraes.
Sua Rezidencia.
Major Commandante Interino.
[Anotado na margem superior direita]
Officio do Major **Urbano Soares da Silva** do 1º de Fevereiro, recebido a 2 do mesmo –

CV-9108

Illmo. Senhor.

Neste momento acabo de receber hum ofiçio do Exmo General, em o qual me ordena que apronte hua tropa para municio das **Estancias de São João**, e **Antigueira**, a vista de ser **São João** grande falta de cavallos achava acertado lançar mão destes cavalos de [Otilio] que se achão no poder de V. Sa. a vista de serem os gados destas fazendas alçados, tenho tomado providencias a partar aminhá nos Cidadons **Manoel Mendes**, **Bernardino Soares**, **Felício Soares**, Dona **Guiomar**, isto por conhecer a falta de municio que há por aquella parte e montar a força a mais de dois mil homens. Deos Guarde a V. Sa. **Boqueirão** 12 de Maio de 1839.
Illmo. Senhor **Ignacio Joze de Oliveira**.
Chefe Geral de Policia.

[a] **Urbano Soares**
Major

[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Para o Cidadão **Ignacio Joze d'Oliveira**.

Chefe Geral de Policia.
Salço.
Do Commandante Interino do 4º Corpo.
[Anotado na margem superior direita]
Officio do Major **Urbano Soares**, sobre [trecho rasgado] tropas do monicio, exigindo Cavalos do depozito.

CV-9109[197]
Illmo. Senhor.
Agora mesmo sou de posse de seu Officio de hoje, e em vista de seu conteudo cumpre-me dizer-lhe que tem V. Sa. ordem do Exmo. General para faser as tropas que me comonica, ~~assim o deverá faser~~ das Fazendas indicadas, julgo que não deverá exitar hum momento em cumprir aquela ordem, devendo igualmente passar recibo aos proprietarios dos ditos gados, afim de serem rubricados, e emquanto aos Cavallos que estão em depozito, impossível he servirem para o que V. Sa. exige, pois pelo máu estado ja ahi alguns tem morrido. Deos Guarde a V. Sa. Rezidencia do Cheffe de Policia do Departamento do **Boqueirão** na **Estancia do Salso** 12 de Mayo de 1839.
Illmo. Senhor Major **Urbano Soares**.
Commandante Interino do 4º Corpo de Guardas Nacionais.

CV-9110
Illmo. Senhor.
Emcluzo remeto a V. Sa. o recibo dos Gados que tirei dos Cidadoens para municio da força que se achava a vista de **Pellotas**, neste momento faço marchar o prezo **Pimenta** a apresentar se ao Commandante do Districto e dally seguir aonde for licito afim de marcharem as coizas pello Caminho da razão, V. Sa. servirá depois da sua competente rubrica nos Recibos fazellos entregar a seos donos. Deos Guarde a V. Sa. 21 de Mayo 1839.
Illmo. Senhor **Ignacio Joze de Oliveira Guimarães**.
Cheffe de Policia do Departamento.

[a] **Urbano Soares**
Major

[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Ao Cidadão **Ignacio Joze d'Oliveira Guimaraes**.
Cheffe da Policia do Departamento.

---

[197] O documento CV-9109 está redigido no verso do CV-9108. [N. do E.]

Do Major Commandante interino do 4º Corpo.
[Anotado na margem superior direita]
Officio do Major **Urbano Soares** de 21 de Mayo, recebido a 24 do mesmo com o recibo dos gados para monicio da Divizão da Esquadra ——

CV-9111

Illmo. Senhor.

Acuzo o Recebimento de seu avizo, e achando nesta Freguezia e por achar de preciza necessidade tomar sintido nos movimentos do inimigo por isso que Detreminei ao Capitão **Paula** que se acha no **Serrito** devera marchar forçozamente amanhecer Nesta Freguezia e por grande recomendação observar o movimento do Inimigo ordeno ao Major **Lizardo** se repregue sobre **Monte Bonito** e do que observar dará parte a V. Exa., e igualmente a mim, não deicho de ficar confuzo com esta marcha estando eu empregado naquelle ponto, mais lembrando-me que tenho ordem pozitiva para proteger os lanxoens com quem ja me intindy por proprio na noite do dia 1º portanto no dia 4 pretendo estar no **passo do Camacua** nominado **Mendonça** e hoje espero a resposta do Commandante das Esquadrilha, para meo governo. Deos Guarde a V. Sa. [1v] **Boqueirão** 3 de Janeiro de 1839.
Illmo. Senhor **Ignacio Joze de Oliveira**.

[a] **Urbano Soares**
Major Commandante Interino.

[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Ao Cidadão Chefe de Policia
Ignacio Joze d'Oliveira Guimarães.
Major Commandante Interino do 4º Corpo.
[Anotado na margem superior direita]
Officio do Major **Urbano Soares** de 3 de Janeiro de 1839, recebido a 4 do mesmo a 2 da tarde, e respondido no mesmo momento.

CV-9112

Illmo. Senhor.

Hoje as 2 horas da tarde tive parte dada pelo Capitão **Paula** que se achavão na **Barra de Icamacua** duas Barcas, a Barca, e dois Lanchoens, com porção de homens dentro hé de prezumir que tentem tomar nossos Lanchoens o que lhe será bem dificultozo. Como temo alguã força de Cavalaria por esta parte vou tomar amanhaã todos os pontos por onde nos poção ivadir o

departamento e imidiatamente sigo para baixo com a jente que poder reunir de protecção aos Lanxoens e ivitar [trecho rasgado] corriria. Deos Guarde a V. Sa. 8 de Agosto de 1839.
Illmo. Senhor **Ignacio Joze de Oliveira Guimarães**.
Chefe Geral de Policia do Partamento.

[a] **Urbano Soares**
Major

[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Ao Cidadão Cheffe de Policia **Ignacio Joze d'Oliveira Guimarães**.
Do Major Fiscal do 4º Corpo.
[Anotado na margem superior direita]
Officio do Major **Urbano Soares** de 8 de Agosto, recebido no mesmo dia, dando parte do movimento da Barca, sobre a **Barra do Camaquam**.

CV-9113

Illmo. Senhor.

Pello amor a minha Patria dezisto da tenção que havia feito respeito a reoniao e como he de urgente necesidade tratarmos contodo o esforso o [e palavras ilegíveis] que nos poden sobre vir pois bem sciente esta estava V. Sa. do que tem occorrido pella Villa de **Lages** e **Rio Pardo**. e senão tomarmos medidas Fortes sem duvida prinsepiara a escoreser o noso orezonte. e portanto depois de V. Sa. dar as suas ordens aos seo Commandantes de destrito pasarei eu a entenderme com elles para conto da pronptidão do que nunca assim de seguramos hum golpe aos nossos enemigos.

Deos Guarde a V. Sa. **Boqueirão** 6 de Deembro 1839.
Illmo. Senhor **Ignacio Joze de Oliveira**.
Commandante geral do departamento.

[a] **Urbano Soares da Silva**
Major

[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Ao Cidadão **Ignacio Joze d'Oliveira Guimarães**.
Commandante Geral do departamento do **Boqueirão**.
Do Major Interino do 4º Corpo.
[Anotado na margem superior direita]
Officio do Major **Urbano Soares** de 6 de Dezembro, recebido a 8 do mesmo, e respondido a 9.

CV-9114

Illmo. Senhor.

Como me acho restabelecido dos meos emcomodos portanto rogo a V. Sa. a coadejuvasão para a reunião do primeiro Escoadrão athe o dia 12 do corrente para marcharmos pra a Frente nesta mesma dacta me derijo aos officiais do meos, afim de não haver demora. Deos Guarde a V. Sa. **Boqueirão** 10 de Fevereiro de 1840.

Illmo. Senhor **Ignacio Joze de Oliveira**.

Cheffe de polisia.

[a] **Urbano Soares**

Major

[Anotado no verso]

Serviço da Republica.

Ao Cidadão **Ignacio Joze d'Oliveira Guimarães**.

Cheffe do departamento do **Boqueirão**.

Do Major Fiscal do 4º Corpo.

[Anotado na margem superior direita]

Officio do Major **Urbano Soares** de 10 de Fevereiro, recebido a 11 do mesmo, e respondido no mesmo dia, dando ordem aos Commandantes de Policia para a reunião —

CV-9115

Illmo. Senhor.

Em virtude das ordens que acabo de receber neste momento passo a avizar a V. Sa. que se me fas mister reunir as praças do meu Corpo que pertencerem ao departamento de V. Sa. e devemos abreviar mais tardar athe o dia 8, acho prudente Falar o Tenente **Vargas** com as praças que tiver reunidas aqui, peso oficio o dito Tenente, e Fico responsavel perante a S. Exma. pello que acontecer por este prosedimento. Deos Guarde a V. Sa. como a Patria egigi. Estancia 3 de Março de 1841.

Illmo. Senhor **Ignacio Joze de Oliveira**.

[a] **Urbano Soares**

Major

[Anotado no verso]

Officio do Major **Urbano Soares** de 3 de Março, recebido a 5 do mesmo, exigindo a volta do Tenente **Vargas**, e dando parte da reunião do 4º Corpo – | | –

CV-9116

Illmo. Senhor.

Acuzo o resibimento do seo officio de 16 do corrente, mais o mesmo que me haviza haver-me derejido mais dois de 3 e de 8, os quais não me Foram entregues athe a data, motivo por que V. Sa deveria estranhar o meo modo de praticar a respeito porem o motivo he o que acima endoço. Emcoanto a lista nominal que V. Sa. me diz visto a estar eu todos os dias esperando orden do Exmo. General para huma nova organização, do terceiro Corpo, o Cual não se poderá proseder sem huma Revista Geral occazião oportuna para o Recrutamento isto mesmo combinei com o Exmo. General, porem se as circunstancias urgem que se faça outra serei [1v] pronto deve dar as provedencias ao seo alcance. Deos Guarde a V. Sa. Estancia 17 de Novembro 1841.

Illmo. Senhor **Ignacio Joze de Oliveira**.

[a] **Urbano Soares**
Major

[Anotado no verso]
Serviço da Republica.
Ao Cidadão **Ignacio Joze d'Oliveira**.
Cheffe de Policia do departamento do **Boqueirão**.
Do Major Fiscal do 4º Corpo.
[Anotado na margem superior direita]
Estiva 17 de Novembro de 1841.
Recebido a 19 – | | –
Officio do Major **Urbano Soares**.

CV-9117

Chacra de **Gomes** 14 de Maio 1842.

Primo **Ignacio** Suponho hoje Ficar descansado de huma derrota contra a **Serra dos Tapes** estimarei imensos que seos trabalhos fossem menos do que os meos e sem nenhum prejuizo. Em o dia que o enemigo entro no departamento eu me havia com 20 i tantos homes comigo muito Satisfeito porem na madrugada seguinte fiquei de todo desacorçoado vendo que [trecho rasgado / uma palavra] se achavam 3 Armas [trecho rasgado] ispadas que tanto tomei o rezultado [trecho rasgado] aquele dia sobre o **Boqueirão** e outro sobre **Santa Isabel** e naquella noite varei para dita parte o que não fis por achar opozisão nos companheiros todos em geral tanto que depois de hir em marcha para o [alecho] voltei a amanhecer pela **Arvezinha** de [trecho rasgado / uma palavra] e ultimamente fes a porquera mas pertendo vingarme aqui mesmo no destrito.

Estimo a sua saude e do que lhe respeita por Ser
Seo Fiel Parente
[a] **Urbano Soares**
[Anotado no verso]
Ao Cidadão **Ignacio Joze d'Oliveira Guimarães**.
Cheffe de Policia do **Boqueirão**.
Do Major **Soares**.
[Anotado na margem superior direita]
Officio do Major **Urbano Soares** de 14 de Mayo.

CV-9118
Illmo. Senhor.
Acuzo o resibimento do seo officio acerca do alistamento dos Guardas Nacionais eu acho não ser nesesario Recrutar geral pois ha poco que alistar no departamento seria bastante V. Sa. ordenar aos seos imediatos para em occazião de reunirse o Escoadrão chamarem os que estam no cazo hoje tive huma boa noticia que o **Moringue** estava em movimento e vou mandar examinar com brevidade. Deos Guarde **Emvernada** 17 de Março de 1842.
Ao Cidadão **Ignacio Joze de Oliveira**.
[a] **Urbano Soares**
[Anotado no verso]
Ao Cidadão **Ignacio Joze d'Oliveira**.
Cheffe de Policia do departamento do **Boqueirão**.
Do Major **Soares**.
[Anotado na margem superior direita]
Recebido a 21.
Officio do Major **Urbano Soares**, requisitando hum novo alistamento de Guardas Nacionais.

CV-9119
Compadre **Theodoro** o Compadre **Pimenta** veio hoje se me aprezentar para seguir Prezo athe aonde se acha o prezidente e por tanto podes mandar pocesalo coando for prisizo nada consta delle.
Sou sem mudar
Seo Fiel Compadre e Companheiro
[a] **Urbano Soares**
N. B. Se for posivel não mande procesar semelhante valor.

ANEXOS

Anexo nº 01.

CV-8811 (SILVA, João Nepomuceno da)

Fundo: Requerimentos (Terras), maço 40.

Illmo. e Exmo. Senhor.

Nº 4.

Diz o Major **João Nepomuceno da Silva**, que desejando edificar huma Casa na Colonia de **São Leopoldo**, requer a V. Exa. se sirva conceder lhe para esse fim hum Terreno de sessenta palmos de frente, com os Fundos competentes, que se acha devoluto na mesma Colonia, em a **rua da Igreja** com frente ao Este, entre a **Rua de São Joaquim**, e a **Rua de Santa Anna**, ficando esta ao Sul, e aquella ao Norte, dividindo por hum lado com Terreno tambem devoluto, e por outro lado com Terreno pedido por **Manoel Gonçalves da Terra Junior**

Pede a V. Exa. seja servido conceder-lhe a graça que pede
Espera Receber Mercê
[a] **João Nepomuceno da Silva**

[Anotado na margem superior]
Informe o Senhor Juiz de Paz = **Porto Alegre** 4 de Julho de 1833 =
[a] **Galvão**
[Anotado na margem esquerda]
Informe o Senhor Arruador se o terreno requerido está devoluto. **São Leopoldo**, 12 de Julho de 1833 =
[a] **Moraez**
[Anotado na folha 1v]
A vista da informação do Arruador verá V. Exa. que o terreno requerido está devoluto, o Supplicante inda não teve mercê de terreno aqui nesta Capela, hé Brazileiro, e tem posse ara fazer casa, He o quanto tenho a honra informar a V. Exa. que mandará o que for servido. **São Leopoldo**, 14 de Julho de 1833.
O Juiz de Paz [a] **Ignacio Antonio de Moraez**
[Anotado na folha 1v]
O Terreno que o Supplicante pede está devoluto. **São Leopoldo**, 15 de Julho de 1833.
[a] **Joaquim Antonio Xavier**
Arruador desta Capela
[Anotado na margem superior]
Passe Titulo na forma do estilo. **Porto Alegre** 22 de Julho de 1833 =
[a] **Galvão**
[Anotado no verso]
Passou-se Titulo em 17 de Outubro de 1833.

Anexo nº 02.

CV-8854 (SILVA, José Gonçalves dos Santos)

Fundo: Legislação, Códice 039.

DECRETO

Querendo Usar da Minha Alta Clemencia a favor dos Indivíduos dos Corpos, que compõe o Exercito do Sul, na occasião em que Me Dignar de passar revista ao mesmo Exercito: Hei por bem, Tendo Ouvido o Meu Conselho de Estado, Perdoar o Crime de Deserção áquelles, que a tiverem commettido, ainda quando infelizmente se achem entre o Inimigo, devendo appresentarem-se a qualquer dos Corpos do Exercito, emquanto Eu For Serviido Demorar-Me na Província do **Rio Grande de São Pedro**: Excetuando d'aquella Graça, os que tiverem sido cabeças na desgraçada rebellião accontecida em mil oitocentos e vinte cinco, na **Província Cisplatina**. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido, e o faça executar. Paço em quatorze de Novembro de mil oitocentos e vinte seis, Quinto da Independencia, e do Império.

Com a rubrica de SUA MAGESTADE IMPERIAL.

Conde de Lages.

Na Imprensa Imperial e Nacional.

Índice geral

Índice Geral	**Nº documento**
Abreu	CV-8841
Abreu (Tenente)	CV-8848
Abreu, Firmino Luiz Gómez de	CV-9062
Abreu, Francisco Pedro de	CV-8811, CV-8813, CV-8831, CV-8836, CV-8837, CV-8882/5, CV-8999, CV-9001, CV-9028, CV-9029, CV-9038, CV-9040, CV-9041, CV-9041, CV-9042, CV-9047, CV-9064, CV-9071, CV-9073, CV-9075, CV-9093
Abreu, Francisco Xavier de	CV-9083
Abreu, José Cezario de	CV-8960
Abreu, José Pereira de	CV-8830
Abreu, Manoel Antonio de	CV-9061
Abreu, Manoel Carvalho de	CV-9106
Abreu, Pedro Vitorino de	CV-8982
Abreu, Sebastião Rodrigues de	CV-8993
Academia Militar	CV-8836
Acampamento	CV-8903
Acegua Chico	CV-8828
Açores (Ilha dos)	CV-8999
Adam Lucio	CV-8985
Águafria, Antonio	CV-8982
Aguia (Barca)	CV-9015
Aguiar (Coronel)	CV-8828, CV-8838, CV-8839
Aguiar, José Cardoso de	CV-9095
Ahrends, Jacob	CV-8996
Albano (Sargento Mor)	CV-8957, CV-8958
Albernáz	CV-8894
Albino (Almoxarife)	CV-8936, CV-8939
Albuim	CV-8925
Albuquerque, Antonio de Melo	CV-8968
Alcocete, João Baptista	CV-8982

Aldeia dos Anjos	Ver Gravatai
Alegrete	CV-8831, CV-8837, CV-8844, CV-8862, CV-8911, CV-8819, CV-9064, CV-9070
Alegrete (Marquês de)	CV-8839
Alemães/Alemanha	CV-8831, CV-8959, CV-8972, CV-8977, CV-8981/85, CV-8989, CV-8990, CV-8993, CV-8995, CV-8997, CV-9019, CV-9034, CV-9035, CV-9037, CV-9041, CV-9081, CV-9085, CV-9086, CV-9092
Alemão (Frederico)	CV-8993
Alencastro, Jerônimo	CV-8920
Alfândega (Trapixe da)	CV-8974
Alfate, Jacob	CV-8983
Almeida, Antonio Alves de	CV-8982
Almeida, Antonio Rodrigues de	CV-9095
Almeida, Bernardina Barcelos de	CV-8821, CV-8908/12, CV-8914, CV-8916/20, CV-8922/25, CV-8930, CV-8934, CV-8937, CV-8943/46,
Almeida, Domingos José de	CV-8814/17, CV-8819/22, CV-8827, CV-8828, CV-8831, CV-8838/44, CV-8852, CV-8859, CV-8860, CV-8902/06, CV-8909, CV-8912, CV-8914/24, CV-8926/31, CV-8933/48, CV-8954
Almeida, Francisco de	CV-9057
Almeida, Pedro de	CV-8878
Almeida, Tertuliano Joaquim de	CV-9057
Almeida, Vicente de	CV-8842
Almeida,José Caetano de	CV-9057
Alpoim, Luiz dos Reis (Tenente)	CV-8870, CV-8872
Alvear (General)	CV-8828, CV-8839
Alves, Antonio	CV-8995
Alves, Antonio João	CV-8983
Alves, Henrique Pedro	CV-8989
Alves, José Maria	CV-8994
Alves, Lourenço	CV-9069
Alves, Manoel	CV-9061

Amaral	CV-8917, CV-9048
Amaral (Rebelde)	CV-9055
Amaral, Antonio Manoel do	CV-8831, CV-8836, CV-8837, CV-9001, CV-9020
Amaral, Francisco de Paula do	CV-8831
Amaral, Merenciano José do	CV-9106
Amaro	CV-8920, CV-8932
Ambrósio, João	CV-9097
Ana (Dona)	CV-8841
Ana do Arroio (Dona)	CV-8836
Anacleto (Capitão)	CV-8828, CV-8839
Anarquistas	CV-8873, CV-9011
Andrade, Joaquim Ribeiro de	CV-8842
Andrade, Miguel Joaquim de	CV-8855
André	CV-9061
André Henriques	CV-8990, CV-9013, CV-9014
Andréa, Francisco José de Souza Soares de	CV-9079
Anibal	CV-8836
Anjos, Miguel dos (forro)	CV-9052
Antero	CV-9086, CV-9099, CV-8836
Antes, José	CV-8982
Antigueira (Estância de)	CV-9108
Antiqueira	CV-9061
Antonio	CV-8836
Antonio (neto de Bento Gonçalves)	CV-8915
Antonio Augusto	CV-8993
Antonio Bento	CV-8930
Antonio Francisco	CV-8982, CV-8994, CV-9057
Antonio Henriques	CV-8983
Antonio Manoel	CV-8983, CV-9050
Antonio, Estevão Joaquim	CV-8982
Antunes	CV-8859, CV-8920
Aparicio	CV-8899
Araçá (arroio)	CV-8836
Aranha	CV-8958
Arapoti, Mariano	CV-8991
Araranguá	CV-8958, CV-8962, CV-9094
Araripe, Tristão de Alencar	CV-8828, CV-8831, CV-8832, CV-8836, CV-8837, CV-8839
Araújo Júnior, Tomé José de	CV-9083

Araújo, Francisco de	CV-9097
Araújo, Francisco Jose de	CV-9057
Araújo, João Antonio de	CV-9004
Araújo, João Manoel de	CV-8836
Araújo, João Martins de (Mestre)	CV-8851
Arcebispo da Bahia	CV-8837
Argentina	CV-8828, CV-8831, CV-8836, CV-8839
Argimon, Jose & Cia.	CV-8897
Armada (Passo da)	CV-8865
Arnesto, João Pedro	CV-8982
Arroio (Freguesia do)	CV-8959
arroio Araçá	CV-8836
Arroio Carumbé	CV-8828
Arroio dos Currais	CV-8828
Arroio dos Ratos	CV-9041
Arroio Grande	CV-8905, CV-8908, CV-8917, CV-8919
Arroio Grande (combate do)	CV-8836, CV-8904
Arroio Olimar	CV-8828
Arroio Sebolati	CV-8828
Arrombados	CV-8908
Arsenal de Guerra	CV-8884, CV-9085, CV-9086, CV-9093
Artigas (General)	CV-8828, CV-8839
Arvorezinha	CV-9117
Asseguá	CV-8920
Asseguá Chico	CV-8839
Assis Brasil	CV-8828, CV-8831
Augustin, Frederico	CV-8996
Augusto	CV-8959, CV-9048, CV-9070
Augusto (Rebelde)	CV-9050
Áustria	CV-8985
Avelino, Manoel Gonçalves	CV-9057
Avexan, Carlos	CV-8982
Ávila, Ana de	CV-8836
Ávila, Flores de	CV-8920
Ávila, Sebastião de	CV-8920
Azambuja (Coronel)	CV-8812
Azambuja, Graciano (Anuário / 1886)	CV-8837

Azambuja, Graciano (Anuário de 1885)	CV-8833
Azambuja, Graciano Alves de	CV-8828, CV-8831, CV-8839
Azambuja, João Patrício de	CV-8836
Azenha	CV-9034
Azenha (Estrada da)	CV-9005, CV-9006, CV-9032
Azenha (Ponte da)	CV-9025
Azevedo, Jose Luiz de Azevedo	CV-9045
Azevedo, Leodoro	CV-8914
Azevedo, Manoel José de	CV-8994
Bacelar (Major)	CV-9093
Bacelar, Antonio Joaquim	CV-9022, CV-9023, CV-9026, CV-9040, CV-9041, CV-9042
Bagé	CV-8819/21, CV-8828, CV-8830/36, CV-8839, CV-8915, CV-8918, CV-8922, CV-8942, CV-8944/47
Bahia	CV-8828, CV-8837, CV-8839, CV-8855, CV-8985, CV-9057
Bahia (Arquivo do Quartel General da)	CV-8855
Baiger, Mariano	CV-8994
Baldafó, Felipe	CV-8989
Baltazar (Major)	CV-9069
Baltazar (Rebelde)	CV-9071
Bandeira (Coletor)	CV-8813
Bandeira, Gaspar Pinto	CV-9007
Bandeira, José da Cunha	CV-8983
Bandeira, Marcos Pinto	CV-9039
Barão da Laguna	CV-8828, CV-8839
Barão do Jacui	CV-8830
Barbacena (Commandante)	CV-8839
Barbacena (General)	CV-8828
Barbeiro	CV-8920
Barbosa	CV-8914, CV-8944
Barbosa (Capitão)	CV-8836
Barbosa, Antonio Batista	CV-9106
Barbosa, Antonio Rodrigues	CV-8835, CV-9106
Barbosa, Joaquim Silvério	CV-9057
Barbosa, Manoel Rodrigues	CV-8912
Barbosa, Manoel Tomás	CV-8986
Barbosa, Vitorino José	CV-8994
Barcelos, Alexandre	CV-8925

Barcelos, Antonio Martins	CV-9095
Barcelos, José Inácio de	CV-9095
Barcelos, Manoel	CV-9061
Barcelos, Ricardo Rodrigues de	CV-9095
Barém, João Pedro Freire	CV-8873
Barra	CV-9001, CV-9039
Barra do Sul (Fortaleza da)	CV-9057
Barreiros, José Gonçalves	CV-8851
Barreto	CV-8894
Barreto (Campo do)	CV-8866
Barreto, Gaspar Francisco de Mena	CV-8875
Barreto, João da Cunha Lobo	CV-8860
Barreto, João Paulo dos Santos	CV-8962, CV-9080, CV-9081, CV-9085, CV-9086, CV-9087, CV-9090, CV-9093, CV-9094, CV-9099
Barreto, João Propicio Mena	CV-8991
Barreto, José Antonio	CV-8870
Barreto, Lourenço	CV-8985
Barreto, Luiz	CV-8836
Barreto, Luiz José Ribeiro	CV-8831, CV-8836, CV-8840, CV-8895, CV-8896
Barros, Inácio de	CV-8836
Bastos, Antonio de Souza	CV-8982
Bastos, José Pereira	CV-8995
Batista, Antonio	CV-8985
Batista, Antonio Leandro	CV-9057
Batista, Luiz Pereira	CV-8999
Bavith, Johan	CV-8983
Beck, Francisco	CV-8996
Becker, Jacob	CV-8996
Becker, Pedro	CV-8982
Beckmann, João	CV-8996
Behrens, João	CV-8996
Belchor, Henrique	CV-8982
Belebert, Peter	CV-8983
Belém	CV-9001, CV-9035, CV-9081, CV-9085, CV-9091
Belém	CV-9084, CV-9095
Belfort, João	CV-8983

Belinas, Pedro	CV-8994
Belizario(Tenente)	CV-9042
Belizário, Domingos	CV-8819
Belo (Desembargador)	CV-8830
Belo, Justino (Tenente)	CV-8917
Bender, João	CV-8996
Benedito (Capitão)	CV-8830
Benedito (Escravo)	CV-9061
Bentanco, Simplicio	CV-9093, CV-9097
Bento (Coronel)	CV-8849
Bento Daniel	CV-8983
Beque, Pedro	CV-8983
Beráns, Daniel	CV-8983
Berlink (Major)	CV-9024
Berlink, Joaquim Pedro	CV-8980
Bernabé (Passo do)	CV-9044, CV-9089
Bernabe (Sargento)	CV-8887
Bernardes, João	CV-8995
Bernardes, Ricardo Francisco	CV-9095
Bernardes, Ricardo José	CV-9095
Bernardino Francisco	CV-8994
Bernart, Florentino	CV-8983
Berro, Bernardo Prudêncio	CV-8899
Biaorcher, Frederico	CV-8984
Bigode	CV-8832, CV-8890
Bitencourt, José Maria da Silva	CV-8965/68
Bitencourt, José Maria de	CV-8861
Bittencourt, Antonio Silveira (Tenente)	CV-8959
Bittencourt, Marcos	CV-8989
Black, Bernardo	CV-8985
Blancos	CV-8899
Blumenthal, Bernardo	CV-8996
Boa Viagem	CV-8837
Boa Vista	CV-9010, CV-9011, CV-9048, CV-9050, CV-9059, CV-9071, CV-9072, CV-9073, CV-9085, CV-9093, CV-9098
Boa Vista (Campo da)	CV-8896
Boa Vista (Estância)	CV-8935
Boaventura	CV-8827

Boaventura Ignácio	CV-8939
Bohn, Pedro	CV-8996
Bom, Francisco de	CV-9069
Bonifacio (Capitão)	CV-8918, CV-8922
Boqueirão	CV-8850, CV-8851, CV-9101/09, CV-9111/18
Bordem	CV-8925/26
Borges	CV-8916
Borges, Gaspar	CV-8836
Borges, Januario	CV-8836
Borges, Manoel da Silva	CV-9097
Born, João	CV-8982
Bossoroca	CV-8889
Bostel, Mauricio	CV-8996
Botucarai	CV-8836, CV-8963, CV-8967
Bouerman, Miguel	CV-8982
Brado (jornal)	CV-8814
Braga	CV-8853ª
Braga, Caetano Gonçalves	CV-8994
Braga, Fernandes	CV-8831
Braga, João Antonio da Silva	CV-8986
Braga, João Pinto	CV-8995
Braga, Luiz Baptista Alves	CV-8982
Braga, Silvestre Joaquim Ferreira	CV-8994
Braga, Vicente Vieira	CV-8830
Bragança, José Vas	CV-8840
Brandão, Joaquim da Silva	CV-8836
Brandão, José da Silva	CV-8888
Brandão, Rafael	CV-9001
Brasil	CV-8839, CV-8855, CV-8908
Bringis, João Batista	CV-8813
Brito (General)	CV-8904, CV-8905
Brito, Antero José Ferreira de	CV-8855
Brito, Antonio Eleziario de Miranda e	CV-8957, CV-8978, CV-9000/03, CV-9005, CV-9008, CV-9010, CV-9013, CV-9015/18, CV-9099
Brito, Manoel Gonçalves Pereira de	CV-8995
Brochado, Joaquim da Cunha	CV-9041
Brod, Guilherme	CV-8996
Brodt, Miguel	CV-8996

Brown, Cristóvão	CV-8996
Brum, Francisco de Paula	CV-8981
Brusque	CV-8906, CV-8908, CV-8910/11
Bueno, Albano de Oliveira	CV-8828, CV-8839
Bueno, Miguel	CV-8990
Bueno, Zozimo de Oliveira	CV-8848
Buenos Aires	CV-8904, CV-8905, CV-8990, CV-8991
Burlamaque, Trajano César	CV-8986
Burmeister, Henrique	CV-8996
Burmeister, João	CV-8996
Butiá	CV-9010
Cabeleira (Tenente)	CV-9067, CV-9076
Cabo Verde, Luiz da Silva	CV-8994
Cabral, João	CV-8982
Caçapava	CV-8825, CV-8828, CV-8839, CV-8843, CV-8845, CV-8847, CV-8864, CV-8865/69, CV-8876, CV-8887, CV-8914/24, CV-8926/28, CV-8930, CV-8935/37, CV-8939/40, CV-8969, CV-9014, CV-9039, CV-9050, CV-9069, CV-9070, CV-9093
Cacequi	CV-8823, CV-8842
Cachoeira	CV-8823, CV-8837, CV-8847, CV-8881, CV-8883, CV-8891, CV-8957, CV-8960, CV-9016, CV-9064, CV-9079
Cachoeira (Passo da)	CV-9011, CV-9045, CV-9046, CV-9089, CV-9093
Cachoeira (Tristão da)	CV-9061
Cacopé	CV-8853
Caetana (filha de Bento Gonçalçves)	CV-8911, CV-8912
Caetano (Escravo)	CV-9061
Caetano, Antonio José	CV-8942
Caetano, Henrique	CV-9106
Cai	CV-8836, CV-9008, CV-9017, CV-9018, CV-9037, CV-9038, CV-9048, CV-9050, CV-9052, CV-9054, CV-9055, CV-9065, CV-9067, CV-9069/72

Caiguaté (campo)	CV-8869
Caldas (Padre)	CV-8831
Caldeira	CV-8837
Caldeira (Major)	CV-8833
Caldeira (Manoel Alves da Silva)	CV-8836
Calderon	CV-9064
Calderon (Brigadeiro)	CV-8828, CV-8839
Caldwel (Tenente Coronel)	CV-9085, CV-9086, CV-9088, CV-9098
Caleira	CV-8950/52
Caleiro	CV-8923/24
Caleira	CV-8846
Calvet, José Antonio de Magalhães	CV-8871
Calvet, José de Paiva de Magalhães	CV-8872
Camaquã	CV-8812, CV-8815, CV-8826, CV-8829, CV-8831, CV-8832, CV-8833, CV-8839, CV-8852, CV-8865, CV-8866, CV-8879, CV-8881, CV-9111, CV-9112
Camaquã (Barra de)	CV-8836
Camaquã (rio)	CV-8885
Camara (Brigadeiro)	CV-8828, CV-8839
Câmara, Bento Corrêa da	CV-8828, CV-8839
Câmara, João de Pomaceno	CV-9095
Câmara, João Luiz da	CV-8985
Câmara, José Bernardino da	CV-8987
Camara, Jose Correia da	CV-8897
Camargo, Felisberto de	CV-8938
Camelo	CV-8863
Caminho do Meio	CV-8963, CV-9032
Caminho Novo	CV-9010
Campelo, Camilo dos Santos	CV-8919
Campos	CV-8813, CV-9057
Campos, José Maria Pereira de	CV-8831
Canabarro, David	CV-8813, CV-8830, CV-8831, CV-8836, CV-8885, CV-8889, CV-8904, CV-8930, CV-8897, CV-8959, CV-8962, CV-9004, CV-9007, CV-9009, CV-9011, CV-9013/16, CV-9033, CV-9039, CV-9048, CV-9050, CV-9052, CV-

	9055, CV-9059, CV-9072, CV-9073, CV-9081, CV-9085, CV-9086, CV-9094, CV-9099
Cândido (Capitão)	CV-8958
Cândido, Françisco	CV-8994
Candiota	CV-8836, CV-8837, CV-8922
Canga, Josefa	CV-8925
Cangussú	CV-8826, CV-8831, CV-8836
Canhada, Vicente	CV-8903
Canhas	CV-8838
Cannes (Batalha de)	CV-8836
Canto, Antonio José do	CV-8982
Canto, José Bernardes do	CV-8823
Canto, Onofre Pires da Silveira	CV-8828, CV-8831, CV-8836, CV-8837, CV-8839, CV-8895
Canudos	CV-8836, CV-8920, CV-8922, CV-8930, CV-8985, CV-8986, CV-8994
Capão do Leão	CV-8836, CV-8908
Capela Grande	CV-9069
Capivari	CV-8836, CV-8882, CV-8883, CV-9050
Capororocas	CV-9010
Capote, Felipe	CV-8963
Carai	CV-8890
Caramurus	CV-8836, CV-8904, CV-8906, CV-8920, CV-8940
Cardonoco, Manoel	CV-8991
Cardoso, Bento	CV-8994
Cardoso, Manoel	CV-9012
Caridade (alto da)	CV-8971, CV-8975
Carlos (Capitão)	CV-9092
Carlos (Tenente Coronel)	CV-8865
Carlos Antonio	CV-8982
Carlos, Frederico	CV-8982
Carmo, Gulhermina de Freitas	CV-8821
Carneiro, Prudencio Maximo dos Reis	CV-9022
Carnelos, Felipe	CV-8989
Carumbé	CV-8838
Carumbé (arroio)	CV-8839

Carvalhinho (Rebelde)	CV-9055
Carvalho (Alferes)	CV-8813, CV-9042
Carvalho, Antonio Luiz de	CV-8982
Carvalho, Antonio Rodrigues de	CV-8985
Carvalho, Domingos Crescêncio de (Coronel)	CV-8831, CV-8833, CV-8836, CV-8837, CV-8905, CV-8908, CV-8911, CV-8914, CV-8917, CV-8922, CV-8930, CV-8937, CV-9050, CV-9055, CV-9064, CV-9065, CV-9107
Carvalho, Elias Pinto de	CV-9097
Carvalho, Francisco	CV-9084
Carvalho, José da Costa	CV-8982
Carvalho, Vicente Xavier de	CV-8871
Casa forte (prisão)	CV-8836
Cascais, João Manoel dos	CV-8994
Cascais, José Joaquim	CV-8994
Cascalhar, José Manoel	CV-8981
Castelhano	CV-8925
Castilhos	CV-9011, CV-9052
Castro	CV-8936
Castro, Antonio de	CV-8994
Castro, Felix José de Matos Pereira de	CV-8838
Castro, Francisco de	CV-8871
Castro, João Álvares de	CV-8916
Castro, João Alves de	CV-8924
Castro, José João de	CV-8999
Castro, Rufino José de	CV-9084
Castro, V. de	CV-8977
Cáu, Manoel	CV-8994
Caudilho	CV-9052, CV-9089, CV-9094
Caverá	CV-8817, CV-8836
Caxias (Barão de)	CV-8830/32, CV-8836, CV-8846, CV-8878, CV-8894
Celestino, Pedro	CV-8992
Célia	CV-8835
Celminha	CV-8835
Centeno	CV-8930
Centeno, Julio Cezar	CV-8836
Cerro Largo	CV-8828, CV-8906, CV-8907, CV-

	8920, CV-8922, CV-8943/47
César, Fermino Moreira	CV-8994
César, João José	CV-9106
Cessilha, Joaquim Antonio	CV-8994
Cezario (soldado)	CV-8813
Chacara de Onofre	CV-9034
Chácara do Leão	CV-9032
Chácara do Onofre	CV-9035
Chagas	CV-8919, CV-8937
Chagas, Alexandre Ignácio da	CV-9083
Charão (Major)	CV-9079
Charqueada (de Dona Rita)	CV-9009
Charqueada do Juca Leão	CV-9029
Charqueada do Leão	CV-9028, CV-9041
charqueada do Padre Salgado	CV-8836
Charqueadas	CV-8883, CV-8936, CV-8939, CV-9001, CV-9009, CV-9065
Chaves	CV-8948
Chaves, Bento Joaquim de (Alferes)	CV-8836
Chaves, Vasco de (Alferes)	CV-9079
Chavier, João Correia	CV-9097
Chemite, Felipe José	CV-8983
Chemitte, Carlos Francisco	CV-8983
Chemitz, Crispiano	CV-8983
Chico Carlos	CV-8919
Chico tambor	CV-8920
Chilavert, Martinian (Coronel)	CV-8828, CV-8831
Chilavert, Maximiano	CV-8839
Chó, Guilherme	CV-8982
Chui	CV-8903, CV-8909
Chutt, Frederico	CV-8982
Cima da Serra	CV-8830, CV-8836, CV-8957, CV-8958, CV-8960, CV-8963, CV-8968, CV-9050, CV-9073, CV-9085, CV-9092
Cintra, José Pinheiro de Ulhôa	CV-8830, CV-8843, CV-8919
Cirurgião	CV-9093
Cisplatina, Província	CV-8854
Claro (Alferes)	CV-9038, CV-9042
Claro (Capitão)	CV-8881

Cloks, Frederico	CV-8996
Coelha, Constança	CV-8836
Coelho	CV-8897, CV-8942, CV-9048, CV-9068, CV-9069, CV-9070, CV-9072
Coelho (Doutor)	CV-8935
Coelho (Rebelde)	CV-9067
Coelho (Tenente Coronel)	CV-8831
Coelho, Antonio José Martins	CV-8857
Coelho, Jeronimo José	CV-9061
Coelho, José	CV-8983
Coelho, José Ricardo	CV-9041
Coelho, Ziffonço Francisco	CV-8989
Coimbra, Luis Soares	CV-8973
Comercio (jornal)	CV-8881, CV-8885
Conde da Figueira	CV-8838
Conde de Porto Alegre	CV-8830
Constantino	CV-8917, CV-8919
Constantino Maria	CV-8994
Cordeiro, João Evangelista	CV-8995
Cordilheira	CV-8884
Cordoves (vila)	CV-8839
Cordovez	CV-8828, CV-8838
Corrêa (Comendador)	CV-8920
Correia	CV-9048, CV-9050, CV-9072
Correia (Rebelde)	CV-9047
Correia, Acácio Joaquim	CV-8995
Correia, Antonio	CV-9084
Correia, Antonio Manoel	CV-9095
Correia, Bartolomeu	CV-8986
Correia, Domingos (Tenente Coronel)	CV-8831
Correia, Jacinto Pinto de Araujo	CV-8984
Correia, João José	CV-8994
Correia, Manoel Simões	CV-8981
Correia, Mariano	CV-9039
Correia, Serafim	CV-9095
Corrientes	CV-8992
Côrte Real	CV-9068, CV-9070
Corte-real, Affonso (Coronel)	CV-8836, CV-8914
Costa	CV-8910

Costa Júnior, José Dias	CV-8982
Costa, Antonio Francisco da	CV-9081
Costa, Antonio Gomes da	CV-8952
Costa, Astrogildo Pereira da	CV-8914, CV-8925, CV-8933
Costa, Bonifácio José da	CV-8915
Costa, Caetano José da	CV-8853ª
Costa, Fermiano José da	CV-9095
Costa, Fernando da	CV-8982
Costa, Francisco da	CV-8980, CV-8994
Costa, Jerônimo da	CV-8994
Costa, João da	CV-8909, CV-9065
Costa, Juca da	CV-8910, CV-8920
Costa, Leão	CV-8992
Costa, Manoel Gonçalves da	CV-8982
Costa, Manoel José da	CV-8982, CV-9095
Costa, Silvano José da	CV-9095
Costa, Tito Livio da	CV-8870
Costa, Victorino da	CV-8994
Coutinho, Antonio José	CV-9061
Couto, José Ventura do	CV-8985
Coxilha Geral	CV-8846
Crespo	CV-8934
Cristal	CV-8827, CV-8831, CV-8833, CV-8836, CV-8837
Cronlauer, Henrique	CV-8982
Cruz	CV-9017
Cruz (Ilha de Antonio Joaquim da)	CV-9029
Cruz Alta	CV-8836, CV-8847, CV-8936, CV-8937, CV-8963, CV-8967, CV-9042
Cruz, Antonio da	CV-8982
Cunha, Francisco José da	CV-9095
Cunha, Francisco Vieira da	CV-8995
Cunha, João Ferreira da	CV-8983
Cunha, João Romão da	CV-9106
Curado, Sigisnando dos Reis	CV-9057
Curitiba	CV-8837, CV-8907
Currais (arroio dos)	CV-8839
Curral Grande	CV-9050
Currales	CV-8838

Dahl, Jorge	CV-8996
Damerte, Pedro	CV-8982
David, João	CV-8986
Decke, João	CV-8996
Degolador	CV-9079
Deiatico, Henrique	CV-8990
Delle, Augusto	CV-8996
Demetrio (Rebelde)	CV-9052, CV-9070
Desterro	CV-8828, CV-8839, CV-8853, CV-8853B, CV-8854
Diário do Rio, O (Jornal)	CV-8853B
Dias, Alexandre Pereira	CV-8995
Dias, Bernardo José	CV-9084
Dias, Francisco	CV-8982, CV-8994
Dias, Francisco Antonio	CV-9052
Dias, João	CV-8982
Dias, Manoel	CV-8935
Diedrich, Carlos	CV-8982
Dill, Paulo	CV-8982
Diniz, Cervando	CV-8989
Dionizio (ponta do)	CV-9003, CV-9008
Disenteria	CV-8902
Divino Espírito Santo	CV-8966
Doeiras, Carlos	CV-8905
Dom Diogo (Campanha de)	CV-8828, CV-8839
Dom Marcos	CV-8881, CV-8885
Dom Pedrito	CV-8894
Dom Pedro 1º	CV-8828, CV-8839
Domingos (negro)	CV-8831
Domingues, Antonio	CV-8982
Domingues, Francisco Antonio	CV-9057
Dona Rita (charqueada de)	CV-9009
Dona Rita (Porto de)	CV-9041, CV-9042
Donho, Luis	CV-9097
Dorneles (Passo do)	CV-9014
Dorneles, Antonio Joaquim	CV-9042
Dorneles, Juca	CV-8920
Dorneles, Manoel Marcelino	CV-8929
Dourados	CV-9042
Duarte, Antonio Gonçalves Pereira	CV-8828, CV-8837, CV-8839

Duarte, José Gonçalves	CV-8831
Duarte, Manoel	CV-8994
Durasno	CV-8831, CV-8833
Dutra, Zeferino	CV-8836
Eleutério	CV-8819
Encruzilhada	CV-8812, CV-8849, CV-8876, CV-8879/80
Entrepelado	CV-9099
Entre-rios	CV-8904, CV-8905, CV-8941
Erval	CV-8838, CV-8895
Erypy, Pedro	CV-9042
Escola de Medicina	CV-8836
Escravos/negros	CV-8817, CV-8828, CV-8830, CV-8831, CV-8836, CV-8839, CV-8840, CV-8842, CV-8882, CV-8896, CV-8925, CV-8933, CV-8962, CV-9001, CV-9004, CV-9007, CV-9014, CV-9032, CV-9033, CV-9039, CV-9051, CV-9052, CV-9055, CV-9061, CV-9063, CV-9064, CV-9071, CV-9073, CV-9074, CV-9094
Espanha	CV-8828, CV-8839, CV-8981, CV-8984, CV-8999
Espíndola, Antonio	CV-8983
Espirito Santo, Eulina Márcia do (2ª esposa de Manuel Gonçalves da Silva)	CV-8916/20, CV-8922/25, CV-8930, CV-8934, CV-8937, CV-8943/46
Espírito Santo, Felício do	CV-9084
Espírito Santo, Miguel do	CV-8828
Estado Oriental	Vide Uruguai
Estancia das moças	CV-8836
Estância Grande	CV-8903
Estancia Nova	CV-8869
Estevão (italiano)	CV-8836
Esteves, Antonio Luiz da Costa	CV-8982, CV-8999
Esteves, Laurentino José	CV-9057
Esteves, Sipriano Martins	CV-9095
Estigarribia	CV-8831
Estiva	CV-9059, CV-9104, CV-9116
Estrada da Pedra	CV-9094

Estreito	CV-8853, CV-9072
Estrela, Antonio Joaquim	CV-8994
Eulina	Vide Eulina Márcia do Espírito Santo
Evaristo	CV-8849, CV-8946
Evers, João	CV-8996
Fabrica, Victor	CV-8989
Fagundes, Fortunato Régio	CV-8927
Faneca	CV-8835
Fanfa (Combate do)	CV-8828, CV-8836, CV-8837, CV-8839
Fanfa (Ilha do)	CV-9074
Fanfa, Cândido	CV-9038
Fanke, Frederico	CV-8998
Faria, José de Oliveira	CV-9057
Faria, José Ricardo de	CV-9095
Farinha	CV-8912
Farinha da terra	CV-9042
Farroupilhas	CV-8914, CV-8924, CV-8957
Faxinal	CV-9047, CV-9076
Federação (A, jornal)	CV-8828, CV-8831, CV-8839
Feijó (Passo do)	CV-9048, CV-9050, CV-9074
Feijó, Felicíssimo	CV-8896
Feijó, João Ignácio de Souza	CV-9083
Feijó, Manoel José de Souza	CV-9083
Feitoria	CV-9020
Feliciano	CV-8901
Feliciano (Capitão)	CV-9038
Felicidade (Dona)	CV-8840
Felicissimo (tenente coronel)	CV-8942
Felipe Patrão	CV-8933
Felipe Sebastião	CV-8982
Feltes, Agostinho	CV-8995, CV-8998
Fermiano (Tenente Coronel)	CV-8919
Fernandes	CV-8897, CV-9066
Fernandes (Coronel)	CV-9068, CV-9070, CV-9090, CV-9093
Fernandes, Antonio	CV-8994
Fernandes, Bartolomeu	CV-8982
Fernandes, Francisco José	CV-8983

Fernandes, João	CV-8994
Fernandes, José Antonio	CV-8995
Fernandes, José Vieira	CV-8982
Fernandes, Manoel José	CV-8983
Fernando de Noronha	CV-9093
Fernando de Tal	CV-8851
Ferrão (Sargento)	CV-8848
Ferrão, Antonio	CV-8984
Ferrão, João	CV-8984
Ferrão, Luiz	CV-8984
Ferrão, Martins	CV-8984
Ferreira	CV-8920
Ferreira Júnior, José dos Santos	CV-8870
Ferreira, Antonio Joaquim	CV-9057
Ferreira, Cândido	CV-8849
Ferreira, Rumão	CV-8982
Ferreiros (Passo dos)	CV-8965, CV-8966
Feuerriegel, Guilherme	CV-8996
Fidedel, Francisco	CV-8989
Fideles	CV-9042
Fideles (Capitão)	CV-8846
Figueira (Conde da)	CV-8838
Figueira (Passo da)	CV-9059
Figueroa, Santos	CV-8992
Figuerstein, Pedro	CV-8995
Fiky, Jorge	CV-8983
Firmino (Capitão)	CV-8848
Firmo, João Evangelista	CV-8994
Fisher, João	CV-8996
Flores, Ricardo	CV-9084
Flores, Venâncio (General)	CV-8899
Florisbelo	CV-8909
Fluminenses	CV-8853B
Foges, Frederico	CV-8982
Fonseca, Antonio Borges da	CV-8836
Fonseca, Borges da	CV-8836
Fonseca, Francisco Felix da	CV-9026, CV-9041, CV-9044
Fonseca, José da	CV-8994
Fonseca, Olegario José da	CV-8994
Fonseca, Valeriano Antonio da	CV-8874

Fontes, José Maria	CV-8991
Fontoura	CV-8949/51
Fontoura (Major)	CV-8862
Fontoura, Antonio Paulo da (Paulino)	CV-8831, CV-8837, CV-8904, CV-8905
Fontoura, Antonio Vicente da (Major)	CV-8817/19, CV-8828, CV-8830, CV-8831, CV-8839
Fontoura, José Maria da	CV-8939
Fontoura, Manoel Carneiro da	CV-8973
Fontoura, Manoel Carneiro da Silva	CV-8970
Formigueiro	CV-8890, CV-9033
Fortaleza (Serro da)	CV-9076
Fortaleza da Barra do Sul	CV-9056, CV-9057
Fraga, Henrique José de	CV-9083
Fragata	CV-8908
França	CV-8831, CV-8911, CV-8925, CV-8935, CV-8942, CV-8982, CV-8984, CV-8986
França, Manoel Luiz da	CV-9061
França, Serafim dos Anjos	CV-8819
Francisco	CV-8832
Francisco Antonio	CV-8838
Francisco Carlos (Major)	CV-8896
Francisco, Antonio	CV-8982
Francisco, Manoel Antonio	CV-9057
Francisquinho	CV-8838, CV-8882
Franco, Feliciano	CV-8813
Franco, Manoel	CV-8836
Franz, Henrique	CV-8996
Frechl, Leonardo	CV-8982
Frederico (Alemão)	CV-8993
Frederico, João Jorge	CV-8994
Freguesia da Serra	CV-8957, CV-8968
Freire, Cristiano	CV-8994
Freire, Luiz Maria Cabral de	CV-9021
Freitas, Daniel José de	CV-8900
Freitas, Joaquim Gonçalves de	CV-9106
Freitas, José Rodrigues de Freitas	CV-8994
Freitas, Luis Martins de	CV-8851
Fruto	CV-8925

Frutuoso (Major)	CV-8868
Fuá, João	CV-8966
Fucks, João	CV-8996
Funxal	CV-8848
Furtado, Inácio	CV-8813
Gabito (Sargento)	CV-8865
Gabriel	CV-8820, CV-8869
Gago, Luis Gomes da Silva	CV-9097
Gajo, João Felipe	CV-9097
Galego	CV-8817, CV-8906, CV-8930, CV-8942, CV-8946
Galinha (posto da)	CV-8957
Galtermann, João Guilherme	CV-8996
Gama	CV-8846
Gama, Caetano Maria Lopes	CV-8860
Garca, Caetana	CV-8828
Garcia (Capitão)	CV-9038
Garcia, José	CV-8994
Garcia, José Vieira	CV-8982
Garcia, Narciso	CV-8828, CV-8839
Garibaldi	CV-8828, CV-8831, CV-8836, CV-8839, CV-8852
Garopaba	CV-8853ª
Gaspar	CV-9093
Gaspar (Marechal)	CV-9014
Genoino	CV-8819
Gênova	CV-8985
Genvitt, Cristiano	CV-8996
Germano, Guilherme	CV-8982
Germano, Pedro	CV-8982
Gervasio	CV-8836
Godoi, José Geraldo de	CV-9095
Goland, Sicolair	CV-8996
Gomes (Chacara de)	CV-9117
Gomes (Coronel)	CV-8924
Gomes, Apolinário José	CV-8871
Gomes, Gabriel	CV-8836
Gomes, Manoel	CV-8914, CV-9101
Gomes, Servando (General)	CV-8903
Gomes, Venerando Luis	CV-9069

Gonçalves, Antonio	CV-9057
Gonçalves, Antonio Bento	CV-8836, CV-8902
Gonçalves, Francisco	CV-8836
Gonçalves, Francisco Vieira	CV-8982
Gonçalves, João	CV-8980, CV-8982, CV-8994
Gonzáles, Maria	CV-8828, CV-8839
Goulart, Manoel Nunes	CV-9095
Gouveia, João	CV-9106
Graciano (mulato)	CV-8933
Gravatai	CV-8963, CV-9011, CV-9044, CV-9045, CV-9046, CV-9059, CV-9073, CV-9085, CV-9086, CV-9087, CV-9089, CV-9091, CV-9092, CV-9093
Grenfell	CV-8911
Grillo,João	CV-8982
Gruner, Constantino	CV-8996
Grupe, Abrahão	CV-8996
Guabirova, Manoel Vieira (Alferes)	CV-8972
Guaiba	CV-8836, CV-9013
Guaribal	CV-9072
Guffrie, Ana	CV-8835
Guilherme Henrique	CV-8982
Guimarães, Candido Antonio de	CV-9083
Guimarães, Domingos Antonio da Costa	CV-9019
Guimarães, Francisco de Oliveira	CV-8986
Guimarães, Inácio José de Oliveira	CV-8831, CV-9100/08, CV-9110/18
Guimarães, João de	CV-8994
Guimarães, José Antonio de Oliveira	CV-8827
Guimarães, José Inácio de Oliveira	CV-8850, CV-8851
Guimarães, José Pereira da Cunha	CV-8995
Guimarães, José Pinto da Fonseca	CV-8995
Guimarães, Manoel Fernandes	CV-8994
Guimarães, Manoel Marques	CV-8853, CV-8853ª, CV-8853B, CV-8854
Guiomar (Dona)	CV-9108
Guitarde (francês)	CV-8911
Gularte, Severino José	CV-9083
Gumercindo	CV-8936

Gusmão, Pedro	CV-8982
Gutierrez, João dos Santos	CV-9083
Gutierrez, José Maria	CV-8989
Guzer, Frederico	CV-8981
Hamburgo	CV-8979
Hasse, Carlos	CV-8996
Henemann, Guilherme	CV-8996
Henemann, Henrique	CV-8996
Henrique de tal	CV-9004
Henrique José	CV-8995
Henrique, Cristiano	CV-8984
Hillebrandt, João Daniel	CV-9081, CV-9086, CV-9090, CV-9092
Hoffman, Gaspar	CV-8983
Hoffman, Guilherme	CV-8996
Hoffman, João	CV-8996
Hospital	CV-9071
Hospital Militar	CV-9061
Hüller, Carlos	CV-8996
Hundfleisch, João	CV-8982
Ianes, Izidoro	CV-8992
Icó	CV-8828
Igarapimirim (Freguezia)	CV-9057
Ignacia (Dona)	CV-9064
Ignacio Francisco	CV-9057
Ilha da Picada	CV-9042
Ilha de Itaparica	CV-8839
Ilha do Fanfa	CV-9074
Ilha do Junco	CV-9024, CV-9030
Imparcial (jornal)	CV-8881
Inácio	CV-8827, CV-9100,
Índio	CV-8828, CV-8839, CV-8866, CV-8877, CV-8955, CV-8972, CV-9035
índio lanceiro	CV-8831
Inglês	CV-8842
Invençível (boca de fogo)	CV-8975
Invernada	CV-9118
Irapuá (rio)	CV-8885
Irlanda	CV-8985

Irui	CV-8881, CV-8884
Isaz, Ubaldo	CV-8989
Isnardi, Felipe	CV-8945
Itabatingai	CV-9060
Itália/italiano	CV-8836, CV-8873, CV-8986
Itaparica (Ilha de)	CV-8828, CV-8837, CV-8839
Itapeva	CV-8836, CV-8962, CV-9094
Itapuã	CV-8836, CV-9074
Itapuã (forte de)	CV-8873
Itusaingó (Batalha)	CV-8828, CV-8831, CV-8839
Izaias (Tenente)	CV-8813, CV-9038, CV-9047
Jacks, Henrique	CV-8996
Jacui	CV-8828, CV-8831, CV-8839, CV-8884, CV-8891, CV-9041, CV-9074
Jacui (Barão do)	CV-8830
Jaguarão	CV-8827, CV-8828, CV-8831, CV-8839, CV-8857, CV-8858, CV-8911, CV-8914, CV-8920, CV-8925, CV-8932, CV-8937
Jaguari (rio)	CV-8865
Jansan, Luiz	CV-8998
Januário (Tenente)	CV-8887
Jão Carlos	CV-8990
Jão Cristiano	CV-8990
Jaques, José Antonio	CV-8844
Jardim, Isabel Leitão	CV-8832
Jardim, João Gonçalves	CV-8830
Jardim, José Gomes de Vasconcelos	CV-8828, CV-8831, CV-8832, CV-8839
Jeremias (Major)	CV-9105
Jeronimo	CV-8817
Jesus, Luis Manoel de	CV-9022, CV-9023, CV-9053
Jhon Grig	CV-8831
João (Escravo)	CV-9061
João André	CV-8991
João Antonio	CV-8836, CV-9050, CV-9064, CV-9070
João Cezar	CV-8845
João Claudio	CV-8995, CV-8998

João Cristiano	CV-8983
João Cristóvão	CV-8994
João Feliciano	CV-9095
João Francisco	CV-9084
João Frederico	CV-8999
João Henrique	CV-8983, CV-8995, CV-8998
João Inácio	CV-8986
João Manoel	CV-8876, CV-8877, CV-9100
João Maria	CV-8994
João Pedro	CV-8982, CV-8999, CV-9048
João Raimundo	CV-8866
Joaquim	CV-8852
Joaquim Lourenço	CV-9004
Joaquim Patrão	CV-8939
Joaquim Pedro	CV-8813, CV-9064, CV-9073
Joaquim, Cândido Manoel	CV-9084
Job (Tenente)	CV-9069
Johns, Guilherme	CV-8996
Johnson, Luiz	CV-8995
Jones Francisco	CV-8851
Jorge, Francisco Jacinto Pereira	CV-9021
Jornal (A Federação)	CV-8828, CV-8831, CV-8839
Jornal (Comercio)	CV-8881, CV-8885
Jornal (Imparcial)	CV-8881
Jornal (Mensageiro)	CV-8871
Jornal (O Brado)	CV-8814
Jornal (O Diário do Rio)	CV-8853B
Jornal (O Noticiador)	CV-8814
Jornal (O Povo)	CV-8902, CV-8921
Jornal (Republica)	CV-8830, CV-8836
Jornal (Universal)	CV-8912
José	CV-8877
José Afonso	CV-8994
José Benedito	CV-9057
José Bento	CV-9069, CV-9095
José Bernardo	CV-8982
José Custodio (rebelde)	CV-9076
José Diogenes	CV-9057
José Francisco	CV-8982, CV-9032, CV-9089
José Joaquim (Major)	CV-8881, CV-9001, CV-9006

José Joaquim (Tenente Coronel)	CV-8881, CV-8883, CV-8884
José Manoel	CV-8836
José Maria	CV-8992
José Mariano	CV-9050
José Pedro	CV-8982
José Teodoro	CV-8932
José Tomás	CV-8982, CV-8996
Jótes, Guilherme	CV-8982
Jú, João	CV-8982
Juca Custodio	CV-9072
Juca Francisco (Capitão)	CV-9092
Juca Grande (Alferes)	CV-8836, CV-9086, CV-9090
Juca Leão	CV-9029
Juca Sipriano	CV-8890
Julio (Tenente)	CV-8836
Justianiano, João	CV-8982
Justino José	CV-9057
Kaizer, José	CV-8983
Kammer, David	CV-8996
Kaufmann, Henrique	CV-8995, CV-8998
Keinen, Henrique	CV-8996
Kern, Carlos	CV-8996
Kersting (Capitão)	CV-9035, CV-9081
Kersting, Fernando	CV-8996
Kierieleis, Francisco	CV-8996
King (fotógrafo)	CV-8832
Klaufuss, Henrique	CV-8996
Klein, João	CV-8982
Knorr, Julio Henrique	CV-8996
Kooh, Júlio	CV-8996
Küstermann, Andre	CV-8996
Kuhn, Arnoldo	CV-8982
La Torre (Coronel)	CV-8838
Labatut (General)	CV-8836, CV-8855, CV-9072,CV-9081, CV-9086
Laboratorio de pólvora	CV-8903
Ladainha, Bernardo José dos Santos	CV-9095
Ladislau (Cabo)	CV-9042
Lage (Fortaleza da)	CV-8828, CV-8836, CV-8839
Lages	CV-8921, CV-9081, CV-9086, CV-9113

Lages, José Pereira	CV-9021
Lagoa	CV-9068, CV-9070
Lagoa (Passo da)	CV-8962
Lagoa dos Patos	CV-8836
Laguna	CV-8831, CV-8853ª , CV-8959, CV-8960, CV-8962, CV-9033, CV-9039, CV-9072, CV-9094
Laguna (Barão da)	CV-8839
Lamas, Diogo	CV-8910
Lambert, Bernard	CV-8983
Lamego	CV-8985
Lamego, João	CV-8981
Lamerich, Jacob	CV-8981
Lampert, Miguel	CV-8996
Lanceiro (índio)	CV-8831
Lanceiros	CV-8933, CV-9011, CV-9035
Lange	CV-8996
Langue, Jacób	CV-8982
Lapa, Joaquim Ribeiro	CV-9057
Lapa, Tomé	CV-9057
Largo do Paço	CV-8836
Largo dos Patos	CV-9012
Lauer, Pedro	CV-8996CV-8996
Laum, José	CV-8982
Lavalleja (General)	CV-8828, CV-8831, CV-8839
Lavras	CV-8865, CV-8887
Leal, Vasco Batista	CV-9084
Leandro	CV-8812
Leão	CV-8828, CV-8870, CV-9066
Leão (Chácara do)	CV-9032
Leão (Charqueada do)	CV-9028, CV-9041
Leão (Potreiro do)	CV-9025
Leão, Juca	CV-9079
Legalidade (Escuna)	CV-9041
Leite, Florentino de Souza	CV-8826
Leite, Joaquim Ribeiro	CV-8994
Leite, Luiz Pedro	CV-9021
Leitor, Miguel	CV-8982
Lelling, Germano	CV-8996
Lemmers, Jacob	CV-8996

Lencina, Leonel Gomes Porto	CV-8988
Leonardo	CV-8893
Leonardo (Tenente)	CV-8842
Leonche (estância)	CV-8828, CV-8839
Leone, Desidério	CV-9095
Liborio	CV-8919
Licht, Pedro	CV-8996
Lima	CV-8911
Lima (General)	CV-8912, CV-8934
Lima, Antonio de	CV-8994
Lima, Elisiário Francisco	CV-8877
Lima, Faustino José de	CV-8861
Lima, João Manoel de	CV-8831
Lima, Joaquim José de Souza	CV-8982
Lima, José Fagundes	CV-8982
Lima, Manoel Lucas de (Major)	CV-8830
Lima, Manoel Marques de	CV-8830
Lisbão, José	CV-8992
Lisboa	CV-8985
Lisboa (Coronel)	CV-9041
Lisboa, Cândido Dias	CV-8974
Lisboa, Guilherme José	CV-9021
Lizardo (Major)	CV-9111
Lobo, Antonio Felix	CV-9057
Lobo, João da Cunha	CV-8860
Lombas	CV-8813, CV-9015
Lopes Chico	CV-8828, CV-8839
Lopes, Antonio Bernardo José	CV-8984
Lopes, Antonio Domingues	CV-9057
Lopes, Antonio Francisco	CV-9057
Lopes, Antonio José	CV-8994
Lopes, Daniel	CV-8994
Loreto (Tenente)	CV-8893
Loureiro	CV-8922
Loureiro (Coronel)	CV-9090
Loureiro, João Antonio	CV-8982
Loureiro, Manoel dos Santos	CV-8992
Lourenço (preto)	CV-9063, CV-9064
Lourenço Antonio	CV-9057
Lourenço Pedro	CV-8982

Luceiro, João	CV-8989
Luceiro, Justo	CV-8989
Luis Antonio	CV-9057
Luis Jacinto	CV-8994
Luiz Alves (General)	CV-8830
Luz, Epifânio Inácio da	CV-9021
Luz, Jacinto Guedes da	CV-8831, CV-8836
Luzia (sumaca)	CV-8836
Macedo, Francisco	CV-8865
Macedo, Francisco Pereira de	CV-8887
Macedo, Francisco Soares de	CV-8984, CV-8998
Macedo, Manoel de	CV-9012
Machado (Sargento)	CV-9032
Machado, Álvares	CV-8836, CV-9086
Machado, Francisco Alvares	CV-9091
Machado, Inácio	CV-8908
Machado, José Joaquim	CV-9032, CV-9045, CV-9046
Machado, Lauriano	CV-9106
Machado, Marcelino	CV-9015
Machado, Miguel	CV-8908
Machado, Serafim Pereira	CV-9084
Maciambú	CV-8853ª
Maciel, João	CV-8982
Maciel, João Paz	CV-9084
Maçonaria	CV-8828, CV-8837, CV-8839
Macuco	CV-9048
Madeira (Ilha da)	CV-8985, CV-8987
Madruga	CV-8909
Madruga, Quintiliano	CV-8868
Mafra, José da Silva	CV-9057
Magalhães, Bernardino da Silva	CV-8819
Maia	CV-8915
Maidana, Atanásio	CV-8992
Malacara (Rincão do)	CV-9050, CV-9052
Mallet, Emilio Luiz	CV-8993
Malmann, Frederico	CV-8982
Malmann, Nicolau	CV-8982
Mampituba	CV-8958, CV-8962, CV-9004
Manesque, Joaquim	CV-8983
Mangrulho	CV-8911/12

Manoel (Escravo)	CV-9061
Manoel Antonio	CV-8985, CV-8994
Manoel Antonio (Cabo)	CV-8887
Manoel Bento	CV-8936
Manoel Francisco	CV-8989
Manoel João	CV-8994
Manoel Jorge (General)	CV-8839
Manoel Leandro (Fazenda)	CV-8962, CV-9094
Manoel Luis	CV-9057
Manoel Maria	CV-8994
Manuel Antonio (Tenente)	CV-8889
Maquiné	CV-8957, CV-8959
Mar (Fortaleza do)	CV-8828, CV-8837, CV-8839
Marcelino (Coronel)	CV-9001
Marcos Antonio	CV-8839
Margarida (viúva de Urbano Soares)	CV-8815
Maria (negra)	CV-8840
Maria Angelica (neta de bento Gonçalves)	CV-8912
Maria Antonia	CV-8909, CV-8933
Maria Caetana	CV-8908
Mariano, José	CV-8992
Mariano, Manoel Pereira	CV-9084
Mariante, Antonio Joaquim	CV-8828
Mariatt, Frederico	CV-9009
Marquês de Alegrete	CV-8828, CV-8839
Marques de Maranguape	CV-8860
Marquês de Routhy	CV-8831
Marques, Pedro	CV-9069
Marques, Vasco	CV-8866
Martins	CV-8863
Martins, Anacleto	CV-8988
Martins, Antonio	CV-8914, CV-8982
Martins, Felicissimo	CV-8831
Martins, Januário Constancio	CV-9084
Martins, Joaquim	CV-8983
Martins, Manoel	CV-9095
Martins, Manoel José	CV-9095
Martins, Mariano (Major)	CV-8813
Martins, urbano	CV-8831
Mateus	CV-8828

Mateus de Tal	CV-8839
Math, Felipe	CV-8996
Mathias Pedro	CV-8982
Mato Castelhano	CV-8836, CV-9081
Mato Grosso	CV-9001, CV-9050
Mato Português	CV-8836
Matos	CV-8922
Matos, Agostinho de (Coronel)	CV-9079
Matos, Bernardo Joaquim de	CV-9057
Matos, Felix José de	CV-8828, CV-8839
Matos, João Mariano de	CV-8833
Matos, João Rebelo de	CV-9057
Matos, José Mariano de	CV-8831, CV-8836, CV-8870
Matos, Mariano	CV-9090
Mauricio (Tenente)	CV-9060
Mauricio Antonio	CV-8988
Maus, Jacob	CV-8996
Maximo (Alferes)	CV-9026
Medeiros, Antonio Augusto Borges de	CV-8834
Medeiros, José de	CV-8982
Medeiros, Manoel de	CV-8982
Medeiros, Severino	CV-8922
Meireles, Francisco Gomes	CV-8830
Meireles, Jerônimo	CV-8836
Meireles, Numa Pompilio	CV-8830
Meireles, P. (Juiz de Paz)	CV-8916
Meireles, Perpetua	CV-8828, CV-8839
Meiz, João	CV-8982
Meke, Augusto Bernardo	CV-8995, CV-8998
Melo (Vila de)	CV-8828, CV-8839
Melo, Antonio Coelho de	CV-8983
Melo, Candido Antonio de	CV-8868
Melo, Domingos Gomes de	CV-8983
Melo, Francisco de Albuquerque e	CV-8853
Melo, José de	CV-8994
Melo, José Inácio de Souza	CV-8985
Melo, Lopo de Almeida Henrique Botelho e	CV-8979
Mendanha, José Joaquim de	CV-9040, CV-9041
Mendes, Antonio	CV-9106
Mendes, Joaquim Rodrigues	CV-9106

Mendes, Manoel	CV-9108
Mendonça (Passo do)	CV-8942, CV-9111
Menezes, Francisco Antonio de	CV-8990
Menezes, Luiz Teles da Silva Caminha e	CV-8828
Menezes, Manoel Inácio de	CV-9095
Menino Diabo	CV-8904, CV-8905, CV-9079
Mensageiro (Jornal)	CV-8871
Meruy	CV-9086
Mesquita (Tenente)	CV-8881
Metz, João	CV-8996
Miguel (Índio)	CV-8955
Miller, Antonio	CV-8982
Miller, Felipe	CV-8982
Miller, Francisco	CV-8982
Miller, Pedro	CV-8982
Milverstaedt , Cristovão	CV-8996
Minas	CV-8830
Minas Gerais	CV-9057
Minuano	CV-8836
Miranda, José de Carvalho	CV-8982
Missões	CV-8848
Moinhos de Vento	CV-8813, CV-8975
Mojes, Henrique	CV-8990
Mombach, Matias	CV-8977
Moniz, José João	CV-8855
Monte Bonito	CV-8839, CV-9111
Montenegro	CV-9053, CV-9069, CV-9070, CV-9071
Montevidéu	CV-8828, CV-8831, CV-8836, CV-8839, CV-8844, CV-8899, CV-8900, CV-8904, CV-8905, CV-8918, CV-8922, CV-8990, CV-8993
Montiel, Sirilo	CV-8992
Moojen, João Jorge	CV-8842
Morais	CV-8935
Moreira (Capitão)	CV-8828
Moreira, Antonio	CV-8994
Moreira, Antonio Ferreira	CV-8982
Moreira, Domingos	CV-8922

Moreira, João José	CV-8982
Moreira, José Antonio	CV-8982
Moreira, Manoel	CV-8994
Moringue	CV-9118
Morretes	CV-9033
Morro da Formiga	CV-8836
Mostardas	CV-8836, CV-8955, CV-9055, CV-9090
Mota (Tenente)	CV-8865
Mota, José Pereira da	CV-8982
Moutinho, João de Deus	CV-8995, CV-8998
Mubiela, Pedro	CV-8926
Müller, Felipe	CV-8996
Müller, Frederico	CV-8996
Müller, Henrique	CV-8996
Müller, João	CV-8996
Müller, João Cristão	CV-8996
Mulheres (rebeldes)	CV-8962
Muller, Luiz	CV-8996
Mundo Novo	CV-9092
Munhoz (Tenente Coronel)	CV-8907
Muniz, José João	CV-8855
Muñoz, Agostinho (Coronel)	CV-8940, CV-8941
Nadler, Francisco	CV-8982
Nascimento, Joaquim Manoel do	CV-8995
Nascimento, Manoel Francisco do	CV-9057
Navegantes	CV-8837
Negreço, Pedro	CV-8982
Nepomuceno, João	CV-9057
Neri, Felipe de Oliveira	CV-9037
Nerman, Henrique	CV-8982
Neto, Antonio de Souza	CV-8812, CV-8830, CV-8831, CV-8833, CV-8836, CV-8837, CV-8846, CV-8910, CV-9052
Neto, João Gonçalves	CV-8993, CV-8997, CV-8998
Neto, Joaquim Gonçalves	CV-8831
Neto, José	CV-8909
Neto, José de Souza	CV-8905
Netto, Antonio de Souza	CV-9020, CV-9033, CV-9039, CV-9048, CV-9050, CV-9059,

	CV-9064, CV-9065, CV-9068, CV-9070
Neves, Antonio Domingues das	CV-9057
Neves, Israel Alves das	CV-9102
Neves, José Joaquim de Andade	CV-8880, CV-9005, CV-9006, CV-9026, CV-9031, CV-9032, CV-9034, CV-9035, CV-9044, CV-9045
Nicolau, Daniel	CV-8982
Nicolau, João	CV-8982
Niederauer, João Frederico	CV-8982
Noé (Capitão)	CV-8933
Nogueira (Rebelde)	CV-9047
Nogueira, Antonio	CV-8994
Nogueira, José Maria	CV-8989
Noticiador, O (Jornal)	CV-8814
Novais, Leodoro de	CV-9097
Nunes (Sargento / escravo)	CV-8830
Nunes, Antonio José	CV-9095
Nunes, Euzebio	CV-8992
Nunes, Feliciano	CV-9095
Nunes, Felisberto Francisco	CV-9095
Nunes, Francisco Felisberto	CV-9083
Nunes, Gabriel Rodrigues	CV-8821
Nunes, Genoino Cezario	CV-8820/21
Nunes, Narcizo Francisco	CV-9095
Nunes, Nicolau Antonio Rodrigues	CV-8989
Nunes, Serafim Pereira	CV-9083
Nunes, Sezefredo Pereira	CV-9095
Ober, João	CV-8983
Olaria (de Jose Luiz de Azevedo)	CV-9045
Olaria (Rua da)	CV-8972, CV-8974
Olaria do Felisberto	CV-9026
Olaria do Padre Francisco	CV-9010
Olaria, João da	CV-8976
Olimar	CV-8838, CV-8839
Oliveira (Capitão)	CV-9099
Oliveira, Albano de	CV-8836
Oliveira, Alexandre de	CV-8990
Oliveira, Antonio de	CV-9057

Oliveira, Antonio Pires de	CV-9095
Oliveira, Braz Antonio de	CV-8975
Oliveira, Domingos de	CV-8994
Oliveira, Felipe Carlos Betberi de	CV-9096, CV-9097
Oliveira, Felipe Carlos de	CV-9032
Oliveira, Felipe de Castro e	CV-8982
Oliveira, Felipe Néri de	CV-8813, CV-9019, CV-9025/28, CV-9029, CV-9032, CV-9035, CV-9038, CV-9040/43, CV-9081, CV-9085/90, CV-9092, CV-9093, CV-9099
Oliveira, Florindo Alves de	CV-9057
Oliveira, Henriques Fernandes de	CV-9083, CV-9095
Oliveira, Inácio José de	CV-9104
Oliveira, João Nunes de	CV-8962, CV-9094
Oliveira, Joaquim de	CV-8994
Oliveira, Joaquim Marques de	CV-8993
Oliveira, José Antonio de	CV-8962, CV-8963, CV-9090, CV-9094
Oliveira, Jose Joaquim de	CV-8980, CV-8993
Oliveira, José Manoel Alves de	CV-9083
Oliveira, Luiz Rodrigues de	CV-8877
Oliveira, Manoel da Silva	CV-9097
Oliveira, Manoel Lucas de (Coronel)	CV-8828, CV-8830, CV-8833, CV-8839, CV-8922, CV-8938
Oliveira, Manoel Pires	CV-8938
Oliveira, Sizisnando Antonio de	CV-9022
Oliveira, Teodoro Mendes de	CV-9021
Oliveira, Urbano de	CV-8836
Olmido, Jacinto	CV-8991
Onofre	CV-8955
Onofre (rebelde)	CV-9037, CV-9040, CV-9041
Ópio	CV-8836
Ordem de Cristo	CV-8828, CV-8839
Ordem do Cruzeiro	CV-8828, CV-8839
Oribe (General)	CV-8828, CV-8839, CV-8904, CV-8905, CV-9020
Oribe, Juca	CV-8922
Orte, Paulo	CV-8982
Ortenan, Gothfreid Thimothens	CV-8983

Ortis, Nicolau	CV-8992
Ortogues, Fernando	CV-8828, CV-8839
Ortoguez (Coronel)	CV-8838
Ortunho, Pedro Fernandes	CV-9057
Ourives, José Inácio da Silva (Major)	CV-8957, CV-8958, CV-8960, CV-8962, CV-9016, CV-9037, CV-9038,CV-9040, CV-9047, CV-9050, CV-9085, CV-9086, CV-9063, CV-9064, CV-9068, CV-9070, CV-9074, CV-9076, CV-9094, CV-9096/99
Ourives, Juca	CV-9011, CV-9067, CV-9073
Pacheco, Marcos Antonio	CV-9083
Padilha (Tenente Coronel)	CV-8963
Padre Eterno	CV-8836
Padre Francisco (Olaria do)	CV-9010
Padre Salgado (Fazenda)	CV-9075
Pais, Manoel Nolasco	CV-8942
Paiva, Antonio Dias de	CV-8994
Paiva, José de	CV-8871
Paiva, Manoel Xavier de	CV-8828, CV-8839
Palmar (Estancia do)	CV-8903
Palmeira (Oficial)	CV-8904, CV-8905
Palmeiro (Capitão)	CV-8881
Panhagua, Tomás	CV-8992
Pará	CV-8828, CV-9057
Paradero	CV-8896
Paraguai, Pedro Paulo	CV-8992
Paraiba	CV-8836
Parano (Estância do)	CV-8837
Pareci	CV-9050
Paripaço	CV-8848
Passo da Areia	CV-9001, CV-9006, CV-9010, CV-9015, CV-9032
Passo da Armada	CV-8865
Passo da Cavalhada	CV-9026
Passo da Figueira	CV-9059
Passo da Lagoa	CV-8957, CV-9094
Passo da pederneira	CV-8879
Passo da Ponte	CV-9042

Passo das Pedras	CV-8826, CV-9020
Passo das Pombas	CV-9041, CV-9042
Passo de D. Bernardina	CV-9038
Passo de José Inácio	CV-8966
Passo de São Borja	CV-8846
Passo de São Lourenço	CV-8828, CV-8839
Passo de Vão	CV-9069
Passo do Bernabe	CV-9044
Passo do Cordeiro	CV-8831
Passo do Feijó	CV-9016, CV-9048, CV-9050, CV-9074
Passo do Lagoão	CV-8885
Passo do Menconça	CV-8831, CV-8942
Passo do Pesqueiro	CV-9037, CV-9038
Passo do Quadros	CV-9094
Passo do Valente	CV-8828, CV-8838, CV-8839
Passo do Vigario	CV-8813, CV-9004, CV-9011, CV-9014, CV-9059, CV-9064, CV-9065, CV-9086, CV-9088, CV-9089
Passo do Vitorino	CV-8962, CV-9094
Passo dos Negros	CV-8836
Passo Fundo	CV-9038, CV-9085
Passo Grande	CV-9073, CV-9074, CV-9087
Pau Fincado	CV-8842, CV-8890, CV-8893
Paula	CV-8822
Paula (Capitão)	CV-9111, CV-9112
Paulo Alano	CV-9004
Pavão, Manoel	CV-8994
Paz, Serafim Luiz da	CV-8917
Pederneira (passo da)	CV-8879
Pedra (Estrada da)	CV-8962, CV-9094
Pedras (Passo das)	CV-9020
Pedras altas	CV-8828, CV-8832, CV-8839, CV-8896
Pedro 1º	CV-8832, CV-8853, CV-8853ª, CV-8853B
Pedro 2º	CV-8832, CV-8878, CV-9042
Pedro 2º (Forte)	CV-8973
Pedroso, José Joaquim	CV-8994

Peixoto, Manoel Antonio	CV-9021
Peixoto, Patrício	CV-9061
Pelotas	CV-8815, CV-8827/29, CV-8832, CV-8836, CV-8839/41, CV-8857, CV-8858, CV-8860, CV-8936, CV-8939, CV-8948, CV-8954, CV-9110
Penha, Manoel Antonio da	CV-8980
Pequiri (rio)	CV-8885
Pereira (Campo no)	CV-8846
Pereira (Major)	CV-8834
Pereira, Antonio	CV-8984, CV-8998
Pereira, Antonio Caetano	CV-8949
Pereira, Antonio João	CV-8982
Pereira, Bernardo Augusto	CV-9021
Pereira, Bernardo José de Souza	CV-8983
Pereira, Fernandes dos Santos (Coronel)	CV-8960
Pereira, Francisco da Cunha	CV-8994
Pereira, Jerônimo Jacinto (Coronel)	CV-8830
Pereira, João	CV-9061
Pereira, João Pereira	CV-8976
Pereira, José da Silva	CV-8842
Pereira, José Fernandes dos Santos	CV-8886
Pereira, José Sernandes dos Santos	CV-8981
Pereira, Manoel	CV-8982
Pereira, Manoel Antonio	CV-8982
Pereira, Manoel Gonçalves	CV-8952
Pereira, Manoel João da Silva	CV-8993, CV-8998
Pereira, Manoel José da	CV-8993
Pereira, Serafim José	CV-9095
Pereira, Tomás José	CV-8811
Peres, Domingos Antonio	CV-8928
Perfire, Leonárdo	CV-8983
Pernambuco	CV-8985
Pestana, Antonio Victoriano	CV-8982
Pestana, Joaquim José	CV-8985
Petersen, João	CV-8996
Petry, Francisco	CV-8996
Petry, Henrique	CV-8983
Petry, Jacob	CV-8996

Picada (Ilha da)	CV-9042
Piedade, Joaquim José da	CV-8982
Pimenta	CV-9110, CV-9119
Pimenta, José Gameira	CV-8995
Pimenta, Manuel Luiz	CV-8836
Pinheiro, José Joaquim	CV-9057
Pinho, José Manoel de	CV-8982
Pinto	CV-8944
Pinto, Francisco Felix da Fonseca Pereira	CV-8983, CV-9022, CV-9045, CV-9046
Pinto, João	CV-8994
Pinto, Joaquim José	CV-8994
Pinto, Joaquim Manoel	CV-8874
Pinto, José	CV-8982
Pinto, Manoel (Tenente)	CV-8825
Pinto, Manoel da Costa	CV-8985
Pinto, Manoel Goulart	CV-8877
Pinto, Sebastião Barreto Pereira	CV-8828, CV-8839
Pirai	CV-8836
Piratini	CV-8817, CV-8820, CV-8821, CV-8828, CV-8829, CV-8831, CV-8833, CV-8835/37, CV-8839, CV-8851, CV-8852, CV-8857, CV-8858, CV-8861, CV-8908/10, CV-8912/40, CV-8942, CV-8943, CV-9012, CV-9014, CV-9020
Pires, Agostinho	CV-9041
Pires, Cândido da Silva	CV-9097
Pires, Francisco	CV-8832, CV-9070, CV-9071
Pires, Inácio Antonio	CV-8832
Pires, João Marcelino	CV-9095
Pires, José Jacinto	CV-9095
Pires, José Rodrigues	CV-9097
Pires, Manoel	CV-8939
Placido (escravo)	CV-9061
Poblatzky, Carlos	CV-8996
Poehls, Henrique	CV-8996
Pombas	CV-8882/84
Pombas (passo das)	CV-9041, CV-9042
Ponche Verde	CV-8831

Ponche Verde (Combate)	CV-8833
Ponta Grossa	CV-9008, CV-9072
Ponta Rasa	CV-9012, CV-9038, CV-9076
Ponte da azenha	CV-9026
Ponte, Manoel	CV-8878
Pontes, Francisco	CV-8878
Porciúncula, José Narciso Antunes da	CV-8831
Porciúncula, Manoel Antunes da	CV-8831, CV-8836
Porongos (ataque)	CV-8831
Porongos (Traição de)	CV-8830
Portão	CV-9047, CV-9048, CV-9050
Porteirinhas	CV-8831
Portela, João Nepomuceno da Silva	CV-8962, CV-9094
Portinho	CV-8963
Porto (Cidade do)	CV-8982, CV-8985, CV-8993
Porto Alegre	CV-8813, CV-8828, CV-8831/33, CV-8837, CV-8839, CV-8853ª, CV-8854, CV-8859, CV-8861, CV-8870/74, CV-8876, CV-8877, CV-8879/87, CV-8897, CV-8936, CV-8949, CV-8950, CV-8955, CV-8961, CV-8962, CV-8967, CV-8970, CV-8971, CV-8974, CV-8976/80, CV-8995/97, CV-9000/03, CV-9005, CV-9006, CV-9008/10, CV-9013, CV-9015/20, CV-9022/52, CV-9054, CV-9056, CV-9058, CV-9060, CV-9061, CV-9063/68, CV-9070, CV-9072/81, CV-9085/87, CV-9089/91, CV-9093, CV-9094, CV-9098, CV-9099
Porto Alegre (sitio de)	CV-8836
Porto Alegre (Visconde de)	CV-8897
Porto de Santareno	CV-9041
Porto, João da Silva Paranhos	CV-8995
Portugal	CV-8828, CV-8839, CV-8855, CV-8980/84, CV-8986, CV-8988, CV-8995, CV-8999, CV-9041
Potreiro do Leão	CV-9025
Povo (Jornal)	CV-8902, CV-8921

Povo Novo	CV-8828, CV-8839, CV-8987
Praça do Paraíso	CV-9024
Pradier	CV-8841
Prainha	CV-8836
Prates, Fideles Nepomoceno de Carvalho	CV-8949/52
Prates, Fidelis	CV-8822
Prates, Joaquim Silverio de Souza	CV-8828, CV-8839
Prates, Severo Luiz da Costa Labareo	CV-8982
Presiganga	CV-8994
Puff, Carlos	CV-8981
Quadros	CV-8958, CV-9080
Quadros (Acampamento nos)	CV-8960
Quadros (passo dos)	CV-8962
Quadros (Sangrador dos)	CV-8957
Qualia, Estevão	CV-8945
Quiminda, João	CV-8936, CV-8939
Quincoze	CV-8939
Quintão, Antonio João	CV-8981
Quinzio, Ângelo	CV-8873, CV-8930
Quixote de la Mancha	CV-8904, CV-8905
Rafael	CV-8906
Raimundo, João Pereira	CV-8870
Ramam, João	CV-8989
Ramires, Marcos	CV-8992
Ramiro, José Joaquim	CV-9083
Ramos, Jacinto Francisco	CV-9084
Ramos, José Ricardo	CV-9095
Ramos, Quintino (Capitão)	CV-8902
Ramos, Tomás Francisco	CV-9084
Raposo, Silvério Francisco	CV-9079
Ratos (arroio dos)	CV-9041
Rebelo, Belchior da Costa	CV-9030
Rege, João	CV-8982
Reges, João Francisco	CV-9057
Reichert, João Nicolau	CV-8996
Reips, Guilherme	CV-8996
Reis, Feliciano Antonio dos	CV-9083, CV-9091
Reis, Francisco Antonio dos	CV-9083
Reis, João Pedro dos	CV-8994
Reis, José	CV-8994

Reis, Manoel dos	CV-8994
Reis, Salustiano Severino dos (Coronel)	CV-8995, CV-9005, CV-9006
Reith, Guilherme	CV-8996
Renkier, João	CV-8984
República (jornal)	CV-8830, CV-8836
Resin (Capitão)	CV-9026
Ribas (fazenda do)	CV-8824
Ribas, João Rodrigues	CV-8843
Ribas, Manoel Ribeiro	CV-8825
Ribeiro, Antonio	CV-8839
Ribeiro, Antonio José	CV-8983
Ribeiro, Bento Manoel	CV-8826, CV-8828, CV-8830, CV-8833, CV-8836, CV-8837, CV-8839, CV-8846, CV-9001, CV-9007/09, CV-9011/14, CV-9020, CV-9050, CV-9052, CV-9055, CV-9064, CV-9070
Ribeiro, Francisco	CV-8982
Ribeiro, José Bento	CV-9057
Ribeiro, José de Araujo	CV-8874, CV-8831, CV-8832, CV-8837, CV-8956, CV-8995
Ribeiro, Manoel Antonio	CV-8990
Ribeiro, Ribeiro (corneta-mor)	CV-8836
Ribeiro, Simão	CV-9057
Riegel, João	CV-8982
Rietbrock, Augusto	CV-8996
Rincão do Malacara	CV-9050
Rincão dos Touros	CV-8988/91
Rio Cai	CV-8966
Rio da Prata	CV-8831
Rio de Janeiro	CV-8828, CV-8830/33, CV-8836, CV-8837, CV-8839, CV-8844, CV-8853/55, CV-8878, CV-8906, CV-8921, CV-8987, CV-9057
Rio dos Sinos	CV-8836, CV-8966, CV-9008, CV-9017, CV-9064, CV-9073
Rio Grande	CV-8814, CV-8815, CV-8831, CV-8832, CV-8834, CV-8836, CV-8838, CV-8860, CV-8914, CV-8915, CV-8920, CV-8957, CV-8979, CV-8984, CV-8988, CV-

	8994, CV-8997, CV-9000, CV-9021, CV-9057, CV-9078, CV-9093
Rio Grande (Fronteira do)	CV-8828, CV-8839
Rio Grande de São Pedro	CV-8828, CV-8839, CV-8853B , CV-8854
Rio Negro	CV-9086
Rio Pardo	CV-8812, CV-8813, CV-8828, CV-8837, CV-8839, CV-8874, CV-8876, CV-8877, CV-8879/86, CV-8890, CV-8963, CV-9005, CV-9007, CV-9020, CV-9021, CV-9037, CV-9040/43, CV-9052, CV-9063/65, CV-9068/70, CV-9093
Rio Pardo (Combate de)	CV-8836
Rio Verde	CV-8962, CV-9094
Rio Verde (Picada do)	CV-9080
Riter, Frederico	CV-8981
Rittbger, Carlos	CV-8996
Rivera, Fructuoso (General)	CV-8828, CV-8831, CV-8833, CV-8836, CV-8839, CV-8910, CV-8918
Riverista (Clube)	CV-8911
Roá, Luiz	CV-8994
Roberto (escravo alfaiate)	CV-8830
Roberto (tapera do)	CV-8836
Roberto, Manoel Joaquim	CV-9057
Roça Velha	CV-8992
Rocha (1º Tenente)	CV-9038
Rocha (Capitão)	CV-9069
Rocha, Cândido José da	CV-8982
Rocha, Clemente José da	CV-8982
Rocha, Custódio da	CV-9106
Rocha, Eleutério Vieira da	CV-9084
Rocha, Fideles de Souza	CV-9095
Rocha, Francisco Coelho da	CV-8983
Rocha, Inácio de Souza	CV-9095
Rocha, Luiz Manoel da	CV-9021
Rocha, Marinho de Souza	CV-9095
Rocha, Narciso de Souza	CV-9083
Rocimbro, Henrique	CV-8993

Rodemão, João Francisco	CV-8985
Rodrigo (Major)	CV-9066, CV-9068, CV-9070, CV-9085, CV-9086, CV-9090, CV-9093, CV-9080
Rodrigues, Alfredo Ferreira (Almanaque)	CV-8831
Rodrigues, Antonio	CV-8994, CV-9020
Rodrigues, Aurélio José	CV-8982
Rodrigues, Bento José	CV-9057
Rodrigues, Bernardo	CV-8982
Rodrigues, Brum	CV-8930
Rodrigues, Feliciano José	CV-9097
Rodrigues, João	CV-8982
Rodrigues, João da Costa	CV-9083
Rodrigues, João José	CV-8994
Rodrigues, João Pascoal	CV-8989
Rodrigues, José	CV-8865
Rodrigues, José (chácara de)	CV-9065
Rodrigues, José Felix	CV-9093, CV-9097
Rodrigues, Manoel Jorge	CV-8811/12, CV-8828, CV-9019, CV-9024, CV-9025, CV-9028, CV-9030, CV-9031, CV-9033, CV-9034, CV-9036, CV-9037, CV-9039, CV-9040, CV-9044, CV-9047, CV-9049, CV-9051, CV-9053, CV-9054, CV-9058, CV-9060, CV-9063, CV-9065/68, CV-9070, CV-9072/78
Rodrigues, Salustiano	CV-9057
Romeiro, João Francisco	CV-8989
Ronque, José	CV-8986
Roque Alegre	CV-8992
Roque, Estevão Roque	CV-8985
Rosa, Antonio Furtado da	CV-8931
Rosa, Antonio Rodrigues da	CV-8982
Rosa, Francisco Antonio da	CV-9061
Rosa, João Bueno da	CV-8990, CV-8993
Rosa, João Machado da	CV-9095
Rosa, Joaquim Antonio da	CV-8989
Rosa, José (Sargento)	CV-8848
Rosa, Timóteo Pereira da	CV-8897/8901
Rosário	CV-8889

Rosario (batalha do)	CV-8828, CV-8836, CV-8839
Rosário, Luis José do	CV-8994
Rosário, Manoel do	CV-8994
Rosas	CV-8831, CV-8836
Rosinbrock, Henrique	CV-8979
Rothan, Lardigne	CV-8983
Rozêt (capitão de Marinha)	CV-8813
Rudolf, Augusto	CV-8996
Ruibo, Manoel Francisco	CV-8878
Sá (Capitão de Infantaria)	CV-8813
Sá, José Valenço	CV-8992
Sá, Luiz Gonçalves	CV-8994
Sabóia, Vergino Carlos Pessoa de	CV-9095
Sacks, Frederico	CV-8996
Sacramento, Francisco Joaquim do	CV-9097
Sagarras	CV-8908
Salgado	CV-8830
Salgado (charqueada do Padre)	CV-8836
Salgado (Comissário)	CV-9089
Salgado (Fazenda do Padre)	CV-9075
Salgado, Marcos Alves Pereira	CV-8836
Salso	CV-8831, CV-9108
Salso (Estancia/ Fazenda)	CV-8841, CV-9109
Salustiano (Coronel)	CV-9013, CV-9018
Salustiano, João	CV-9106
Salvador (Bahia)	CV-8828, CV-8839
Salzmann, Carlos	CV-8996
Sambrano, Francisco	CV-8989
Sampaio, Egas Muniz Teles	CV-8987
Santa Bárbara	CV-8836
Santa Catarina	CV-8828, CV-8930, CV-8831, CV-8837, CV-8839, CV-8853, CV-8853B, CV-8854, CV-8961, CV-9004, CV-9070, CV-9093
Santa Catarina (Ilha de)	CV-9056
Santa Cruz	CV-8853ª, CV-8918, CV-9041, CV-9042, CV-9070
Santa Cruz (Fortaleza de)	CV-8828, CV-8836, CV-8839
Santa Helena, Izidorio Pereira de	CV-9083
Santa Isabel	CV-9117

Santa Luzia (Combate)	CV-8830
Santa Maria	CV-8817/18, CV-8862, CV-8915
Santa Rita	CV-9099
Santa Rosa	CV-8899
Santa Tereza	CV-8831
Santana	CV-9033, CV-9071, CV-9092
Santana do Livramento	CV-8899, CV-8901
Santana, Francisco José de	CV-9061
Santana, José Joaquim de	CV-9097
Santana, Marcelino José de	CV-9057
Santareno (porto de)	CV-9041
Santiago, Felipe	CV-8991
Santiago, Francisco Ferreira	CV-9057
Santo Amaro	CV-8812, CV-8882/84, CV-9041, CV-9042, CV-9064, CV-9090, CV-9093
Santo Antonio	CV-8959, CV-8961, CV-8965, CV-9033, CV-9087, CV-9050, CV-9068, CV-9070, CV-9073, CV-9096, CV-9097
Santos, Ana Joaquina Gonçalves da Silva	CV-8831
Santos, Antonio Lopes dos	CV-8982
Santos, Antonio Marques dos	CV-8982
Santos, Antonio Pereira dos	CV-9057
Santos, Claudio José dos	CV-9021
Santos, Custodio dos	CV-8994
Santos, Felisberto Martins dos	CV-9095
Santos, Francisco das Chagas	CV-8870/74
Santos, Francisco Ferreira dos	CV-8888
Santos, Gregorio José dos	CV-8994
Santos, Inácio Antonio dos	CV-9095
Santos, Isidoro Rodrigues dos	CV-8994
Santos, Jesuino José dos	CV-9083
Santos, João dos	CV-8993
Santos, Joaquim Apolinario dos	CV-9057
Santos, Joaquim José dos	CV-9057
Santos, José da Costa	CV-8831
Santos, José Fernandes dos	CV-8878
Santos, José Francisco dos	CV-8851
Santos, José Gonçalves dos	CV-9021

Santos, José Ignácio dos	CV-9084
Santos, Manoel dos	CV-8893, CV-8994
Santos, Manoel José dos	CV-9057
Santos, Martinho Antonio dos	CV-8980
Santos, Ricardo Martins dos	CV-9106
Santos, Sizario José dos Santos	CV-9095
Santos, Tereza da Silva	CV-8831
São Borja (Passo de)	CV-8846
São Caetano	CV-9004
São Francisco	CV-8908
São Francisco de Paula	CV-8849
São Gabriel	CV-8819, CV-8822, CV-8831, CV-8836, CV-8842, CV-8865, CV-8893, CV-8949, CV-8952, CV-8953, CV-8969
São Gonçalo	CV-8828, CV-8836, CV-8839, CV-8919, CV-8923, CV-8930, CV-8942, CV-9033, CV-9107
São João	CV-8888
São João (Forte de)	CV-8972
São João (Capela de)	CV-8850
São João (distrito de)	CV-8887
São João (Estancia de)	CV-9108
São João Batista (Capela de)	CV-8851
São José	CV-8863
São José do Norte	CV-8831, CV-8875, CV-8948, CV-8994, CV-8997, CV-9072, CV-9078
São José do Patrocínio	CV-8836
São Leopoldo	CV-8831, CV-8977, CV-9004, CV-9040, CV-9048, CV-9052, CV-9067, CV-9070, CV-9072, CV-9085, CV-9086, CV-9088, CV-9089, Anexos nº 01
São Leopoldo (Visconde de)	CV-8854, CV-9006, CV-9010
São Lourenço	CV-8835, CV-8841, CV-8860, CV-8890, CV-9106
São Martinho	CV-8836
São Paulo	CV-8822, CV-8828, CV-8830, CV-8833, CV-8839, CV-8842, CV-8878, CV-8968, CV-9086

São Pedro do Sul	CV-8875
São Romão, Américo de	CV-9083
São Servando	CV-8908, CV-8911
São Xavier (Serra)	CV-8842
Saplatneig, José	CV-8982
Sapucaia	CV-8966, CV-9059, CV-9070, CV-9089
Sapucaia (Passo do)	CV-9052, CV-9065
Saraiva	CV-8836
Sarandi	CV-8828, CV-8839, CV-9021
Sarrasin, Afonso	CV-9040/42
Scherer, Conrado	CV-8982
Scherer, Jacob	CV-8982
Scherer, João	CV-8982
Scherer, Pedro	CV-8982
Schlaberndorf, Huberto de	CV-8996
Schmidt, Carlos	CV-8996
Schmolling, Pedro	CV-8996
Schneider, Frederico	CV-8996
Schneider, Jacob	CV-8996
Schneider, Jorge	CV-8996
Schöneberg	CV-8996
Schornfelt, Augusto	CV-8982
Schwengel, Conrado	CV-8982
Schwengel, Cristiano	CV-8982
Schwengel, Valentim	CV-8982
Sé (Freguesia da)	CV-9057
Seára (Major)	CV-8855
Sebolati	CV-8839, CV-8902
Seeler, Henrique	CV-8996
Segismundo (Sargento)	CV-8905
Sejas, Atanásio	CV-8992
Semit, Jorge	CV-8982
Serafim	CV-8914, CV-8916
Serafim (Capitão)	CV-8896
Serafim (Juiz de Paz)	CV-8920
Serra	CV-9037
Serra (Freguezia da)	CV-8963
Serrito	CV-8828, CV-8839, CV-9111
Serro da Fortaleza	CV-9076

Serro da Palma	CV-8837
Serro do Roque	CV-8883
Serro Largo	CV-8839
Setembrina (Viamão)	CV-8836
Severim, João	CV-8982
Sidrão, Françisco	CV-8994
Sieben, Adão	CV-8996
Sigismundo (Sargento)	CV-8904
Silva	CV-8812, CV-8843, CV-8908, CV-8910, CV-8911, CV-8914, CV-8920, CV-9100
Silva (porto do)	CV-8831
Silva Porto, E Companhia (tipografia)	CV-8855
Silva, Américo Gonçalves da	CV-9106
Silva, Anacleto Pereira da	CV-9084
Silva, Antonio (neto de Bento Gonçalves)	CV-8944
Silva, Antonio Fernandes da	CV-8984
Silva, Antonio Joaquim da	CV-8985
Silva, Antonio José da Silva	CV-8982
Silva, Antonio Pereira da	CV-8999
Silva, Baltazar Joaquim da	CV-9084
Silva, Bento	CV-8828, CV-8829, CV-8914
Silva, Bento (filho de Bento Gonçalves)	CV-8947
Silva, Bento Gonçalves da	CV-8813, CV-8828, CV-8834, CV-8836, CV-8838, CV-8839, CV-8850, CV-8852, CV-8876, CV-8885, CV-8906, CV-8919, CV-8920, CV-8922, CV-8923, CV-8930, CV-8962, CV-8969, CV-9048, CV-9050, CV-9052, CV-9055, CV-9059, CV-9078, CV-9080, CV-9085, CV-9086, CV-9090, CV-9094, CV-9099
Silva, Bento Tomas da	CV-9021
Silva, Bernardo Rodrigues da	CV-8994
Silva, Bonifácio Machado da	CV-9095
Silva, Caetana Garcia da	CV-8839
Silva, Caetano	CV-8831, CV-8836
Silva, Cândido José Alves da	CV-9084
Silva, Desiderio Antonio da	CV-9083
Silva, Domingos Leite da	CV-9061

Silva, Felipe Francisco da	CV-9106
Silva, Floriano José da	CV-9004, CV-9011, CV-9054, CV-9055, CV-9095
Silva, Floriano Rodrigues da	CV-9095
Silva, Francisco de Lima e	CV-8832
Silva, Gabriel de Araujo e	CV-9056
Silva, Jerônimo José	CV-8982
Silva, Jerônimo Pereira da	CV-9106
Silva, Jerônimo Ribeiro da	CV-9106
Silva, João Chrisostomo da	CV-8855
Silva, João Coelho da	CV-8988
Silva, João da	CV-8994
Silva, João de Oliveira	CV-8982
Silva, João Luis Gomes da	CV-9027
SILVA, João Nepomuceno da	CV-8811 a CV-8813
Silva, João Nunes da	CV-9106
Silva, João Pedro da	CV-9021
Silva, João Pereira da	CV-8816 a CV-8821, CV-9057
Silva, João Raimundo	CV-8822, CV-8951, CV-8952
Silva, Joaquim	CV-8828
Silva, Joaquim Carvalho da	CV-8823 a CV-8824
Silva, Joaquim Correia da	CV-8825
Silva, Joaquim Gonçalves da	CV-8826 a CV-8839
Silva, Joaquim José da	CV-8840
Silva, Joaquim José de Campos	CV-8841
Silva, Joaquim Moreira da	CV-8989
SILVA, Joaquim Ribeiro de Andrade e	CV-8842
Silva, José Antonio da	CV-8843/44, CV-8994
SILVA, José Antonio da Mota e	CV-8845/47
Silva, José Corrêa da	CV-9021
Silva, José da	CV-8982, CV-8994
Silva, José Duarte e	CV-8994
Silva, José Francisco da	CV-8848, CV-8980, CV-8994
Silva, José Gonçalves da	CV-8849 a CV-8852
Silva, José Gonçalves dos Santos	CV-8853 a CV-8854
Silva, José Joaquim da	CV-9084, CV-9097
Silva, José Joaquim de Lima e	CV-8855
Silva, José Lourenço da	CV-8982
Silva, José Luiz Pereira da	CV-8856
Silva, José Maria da	CV-8857/58, CV-8985, CV-8990

Silva, José Maria de Bitancourt	CV-8859 a CV-8861
Silva, José Pereira da	CV-8862, CV-9057
Silva, José Soares da	CV-8863, CV-9106
Silva, Julião Joaquim	CV-8864
Silva, Justino Antonio da	CV-9095
Silva, Laurindo da	CV-9057
Silva, Laurindo José da	CV-8865 a CV-8869
Silva, Leonidio Antero da	CV-8993
Silva, Luis da	CV-8994
Silva, Luiz Antonio da	CV-8870 a CV-8874
Silva, Luiz Joaquim da	CV-9084
Silva, Luiz Manoel de Lima e	CV-8875 a CV-8886
Silva, Manoel Antonio da	CV-8887 a CV-8889
Silva, Manoel Cardoso da	CV-9095
Silva, Manoel Carvalho da	CV-8890
Silva, Manoel Carvalho de Aragão e	CV-8891 a CV-8896
Silva, Manoel da	CV-8994
Silva, Manoel Francisco da	CV-8989
Silva, Manoel Gomes da	CV-8902
Silva, Manoel Pereira da	CV-8994
Silva, Manoel Rodrigues da	CV-9033
Silva, Manuel Fernandes da	CV-8897 a CV-8901
Silva, Manuel Gonçalves da	CV-8934, CV-8903 a CV-8947
Silva, Manuel José da	CV-8948
Silva, Manuel José Pereira da	CV-8949 ao CV-8952
Silva, Manuel Pinto da	CV-8953
Silva, Marcos Antonio	CV-8828
Silva, Maria Angelica	CV-8912
Silva, Maximiano José de Almeida	CV-8954
Silva, Rodrigo Antonio da	CV-8955 a CV-8968
Silva, Sebastião Xavier Ferreira (Capitão)	CV-8972
Silva, Teodósio José da	CV-8828, CV-8839
Silva, Timóteo da	CV-8969
Silva, Tomás José da	CV-8970 a CV-9099
Silva, Tomás Francisco da	CV-8898
Silva, Tomás José da	CV-8876, CV-8880/85
Silva, Urbano Soares da	CV-9100 a CV-9119
Silva, Zeferino	CV-8815
Silveira (João Antonio da)	CV-8867
Silveira, Bernabe	CV-8865

Silveira, Constantino	CV-9095
Silveira, Francisco Antonio da	CV-9083
Silveira, Inácio Américo da	CV-9095
Silveira, João Amaro da	CV-8932
Silveira, João Antonio (Coronel)	CV-8818, CV-8823, CV-8825, CV-8831, CV-8836, CV-8842, CV-8845, CV-8862, CV-8865, CV-8866, CV-8868, CV-8889/91, CV-8893/96, CV-8904, CV-8914, CV-8917, CV-8953, CV-9070
Silveira, José	CV-8865
Silveira, José Rodrigues	CV-8906
Silveira, Maneco	CV-8836
Silveira, Manoel	CV-8836
Silveira, Manoel José Pires da	CV-8888
Silveira, Manoel Machado da	CV-9083
Silveira, Manuel de Brum	CV-8920
Silveira, Maria Antonia da	CV-8914
Simas (Major)	CV-9033, CV-9047, CV-9076
Simplicio, João (Capitão)	CV-8925, CV-8926, CV-8940/42,
Sinos (Rio dos)	CV-8966, CV-9008, CV-9017
Siqueira, Antonio José da	CV-8994
Siqueira, José da Costa	CV-9084
Sizisnando (Alferes)	CV-9026
Soares (gago)	CV-8899
Soares, Albertino Lopes	CV-9106
Soares, Antonio	CV-8830
Soares, Bernardino	CV-9108
Soares, Demetrio Garcia	CV-9038
Soares, Felício	CV-9108
Soares, Graciano	CV-9083
Soares, Ismael	CV-8813, CV-8830
Soares, João	CV-8905
Soares, João Manoel	CV-9057
Soares, Joaquim	CV-8919/20
Soares, Joaquim Pedro	CV-8836, CV-8904, CV-8905
Soares, José Bitancurt	CV-8999
Soares, Lecino Rodrigues	CV-9106
Soares, Quinco	CV-8815
Soares, Urbano	CV-8815

Solano (Tenente)	CV-8883
Soto, Benito Antonio	CV-8905
Sotto, F.	CV-8914, CV-8931, CV-8939
Souza, Américo Caetano de	CV-9082, CV-9083
Souza, Antonio Coelho de (Tenente Coronel)	CV-8836
Souza, Antonio Inácio de	CV-9095
Souza, Bento José de	CV-9057
Souza, Bernardino Machado de	CV-9033
Souza, Camilo Antonio de	CV-9095
Souza, Casemiro José de	CV-8870
Souza, Claudino José de	CV-9095
Souza, Faustino José de	CV-8982
Souza, Francisco José de	CV-9061, CV-9084
Souza, Guilherme de	CV-8982
Souza, Guilherme Xavier de	CV-9032
Souza, Hipolito Suares de	CV-9095
Souza, João de	CV-8994
Souza, Joaquim de	CV-8944, CV-9057
Souza, José Custódio Alves de	CV-8836
Souza, José de	CV-8994
Souza, José Francisco de	CV-9095
Souza, Lucio Antonio de	CV-9010
Souza, Manoel Inácio de	CV-9095
Souza, Manoel Marques de (Major)	CV-8836
Souza, Mariano de	CV-8992
Souza, Pedro de Azevedo e	CV-8873
Souza, Ricardo José de	CV-9084
Souza, Serafim Antonio de	CV-9095
Souza, Serafim Francisco de	CV-9084
Souza, Timóteo da Silveira e	CV-8966
Souza, Tomás	CV-8931
Spiehr, Matias	CV-8996
Spiehr, Pedro	CV-8996
Streit, Matias	CV-8996
Suave, Teodoro	CV-8995
Szvamen, João	CV-8982
Tabatingai	CV-8881, CV-9061
Taborda	CV-9094
Taborda (Tenente)	CV-8962
Taborda, João Felipe	CV-9097

Tach, Ril	CV-8977
Talhassa (posto do)	CV-8846
Tanke, Frederico	CV-8995
Tapes (Serra dos)	CV-9117
Taquarembó	CV-8866
Taquari	CV-8813, CV-8903, CV-8911, CV-8912, CV-9001, CV-9007, CV-9038, CV-9040, CV-9041, CV-9069, CV-9071, CV-9074, CV-9077, CV-9078
Taquari (combate)	CV-8831
Taquari (Passo Real do)	CV-8811
Tavares, João Nunes da Silva	CV-8814 a CV-8815, CV-8836, CV-8904, CV-8905, CV-8922, CV-8933
Teixeira	CV-8820/21, CV-8831, CV-8960, CV-9048, CV-9052, CV-9059, CV-9073
Teixeira, João José	CV-9106
Teixeira, Martiniano	CV-8836
Teles	CV-9066
Teles (Estrada do)	CV-9005
Teles (Potreiro)	CV-9010
Temível (boca de fogo)	CV-8975
Teodoro	CV-9119
Teodoro José	CV-8994
Terra, Antonio da	CV-8966
Terra, Jacinto Manoel da	CV-9095
Titára, Ladislau dos Santos	CV-8855
Tobias, Rafael	CV-8830
Tomas	CV-8892
Tomazinho	CV-9048
Tomazinho (Renelde)	CV-9041
Torres	CV-8836, CV-8958, CV-8961, CV-9039
Tota, João Antonio Mendes	CV-9061
Touros (Rincão dos)	CV-8988/91
Traier, Pedro	CV-8982
Tramandai	CV-8957, CV-8961, CV-8962, CV-9094
Trauly, Diogo	CV-8996

Trein, Francisco	CV-8996
Trem de Guerra	CV-8956
Três Forquilhas	CV-8957, CV-8960, CV-8961, CV-8962, CV-9094
Tristão (Sargento)	CV-9038
Tristão da Cachoeira	CV-9061
Triunfo	CV-8828, CV-8831, CV-8832, CV-8836, CV-8839, CV-8851, CV-8884, CV-9001, CV-9007, CV-9011, CV-9012, CV-9018, CV-9039, CV-9041, CV-9047, CV-9064, CV-9065, CV-9074
Trombeta	CV-8989
Tubarão	CV-9086
Universal (Jornal)	CV-8912
Uruguai	CV-8828, CV-8830, CV-8836, CV-8839, CV-8842, CV-8867, CV-8899, CV-8900, CV-8906, CV-8914, CV-8919, CV-8920, CV-8931, CV-8940, CV-8988, CV-8989, CV-8991, CV-9021
Vacaria	CV-8836, CV-8957, CV-8958, CV-8963, CV-8967, CV-9081, CV-9099
Valeda	CV-8905
Valença	CV-9050
Valência	CV-8831
Valerio (Cabo)	CV-8867
Valim	CV-8920, CV-8933
Vão (Passo de)	CV-9069
Varela, Alfredo	CV-8829/34, CV-8836, CV-8838
Varga, Matildes José de	CV-8992
Vargas (Tenente)	CV-9115
Vargas, Manoel Pereira	CV-8989
Várzea	CV-9003, CV-9005, CV-9010, CV-9025, CV-9031, CV-9035
Várzea (Porto Alegre)	CV-8839
Vasco (Capitão)	CV-8865
Vaz, José Francisco (Major)	CV-8938/39
Veiga, Antonio José da	CV-9083
Veja, Adriano Euzébio	CV-8989

Velhaco (arroio)	CV-8836
Velho Cravo	CV-9010
Veloso, José Fernandes	CV-9097
Vençedora (boca de fogo)	CV-8975
Vencesllermann, Carlos	CV-8984, CV-8998
Ventura (Cirurgião Mor)	CV-8909
Verber, Fabiano	CV-8983
Verde (Coletor)	CV-8857, CV-8915
Vetter, Jacob	CV-8996
Viamão	CV-8813, CV-8828, CV-8831, CV-8836, CV-8837, CV-8839, CV-8955, CV-8956, CV-8962, CV-9003, CV-9004, CV-9011, CV-9014, CV-9033, CV-9037, CV-9039, CV-9048, CV-9050/52, CV-9054, CV-9055, CV-9059, CV-9063/65, CV-9067, CV-9068, CV-9070, CV-9072, CV-9077, CV-9081/83, CV-9086, CV-9087, CV-9089, CV-9091, CV-9094, CV-9095
Viana	CV-8819
Viana, João Alves	CV-9007
Viana, Manoel	CV-8868
Vicente (Coronel)	CV-9011, CV-9048, CV-9059
Victor (Capitão)	CV-8812
Viegas, Angelo José	CV-9095
Viegas, Fermiano José	CV-9095
Viegas, Graciano José	CV-9083
Vieira, Antonio da Rocha	CV-9083
Vieira, Francisco Xavier	CV-8981
Vieira, Manoel	CV-8994
Vieira, Vicente	CV-8920
Vigário (Passo do)	CV-9059, CV-9064, CV-9065
Vilanova	CV-8838
Vilares	CV-8861
Vilas (Tenente Coronel)	CV-8957, CV-8958
Vilas Boas (Coronel)	CV-8898, CV-8899
Vinhador, Nicolau	CV-8989
Vinter, Pedro	CV-8982
Visconde de Porto Alegre	CV-8897

Visconde de São Leopoldo	CV-8854
Vitor, Antonio	CV-8995
Vizeu, Antonio Moraes Figueiredo	CV-8984
Voeltas, Vicente	CV-8992
Wagner, Frederico	CV-8996
Waldek, Henrique	CV-8982
Weener, Jacob	CV-8983
Weihmann, Luiz	CV-8996
Welsoh, João Guilherme	CV-8996
Wener, João	CV-8996
Werchert, Frederico	CV-8982
Wescellemans, Carlos	CV-8984
Weyde, Guilherme	CV-8982
Wilke, Luiz	CV-8996
Winkels, Carlos	CV-8996
Winter, Guilherme	CV-8982
Winter, Jorge Conrado	CV-8982
Wolmer, Carlos	CV-8982
Xavier, Francisco Joaquim	CV-8886
Xavier, João Augusto	CV-8994
Zambeccari, Tito Livio	CV-8831, CV-8836, CV-8873
Zangale, Pedro José	CV-8986
Zeferino José	CV-9057
Zenandes	CV-8831

“[Bento Gonçalves] indo logo a barraca d’aquelle Coronel [Onofre Pires], que tinha por companheiros Antonio Vicente da Fontoura, e Coronel Manoel Lucas de Oliveira: e alli chegando lhes informou do lugar, onde estava Onofre ferido: acrescentando: eis o que os Senhores querião, fazendo de Onofre um testa de ferro: mas para os Senhores eu não usarei da espada, se tiverem o atrevimento de insultar-me, hei de sim cortar-lhe a cara com este rebenque, mostrando-lhes o que tinha na mão: e retirou-se, sem que aquelles dessem uma palavra, pois parece que ficarão aterrados – ao saber que o seu invencivel (conforme elles pensavam) gigante tinha baqueado.” (Joaquim Gonçalves da Silva)

ISBN 978-65-86578-84-3
9 786586 578843